EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

NUMERO DO DIA: $200
AOS DOMINGOS: $300
Telephones do "Correio Paulistano": Redacção 2-6241; Superintendencia e redactor-chefe 2-0842; Escriptorio e esporte 2-0803; Publicidade e officinas 2-6242

Redactor-Chefe: ABNER MOURÃO — FUNDADO EM 1854 — Superintendente: ANTONIO M. DE OLIVEIRA CESAR

ANNO LXXXVI | Séde, Redacção e Administração RUA LIBERO BADARÓ N.º 661 | S. PAULO — Quinta-feira, 27 de Julho de 1939 | Caixa Postal "D" End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo | NUMERO 25.580

A Inglaterra não reconhece direitos do Japão na China

Na Camara dos Communs, Chamberlain faz novas declarações sobre o accôrdo anglo-japonez de Tokio — "As demarches realizadas, affirma o primeiro ministro britannico — dizem respeito tão sómente ás regiões sob o dominio nipponico — Outros telegrammas

LONDRES, 26 (T. O.) — O sr. Chamberlain, na tarde de hoje, na Camara dos Communs, fez novas declarações a respeito das negociações anglo-japonezas, em resposta a duas interpellações feitas naquella Casa do Parlamento.

Affirmou que as referidas demarches haviam sido iniciadas a 24 de julho e referem-se, unicamente, ás preliminares das negociações e determinação dos factos.

O premier não respondeu a duas outras perguntas que lhe haviam sido feitas no decorrer da sessão.

O sub-secretario Butler, por sua vez, negou que a Inglaterra tenha reconhecido direitos do Japão na China. As demarches — de Tokio, frisou, — referem-se, apenas, ás regiões conquistadas e que estão sob a soberania nipponica.

O trabalhista Maclean não ficou satisfeito com a resposta do titular Butler e indagou como eram possiveis negociações anglo-japonezas a respeito de um territorio que não pertence a nenhuma das duas nações ora em discussão. O sr. Butler replicou que se devia levar em consideração uma situação de facto. O trabalhista não se deu por vencido e voltou á carga, perguntando se o governo pode deliberar sobre um facto que nada lhe diz respeito, mas, sim, exclusivamente, á China.

Finalizando, o sr. Butler adeantou que o accôrdo anglo-japonez não equivale á modificação da politica ingleza no Extremo Oriente.

UMA INTERPRETAÇÃO PESSOAL

TOKIO, 26 (T. O.) — O "speaker" do ministro dos exteriores japonez manifestou, hoje, que a declaração do sr. Chamberlain referente ao convenio anglo-nipponico "é apenas uma interpretação pessoal".

Perguntado sobre se o convenio, conforme declarações da imprensa japoneza, é extensivo á China toda, disse o secretario do sr. Arita que elle abrangerá todas as regiões da China, militarmente occupadas. Sobre se o governo inglez continuaria auxiliando Chiang-Kai-Chek em manter a estabilidade da moeda, respondeu que o governo japonez não espera tal.

OPTIMISMO NOS CIRCULOS POLITICOS DE TOKIO

TOKIO, 26 (T. O.) — Os circulos politicos desta capital consideram, com optimismo, os resultados obtidos, até agora, nas conferencias em torno da questão de Tient-Tsin. Segundo communicado semi-official, publicado, foi conseguido um accôrdo provisorio a respeito do controle commum sobre os elementos anti-japonezes, na concessão de Tient-Tsin. Por outro lado, empresta-se importancia ao facto de terem os srs. Arita e Craigie chegado a entendimentos, a principio, sobre o reconhecimento da actual situação da Asia Oriental.

TROCA DE ENTENDIMENTOS ENTRE LONDRES E WASHINGTON

WASHINGTON, 26 (T. O.) — Segundo elementos bem informados, o accôrdo anglo-japonez teria dado razão a conversações entre Londres e Washington. Accrescenta-se, ainda, que em vista disso será seguida a politica pelos Estados Unidos e Inglaterra referente á questão do Extremo Oriente separadamente.

PROVAVEL PROTESTO DO GOVERNO "YANKEE"

WASHINGTON, 6 (T. O.) — Relativamente á questão da Asia Oriental, considera-se, nos meios politicos competentes, um provavel protesto do governo "yankee" sobre o desenvolvimento dos factos occorridos actualmente naquella região, o qual será enviado ao Japão.

REPELLIDAS AS EXIGENCIAS NIPPONICAS

LONDRES, 26 (T. O.) — De Tokio receberam-se, sem confirmação, noticias segundo as quaes a delegação ingleza se negou, no transcorrer das conferencias de hoje, a declarar sua conformidade com a nomeação do conselho municipal japonez de Tien-Tsin, exigido pelos japonezes.

Os nippões teriam declarado que o actual conselho deliberativo deve ser considerado anti-japonez.

Diz-se que a delegação ingleza repelliu as exigencias nipponicas por motivos "legaes".

INTERDICTADO O RIO PERLAS A' NAVEGAÇÃO ESTRANGEIRA

HONG KONG, 26 (T. O.) — O fogo de metralhadoras, que hoje se ouviu nesta cidade, e noticias chinezas de Shiuhing permittem suppôr que os japonezes avançam rumo a Luanching e outras aldeias do districto de Chungshan, pela desembocadura do Rio Perlas, perto daqui.

Numerosas unidades da frota de guerra nipponica concentraram-se, nestes ultimos dias, deante de Tagon, na costa de Chungshan, expendendo os chinezes temores de que os japonezes invadam, novamente, este territorio. E' opinião geral, em Tien-Tsin, que as operações japonezas neste districto visam fechar o rio Perlas. Communica-se, tambem, forte actividade da aviação nipponica em ambas as margens do rio Perlas. A partir das 6 horas de quinta-feira, será o rio Perlas completamente interdictado á navegação estrangeira.

TOKIO, 26 (H) — A Agencia Domei annuncia que as delegações britannicas e japonezas reuniram-se, ás 10,40, na residencia do vice-ministro dos Negocios Estrangeiros. A's 13,20 a sessão foi suspensa, sendo reaberta ás 16 horas.

As discussões versaram, exclusivamente, sobre a manutenção da ordem na concessão britannica de Tientsin.

Os observadores acreditam que os delegados chegarão a um accordo, hoje, á tarde, ou amanhã, pela manhã. Logo que isso se verifique, será convocada uma reunião extraordinaria, em Tientsin, afim de serem resolvidas as medidas necessarias á applicação do accordo.

HSING KING, 26 (H) — A Agencia Domei publica telegrammas de Bashagal annunciando que os combates nas margens do rio Khalka estão reduzidos, apenas, á acção das baterias japonezas, tendo a artilharia sovietica silenciado desde hontem.

A Agencia publica, egualmente, um communicado do exercito de Kouangtoung, segundo o qual a aviação japoneza abateu hontem 59 aviões sovieticos.

Annunciada, para dentro de 48 horas, a assignatura do pacto anglo-franco-russo

DEVERÃO REALIZAR-SE, EM MOSCOU, CONVERSAÇÕES MILITARES ENTRE GENERAES REPRESENTANTES DOS PAIZES INTERESSADOS NA ALLIANÇA TRIPLICE — O "QUAI D'ORSAY" EM PERMANENTE CONTACTO COM O "FOREING OFFICE" — INFORMAÇÕES DIVERSAS

PARIS, 26 (T. O.) — Urgente — Os circulos politicos chegados ao Quai D'Orsay desmentem as noticias divulgadas, na noite de hoje, pela "Agencia Fournier", e referentes á assignatura pela manhã, do convenio franco-anglo-russo, em Moscou.

DENTRO DE 48 HORAS

PARIS, 26 (T. O.) — Os embaixadores francez e inglez, em Moscou, receberam, no dia de hoje, novas instrucções de seus governos, afim de proseguirem nas "demarches" para a conclusão da triplice alliança.

Todos os circulos mostram-se optimistas e acreditam que, dentro de 48 horas, se concluirão as "demarches" com a assignatura do pacto anglo-franco-russo.

CONVERSAÇÕES MILITARES EM MOSCOU

PARIS, 26 (T. O.) — O diario "L'Intransigeant" informa que os governos inglez e francez resolveram enviar a Moscou uma missão militar, afim de entabolar conversações entre os estados maiores dos tres paizes.

Esse jornal assegura que representará a França, como chefe de sua missão, o commandante em chefe do corpo do exercito de Lille, general Doumenc; o estado maior britannico será representado pelo general Ironside.

A nomeação do general Ironside, que acaba de regressar de Varsovia, servirá para demonstrar ao mundo a collaboração real existente entre Moscou-Londres e Paris.

"Ce Soir", em sua ultima edição, adianta que o chefe do estado maior francez, general Gamelin, já iniciou as conversações preliminares com o general Doumenc, afim de instruil-o a proposito dos debates que deverão ser travados em Moscou.

CONTACTOS ENTRE PARIS E LONDRES

PARIS, 26 (T. O.) — Grande actividade se verificou, hoje, no Quai d'Orsay.

O ministro Georges Bonnet poz-se em communicação directa com o Foreign Office e o embaixador francez, em Londres, para intercambio de opiniões a respeito da nova base para as conferencias de Moscou e competentes instrucções aos diplomatas franco-inglezes all.

O governo sovietico, de sua parte, fez saber, por intermedio do embaixador Suritz, ao ministro Bonnet, do actual estado das conferencias e difficuldades que impedem se chegue a um compromisso.

Os circulos adjacentes do Quai d'Orsay demonstram, ao meio dia de hoje, accentuado optimismo quanto a chegar-se a breve conclusão do convenio com a Russia, guardando, porém, reserva sobre as noticias jornalisticas a respeito do envio de generaes francezes e inglezes a Moscou.

Sahindo do Quai d'Orsay, o embaixador sovietico Suritz visitou o ministro dos Exteriores Bonnet e o representante diplomatico turco Suad Davaz, que, como se sabe, viajará para Teheran em breve.

Assegura-se, nos circulos do Quai d'Orsay, não ter sido tratada, officialmente, a despedida do diplomata turco.

Ao contrario, o sr. Suad Davaz teria recebido informação do ministro dos Exteriores da França sobre o estado das conferencias entre os soviets e Inglaterra e França em que está a Turquia summamente interessada.

O diplomata oriental aproveitou a occasião para referir-se ás actuaes conferencias economicas franco-turcas. O embaixador francez, na Hespanha, contrariamente ao que fôra annunciado pelos jornaes, não chegou esta manhã.

CONTRIBUINTES ATRASADOS DO INSTITUTO DOS COMMERCIARIOS

PEDEM DISPENSA DO PAGAMENTO DAS SUAS CONTRIBUIÇÕES. DESPACHO DO MINISTRO WALDEMAR FALCÃO

RIO, 26 (Da nossa succursal, via VASP) — Diversas entidades educacionaes e beneficentes solicitaram ao sr. Waldemar Falcão, Ministro do Trabalho, permissão para serem isentas das contribuições atrazadas de que são devedoras ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios, attendendo-se á particularidade de sua situação financeira e impossibilidade para o cumprimento do pagamento dos altos debitos de que são devedores áquella instituição.

Entre as varias entidades que se dirigiram ao titular da pasta do Trabalho, nesse sentido, estavam a Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará, a Escola Superior de Commercio de Victoria, o Collegio Anchieta, de Friburgo, a Santa Casa de Misericordia de Recife, a Santa Casa de Misericordia de Bauru', o Abrigo Salvador da Bahia, o Orphanato Christovam Colombo de S. Paulo e outras.

Sobre o assumpto, o Ministro do Trabalho dirigiu ao Presidente da Republica uma exposição de motivos — e nos termos desta exposição, que foi approvada, acaba de proferir o seguinte despacho:

"Scientifique o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios á instituição interessada que, em cumprimento do despacho exarado pelo Presidente da Republica, na Exposição de Motivos S. Cm. 101, de 5 de julho do corrente, publicada no "Diario Official", de 18 do dito mez, deve a mesma instituição provar cumpridamente que, sendo estabelecimento de ensino, sociedade de fins culturaes ou educativos ou associação beneficente de caracter hospitalar, não tem finalidades de lucro e atravessa patente situação de precariedade financeira. Feita essa prova, e satisfeito o pagamento do debito contado da data do decreto-lei n. 627, de 18 de agosto de 1938 até o presente, bem como o do debito, porventura relativo ás contribuições referentes a associados fallecidos, ou em gozo de beneficios, deverá ser concluso o processo ao G. M., para liberação do restante debito em atrazo, nos termos do alludido despacho presidencial".

AS PROXIMAS MANOBRAS DO EXERCITO ITALIANO

ROMA, 26 (T. O.) — As proximas manobras do exercito italiano serão assistidas por varios officiaes superiores sabendo-se que será hospede do exercito o chefe do estado-maior do exercito allemão ,general de artilharia Halder.

O general Queipo de Llano foi nomeado embaixador em Buenos Aires

As causas que não permittiram o exito da viagem do conde Ciano e as origens do movimento monarchico, ha dias registado, segundo os commentarios da imprensa franceza — O general Franco teria enviado um emissario junto ao ex-rei Affonso XIII em Lausanne — A questão do auxilio aos refugiados e outras noticias sobre a situação hespanhola

BUENOS AIRES, 26 (T. O.) — O titular das Relações Exteriores da Argentina, sr. José Maria Cantilo, informou ao encarregado dos Negocios da Hespanha, sr. Juan Pablo de Lojendio, que o governo argentino concedeu o "placet" á nomeação do general Queipo de Llano, para embaixador hespanhol em Buenos Aires.

DECLARAÇÕES DO GENERAL QUEIPO DE LLANO

PARIS, 26 (T. O.) — A imprensa matutina continua a tratar, minuciosamente, dos acontecimentos hespanhóes.

Divulgam os jornaes a declaração do general Queipo de Llano, em Burgos, pela qual qualificou os boatos a seu respeito como totalmente inveridicos e maliciosos.

Accentuou o general que sua collaboração com o generalissimo Franco é das mais cordiaes, sendo que, até, foi convidado para importante posto no Exterior.

A VIAGEM DO CONDE CIANO E O MOVIMENTO MONARCHICO

PARIS, 26 (H.) — "Le Jour-Echo de Paris" commenta, em editorial, a situação na Hespanha e, a proposito, accentua:

"Por occasião de sua viagem á Hespanha, o conde Ciano fez-se interprete dos paizes totalitarios, na esperança de poder levar a Roma um tratado definitivo de alliança, que tivesse estendido até Burgos o eixo Roma-Berlim. Mas fracassou, porque não contára com o julgamento de Franco e dos chefes militares que venceram ao seu lado.

"Reconhece-se, de bom grado, que a tarefa do generalissimo não é facil cessasse e poder-se-ia acreditar que os conselhos de prudencia dos seus camaradas de armas e os projectos mais apressados e muito mais ambiciosos da Phalange".

"L'Oeuvre", por sua vez, escreve:

"Segundo as primeiras noticias, pouco detalhadas vindas da Hespanha, [illegible] quatro causas: [illegible] sição de requetés e phalangistas; o papel contemporizador que Franco desempenhava entre os dois partidos, não ousando pronunciar-se por um ou outro e deixando-se dominar, dia a dia, por ambos ao mesmo tempo; a viagem de Ciano, que ,exigindo compromissos definitivos, provocou reacções dos [illegible] monarchistas; e, finalmente, [illegible] Hespanha, [illegible] requetés contra a Phalange.

"Pareceria — accrescenta o jornal — que, actualmente e ainda por espaço de um mez, a pressão dos phalangistas sobre os requetés e, sobretudo, sobre os generaes monarchistas, cessasse e poder-se-ia acreditar que os incidentes na Hespanha estavam acalmados. Mas não conviria fiar-se demais. A futura grande guerra civil na Hespanha, ao que parece, se estaria preparando de maneira mais séria e profunda".

EMISSARIO DO GENERAL FRANCO JUNTO AO EX-REI AFFONSO XIII

PARIS, 26 (H.) — Sob um titulo enorme, o "Excelsior" declara:

"Franco fez a sua escolha: restabelecimento da monarchia. Desde hontem, o duque de Maura, portador de instrucções precisas do "caudilho", partiu de Portugal para Lausanne, onde deve discutir com Affonso XIII as condições de restauração dos Bourbons na Hespanha".

O jornal accrescenta acreditar que o ex-soberano só acceita a corôa se o povo hespanhol se pronunciar, por um plebiscito, pela sua volta.

"A decisão de Franco, de entrar em relações com o ex-soberano causou certa surpresa — prosegue o jornal — porque se pensava, geralmente, que os monarchistas hespanhoes haviam escolhido, para candidato, o infante don Juan, mas é provavel que tenham sido influenciados pelos protestos energicos do ex-rei, que declarou, recentemente, não ter renunciado aos seus direitos".

RESTAURAÇÃO DA MONARCHIA NA HESPANHA

PARIS, 26 (T. O.) — A "Agencia Radio" publica um desmentido do ex-rei Affonso, de Hespanha sobre versões de suppostas conferencias com o ex-soberano a respeito da restauração monarchica na Hespanha.

O desmentido declara que todas as hypotheses a respeito carecem de fundamento.

O jornal "Oeuvre" diz, com relação a esta noticia, que não é a primeira vez que se procura provocar a Hespanha citando o ex-rei Affonso.

A QUESTÃO DO AUXILIO AOS REFUGIADOS HESPANHOES

PARIS, 26 (H.) — Hontem, á tarde, foi suspensa a reunião da deputação permanente das côrtes hespanholas.

O motivo do adiamento dessa reunião foi uma petição dos grupos republicanos, que procuraram uma formula decisiva para fixar quem deve e como se deve organizar o auxilio aos refugiados hespanhoes.

Hontem, a proposta do sr. Juan Ne-

(Continua na 2.ª pagina).

A evolução industrial do Brasil

RIO, 26 (Da nossa succursal — Pelo telephone) — No salão da bibliotheca do Palacio Itamaraty, realizou-se, esta tarde, sob a presidencia do sr. Ministro Oswaldo Aranha, a conferencia do sr. Roberto Simonsen, presidente da Federação das Industrias de São Paulo, tendo a ella comparecido elevado numero de pessoas, notadamente dos nossos circulos economicos.

Damos um resumo dessa brilhante conferencia do illustre paulista, que, ao finalizar, foi longamente applaudido:

Diz, inicialmente, o illustre engenheiro Roberto Simonsen que a producção industrial do Brasil é bem modesta, quando confrontada com a norte-americana e a dos grandes centros industriaes da Europa. Mas, a razão de ser desse estado de coisas não reside, principalmente, na inefficiencia de nossos governos ou na ausencia de predicados dos brasileiros.

Outróra, no regime colonial, quando outros factores diversos dos que agora governam o progresso humano, predominavam, o Brasil conquistou uma situação de elevada productividade. Até sob o ponto de vista industrial, já fomos maiores do que a Inglaterra e superiores aos Estados Unidos. Assim, em meados do seculo XVII, só a producção e a exportação da industria assucareira ultrapassaram largamente as da Inglaterra. E, no seculo XVIII, por occasião da mineração do ouro, o Brasil, em meio seculo extrahiu, transportou para a costa e exportou para a Europa um volume de ouro equivalente a 50 o|o de todo o ouro produzido no mundo, nos tres seculos anteriores, e egual a toda a producção registada na America, de 1493 a 1850. Quando, além disso, da Independencia dos Estados Unidos, emquanto as colonias inglezas mal exportavam cerca de 1.000.000 de libras, o Brasil produzia e exportava tres vezes mais.

Por que, então, foi tão diversa, nos ultimos 150 annos, a evolução economica brasileira e norte-americana? Por que avançaram tanto os Estados Unidos? Por que a producção industrial norte-americana é hoje mais de 100 vezes superior á nossa?

* * *

Affirma o presidente da Federação das Industrias de São Paulo que os factores preponderantes na evolução economica dos seculos XVIII e XIX explicam esse estado de coisas.

O seculo XIX, com a machina a vapor, deu um grande desenvolvimento ás industrias manufactureiras. Os maiores nucleos industriaes se formaram, nos centros productores de combustiveis e de minerios de ferro. Os Estados Unidos souberam tirar partido dessa nova situação. Tinham carvão e ferro na zona dos Grandes Lagos. Por outro lado, deram todo o desenvolvimento possivel á sua expansão agricola, uma vez que a Europa, industrializando-se, tinha necessidade sobretudo de alimentos e de productos de climas temperados. Por outro lado, as condições historicas dominantes nesse periodo favoreciam uma larga corrente immigratoria para essa nação. Além disso, mantiveram elles desde o inicio do seculo passado uma forte corrente proteccionista. Emquanto, pois, tudo conspirava para operar a grandeza economica dessa democracia, o Brasil se reduzira, no seculo XIX, á posição de simples productor de artigos agricolas de caracter tropical.

* * *

Nesse seculo, porém, começaram a repontar os elementos responsaveis pelo inicio da vida industrial da Nação.

D. João VI, quando veio para o paiz, tentou implantar, entre outras industrias, a da siderurgia.

Mas, foi a expansão do café, no valle do Parahyba, e, posteriormente, no planalto paulista, attrahindo as correntes immigratorias para São Paulo e outras unidades da Federação, que nos permittiu vigorizar de novo, economicamente, a Nação.

* * *

Cita o sr. Roberto Simonsen, diversos casos esporadicos de industrialização do Brasil. O de Mauá, por exemplo. Elle fracassou, porém, em virtude da mentalidade exclusivamente agraria da época e da inexistencia de factores favoraveis a um authentico surto de industrialismo. As actividades agricolas absorviam quasi todos os capitaes e a mão de obra disponiveis. Só no começo do seculo XX, em virtude da super-producção cafeeira, é que se verifica um refluxo de colonos para as cidades.

Dr. Roberto Simonsen

Aponta o sr. Roberto Simonsen factos, e expõe estatisticas, durante todo o seculo XIX para evidenciar que nos escasseavam, lamentavelmente, nesse seculo, os elementos imprescindiveis a um forte impulso de industrialismo.

* * *

Passando, depois, a analysar a nossa evolução industrial, neste seculo, observa que o industrialismo brasileiro não é filho da guerra europêa. Esse conflicto apenas imprimiu-lhe rythmo mais apressado e vigoroso. Mas, elle promanava dos ultimos annos do seculo passado.

Onde, porém, mais se condensou o trabalho manufactureiro foi em São Paulo, que é hoje o maior districto manufactureiro da Nação. As cifras expostas pelo economista são interessantes. A producção industrial brasileira, em 1938, excedeu de 11.500.000 contos de réis. Mas a producção industrial paulista, incluindo os moinhos de trigo e os frigorificos, deve ter alcançado 5.000.000 de contos, no anno passado. Donde, a producção paulista representar contemporaneamente 45 o|o do valor da nacional. Outro facto curioso: as folhas annuaes de pagamento de salarios industriaes no Brasil já excedem de 1.730.000 contos de réis.

Declarou o conferencista, ainda, que a deficiencia de capitaes, a ausencia de industrias basicas e a falta de combustiveis têm embaraçado sobremaneira a nossa evolução industrial. Mas que o uso da electricidade veio facilitar a nossa evolução manufactureira. Cita, a proposito, o trabalho gigantesco realizado pela "Light and Power", na serra do Cubatão. Em seu entender, o que se levou a effeito, proximo á Capital bandeirante, é um phenomeno excepcional: creou para esse Estado brasileiro uma situação semelhante á existente no seculo passado, na Inglaterra, na Allemanha e nos Estados Unidos, em torno de suas grandes hulheiras.

O sr. Roberto Simonsen, continuando a focalizar problemas tão transcedentes, declara ainda que, mais do que qualquer protecção tarifaria, o que está exercendo accentuada influencia sobre o nosso avanço industrial é a crescente desvalorização de nossas taxas cambiaes e o rapido augmento de uma população que se educa mais e mais. Em nosso quadro industrial, preponderam as industrias de producção de artigos para consumo immediato. As industrias pesadas e basicas ainda estão praticamente por constituir. Mas, mesmo sem possuir industrias que taes, o Brasil já dispende mais de 5.000.000 de contos no consumo em suas proprias fabricas de materias primas de origem vegetal, animal e mineral. Destas, apenas 20 o|o são de origem estrangeira. Quando se considera que a exportação total de nossos productos meramente agricolas não alcançou em 1938, 4.200.000 contos, tem-se de acceitar a verdade de que a industria brasileira já adquire, do homem que labuta em nossas terras, valores pelo menos eguaes aos dos productos agricolas, que se destinam ao estrangeiro.

O sr. Roberto Simonsen, depois de salientar a importancia da cooperação norte-americana para o progresso industrial brasileiro, detem-se sobre o problema de nosso mercado interno e de nossa capacidade acquisitiva. Acha que os indices do poder acquisitivo nacional são ainda muito fracos. O nosso consumo, por exemplo, de productos de ferro e aço "per capita" é de apenas 10 kilos, quando nos Estados Unidos é de 400 kilos! Se, porém, taes factos denotam, de um lado, pobreza, de outro demonstram a existencia de um enorme mercado de expansão, á disposição de nossas industrias.

Dedica o acatado economista brasileiro um capitulo especial ás leis trabalhistas em vigor no paiz, affirmando que avançamos nesse sector, em rythmo accelerado, em desaccordo com o nosso progresso material. Cita os encargos a que estão sujeitas as industrias nacionaes, encargos pesados, representando para o empregador um onus superior a 10 o|o sobre as folhas de salarios pagos no anno. Não ha ainda harmonia entre esse excesso de normas do novo direito social e a existencia de medidas estimuladoras da producção. Acredita, porém, que teremos de adoptar normas efficientes de politica economica, o incentivo á formação de capitaes nacionaes e o estimulo á vinda de capitaes estrangeiros para auxiliarem economicamente o Brasil.

Resumindo, diz que o nosso surto industrial começou verdadeiramente em 1885; que, de 1885 a 1892, a formação de capitaes pela cultura cafeeira, alliada a novas directrizes no regime tarifario e á politica inflacionista do Governo estimularam aquelle surto; que a immigração para São Paulo, o refluxo dos colonos para as cidades, as grandes depressões cambiaes e as installações de usinas hydro-electricas favoreceram o segundo surto industrial; que a guerra europêa deu novo impulso á evolução industrial; que a nossa producção industrial está apenas no inicio; que o nosso progresso e o levantamento de nosso nivel economico dependerão de uma politica economica adequada e de estabelecimento de industrias basicas; e que nota-se cada vez mais a necessidade de uma profunda harmonia de vistas entre os grandes interesses da agricultura e da industria.

Terminou o sr. Roberto Simonsen a sua conferencia, proclamando que não ha incompatibilidade entre o nosso crescimento industrial e os interesses economicos dos Estados Unidos. Vamos procurar nossa nação amiga os productos para o nosso equipamento economico, os quaes constituem exactamente a expressão de suas maiores actividades productoras.

INAUGURADO, NO RIO, O 200.000.º TELEPHONE

RIO, 26 (Da nossa succursal, via Vasp) — A Companhia Telephonica Brasileira, commemorando a inauguração do duo-centesimo millesimo telephone da sua rede no Districto Federal, offereceu ao Presidente Getulio Vargas um custoso apparelho de ouro, com a qual s. exc. se communicou com o nosso embaixador em Washington.

A photographia fixa um aspecto da homenagem, vendo-se o Presidente da Republica falando com o sr. Carlos Martins Pereira e Sousa. Vêm, ainda, o general Francisco José Pinto, o Ministro Oswaldo Aranha, os srs. Alfredo Santos, S. A. Silvestre, José Pereira de Aragão, Ruy Lowardes e A. Penfim, da Telephonica, e o sr. Lourival Fontes, director do D. N. P.

NOVO REPRESENTANTE DA HUNGRIA, NO BRASIL

RIO, 26 (Da nossa succursal, via Vasp) — Entregou, hontem, as suas credenciaes ao Presidente da Republica, o novo ministro da Hungria no Brasil, sr. Nicolas Horthy Magybanya Junior. Na photographia, vê-se o joven e illustre diplomata, palestrando com o Chefe do governo, no salão nobre do Palacio do Cattete.

Importantes questões de interesse agricola foram discutidas, hontem, na Sociedade Rural Brasileira

A situação da lavoura caféeira — Vae ser pedida, pela prestigiosa associação de classe, a convocação extraordinaria do Conselho do D. N. C. — Contra os plantadores e industriaes da mandioca — A Sociedade Rural Brasileira patrocinará uma Exposição do Milho — Aberta as inscripções para a viagem dos cafeicultores paulistas a Santa Catharina — "Por que não substituir o café e o chá pelo matte"?

Em sua ampla e confortavel séde social, a Sociedade Rural Brasileira realizou, hontem, mais uma de suas sessões ordinarias, sendo os trabalhos presididos pelo dr. Alberto Whately e secretariados pelo sr. Flavio Silva.

Durante um periodo de duas horas, aproximadamente, os associados, directores, e demais pessoas presentes, discutiram questões de real interesse para a lavoura paulista, tomando-se medidas cujo proveito virá beneficiar, directamente, os nossos agricultores.

EXPOSIÇÃO NACIONAL DE ANIMAES

Aberta a sessão ás 17,30 horas, o dr. Alberto Whately teceu alguns commentarios em torno da VII Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados, realizada, recentemente, na capital do paiz, resaltando o brilho e a importancia da representação paulista áquelle interessante certame. Lendo uma relação dos expositores premiados, entre os quaes, diversos criadores paulistas alcançaram os mais destacados premios, o dr. Alberto Whately encareceu, sobretudo, a posição de destaque de São Paulo no que se refere á avicultura, sendo possivel dizer-se, mesmo, que o nosso Estado, hoje, occupa o primeiro lugar no paiz, senão em toda a America, pelo valor e grande merecimento de suas producções avicolas.

A criação de gado de raça e de cavallos mangalarga, tambem, mereceram judiciosos reparos do dr. Alberto Whately, que, de fórma eloquente, resaltou os resultados do certame e os incentivos que traz aos productores que a elle concorrem, tornando-se, desta fórma, uma iniciativa de larga e proveitosa repercussão.

UM LIVRO UTIL

Continuando com a palavra, disse o dr. Whately que aproveitava o ensejo para referir-se a um livro que tem muita utilidade para os criadores de cavallo e que foi escripto pelo sr. João Francisco Diniz Junqueira um grande conhecedor dos problemas referentes ao assumpto. Trata-se do opusculo intitulado "Como amansarmos nossos cavallos", editado pela empresa graphica "Chacaras e Quintaes", que contem interessantes observações daquelle criador sobre esse thema. E' um livro de proveito para os interessados — commentou o dr. Alberto Whately — e que vem preencher uma lacuna, anteriormente existente, na literatura especializada sobre a criação de cavallos.

AUXILIO DO GOVERNO FEDERAL PARA A REALIZAÇÃO DE UMA EXPOSIÇÃO DO MILHO

Em seguida, o sr. presidente communicou que a Sociedade Rural Brasileira iria promover, com o auxilio do governo federal, uma Exposição do Milho, com a participação dos interessados nesse sector agricola.

Disse, o dr. Alberto Whately, que, em sua viagem á capital do paiz, tivera ensejo de tratar do assumpto com o sr. Presidente Getulio Vargas, mostrando-se s. exc. particularmente interessado no desenvolvimento dessa cultura, tanto assim, que, promptamente, providenciará a abertura de um credito especial de 60:000$000 para auxilio ao referido certame.

Além disso, na palestra mantida com o Chefe da nação, assegurára a s. exc. que São Paulo poderia produzir, dentro em pouco, um milhão de toneladas de milho, desde que houvesse campo para a collocação do producto.

Proseguindo, lembrou o dr. Alberto Whately a possibilidade de aproveitar-se as planices de Barretos e outras regiões do Estado. Com a cultura mecanica e sementes seleccionadas, fornecidas pelo Ministerio da Agricultura e pelo Instituto, em São Paulo, a cultura de milho, poderia tornar-se, em breve, uma grande fonte de riqueza. O orador tratou, ainda, da necessidade de uma cultura racional, com os cuidados necessarios, desde a producção até o embarque para as praças consumidoras, pois só assim se poderiam vencer os nossos competidores estrangeiros.

Em torno da questão, manifestaram-se varios dos presentes, tendo o sr. Antonio Alves Lima, que é grande productor de milho, em Guatapará, declarado que a questão principal a ser resolvida era a suppressão das difficuldades existentes para o transporte a granel. Sem maiores facilidades alfandegarias, e reducção de fretes, sem a existencia do apparelhamento indispensavel a esse commercio, todos os sacrificios seriam inuteis. Grandes áreas de terra, em São Paulo, com a reducção e abandono da cultura cafeeira, poderiam, perfeitamente, ser aproveitadas na cultura do milho, tornando-se necessario, apenas, que o governo interviesse com o seu apoio para o incentivo da cultura. A questão toda começa no momento do embarque do milho, em sua chegada a Santos e no seu transporte para os mercados consumidores externos.

Retomando a palavra, o dr. Alberto Whately affirmou que o assumpto fôra convenientemente exposto ao Chefe da Nação e ás altas autoridades federaes, podendo adeantar que, segundo declarações do Presidente Getulio Vargas, tudo isso seria resolvido. S. exc. manifestára, ainda, o seu desejo de ver o Estado de São Paulo transformado num grande productor de milho. Nesse particular, o Presidente Getulio Vargas dirigira, mesmo um appello aos agricultores paulistas, pois confiava na capacidade de acção e espirito emprehendedor da gente de Piratininga.

A proposito do assumpto, foi lido, então, pelo secretario, o seguinte telegramma expedido pela Sociedade Rural Brasileira ao sr. Presidente da Republica, em agradecimento ao auxilio do governo e á futura Exposição do Milho:

"A Sociedade Rural Brasileira tomando conhecimento do decreto de v. exc., abrindo credito especial para a Exposição do Milho, a se realizar em São Paulo, apressa-se em vir agradecer valioso auxilio, que constitue notavel amparo nossa producção. Teremos honra voltar presença v. exc. para, pessoalmente, renovar nossos agradecimentos. Apresentamos respeitosos cumprimentos. (a.) Alberto Whately, presidente".

CONVITE AOS SRS. INTERVENTORES FEDERAES E INTERESSADOS

Continuando a tratar do assumpto, o dr. Alberto Whately que, em breve, a Sociedade Rural Brasileira vae dirigir-se aos srs. Interventores Federaes no Rio Grande do Sul, Santa Catharina, Paraná, Minas e Rio, convidando-os a mandar a representação desses Estados no interessante certame em organização.

No mesmo sentido, a referida associação de classe se entenderá com os interessados na cultura e exportação do milho para se fazerem representar na referida Exposição, dirigindo-se, egualmente, a todos os productores de machinismos especializados para a cultura e preparo do precioso cereal.

Nestas condições, a Exposição de Milho destina-se a ter grande interesse para a nossa agricultura, sendo de esperar que o certame tenha exito invulgar.

EXCURSÃO DE ESTUDOS A SANTA CATHARINA

O dr. Alberto Whately, em seguida, communicou que se achava na casa o dr. Rogerio de Camargo, conhecido technico em questões cafeeiras, que tinha algumas informações a transmittir aos associados da Rural.

Com a palavra, o dr. Rogerio de Camargo affirmou, então, que, momentos antes, tivera ensejo de encontrar-se com o sr. Secretario da Agricultura, major José Levy Sobrinho, conversando com s. exc. a proposito da excursão de lavradores paulistas ao Estado de Santa Catharina, em viagem de estudo e observações sobre a cultura do café á sombra.

O major José Levy Sobrinho achara muito interessante e louvavel a iniciativa, tendo reaffirmado os propositos da Secretaria da Agricultura em cooperar nessa viagem.

Dando algumas informações sobre a cultura cafeeira de Santa Catharina, disse o dr. Rogerio de Camargo que nesse Estado, não existem, propriamente, grandes cafezaes. Trata-se de pequenos sitios, onde a cultura do cafeeiro á sombra tem apresentado maravilhosos resultados. Assim, em vez de discussões inuteis sobre as vantagens ou desvantagens do sombreamento, os lavradores de São Paulo poderiam ir examinar o problema e verificar, pessoalmente, o que se pode conseguir com essa pratica agricola. Os lavradores paulistas não iriam aprender a cultivar o café, mas, apenas, constatar como, dentro da rotina santa-catharinense, se poderia alcançar um café de optimas qualidades, mediante o despolpamento.

A esse proposito, informou ainda, o orador, que os sitiantes de Santa Catharina, depois de conseguirem obter um producto bom, um café grau'do com cerejas rutilantes, perdiam as suas boas qualidades, com um trato posterior, pessimo. A' Sociedade Rural Brasileira já tivera ensejo de apresentar algumas amostras de café de Santa Catharina, cuja bebida era equiparavel ao melhor café do mundo. Tão vantajosos resultados viam, exclusivamente, do sombreamento, conforme os lavradores paulistas poderiam verificar nessa viagem.

Terminando, informou, ainda, s. s., que, alem do caracter de estudos e dos resultados que os lavradores poderiam colher nessa excursão, havia, ainda, o lado turistico, muito interessante a ser resaltado. Santa Catharina é um Estado differente das demais unidades da Federação, possuindo costumes proprios e habitos interessantes de serem vistos. Alem disso, é dotado de optimas estradas de rodagem, offerecendo, assim, magnificas facilidades para a excursão projectada.

Referiu-se, depois, o dr. Rogerio de Camargo ao do Ingazeiro que os lavradores do Estado sulino adoptam para o sombreamento, affirmando que esta arvore fôra a preferida pela grande quantidade de materia organica que, annualmente, pode fornecer. Um pé de ingazeiro, segundo as observações dos technicos, dá, por anno, um kilo de materia organica, tornando-se, portanto, recommendavel o seu uso.

O dr. Alberto Whately, com referencia á projectada excursão, que terá o auxilio da Secretaria da Agricultura de S. Paulo, informou que já estavam abertas as inscripções para os interessados na viagem, esclarecendo, ainda, que o dr. Adolpho Konder, grande productor de Santa Catharina, teria grande prazer em receber a visita dos cafeicultores paulistas, conforme communicação que lhe fizera.

A Sociedade Rural Brasileira, disse ainda o dr. Alberto Whately, officiará á Secretaria da Agricultura de Santa Catharina, communicando a ida dos lavradores de S. Paulo, de modo que seria de esperar um bom resultado na excursão projectada.

Affirmou, depois, que o dr. Rogerio de Camargo, em seu livro, "Rincões dos Andes", tivéra ensejo de reunir annotações muito importantes em torno da cultura do café á sombra. Agora, que os lavradores, através do referido livro, podiam conhecer o que se praticava no estrangeiro para a obtenção de um café de boas qualidades, era opportuno que fossem verificar o que se pratica no proprio paiz nesse sentido.

Em seguida, agradeceu a presença do dr. Rogerio de Camargo e as suas provas de interesse pelos lavradores e associados da Rural Brasileira.

CONTRA OS PLANTADORES DE MANDIOCA

O sr. Bento de Abreu Sampaio Vidal passou, a seguir, a occupar a attenção da casa, lendo o seguinte communicado sobre os perigos que ameaçam os productores e industriaes da mandioca, o qual, pela sua importancia passamos a transcrever:

"A Commissão eleita para defender os interesses dos plantadores de mandioca e industriaes tem conhecimento de que os moageiros de trigo pediram registro no Departamento [illegible] de tal tamanho que vem anniquilar [illegible] os sacrificios [illegible] fabricação da raspa e fecula de mandioca. E' sabido [illegible] mandioca [illegible] vender a fecula [illegible] grandes as [illegible] de trigo [illegible] golpe de li[illegible] nacionaes. A commissão eleita, [illegible] responsabilidade por[illegible] Sociedade Rural [illegible] providencias e pro[illegible] mandioca. [illegible] Conselho Nacional do pa[illegible] a approvação [illegible] auxilio de [illegible] 1.800:000$000 para as Cooperativas para a industrialização. Como Secretario da Agricultura pedi ao Thesouro a entrega do auxilio e cedi os armazens com chaves das estradas de ferro para a installação dos machinismos aperfeiçoados vindos da Allemanha.

Ainda como presidente da Sociedade Rural Brasileira promovi as reuniões dos interessados para ser posto em execução a lei do pão misto, o que estava sendo difficultado no Rio de Janeiro, não sabemos por que interessados.

Afinal, vencemos a partida e iamos começar a produzir a fecula quando surge este golpe que vem arruinar os plantadores e industriaes nacionaes.

A' primeira vista parece um direito de cada um. Entretanto precisamos lembrar que os moageiros, estabelecidos em circulo de ferro no Brasil, nas capitaes e no interior, e ninguem póde importar trigo da Argentina e nem vender farinha de trigo para os armazens do interior. Quem conhece o commercio sabe como isso tem estas coisas.

Fiz varios discursos na Camara dos Deputados, na Assembléa Estadual, na Sociedade Rural Brasileira, dizendo que, emquanto não se quebrar o circulo de ferro dos moageiros, não é possivel o Brasil cultivar trigo. E' o unico paiz do mundo que não produz trigo, tendo todos os climas. Ha pessoas distinctas que têm toda a boa fé se convenceram que no Brasil o trigo não produz economicamente.

São Paulo já exportou trigo para Portugal e o Rio Grande do Sul exportou trigo para a Argentina. Sem duvida, nos primeiros tempos, é preciso experimentar e aclimatar as sementes e aprender a cultura e ter para vender.

Os moageiros não precisavam dar este golpe nos productores nacionaes de mandioca. Ganham tanto dinheiro com a industria da farinha de trigo.

Sou amigo de muitos delles e a mandioca não posso dar aos animaes de minhas fazendas. Acima de meu interesse pessoal considero o interesse do Brasil e a minha responsabilidade no caso.

Lembro á Sociedade Rural Brasileira que, por officio, leve ao conhecimento do sr. presidente da Republica o que occorre e mande cópia ao nosso Ministro da Agricultura, sr. Fernando Costa.

Quando Secretario da Agricultura de S. Paulo, [illegible] pequenos e [illegible] se installou no interior. Depois que deixou o cargo tudo cessou."

UM ERRO ECONOMICO

Manifestando-se de inteiro accordo com a communicação do sr. Bento de Abreu Sampaio Vidal, o dr. Figueira de Mello fez uso da palavra para tecer alguns commentarios sobre o assumpto. Disse que, a mistura da mandioca com o trigo era de más consequencias, vindo peorar o alimento que em tão larga escala se consumia no paiz, com o trigo.

A mandioca não é producto de paiz civilizado — affirmou s. s. — E' um erro de technica e um erro economico a sua producção como concorrente ao nosso producto principal. Não seria opportuno discutir a questão pela sua complexidade, mas ao nosso paiz seria muito mais interessante incentivar as suas culturas realmente economicas, em vez de procurar concorrer com os paizes grandes productores do trigo. Em hypothese nenhuma o Brasil seria privado de suas fontes abastecedoras desse cereal, tendo, para isso, os mercados do sul e do norte do novo Continente.

Apoiando o ponto de vista do orador, manifestou-se o sr. José Henrique Ferraz, tendo o sr. Bento de Abreu Sampaio Vidal contestado as informações a esse proposito ventiladas na reunião.

O dr. Alberto Whately informou, então, que o Ministerio da Agricultura vae iniciar, dentro em pouco, o córte do trigo cultivado na propriedade do dr. Ralston, em Terra Roxa, o que offerecerá, por certo, grande interesse para os nossos agricultores.

A SITUAÇÃO CAFE'EIRA

Em torno da situação caféeira, o sr. Bento de Abreu Sampaio Vidal, teceu, pouco depois, os seguintes commentarios:

"Fundei a Sociedade Rural Brasileira com o saudoso dr. Eduardo Cotching e trabalhei por ella vinte annos, com o intuito de termos uma sociedade para defender os interesses, principalmente dos productores de café, sem influencia de politica ou outra e sem congratulações. Em todos os tempos, existiram pessoas que, sem grande interesse pela classe, contrariaram a nossa acção, tendo ponto de vista diverso dos interesses da lavoura. Entretanto, sempre fomos vencedores.

A classe dos productores de café atravessa neste momento o periodo mais critico que jamais conheceu em sua historia. Conhecendo a historia da nossa lavoura, durante cincoenta annos, podemos affirmar que nunca houve periodo egual a este, que é de desespero para toda a classe. Diversas causas concorrem para isso. De um lado a situação mundial de perturbação economica e politica com seus reflexos em nosso paiz. De outro lado as medidas de taxas e confiscos cambial postas em execução.

Para vencer as difficuldades, a lavoura conta com o trabalho da Sociedade Rural Brasileira e estamos certos que este será desassombrado. Na frente da linha de combate veremos a Sociedade Rural Brasileira, com a collaboração mesmo de alguns elementos que pouco têm se interessado pela classe, retomar o brilho de seus tempos gloriosos que os velhos já não pódem dar".

Continuando, disse o sr. Sampaio Vidal:

"De todos os pontos do Estado chegam noticias da decepção dos productores de café com a reducção da safra que esperavam. E' tudo quanto ha de logico e o velho marinheiro conhece os temporaes pelos menores signaes do tempo. Ha dez annos produzimos café com prejuizo. O productor paulista, que tem amor aos seus cafezaes, joga a ultima cartada para salval-os. Planta nas carreiras intercallares, milho, algodão, e etc., dá menor numero de carpas, deixa a sau'va em liberdade, não replanta as falhas, colhe o café com varas, e, afinal, vê o seu rico cafezal sem producção e para economizar o custeio de 1$000 por pé, annualmente, continu'a o córte dos cafeeiros. Os cafezaes restantes vão seguindo o mesmo destino sombrio de irem para este açougue de nova especie. Seria uma maravilha se neste caso esses cafezaes dessem producção razoavel.

Na presente safra appareceu um factor novo, a pesar sobre o pobre lavrador. Foram as chuvas que têm cahido desde o principio da safra, impiedosamente, levando cafés nas enxurradas, enterrando-os, fazendo nascerem e apodrecerem e reduzir o peso. A broca tem concorrido como nunca para o estrago e reducção desta safra.

Para apontar um anno egual a este, precisamos remontar á safra de 1888 em que, em agosto foram abandonados nos cafezaes, mesmos os cafés já derriçados, porque estavam nascidos uns e podres outros. O sacco cheio com café chato pesava 45 kilos. Desse modo a safra perdeu em quantidade de café, em qualidade e em peso.

Calcula-se que se colheu apenas a metade da safra. Posso dar o meu testemunho porque naquelle anno tomei conta da fazenda de meu pae, em São Carlos.

Em virtude dessa perda a cotação subiu a 132 francos ouro no Havre, que era o grande mercado, em virtude do que, com altos preços e immigração italiana, plantaram-se os cafezaes de Ribeirão Preto, Jahu', São Manuel, Jaboticabal, e etc., que occasionaram a crise de 1896 até 1911.

Nas condições actuaes, entendemos que a Sociedade Rural Brasileira deve pedir ao sr. dr. Getulio Vargas, a extincção da quota de sacrificio, que não tem mais razão de ser, e não póde ser permanente. Não ha industria no mundo que possa supportar uma quota de sacrificio de 30 o/o de sua producção.

Agora temos prejuizo com as chuvas egual á quota de sacrificio decretada e se for cobrada pouco café restará para o productor pagar o [illegible] trato da sua lavoura e colheita."

Apoiando, inteiramente, as informações do sr. Bento de Abreu Sampaio Vidal, o dr. Alberto Whately declarou que estava presente a um de seus encontros com as altas autoridades federaes, ouvindo a declaração de que seriam solucionados os problemas cafeeiros, dentro de 15 dias.

PEDIDA A CONVOCAÇÃO DO CONSELHO

Relativamente ao mesmo assumpto, foi lido, depois, trecho de um topico do "Correio da Manhã", suggerindo a suppressão da quota de sacrificio e lembrando a necessidade da convocação do Conselho do D. N. S., para estudar o problema do café, deante da situação da lavoura.

O sr. José Henrique Ferraz disse, então, que estava verdadeiramente desanimado com a situação de sua lavoura, que era a mesma de toda a Noroeste. O caso dos estragos provocados pelas ultimas chuvas era, realmente, bem mais grave do que podia parecer. Os prejuizos em sua fazenda, na presente safra, ultrapassavam de 30 o/o, o mesmo acontecendo com todas as propriedades agricolas da Noroeste.

O sr. Figueira de Mello suggeriu que a Sociedade Rural Brasileira se dirigisse ás autoridades competentes pedindo a suppressão da quota de sacrificio e a convocação do Conselho daquelle Departamento para estudar o problema.

O dr. Alberto Whately, encerrando os debates em torno da importante questão, informou que a Sociedade Rural Brasileira vem recebendo, de todo o Estado, innumeras communicações de associações de classe e de lavradores relatando os estragos causados pelas chuvas dos ultimos tempos.

Sobre a mesa se encontravam telegrammas e officios procedentes de Presidente Prudente, Chavantes, Lins, Jahu', Jaboticabal, Mattão, Ribeirão Preto e outros municipios, pedindo a intervenção da Sociedade Rural Brasileira para uma boa solução do assumpto.

Por ultimo, disse s. s. que a Sociedade Rural Brasileira vae pleitear a convocação extraordinaria do Conselho do D. N. C. para que os interesses dos lavradores fiquem amparados nesta crise.

UMA INFORMAÇÃO IMPORTANTE

O sr. Augusto Bueno de Las Casas fez, em seguida, uma communicação de grande importancia, referindo-se ao criterio seguido pelo D. N. C. na apreciação de cafés. Disse s. s., que a funcção do D. N. C. é a de estabelecer o equilibrio das estatisticas e não entrar no mercado como vendedor. Proseguiu, lamentando a situação dos cafeicultores e como exemplo citou o seu proprio caso, pois que, só ha um mez conseguira vender a safra de sua fazenda referente ao anno de 1936. Este estado de coisas, prejudicial aos interesses da lavoura paulista, deveria ser removido.

UMA PROPAGANDA CURIOSA

O dr. Luis V. Figueira de Mello foi o orador seguinte, tendo dado conhecimento á casa da seguinte communicação:

"Venho trazer ao conhecimento da Sociedade Rural Brasileira um facto que se passa na referida exposição que é o seguinte. No pavilhão do Brasil tem sido distribuido uma grande quantidade de folhetos de propaganda do MATE BRASILEIRO, folhetos esses nos quaes se lê no final a seguinte phrase:

"MILHÕES DE PESSOAS ESTÃO CONVENCIDAS DE QUE SE SENTEM MELHOR QUANDO TOMAM MATE DIARIAMENTE. POR QUE NÃO EXPERIMENTAM O MATE PESSOALMENTE? POR QUE NÃO SUBSTITUIR O CAFE' E O CHA', POR ALGUNS DIAS, PELO MATE E NOTAR O RESULTADO?

TOME O MATE BRASIL".

Justo é que se faça a propaganda do mate que é um dos bons productos da exportação brasileira.

Não é razoavel, porem, que em taes folhetos que trazem o nome do Instituto Nacional do Mate do Rio de Janeiro e do representante do mesmo na Feira de Nova York, sr. Hans Jordan, se dêm conselhos no sentido de substituir o uso do café pelo mate. Tal propaganda assim visaria depreciar o uso do nosso maior producto de exportação que tem nos Estados Unidos o seu maior cliente.

Acho opportuno que a Sociedade Rural Brasileira se dirija ao Instituto Nacional do Mate, no Rio de Janeiro tratando do assumpto visto como tudo faz crer que, embora taes folhetos tenham o nome do Instituto e do seu representante official na exposição, sr. Hans Jordan, ser provavel não tenha tal modo de propaganda a autorização nem a approvação do referido Instituto.

O seu representante sr. Hans Jordan é que, procedendo abusivamente, lembrou-se de aconselhar o uso do mate em vez do café.

Não é preciso encarecer a necessidade de ser chamado á ordem o referido representante, assim como inutilizados taes ridiculos folhetos".

CONGRATULAÇÕES COM A COMMISSÃO DA LAVOURA

O sr. José Henrique Ferraz, a seguir, disse algumas palavras congratulando-se com a Commissão da Lavoura pela maneira brilhante e efficiente como vem trabalhando em proveito da classe.

Em nome dos membros daquella commissão o dr. Alberto Whately agradeceu as felicitações que lhe eram dirigidas, affirmando que, todos, vinham se empenhando para dar bom cumprimento ao mandato que receberam por occasião do grande Congresso da Lavoura, realizado em S. Paulo, em 8 de janeiro de 1938.

Pouco depois das 19 horas, foram encerrados os trabalhos.

CINCO PESSOAS VICTIMAS DE INTOXICAÇÃO

Mandioca adquirida em feiras livres seria a causa — E' grave o estado de duas das victimas — Soccorros prestados pela Assistencia

As feiras-livres são, não ha duvida, uma instituição para beneficio da economia popular. A concorrencia estabelecida assegura um preço mais ao alcance do povo. E' por isso que ahi se vêm pessoas de todas as castas, fazendo suas provisões para a semana.

Essa finalidade, entretanto, não têm sido entendida por certos commerciantes que, ansiosos de auferir lucros, não vêm as consequencias de seus actos, ao exporem á vendas artigos de qualidade inferior ou nocivos á saude publica.

A sra. Esther Camargo, de 48 annos, casada, residente á rua Vergueiro, 65-B, casa 4, domingo, pela manhã, dirigiu-se á feira da Acclimação, onde, entre outras coisas adquiriu certa porção de mandioca. Deixando-a em sua casa, a referida senhora, preparou-a para o jantar de terça-feira.

As pessoas que comeram de tal prato, pouco depois começaram a se sentir mal. O melhor remedio caseiro foi, então, empregado, deitando-se todas na esperança de que o somno e o repouso as curassem. Tal não aconteceu, entretanto. Passaram mal a noite, peorando-lhes a situação durante o dia, de tal maneira que, ás 14 horas de hontem, solicitaram os soccorros da Assistencia.

Estavam intoxicadas, alem de d. Esther, suas filhas Maria de Lourdes, de 22 annos, Esthela, de 15 annos, Apparecida, de 19 annos e Else de 10 annos, todas solteiras e residentes naquelle endereço.

Do posto medico da Assistencia d. Esther e Apparecida foram removidas para a Santa Casa, por ser grave o seu estado, sendo as demais dispensadas, por não lhes ter a euphorbiacea produzido effeitos tão graves.

REGULAMENTADO, POR DECRETO DE HONTEM, O SERVIÇO DE ECONOMIA RURAL

RIO, 26 (Da nossa succursal — Pelo telephone) — Assignou, hoje, o Chefe do governo, na pasta da Agricultura, um decreto que approva o regimento do Serviço de Economia Rural.

Pelo decreto, serão estudadas as condições do trabalho, procedendo-se, periodicamente, ao levantamento de inqueritos e promover-se-á ao levantamento do cadastro, visando o aproveitamento das terras, o estudo das condições economico-sociaes, que presidem as actividades profissionaes, em seu meio, e a applicação do credito agricola e do penhor rural, verificando-se, ainda, as condições de vida e de trabalho, collaborando nas medidas tendentes á instituição dos seguros agro-pecuarios, e ao melhoramento da habitação, promovendo-se, tambem, a organização profissional das actividades.

Estabelece o decreto, que se proceda a investigações sobre o trabalho, o capital e sua remuneração, nas explorações ruraes, devendo ser proposta todas as medidas e iniciativas que visem o desenvolvimento do cooperativismo no paiz.

O GENERAL QUEIPO DE LLANO FOI NOMEADO EMBAIXADOR EM BUENOS AIRES

(Conclusão da 1.ª pagina).

grin, chefe do governo republicano, tinha a maioria pois concordava em dar representação no governo a novos membros dos partidos republicanos.

Hontem mesmo a situação variou e os republicanos parecem mais inclinados a apoiar a formula do sr. Prieto, segundo a qual deverá ser nomeada uma commissão que substitua o governo do sr. Negrin na administração dos auxilios aos refugiados.

O sr. Negrin conta somente com o apoio dos socialistas srs. Lamoneda, Zagoitia e Ramon Gonzalez Pena, pois o grupo de amigos do sr. Largo Caballero, em reunião realizada, demonstrou discordar do chefe do governo republicano.

Hoje se reunirá novamente a deputação permanente das côrtes e serão discutidas novamente as propostas dos srs. Negrin e Prieto.

Do ponto de vista pessoal, as relações entre os dois governos socialistas se caracterizam por uma mais profunda divergencia.

Ao que parece, estão definitivamente rotas as relações pessoaes de ambos.

Ao terminar a reunião de hontem, os srs. Prieto e Negrin falaram ligeira e seccamente, afim de dar por terminadas as suas relações pessoaes.

REMODELAÇÃO DO GABINETE

MADRID, 26 (H.) — Depois da reorganização do exercito, espera-se a reorganização interna do paiz e a remodelação ministerial de que se fala ha 3 mezes. Na Hespanha, Estado totalitario, a reorganização do gabinete será um simples facto burocratico e todo interesse residirá no reflexo que der das futuras intenções do general Franco.

O GENERAL PETAIN VISITA UM ACAMPAMENTO DE REFUGIADOS

PERPINHÃO, 26 (H.) — O marechal Petain, em companhia do Prefeito dos Pyrineos Orientaes e dos generaes Lavigan e Declary, visitou, hontem, de manhã, o acampamento de refugiados hespanhóes de Barcares, assim como os campos de São Cypriano.

O marechal foi acclamado em todas as localidades que percorreu. Segundo informações que foram communicadas ao embaixador francez na Hespanha, a população do acampamento de Barcares é de 36.200. Mil e oitocentos refugiados partirão, hoje, para a Hespanha. No hospital local ha no momento 250 homens em tratamento e, diariamente, 1.500 pessoas são examinadas pelos medicos.

AS DIVERGENCIAS INTERNAS DA HESPANHA

PARIS, 26 (T. O.) — O embaixador hespanhol, aqui acreditado, dr. Lequerica, desmentiu, na tarde de hoje, todos os rumores correntes no exterior, a respeito de divergencias entre as personalidades dirigentes da nova Hespanha.

A Hespanha, hoje, frizou o diplomata Lequerica, encontra-se ao lado do general Franco e o seu povo apoia o governo, que goza das sympathias populares, pois o governo nacionalista trabalha incessantemente para a reconstrucção do paiz.

EXHORTAÇÃO AOS HESPANHÓES

MADRID, 26 (T. O.) — O diario "A. B. C.", divulga, hoje, um artigo que despertou grande interesse nos circulos estrangeiros e relacionados com os rumores da imprensa do exterior a respeito de desaccordo e desintelligencias entre personalidades dirigentes da nova Hespanha.

O referido editorial exhorta todo o hespanhol á obediencia, disciplina e, bem assim, collocar-se ao serviço da patria.

O articulista declara que o caracter hespanhol é propenso á critica, ao individualismo, á dissolução e á indisciplina.

Todo o hespanhol, hoje como hontem, é obrigado a cumprir com o seu dever e a sua constancia serviu para apressar o triumpho nacionalista. A intelligencia e a actividade de todo o hespanhol pertencem ao Estado. A guerra ainda não terminou e todo o hespanhol deverá ser leal á patria.

SEGUNDO CONGRESSO NACIONAL

MADRID, 26 (T. O.) — Por occasião do Segundo Congresso Nacional, que se realizará em outubro, haverá um concurso de trabalhos sobre a reconstrucção e autarchia economica do paiz.

A secção technica da phalange e todos os hespanhóes não phalangistas deverão enviar os seus trabalhos até 15 de outubro.

DEVOLUÇÃO DO OURO HESPANHOL AO GOVERNO DE MADRID

PARIS, 26 (T. O.) — O Tribunal de Appellação desta capital resolveu, na tarde de hoje, o longo e rumoroso processo, relativo á devolução do ouro hespanhol ao governo de Madrid e concertado no accôrdo Jordana-Berard, facto esse já confirmado ha varias semanas pelo Conselho de Ministros francez.

O Tribunal de Paris não approvou o recurso interposto contra a entrega desse ouro ao ex-governador republicano do Banco da Hespanha, sr. Nicolau Delwer.

Por conseguinte, não havendo mais entraves, será devolvido esse importante thesouro, que representa um bilhão e meio de francos.

NOTICIAS NÃO CONFIRMADAS DO FUZILAMENTO DE CONHECIDA DESENHISTA

PERPINHÃO, 26 (H.) — Uma mulher que atravessou a fronteira declarou que, em Barcelona, foi fuzilada a desenhista Lola Anglada. A noticia não póde ser apurada. Lola Anglada, que se distinguiu nas illustrações de historias para crianças, patriota enthusiasta, tomou parte em numerosos actos de propaganda catalã e patrocinou muitas festas de caracter beneficente destinadas a soccorrer, antes da proclamação da Republica, os catalanistas encarcerados.

CONFIRMADO O CONVITE AO GENERAL HOLDER

BERLIM, 26 (T. O.) — A convite do chefe do estado-maior do exercito italiano, general Pariani, visitará a Italia, officialmente, o chefe do estado-maior do exercito allemão, general de artilharia Halder.

O militar germanico assistirá ás manobras do exercito italiano nas planicies do Pó, que se realizarão entre 1 e 9 de agosto.

Os exercitos visarão uma supposta entrada de tropas francezas pela parte norte da Italia.

"O Direito Corporativo e a Nova Lei Syndical"

A TERCEIRA CONFERENCIA DO PROFESSOR CESARINO JUNIOR, DA SERIE SOBRE PROBLEMAS DO DIREITO SOCIAL BRASILEIRO

Sob o patrocinio do Centro Juridico "Clovis Bevilacqua", realizou-se, antehontem, ás 20,30 horas, no sala "João Mendes Junior", da Faculdade de Direito, a terceira conferencia da série iniciada pelo professor Cesarino Junior, cathedratico de Legislação Social, dessa Academia, obedecendo ao thema: "Direito Corporativo e, especialmente, Direito Syndical Brasileiro".

Com a presença dos representantes do Departamento do Trabalho, Syndicatos, Associações Profissionaes, professores e grande numero de academicos, o professor Cesarino Junior, iniciou a sua conferencia. Reportando-se, rapidamente, aos assumptos já estudados, fala sobre a primeira forma do Direito Social: Direito Social Collectivo ou Direito Corporativo, depois, sobre o Direito Social Especifico, ou Direito do Trabalho, e, de um modo geral, sobre o Direito Social Generico — portanto, sobre as tres divisões do Direito Social.

Passa a estudar, detalhadamente, o Direito Corporativo — parte do Direito Social que encára os hyposufficientes de um modo collectivo, exercendo uma auto-protecção que se extende, tambem, ás instituições de organização paritaria de que fazem parte empregados e empregadores. Discorre sobre a divergencia distante quanto ao conceito do Direito Corporativo, questão bastante controvertida, passando a explicar como esse problema, para nós, encontra-se resolvido. Estuda, então, minuciosamente, as quatro especies de corporativismo que admittimos: o social (que é o nosso), o economico, o administrativo e o politico.

Em seguida, o professor Cesarino Junior, discorre sobre a divisão do Direito Corporativo, passando logo a tratar, num ligeiro estudo, sobre o Direito Syndical Brasileiro, tendo em vista, principalmente, a nova lei syndical — decreto-lei n.º 1402, de 5 de julho de 1939.

Analysa, então, a historia do syndicalismo nacional, apontando o phenomeno interessante da dupla inversão syndical brasileira, emquanto que na Europa a liberdade de constituição dos syndicatos resultou de longas e terriveis lutas, com os patrões e com o Estado, donde o caracter revolucionario do syndicalismo europeu. Explica a origem urbana dos primeiros syndicatos europeus, em virtude das concentrações de operarios nas cidades, resultante do grande desenvolvimento industrial e a origem rural dos nossos syndicatos, pela predominancia agricola de nossa economia e da necessidade de attrair com garantias legaes, o braço estrangeiro para substituir o escravo alforriado em 1888.

O professor Cesarino Junior, analysa as nossas primeiras leis syndicaes, que se iniciam, verdadeiramente, com o dec. n.º 19.770, de 1931, que repousava nos principios de unidade, neutralidade e controle pelo Estado, do syndicato.

Estuda, em seguida, a actual lei syndical (dec. n.º 1402) que visa pôr as organizações profissionaes de accôrdo, não somente com a letra, mas, tambem, com o espirito da Constituição de 1937. São expostos os caracteristicos da nova lei syndical: a "**obrigatoriedade**", isto é, todos os membros de uma determinada profissão, de uma categoria da profissão, são indirectamente forçados a entrar para o syndicato representativo da mesma; a **unidade**, isto é, em cada localidade somente poderá ser reconhecido um syndicato para cada categoria, sendo este o mais representativo; o **controle pelo Estado**, a interferencia deste na vida do syndicato; a ausencia do conceito de **neutralidade**, constante dos dois decretos anteriores, que prohibiam a propaganda no seio do syndicato de toda e qualquer ideologia politica ou religiosa. Ao contrario delles, hoje, a nova lei só prohibe as ideologias incompativeis com as instituições e os interesses da Nação, e obrigando-os, porém, ao compromisso de collaborar com o governo e com as demais associações no sentido da solidariedade das profissões e da sua subordinação aos interesses nacionaes.

Terminando, o professor Cesarino Junior concorda, mais uma vez, em que o novo Estado brasileiro se desprende das caracteristicas agnosticas, do Estado liberal-individualista, para tornar-se um Estado éthico, dando assim, razão a Ripert, quando assignala o predominio, cada vez maior, que as regras moraes estão tendo no campo do Direito.

Suas ultimas palavras foram cobertas por calorosa saudação, sendo o professor Cesarino Junior demoradamente applaudido pela enorme assistencia presente.

O REGRESSO DOS ESTUDANTES GAUCHOS

Pelo "Itaquicê", que partirá de Santos, regressam, hoje, a Porto Alegre, os estudantes gau'chos de medicina que aqui estiveram em excursão de estudos e intercambio cultural, depois de visitar outros Estados da Republica. Tambem regressa o professor Walter Dexheimer, que dirige a excursão.

Hontem, uma delegação dos estudantes apresentou despedidas ao "Correio Paulistano", manifestando o reconhecimento de todos pelas facilidades e attenções que aqui lhes foram dispensadas. Egualmente, demonstraram o seu enthusiasmo pelas realizações do progresso de São Paulo.

HOMENAGEM A OSCAR TOLLENS

Antes de partir, os brilhantes rapazes offereceram um jantar intimo a Oscar Tollens, como prova de gratidão pelo acolhimento que lhes foi proporcionado pelo illustre intellectual e jornalista e presidente do Centro Gau'cho.

Falando em nome dos seus collegas o estudante Gonzales assim saudou Oscar Tollens:

"Dr. Oscar Tollens:

Ha mais de um mez, este grupo de doutorandos está fóra, de seus pagos. Como é de conhecimento entre nós, estivemos na capital da Republica, em Bello Horizonte, e actualmente, ainda em São Paulo.

Muitas foram as pessôas com as quaes tivemos relações, quer em caracter particular, quer officialmente. Diversos foram aquelles que offereceram seus prestimos á caravana, em differentes occasiões em que delles necessitavamos.

Nenhum, porém, salientou-se da forma como o fizestes.

Nosso antigo conhecido através dos jornaes do sul já grangeara de nossa parte a admiração e respeito á qual faz ju's.

Entretanto, ao chegarmos a esta admiravel capital, já nos esperavaes, orientando-nos duma forma inigualavel, sobre o que deviamos fazer, como deviamos agir.

Cidadão de costumes modestos e simples, até onde nos foi dado observar, dotado, porém, de bôa vontade e energia sufficiente para encaminhar com desinteresse seus compatricios, no terreno em que necessitarem, homem que reuniu numa sociedade grupos esparsos de conterraneos, que plasmou o Centro Gau'cho de São Paulo, tornaste-vos ainda mais digno de admiração.

Descuidando não raras vezes, vossos interesses particulares, fazeis questão de bem servir áquelles que por vossa ajuda demandam, sem leiro conselo dos seus deveres, e obrigações: o engradecimento da patria.

No passado, com outras caravanas, hoje a nossa é as que virão no futuro serão recebidas da mesma forma: de braços abertos! Nosso povo possue uma qualidade que, por vezes, é um defeito — a de receber bem um estranho. E' uma qualidade porque viaja-se certo de encontrar uma pessôa amiga, um aconchego. E' um defeito porque nos deixa numa situação critica: A de não achar palavras com que agradecer tanta gentileza e prestimozidade. Podeis estar certo, dr. Tollens que o nosso agradecimento será feito, não com méras palavras votadas ao esquecimento, mas conseguindo de cada um de nós um amigo a mais com uma amizade sincera e leal. Tenho dito".

A DEFESA DAS FORTIFICAÇÕES DE GIBRALTAR

LONDRES, 26 (T. O.) — As autoridades militares de Gibraltar dirigiram, hoje, um pedido a todos os proprietarios de motocycletas no sentido de as apresentarem no proximo domingo.

Serão inspeccionadas por um official do exercito britannico. Trata-se do censo de motocycletas, necessario, segundo manifestam as autoridades, para assegurar uma efficaz defesa das fortificações.

A PROFISSÃO DE ENGENHEIRO

Do illustre engenheiro dr. Maximo Bastian, director da Empresa Constructora Gruen e Bilfinger e consul do Chile, a respeito de um nosso commentario, com o titulo acima, recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor:

Foi com immenso prazer, que lemos o seu artigo intitulado "A profissão de engenheiro", publicado na edição do "Correio Paulistano" de 16 de junho p. p..

Realmente, é necessario incentivar, por todas as formas, que o maior numero de jovens obtenha o diploma de engenheiro, e assim habilitados possam cooperar para o engrandecimento do Brasil, executando as innumeras obras que o progresso crescente da Nação está a reclamar para poder efficazmente cumprir o papel que lhes foi destinado no mundo civilizado.

Artigos como este a que nos referimos, são de immenso valor constructivo e traduzem a perfeita comprehensão do dever da imprensa, orientando e indicando as soluções dos problemas da Nação.

Apresentamos-lhe os nossos cumprimentos, com a certeza da nossa amizade. — (a.) Maximo Bastian".

Assignados decretos nomeando representantes brasileiros em congressos internacionaes

RIO, 26 (Da nossa succursal — Pelo telephone) — O sr. Presidente da Republica assignou decretos, na pasta das Relações Exteriores, removendo, a pedido, Adolpho de Camargo Neves do consulado de Berlim para o de Venezuela, na qualidade de consul; nomeando, sem onus para o Thesouro Nacional, o capitão Benjamim Manuel Amarante, delegado do Brasil no Congresso Internacional de Sciencias Aeronauticas, a realizar-se de 11 a 19 de setembro proximo, na Universidade de Columbia, nos Estados Unidos; e o dr. Raul David de Sanson, delegado do Brasil ao VI Congresso da Sociedade Otorino-laryngologica Latina, a realizar-se em Utrecht, de 27 a 31 de agosto do corrente anno.

Em agosto proximo, effectuar-se-ão as promoções, nos varios sectores do Ministerio da Fazenda

RIO, 26 (Da nossa succursal — Pelo telephone) — Em agosto proximo, deverão ser verificadas as promoções para preenchimento das vagas occorridas, nos diversos sectores do Ministerio da Fazenda, após a lei do reajustamento. As repartições visadas são as seguintes: Alfandega, 239 promoções; delegacias fiscaes, 38; Casa da Moeda, 30; agencias fiscaes, 25; dominio da União, 14; contadoria Central da Republica, Contas e Laboratorio Nacional de Ana- 10; Thesouro Nacional, Tribunal de lyses, uma cada uma.

"Cooperação Brasil-Estados Unidos"

CONFERENCIA DO SR. JOSÉ' MARIA BELLO, NO ITAMARATY

RIO, 26 (Da nossa succursal — Via Vasp.) — Proseguindo na série de conferencias culturaes, que realiza este anno o Itamaraty, promovida pela Divisão de Cooperação Intellectual, falará depois de amanhã, o sr. José Maria Bello.

Versará a sua conferencia sobre o thema — "Cooperação Brasil-Estados Unidos" — através do qual serão estudadas as varias expressões da amizade entre as duas Republicas, suas origens historicas, suas justificativas e mutuos beneficios nos varios aspectos politicos, culturaes e economicos.

Visita do dr. Adhemar de Barros á Noroeste

Proveitosos resultados da viagem do sr. Interventor Federal — Expressivas e carinhosas homenagens á exma. sra. d. Leonor Mendes de Barros, esposa do Chefe do governo — O discurso do sr. Prefeito Municipal de Biriguy -- Outras notas

A visita que o Interventor Adhemar de Barros fez, nestes ultimos dias, ás cidades de Baurú, Araçatuba e Biriguy, serviu para demonstrar, ainda uma vez, as vantagens desse contacto directo entre o Chefe do governo e o povo e os beneficios que desse entendimento mutuo advem, tanto para os governados, como para a propria administração publica. Com um conhecimento mais perfeito das necessidades que entravam a marcha normal dos serviços municipaes, ou que difficultam a acção de organizações formadas para dar assistencia aos desprovidos de meios, pode o responsavel directo pelo progresso do Estado pôr em execução as providencias immediatas que vem tomando, desde que iniciou essa série de excursões pelo interior paulista, e suggerir, como ainda aconteceu, segunda-feira ultima, em Biriguy, medidas urgentes a serem tomadas na occasião, e de forma a produzir resultados que jamais seriam obtidos se relegadas para os "momentos opportunos", tão do agrado de quem não conhece, de perto, os problemas a resolver.

Quem acompanhou o serviço de reportagem dos jornaes paulistanos e examinou os detalhes da visita do Interventor paulista áquellas tres importantes cidades da zona Noroeste póde, muito bem, avaliar para que servem essas excursões e os resultados que dellas o povo sempre tira.

MAIS ALGUNS PORMENORES DA VIAGEM

Em Baurú, embora não figurasse no programma essa visita, o Interventor Adhemar de Barros esteve, nas novas installações da Companhia Atlantica de Armazens Geraes, examinando, detalhadamente, todo o systema de trabalho ali adoptado para a catação do café, destinado á quota preferencial. Verificou, tambem, s. exc. os methodos empregados para a melhoria das qualidades de café.

Acompanhou s. exc., nessa visita, além dos membros de sua comitiva, o sr. José Carlos de Siqueira, presidente da Companhia.

HOMENAGENS A D. LEONOR MENDES DE BARROS

As manifestações de sympathia á sra. d. Leonor Mendes de Barros foram constantes e se repetiram por todo o caminho, merecendo, entretanto, real destaque as que lhe foram prestadas em Lençóes, Baurú e Biriguy.

Ao passar o "Ouro Verde" pela primeira dessas cidades, a menina Beatriz da Silveira Tocci, fazendo-lhe entrega de um rico ramalhete de flores disse, com a simplicidade de seus poucos annos de vida, as seguintes palavras: "Exma. sra. d. Leonor Mendes de Barros. Nesta rapida passagem pela nossa terra, a infancia de Lençóes rouba um momentinho para saudar e offerecer a v. exc. um modesto ramo de flores.

Lembrando, commovida, a vossa generosa protecção, á infancia desamparada e enferma, ergue a Deus suas préces innocentes e sinceras pela felicidade de vossa familia e pelo exito de vossas beneficas iniciativas.

Beija respeitosa as mãos de v. exc. acclamada Madrinha das crianças de São Paulo".

Em Baurú, ao parar na "gare" da Sorocabana o trem official, foi a illustre dama paulista saudada por uma grande commissão de senhoras bauruenses, á frente das quaes se achavam as sras. Flordalisa Monte, Viliê Lutz, Esther Guimarães, Leonilda Pinto, Auta Prado, Ermelinda Fernandes, Santinha Braga, Lula Villaça, Santinha Muniz, Marilite Nobrega, Leda Cassiano Noronha e Inah Monjardim.

Em nome de um grande grupo de senhoritas, dirigido por Jandyra Vieira, Alda Maia, Enedina Teixeira, Ruth Bastos Martins, Vicentina Borini, Gersoni Ermel, Josephina Ramalho, Estella Meira, Maria Nery, Maria C. Ferraz do Amaral, Mercedes Ermel, Maria de Lourdes Duarte Gonçalves, Amelia Lemos de Almeida, Laura Campos, Luzia Peres, Yole de Franco, Doracy Miranda, Dirce Barbosa, Lourdes Maia, Didi Siqueira, Gilda Loureiro, Abigail Campos, Olga Araujo, Maria Apparecida Siqueira, Waldetrudes Vianna, Rosita Flora, Florinha Cilo, Clarinha Oliva, Lourdes Cassiano. A senhorita Alice Barros entregou á esposa do Interventor paulista uma bellissima cesta de flores.

A menina Amira Becchir, tambem, entregou, por essa occasião, áquella senhora uma braçada de flores.

EM BIRIGUY

Em Biriguy, as senhoras e senhoritas da sociedade local, além de enviarem braçadas de flores á sra. d. Leonor Mendes de Barros e de manifestarem o agrado que a sua visita lhes proporcionava, fizeram inserir no orgam local expressiva saudação.

O SERVIÇO DE COMMUNICAÇÕES DO PALACIO DOS CAMPOS ELYSEOS COM O CHEFE DO GOVERNO

Acompanhou o sr. Interventor Federal, prestando optimos serviços a s. exc. e sua comitiva, um apparelho portatil de radio, fornecido pelo Departamento de Communicações e Serviço de Radio Patrulha.

Esse serviço, que esteve a cargo do technico J. N. ed Sousa, e do radiotelegraphista do Palacio dos Campos Elyseos, João Ortiz, foi impeccavel, mantendo o Chefe do governo paulista em contacto permanente com os seus auxiliares que ficaram na capital.

Merece, tambem, elogios, o serviço de restaurante do "Ouro Verde", dirigido pessoalmente, pelo antigo concessionario Sebastião de Sousa Areas.

MAIS UMA SAUDAÇÃO A'S DAMAS PAULISTAS

Ao regressar á capital, e após o jantar servido no "Ouro Verde", o dr. Maragliano Junior, por delegação de todos os seus companheiros de viagem fez uma saudação á sra. d. Leonor Mendes de Barros, exaltando-lhe as virtudes e referindo-se, pormenorisadamente, aos seus grandes meritos. Num gesto de nimia gentileza, o orador estendeu, tambem, a sua saudação á esposa do dr. Carlos Cyrillo Junior, que, com a sua graça feminina e espirito culto, proporcionou a todos, momentos agradaveis e inesqueciveis.

O DISCURSO DO PREFEITO DE BIRIGUY

Ao offerecer o banquete ao sr. Interventor Federal e sua comitiva o sr. Thomaz Figueiredo Magalhães, Prefeito dessa cidade pronunciou um discurso, do qual destacamos estes trechos:

"Sejam as minhas primeiras palavras, ao saudar-vos nesta hora, para em nome do povo de Biriguy, dirigir-vos os nossos sinceros agradecimentos pela honrosa visita que v. exc., se dignou fazer-nos.

Ao prestar a v. exc. esta homenagem offerecendo este modesto banquete, Biriguy se ufana com esse auspicioso acontecimento em hospedando um illustre patriota que hoje dirige com operosidade invulgar os destinos da administração do Estado lider do Brasil. E a vossa administração do nosso Estado de S. Paulo promovendo o seu sempre engrandecimento é a maior ambição de v. exc. mesmo parte integrante de vosso destino. Para cercar v. exc., em se referindo a vossa actuação de Chefe de Estado tudo vos sobra: dynamismo no trabalho, cultura, rectidão e justiça. Realmente sois um dos varões illustres de que deve ufanar-se o Estado de S. Paulo.

Acceitae, pois, sr. Interventor esta homenagem como expressão de sympathia e admiração do povo de Biriguy.

"Sr. Interventor, Biriguy por meu intermedio tem um pedido a fazer a v. exc.. Biriguy deseja uma escola normal. Biriguy reconhecerá que v. exc. creando esta escola virá preencher, plenamente, uma lacuna que ha muito se faz sentir. Sciente que v. exc. reconhece a imperiosa necessidade de escolas, reforçando assim a base de uma nação, creará esse estabelecimento, educacional em Biriguy tornando-se assim o credor de nossa gratidão infindavel.

Sr. Interventor. Podeis contar com o apoio incondicional e irrestricta solidariedade do povo de Biriguy, pois assim agindo e pensando estaremos concorrendo nessa grandiosa obra que v. exc. está realizando, tornar S. Paulo muito grande dentro de um Brasil maior".

Em cima: o sr. Interventor Federal, em Baurú', quando palestrava com o sr. dr. Eduardo Vergueiro de Lorena e quando agradecia as homenagens que lhe eram tributadas. Em baixo: aspectos do desfile realizado em Araçatuba em honra do sr. Adhemar de Barros

REALIZOU-SE, HONTEM, O ENLACE MATRIMONIAL DA SENHORITA ALZIRA VARGAS COM O COMMANDANTE AMARAL PEIXOTO

OS NUBENTES EMBARCARAM, NO "BRASIL", COM DESTINO AOS ESTADOS UNIDOS — AS CERIMONIAS

RIO, 26 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Realizou-se, hoje, o enlace matrimonial da srta. Alzira Vargas e do commandante Ernani do Amaral Peixoto.

Pela manhã, na egreja de Santo Ignacio, effectuou-se o casamento religioso, presidindo o acto o padre Leonel da Franca. Serviram de padrinhos, por parte da noiva, o sr. Getulio Vargas e senhora, e, por parte do noivo, o sr. Vieira Macedo e a sra. Alice Amaral Peixoto.

O casamento civil realizou-se ás 13 horas, no Palacio Guanabara. Presidiu-o o juiz Edgard Limoeiro, servindo de escrivão o sr. Epitacio Pessoa Cavalcanti de Albuquerque. Esse acto foi effectuado na maior intimidade. O Ministro Oswaldo Aranha e senhora, foram os padrinhos da noiva, e o commandante Ary Parreiras e senhora, do noivo.

Até ás 17 horas, os nubentes receberam os cumprimentos das pessoas de sua intimidade. Estiveram no Palacio Guanabara, entre outros, os srs. Ministros Gaspar Dutra e senhora; Aristides Guilhem e senhora; Francisco Campos e filha; Mendonça Lima e senhora; Waldemar Falcão e senhora; Gustavo Capanema e senhora; Sousa Costa e filha; general Francisco José Pinto e senhora; Prefeito Henrique Dodsworth e senhora; Luis Vergara, senhora e filha; capitão Felinto Muller e senhora; embaixador Freitas Valle, Interventor Alfredo Neves e senhora; embaixador José Carlos de Macedo Soares, além de pessoas das familias dos nubentes.

A's 18 horas, o casal embarcou para os Estados Unidos, em viagem de nupcias.

A' partida do "Brasil", estavam, no cáes do porto, as personalidades de maior destaque do nosso mundo social e da sociedade carioca, além de todo Ministerio; viam-se, tambem, figuras do corpo diplomatico.

O casal chegou, quasi á partida do navio, fazendo-se acompanhar do sr. Augusto do Amaral Peixoto e senhora d. Darcy Vargas, coronel Benjamin Vargas e senhora; commandante Ruy da Costa Gama e senhora, e do commandante Amaral Peixoto Junior e senhora.

Foram offerecidas á senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto, numerosas "corbeilles".

REGRESSOU A MISSÃO MILITAR BRASILEIRA QUE ESTEVE NA ARGENTINA

LIGEIRAS PALAVRAS DO GENERAL MEIRA VASCONCELLOS

RIO, 26 Da nossa succursal, via Vasp) — Da Argentina, regressou pelo "Brasil" a Missão Militar Brasileira que, chefiada pelo general Meira de Vasconcellos, representou o nosso paiz nos festejos commemorativos da independencia daquelle paiz. Apesar do navio americano ter dado entrada no porto ás sete horas, sómente ás oito e trinta horas occorreu o desembarque, devido a certa irregularidade nas listas de passageiros. Esse facto motivou a subida do Ministro da Guerra pela escada de estiva, bem como seus acompanhantes. O Ministro da Guerra extranha a demora da collocação da escada e lamentou mesmo que as autoridades maritimas não permittissem o desembarque dos militares, independente de quaesquer outras formalidades. A nossa reportagem acompanhou o titular da Guerra em sua subida pela escada de estiva.

NO "HALL"

Quando o Ministro da Guerra chegou ao "hall", encontrou o general Meira de Vasconcellos cercado de seus companheiros de missão e, após os cumprimentos de praxe, durante algum tempo, manteve com o chefe da Missão Militar animada palestra sobre a estada desses nossos patricios em Buenos Aires. Nesse momento, a nossa reportagem pôde, então, trocar palavras com o illustre militar patricio.

FALA O GENERAL MEIRA DE VASCONCELLOS

— Volto, ou melhor, voltamos encantados com a recepção dos argentinos. Mas não foi só o circulo official que nos cercou de gentilezas, não senhor; todas as camadas sociaes. E', de facto, a Argentina um grande paiz; sua organização é perfeita. E, como irmãos, nos receberam e nos facilitaram tudo. Para nós, abriram-se todas as portas da administração do paiz amigo. Visitamos todos os estabelecimentos militares e de todos e de tudo, trago a melhor impressão. Verifiquei ainda que os collegiaes visitam num dia da semana os quarteis, trocando impressões com os soldados, apreciando a vida da caserna na sua mais cordial intimidade, e ao mesmo tempo, incutindo essa visita o ambiente militar no espirito da geração que se forma para o futuro.

Encontrei ainda na organização militar serviços aprimorados, causando excellente impressão. Essa nossa visita é mais uma prova de estima existente entre os dois grandes paizes da America do Sul, cada vez mais solida e mais estreita. Faz gosto o brasileiro visitar Buenos Aires porque encontra um ambiente seu, muito proprio, muito familiar; nada de constrangimento. Volto, verdadeiramente, bem impressionado. E creio, que o mesmo acontece com os meus companheiros de delegação.

EM FUNCÇÕES EGUAES, O ESTRANGEIRO NÃO PÓDE GANHAR MAIS QUE BRASILEIRO

RIO, 26 (Da nossa succursal, via Vasp) — Albino A. Gonçalves recorreu para o Ministro do Trabalho da decisão do Departamento Nacional do Trabalho pela qual lhe foi imposta uma multa, por infracção do dispositivo do decreto n.º 20.291, de 12 de agosto de 1931.

A' vista do parecer da repartição competente, o sr. Waldemar Falcão negou provimento ao recurso. Esse parecer é do teôr seguinte:

— "1.º — Opino pelo indeferimento do pedido de fls. 17 em face do parecer desta Procuradoria de fls. 9. Além do mais, o peticionario de fls. 17 não usou do recurso que lhe era facultado por lei; 2.º — O preceito do art. 5.º do decreto n.º 20.291, de 12 de agosto de 1931, é taxativo, e, nos seus termos, em hypothese alguma podem os salarios de empregados brasileiros ser inferiores aos de estrangeiros de egual categoria. A differença de salarios entre brasileiros e estrangeiros se acha confessada e nenhuma razão de equidade milita para que se deixe de applicar a penalidade, devida pela infracção, que aliás, não é a unica de que o processo dá noticia. Opino pois pela imposição da penalidade prevista no art. 21.º parag. 1.º, letra "a" do citado decreto, notificado o infractor a regularizar sua situação quanto ás demais exigencias da lei, sob pena de nova multa".

PALACIO DO GOVERNO

Em visitas de cumprimentos ao sr. Interventor Federal, estiveram, hontem, no Palacio dos Campos Elyseos, os srs. drs. Plinio de Carvalho, Renato Paes de Barros, procurador geral do Estado, e Horacio Soares, Prefeito Municipal de Ourinhos.

* * *

Esteve, hontem, em Palacio, em visita de cumprimentos ao sr. Interventor Federal, uma embaixada de estudantes de Direito da Faculdade de Bello Horizonte, que realiza uma excursão pelo Estado de São Paulo.

* * *

Afim de cumprimentar o sr. Interventor Federal e apresentar despedidas por ter fixado residencia no Rio, esteve, hontem, em Palacio, o sr. dr. Octavio de Carvalho.

* * *

Acompanhado do sr. Oscar Tollens, presidente do Centro Gaúcho, esteve, hontem, em Palacio, o sr. Augusto Hackerott Junior, gerente do Syndicato Condor, que foi convidar o sr. Interventor Federal para uma viagem a bordo do avião Fuck-Wulff "Abaitará".

* * *

DESPACHOS DO SR. SECRETARIO DO GOVERNO:

No processo em que é interessado Antonio Firmino de Carvalho e Silva, assistente technico do Departamento Estadual de Estatistica: — "Indeferido, á vista das informações".

No requerimento em que são interessados Antonio Fernandes Filho e outros: — "A' vista das informações, de que foi determinada, pela Chefatura de Policia, a cassação do alvará de funccionamento do "dansing" em apreço, está satisfeito o pedido dos requerentes, podendo ser o processo archivado".

No processo em que é interessado Marinho Vieira dos Santos: — "Não pode ser attendido, por falta de vaga, conforme consta das informações".

No documento em que é interessado Francisco Casalino: — "De accôrdo com as informações, que demonstram haver sido obedecida a ordem de classificação dos candidatos, no concurso a que se submetteu o interessado, nada ha a deferir. Archive-se".

* * *

DOCUMENTOS ENCAMINHADOS PELA DIRECTORIA DO EXPEDIENTE:

De d. Sylvia de Sousa, de Manuel Octaviano Marcondes de Sousa, de d. Francisca Rodrigues e de Joaquim Jesuino da Cruz: — á Secretaria da Educação.

Da Associação dos Funccionarios Publicos de Pequena Categoria do Estado de São Paulo: — á Secretaria da Fazenda.

De Octaviano Ramos e de Salvador de Toledo Piza e Almeida e outros: — á Secretaria da Justiça.

Do Prefeito Municipal de Paraguassú, de Ezio Pestore e de d. Leonor Ribeiro: — á Repartição Central de Policia.

Do Prefeito Municipal de Porto Ferreira: — á Secretaria da Viação.

Dos delegados de policia de Presidente Prudente, Assis, Rio Preto e Catanduva: — ao commando geral da Força Publica.

De Isaias de Sousa e de Moysés Lousada: — ao Departamento de Serviço Social.

* * *

PROCESSOS DE NATURALIZAÇÃO:

De Henrique Robba: — á Repartição Central de Policia.

Medicina caseira...

LELLIS VIEIRA

Hoje, pelo preço que estão os remedios, temos de voltar aos tempos em que chá de hortelã curava dor de barriga e azeite doce acalmava as colicas infantis. Não é mais possivel a gente conseguir um vidro de oleo de ricino. Tudo pelos olhos da cara. Dizem os mexeriqueiros de todas as épocas que os medicos não formulam as velhas receitas de calomelanos, pós de Dower, pomada Lassar e outros ingredientes de botica, porque os preparados de laboratorios industriaes substituiram o almofariz, a balança, a capsula e o xarope. Resultado: muita gente está recorrendo ás hervanarias para curar seus molambos, (qualquer hervinha dois "gintem") e o restante nem isso. Abre o livrinho Kong e ali encontra um Chernoviz completo para curar todas as doenças. Frida brava por exemplo: Benze-se e cobre-se com picumam ou teia de aranha, ou agente fal-a lamber por cachorro. Unheiros e panaricios são curados da forma seguinte: mette-se o dedo num buraco de parede e repete-se tres vezes, "nunca vi unheiro no buraco da parede".

Sabem os senhores como se curam frieiras?

Muito simples: lava-se em agua que tenha sido deposito de tres ou seis gallinhas, ou então, este outro processo: vae-se á casa de um desaffecto e grita-se: "ó! de casa!" Alguem responde: "Quem é?" Ahi se retruca: "Minha frieira vá para o teu pé"...

Hernia vae embora com o seguinte tratamento: quebra-se um galho de figueira, justamente na bifurcação de dois delles; amarra-se com cipó, pronunciando-se o nome do paciente. Logo esteja o galho collado, estará sarada a hernia!

Mas o receituario da roça é infinito. Nem dois jornaes inteirinhos dariam para se contarem as "sympathias" e os medicamentos caipiras.

O que se torna necessario é inventar ou descobrir umas mézinhas contra a vaidade, contra o luxo e contra a lingua comprida...

Qualquer badaméco de meia tigella, pensa que tem o rei na pança e se impa como perú quando apanha uma importanciazinha...

Outra molestia contagiosa, que os preparados carissimos não curam e as proprias receitas se existissem não fariam desapparecer, é a "luxoite aguda", essa coisa para a qual não ha dinheiro que chegue nem ordenado que aguente! Na grande campanha ora empenhada dentro do Estado novo, visando o saneamento economico do paiz, a "luxoite" tem de ser combatida como um dos minotauros que engolem os caraminguás dos remediados.

Não iremos ao exaggero de aconselhar camisa de riscado, combinação de xadrez, "vê oito" de baeta ou blusa de aniagem; mas pelo amor de Deus, seda, só seda, seda, e mais seda, ainda seda, por cima, do lado, por baixo, defronte, é muita seda!

E sapatos arranha-céo custando 150 e 200$000, e chapéozinho á tres pancadas pelo preço de uma casa... mesmo de paletó ou marimbondo, e perfumes de 100$000 o vidrinho! Está tudo errado. Mais amor e "menas" confiança. No tempo em que os animaes falavam, isto é, na época em que se amarrava linguiça no cachorro, quer dizer, café a 5 libras a sacca, vá lá, que leve os prégos, que se torrasse o dinheiro á bessa espalhando a nota para maior desenvolvimento das actividades... superfluas; mas hoje, que ninguem pode comprar remedio para o mais simples tratamento, e que se organizaram "trusts" de drogas para enforcar o doente antes de morrer, não mais se explica a "luxuria" do luxo, nem a luxuosidade do lixo...

Todas as economias precisam ser rigorosamente feitas para attender ás necessidades dos... preparados chimicos. Temos de reduzir a "janta" e encurtar as calças, sem o que, o arame não chega para a compra de uns tubinhos medicamentosos. Urge substituir o pão pela bróa de milho, o café forte pelo café agua pé, o assucar pela rapadura, a luz pelo "fósqui" e as botinas por alpargatas, afim de se poder enfrentar o preço de umas ampolas para injecções urgentes. Ai daquelle que não tiver uma Associação para se prover gratuitamente de remedios! Está frito, esfarinato, morto e "liquideixons avec moriture te salute"...

Voltando porém, á vacca fria: indiscutivelmente a medicina caseira é um porrete. Um dia, d. Eponina que curava com hervas e homeopathia, receitou para um amigo em colica de figado, infusão de folha de abobora. E o bicho sarou. A illustre senhora annotou no caderninho: para colica de figado, chá de folha de abobora. Tres dias depois appareceu-lhe outro cliente com a mesma molestia. Sapecou-lhe o mesmo remedio, mas a victima falleceu de morte morrida por infausto passamento! D. Eponina correu ao caderninho das medicinas e annotou: chá de folha de abobora, muito bom para colica de figado, menos para o sr. Fulano que tomou e "abriu o chambre p'ra o beleléo"...

Reminiscencias do governo Carlos de Campos

UMA CARTA DE EUGENIO DE LIMA

Ainda a proposito da sua "Carta aberta" a João Paraguassu', esclarecendo episodios do governo Carlos de Campos, o nosso companheiro Abner Mourão recebeu do brilhante intellectual e publicista, o antigo deputado Eugenio de Lima, a seguinte carta:

"São Paulo, 25 de julho de 1939. — Meu caro Abner Mourão: — Acabo de ler a tua carta aberta a João Paraguassu', collaborador do "Correio da Manhã", rectificando uma allusão feita por esse jornalista a uma commissão de syndicancia que teria funccionado durante o governo do meu inolvidavel amigo e grande homem publico, — que foi Dino Bueno, — a proposito das obras do Ribeirão Claro.

Laborou em evidente equivoco o apreciado chronista.

O governo Dino Bueno não nomeou commissão alguma de syndicancia, e muito menos sobre as obras do Ribeirão Claro.

Uma syndicancia que vinha de trás, referia-se a uma commissão de abastecimento, que em tempos existiu, — se bem me lembro, para soccorro de necessitados, em consequencia de uma catastrophe qualquer de ordem geral, que affectára grande e principalmente as classes menos favorecidas.

— Sobre a escolha de auxiliares de governo, a que se fez menção, nada mais houve que o facto corriqueiro de um Chefe de governo, com personalidade, — aliás de excepcional relevo e sabendo querer, — ter escolhido Secretarios de sua confiança pessoal.

Não tem, pois, procedencia a pretendida ligação da sahida do Secretario do Interior com as obras do Ribeirão Claro.

Aliás, estas dependiam da Secretaria da Viação, a cargo então de Gabriel Ribeiro dos Santos, "gentleman" que São Paulo todo conheceu e admirou, verdadeiro expoente de inteireza moral.

— Faço minhas, Abner, as tuas bellas palavras sobre Carlos de Campos: "quanto melhor conheço a vida e os homens, tenho-o como um dos mais harmoniosos, gentis e perfeitos espiritos entre os que sobre a terra floriram."

Foram esses dois homens, — o Presidente Carlos de Campos e Gabriel Ribeiro dos Santos, — que iniciaram as obras grandiosas do Ribeirão Claro.

A conhecida inflexibilidade moral de Gabriel Ribeiro dos Santos teve uma confirmação, logo no inicio da execução desse programma, no seu acto de energia, — apoiado por Carlos de Campos, — creando a Commissão de Obras Novas, para se encarregar do empreendimento.

Então, o governo quiz apenas resalvar a sua rectidão e o seu espirito de justiça, tanto assim que logo depois deu provas de cordura.

— Dino Bueno proseguiu com enthusiasmo nas construcções do Ribeirão Claro, que fez questão de visitar no curto, mas brilhante periodo da sua administração.

Lembro-me bem do carinho com que então o Presidente acompanhava a exposição que a respeito lhe ia fazendo o seu Secretario da Agricultura, Commercio e Obras Publicas.

— Outra questão aventada é a da preferencia pelas aguas originariamente puras, sobre o aproveitamento de aguas impuras, sujeitas a tratamento scientifico.

Gabriel era pelas aguas de montanha, tanto assim que no Rotary Clube, apesar de apanhado de surpresa, sobre o assumpto, teve opportunidade de fazer uma brilhante exposição, defendendo o seu ponto de vista, com conhecimento de causa e erudição.

— "Qualquer agua, sujeita a tratamento, torna-se inoffensiva. Paris bebe agua do Sena, e Buenos Aires, do rio da Prata".

— "Mas, é porque não dispõem de outras. Por que então Nova York, ás margens do rio Hudson, não se utiliza das suas aguas para aquelle fim, e vae buscar agua de serra, originariamente pura, apesar de muito distante!

... Tratamentos estão sujeitos a descuidos, e ha mesmo quem affirme que o uso continuado, por exemplo, do chloro, acaba por ser nocivo ao organismo humano..."

— Não creio que o rumo dado ao problema, pelo Presidente Julio Prestes, logo no inicio do seu governo, que foi de grandes e brilhantes realizações, tivesse sido o da preferencia por esta ou por aquella das theorias.

E' que a pavorosa falta d'agua, naquelle momento, constituia uma verdadeira tragedia para São Paulo, capaz de trazer-lhe as mais tristes consequencias em materia de hygiene publica.

Tanto isso é verdade que como as obras do Ribeirão Claro seriam naturalmente demoradas, já se cogitava de uma solução de emergencia, trazendo dois ribeirões do municipio de S. Bernardo, provisoriamente pelo leito da linha ingleza, que chegára a dar o seu assentimento para isso. Esses ribeirões haviam sido estudados ha mais de 40 annos, pelo espirito previdente do culto e saudoso Theodoro Sampaio. Julio Prestes, verificando tambem que as obras do Ribeirão Claro ainda seriam demoradas, e acudindo á justa grita da população da capital, aproveitou de prompto 90 milhões de litros d'agua do lago de Santo Amaro, mediante tratamento e filtragem, cujo necessario apparelhamento se faria, como se fez, rapidamente.

Foi uma opportuna e salutar providencia.

Assim, por outro lado, os trabalhos no Ribeirão Claro, proseguiriam num rythmo normal e, portanto, mais economicamente.

E mais tarde viriam as suas aguas, — justamente como agora se está verificando, — dando tempo de se decidir se convem ou não dar de beber, "em definitivo", aguas chloradas ao povo de São Paulo.

Como se vê, o problema é complexo e sujeito a varios factores, que praticamente podem alterar o seu aspecto.

Neste passo, cabe considerar que ha cidades que, não dispondo de quantidade sufficiente de agua originariamente pura, poupam a que têm para a alimentação do povo, destinando outras aguas para fins industriaes e para a hygiene.

Vemos de tudo isso, caro Abner, quantos assumptos e quantos aspectos interessantes suggere a opportuna e brilhante carta aberta, que a tua penna de escól dirigiu ao jornalista carioca.

— Como amigo e companheiro do saudoso Dino Bueno, e sempre ao seu lado, entendi que tambem devia trazer o meu testemunho sobre as questões agitadas.

Com um grande abraço do velho amo. e coll.º — *Eugenio de Lima*".

Reforma do almirante americano Yarnell

NOVA YORK, 26 (T. O.) — O commandante em chefe da frota dos Estados Unidos no Extremo Oriente, almirante Yarnell que passou á reserva por causa da edade, fez entrega hoje em Shangai do commando da frota ao seu successor almirante Thomas Hart.

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO ESTADO

Sob a presidencia do sr. Goffredo T. da Silva Telles, realizou-se, hontem, a 10.ª sessão ordinaria, com a presença dos srs. Marcondes Filho, Cyrillo Junior, Aguiar Whitaker, Gontijo de Carvalho e Plinio Rodrigues. Deixou de comparecer, com causa justificada, o sr. Mario Lins.

No expediente, foram lidos os seguintes papeis:

1.º) — Officio n.º 8107 do sr. secretario do governo, remettendo o processo n.º 39.885-39, da Secretaria da Justiça, relativo á approvação do acto 121, da Prefeitura de Sertãozinho, que crea e regulamenta a taxa de execução de estradas municipaes. Despacho: — "A' Secretaria".

2.º) — Idem, n.º 8103, remettendo o processo n.º 39708-39, da Secretaria da Justiça, relativo á approvação do acto n.º 32, da Prefeitura de Biriguy, que proroga a isenção de impostos e taxas, concedida pela lei n.º 95, de 12-2-37, referente a postos de gazolina. Despacho: — "A' Secretaria".

3.º) — Idem n.º 8098, remettendo o processo n.º 39.596-39, da Secretaria da Justiça, relativo ás tabellas para o fornecimento de energia electrica ao municipio de Santa Isabel. Despacho: — "A' Secretaria".

4.º) — Idem, n.º 8101, remettendo o processo n.º 39.863-39, da Secretaria da Justiça, relativo á approvação do acto n.º 23, da Prefeitura de Araraquara, que autoriza a acceitação, por doações, de terrenos destinados á abertura de vias publicas naquella cidade, com condições para isenção de impostos e construcção de muros. Despacho: — "A' Secretaria, para informar".

5.º) — Idem, n.º 8116, remettendo o processo n.º 39.531-39, da Secretaria da Justiça, relativo á approvação do acto n.º 154, da Prefeitura de Pinhal, que dispõe sobre cessão de um terreno áquella municipalidade, pela Companhia Mogyana de Estradas de Ferro. Despacho: — "A' Secretaria, para informar".

6.º) — Idem, n.º 8099, remettendo o processo n.º 39.715-39, da Secretaria da Justiça, relativo á approvação do acto n.º 7, da Prefeitura de São José do Rio Pardo, que dispõe sobre o regimen tributario daquelle municipio. Despacho: — "A' Secretaria, para informar".

7.º) — Idem, n.º 8080, remettendo o projecto de decreto da Secretaria da Viação e Obras Publicas, referente á acquisição, pela Fazenda do Estado, por via judiciaria ou amigavel, de immovel situado no districto de paz da Penha, nesta capital. Despacho: — "A' Secretaria, para informar".

8.º) — Idem, n.º 8117, remettendo o processo n.º 39.529-39, da Secretaria da Justiça, relativo á approvação do acto n.º 9, da Prefeitura de Pereira Barreto, que dispõe sobre a creação de duas escolas diurnas, uma nocturna e outra diurna, naquelle municipio. Despacho: — "A' Secretaria, para informar".

9.º) — Idem, n.º 8087, remettendo o processo n.º 39.702-39, da Secretaria da Justiça, relativo ao acto n.º 94, da Prefeitura de Rio Preto, que dispõe sobre a creação de tres escolas primarias em zona rural daquelle municipio. Despacho: — "A' Secretaria, para informar".

10.º) — Idem, n.º 8102, remettendo o processo n.º 39.705-39, da Secretaria da Justiça, relativo ao acto n.º 27, do Prefeito Municipal de Descalvado, que isenta de pagamento a inhumação de um funccionario municipal. Despacho: — "A' Secretaria, para informar".

São lidos e vão a imprimir os seguintes pareceres:

1.º) — Parecer n.º 8, do relator sr. Plinio Rodrigues, sobre o porjecto de decreto relativo á electrificação de trecho da Estrada de Ferro Sorocabana.

2.º) — Parecer n.º 9, do relator sr. Plinio odrigues, sobre o projecto de decreto relativo á desapropriação de terrenos necessarios a melhoramentos da Estrada de Ferro Sorocabana.

3.º) — Parecer n.º 10, do relator sr. Marcondes Filho, sobre o projecto de decreto relativo á abertura, á Secretaria da Viação e Obras Publicas, de um credito especial de 250:000$000 para reconstrucção de pontes no municipio de Guaratinguetá.

4.º) — Parecer n.º 11, do relator sr. Marcondes Filho, sobre o projecto de decreto que dispõe a respeito da inspecção de estabelecimentos de ensino da primeira região.

Terminada a leitura do expediente da Secretaria, o sr. presidente communica ter recebido a relação dos funccionarios por elle requisitados e nomeados, até hoje, para os serviços do Departamento, e que são em numero de 28.

Ninguem pedindo a palavra na hora destinada ao expediente, passa-se á Ordem do Dia.

1.º) — Discussão do parecer n.º 4, do relator sr. Aguiar Whitaker, sobre o ante-projecto de decreto que autoriza a Fazenda do Estado a adquirir a área de terreno e a servidão de passagem de encanamentos destinados aos serviços de abastecimento de aguas da Estação Mirandia Azevedo, na Estrada de Ferro Sorocabana. Ninguem pedindo a palavra, é encerrada a discussão. E' posto a votos o parecer e unanimemente approvado.

2) — Discussão do parecer n. 5, do relator sr. Gontijo de Carvalho, sobre o projecto de decreto que substitue a Medalha Merito Militar pela Medalha "Lealdade e Constancia". Ninguem pedindo a palavra, é encerrada a discussão. Posto a voto é o parecer unanimemente approvado.

3) — Discussão do parecer n. 6, do relator sr. Gontijo de Carvalho, sobre o projecto de decreto que declara de utilidade publica um immovel no districto de Villa Marianna, nesta capital, necessario ao serviço da Repartição de Aguas e Esgotos. Ninguem pedindo a palavra, é encerrada a discussão. Em seguida, é posto a votos parecer e unanimemente approvado.

4) — Discussão do parecer n. 7, do relator sr. Aguiar Whitaker, sobre o ante-projecto de decreto que abre, á Secretaria de Viação e Obras Publicas, um credito de 5.000:000$000, supplementar á verba n. 353, para pagamento de despesas já realizadas com a construcção do Hospital de Clinicas e prosequimento das referidas obras. Ninguem pedindo a palavra, a discussão é encerrada. Posto a votos, é o parecer unanimemente approvado.

Esgotada a materia, o sr. presidente annuncia a seguinte ordem do dia para a sessão de 27 do corrente: 1) — Discussão do parecer n. 8, de 1939, do relator sr. Plinio Rodrigues; 2) — discussão do parecer n. 9, de 1939, do relator sr. Plinio Rodrigues; 3) — discussão do parecer n. 10, de 1939, do relator sr. Marcondes Filho; 4) — discussão do parecer n. 11 de 1939, do relator sr. Marcondes Filho.

Nada mais havendo a tratar, encerra-se a sessão.

REQUERIMENTOS DEPACHADOS

Foram despachados pelo sr. presidente os seguintes requerimentos:

Revisão no quadro: — Ayrton Ferreira de Sousa, processo 38, de 1939. "A revisão solicitada não é da competencia do Departamento. Archive-se".

Abertura de credito: — Caloric Company, processo 42, de 1939. "Não cabe ao Departamento solicitar a abertura de credito em apreço. Transmitta-se á Interventoria, para os fins convenientes".

Representação: — Scyllas Borba, processo 39, de 1939. "De accôrdo. Transmitta-se".

Reintegração: — Attilio Basilio, processo 20, de 1939. "De accôrdo com o parecer da Secretaria. Archive-se".

* * *

O dr. Goffredo T. da Silva Telles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, recebeu a visita do dr. Dalmo Campos Guimarães, official de gabinete do sr. Ministro da Justiça, e do dr. Vilaque Pinto, director da "Revista Forense".

— O dr. Goffredo T. da Silva Telles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, enviou telegrammas de felicitações ao dr. João Sampaio, por motivo de seu anniversario natalicio.

PELAS ESCOLAS

UNIVERSIDADE DE S. PAULO

FACULDADE DE DIREITO

Collegio Universitario

Chamada para a segunda prova parcial do Collegio Universitario:

Primeira Série: — Dia 27 do corrente — Sala João Monteiro.

Literatura — Professor Antonio de Salles Campos — 1.ª turma de ns. 1 a 48, ás 13 horas; 2.ª turma de ns. 49 a 96, ás 14 horas; 3.ª turma de ns. 97 a 144, ás 15 horas; 4.ª turma de ns. 145 a 190, ás 16 horas.

Segunda Série: — Dia 27 do corrente — Sala Dutra Rodrigues.

Latim — Professor Belisario dos Santos — 1.ª turma de ns. 1 a 58, ás 13 horas; 2.ª turma de ns. 59 a 116, ás 14 horas; 3.ª turma de ns. 117 a 176, ás 15 horas.

AVISO — Para as provas parciaes do Collegio Universitario, na segunda chamada.

— Acham-se á disposição dos interessados, na portaria desta Faculdade, os diplomas dos bachareis: Jorge do Espirito Santo Ramos, Hozair da Motta Marcondes, Vicente Milton Mastrocolla, Walter Campos de Carvalho e Solon Fernandes.

A ligação ferroviaria entre Seattle e Fairbanks, no Alaska

VICTORIA, 26 (T. O.) — As conversações relativas á construcção de estrada de ferro que ligará Seattle a Fairbanks, no Alaska, numa estensão de 3.200 kilometros, foram já iniciadas, providencias que permittirão a exploração economica do territorio do Yukon.

Modificações nas tarifas aduaneiras da França

Num dos seus mais recentes decretos, o governo francez estabeleceu algumas importantes modificações nas suas tarifas aduaneiras no concernente á importação de carnes. Esse decreto, cujo objectivo principal é adaptar a tarifa aos recentes compromissos assumidos com a Rumania e a Hungria, estabelece que os carneiros vivos ou abatidos, quando provenientes de cruzamento com reproductores francezes. Nessas condições, os carneiros e cordeiros vivos pagarão 102 frs. por quintal, em vez de as carnes frescas e refrigeradas, 138 frs. por quintal, em vez de 235 e 320 francos, respectivamente, montantes da tarifa minima.

A nova medida do governo francez é muito util e interessante ao Brasil, porquanto vem beneficiar enormemente todos os paizes productores de carne que negociam com a França.

Barcos de pesca inglezes transformados em caça-minas

LONDRES, 26 (T. O.) — Numerosos barcos de pesca foram adquiridos pelo Almirantado nos portos de Hull e Grimsby.

As referidas embarcações deverão ser transformadas e equipadas como caça-minas.

Noticia-se a proxima demissão do embaixador inglez em Berlim

LONDRES, 26 (T. O.) — Occupa-se o "News Chronicle" em sua edição de hoje dos rumores referentes á proxima demissão do embaixador britannico em Berlim, Neville Henderson.

O estado de saude do sr. Neville exigiria tratamento e repouso. Entretanto, é provavel que elle permaneça ainda no seu posto nas proximas semanas. Espera-se pois que até o dia 12 de outubro o sr. Henderson continuará como embaixador em Berlim.

Motim a bordo do navio dinamarquez "Frida"

COPENHAGUE, 26 (T. O.) — Noticias procedentes de Havana affirmam que a pedido do capitão do barco dinamarquez "Frida", ancorado no porto de Cardenas, a policia cubana prendeu 8 marinheiros do referido navio accusados de haver iniciado um motim. O consul geral dinamarquez em Havana dirigiu-se ao porto de Cardenas afim de elucidar o assumpto.

Passou, por Recife, a bailarina Josephina Baker

RECIFE, 26 (A. N.) — A artista Josephina Baker, que transitou, hontem, por aqui, falando á reportagem dos jornaes, mostrou-se, encantada com o tratamento recebido no Brasil. Disse que leva, para a Europa, varias musicas de nosso paiz, tentando lançal-a ali, em idioma portuguez. A bailarina, que passeiou pela cidade, regressou a bordo, carregando, ella propria, varias gaiolas com passaros comprados aqui, sendo, porém, impedida de entrar no vapor com os passarinhos. Após explicações com as autoridades de bordo, Josephina conduziu as gaiolas despedindo-se com um adeus ás pessoas que se achavam no cáes.

VIDA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos, hoje:

Meninos — Luis Carlos, filho do sr. Sebastião Bohn Gaia.

— Festeja, hoje, sua data natalicia, a menina Leonice, filha do sr. João de Moura e da sra. d. Josephina Roberto de Moura.

Senhoras — D. Amelia L. dos Santos, esposa do major José Francisco dos Santos.

— Faz annos, hoje, a senhorita Nair, filha do sr. José Duarte de Azevedo.

— Faz annos, hoje, a joven Iracema dos Santos, filha da sra. d. Carolina Coltro dos Santos e do sr. José dos Santos Junior.

— Faz annos, hoje, a sra. d. Amelia Leopardi dos Santos, esposa do sr. major José Francisco dos Santos, da Força Publica.

— Faz annos, hoje, a sra. professora Maria Mogaldi Leal, funccionaria do Departamento de Educação, esposa do sr. Helio Leal, commerciario nesta capital.

Senhores — Dr. Orlando Marques de Paiva, assistente de Anatomia da Faculdade de Medicina Veterinaria.

— Completa, hoje, mais um anno de vida o joven Carlos Goldenstein, filho da sra. d. Clara e do sr. Aarão Goldenstein.

— Fazem annos, hoje, os srs. capitão Benedicto Ferreira e 1.o tenente Pantaleão de Lima, brilhantes officiaes da Força Publica.

D. OLIVIA PRESTES BERNARDES

Transcorre, hoje, a data natalicia da exma. sra. d. Olivia Prestes Bernardes, distincto elemento de nossa sociedade, esposa do illustre desembargador dr. Francisco Paula Bernardes Junior.

DESEMBARGADOR FRANCISCO MEIRELLES DOS SANTOS

Transcorre, hoje, o anniversario natalicio do dr. Francisco Meirelles dos Santos, illustre desembargador do Tribunal de Appellação de S. Paulo.

WASHINGTON LUIS JOSE' HELOU

Faz annos, hoje, o joven Washington Luis José Helou, gymnasiano do Lyceu Coração de Jesus, filho do nosso companheiro Miguel Helou e da exma. sra. d. Carmelita Fontanelli Helou.

DR. HERBERT MOSES

Occorre, hoje, a data natalicia do nosso brilhante confrade dr. Herbert Moses, illustre e incansavel presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

Espirito dynamico e excepcional capacidade de trabalho — qualidades alliadas a uma nitida compreensão das necessidades e dos desejos da classe a que tem servido de modo tão elevado — o dr. Herbert Mo-

Herbert Moses

ses conquistou, á frente da A. B. I., um grande circulo de amigos e admiradores, que, de todos os pontos do paiz, lhe vêm, constantemente, testemunhando grande solidariedade e apreço.

O distincto anniversariante, por todos esses dotes e, ainda, pela delicadeza do seu trato, receberá, hoje, novas e expressivas manifestações de amizade, por parte de todos aquelles que têm acompanhado as suas actividades em pról da classe dos jornalistas.

NUPCIAS

ENLACE ROSSI-DEL PICCHIA

Realiza-se, hoje, ás 17 horas, na egreja do Convento do Carmo, o enlace matrimonial do dr. José Del Picchia Filho, advogado nos auditorios desta capital, filho do sr. José Del Picchia e da sra. d. Alvarina Ribeiro Del Picchia, com a senhorita Irene Rossi, filha do sr. Almeirindo Rossi e da sra. d. Joanna Rossi.

ENLACE ROMEO-FONSECA

Realizou-se, hontem, ás 17 horas, na egreja de Santa Ephigenia, o enlace matrimonial da senhorita Idalina Romeo, filha do nosso collega do "Fanfulla", Emilio Romeo, e da sra. d. Anita Curti Romeo, com o sr. Edmar Fonseca, filho do sr. Antonio Fonseca e da sra. d. Aurea de Lima Fonseca.

Foram padrinhos, no religioso, por parte do noivo, o sr. Manuel Rodrigues Ladeira e esposa, sra. d. Dinorah Fonseca Ladeira; e o sr. Orestes Favero e a senhorita Tealia Favero, por parte da noiva. No civil, foram testemunhas o sr. Domingos de Rogatis e o sr. Manuel Rodrigues Ladeira.

Durante o acto religioso, o sr. Vicente Romeo cantou a "Ave Maria", do maestro Marino Marini.

BODAS DE OURO

CASAL ANTONIO FERREIRA DE CAMARGO ANDRADE

Completam, hoje, 50 annos de casados, o sr. Antonio Ferreira de Camargo Andrade e d. Anna Ferreira de Camargo Andrade.

O illustre casal, não tendo filhos, dedicou-se á creação dos seus sobrinhos, entre elles, a sra. d. Nazareth Pompêo Pacheco e Silva, casada com o sr. dr. Domicio Pacheco e Silva.

Afim de commemorar tão auspiciosa data, será rezada missa em acção de graças, ás 9,30 horas, na egreja Therezinha do Menino Jesus, seguindo-se uma reunião de familia na residencia do dr. Domicio Pacheco e Silva.

O sr. Antonio Ferreira de Andrade nasceu em Campinas, a 15 de janeiro de 1867, sendo filho do major Alvaro Xavier de Camargo Andrade e da sra. d. Anna Ferreira de Camargo Andrade.

Fez os seus estudos no "Collegio Culto á Sciencia", em Campinas, onde, mais tarde, se tornou lavrador. Casou-se, em 27 de julho de 1889, com a sra. d. Thereza Pompêo de Camargo, nascida a 22 de outubro de 1872, filha do saudoso chefe republicano Antonio Pompêo de Camargo e da sua segunda esposa, sra. d. Maria Luisa Nogueira de Camargo.

FESTAS E BAILES

Centro Gau'cho — No domingo, o "Centro Gau'cho" offerece uma reunião dansante ás familias de seus associados. Ingresso, recibo n. 7, com a carteira social. Traje de passeio. Tocará o jazz "Copia".

Clube Piratininga — O Departamento Social do Clube Piratininga fará realizar, na séde social, domingo, a partir das 19 horas, uma vesperal dansante, offerecida aos seus associados. Servirá de ingresso aos socios a carteira social com o recibo de julho.

HOMENAGENS

MURILLO CAMPISTA

Em regosijo pela nomeação do sr. Murillo Campista, director da "Air France", nesta capital, para novo posto no Rio de Janeiro, seus amigos francezes offereceram-lhe um banquete, no Restaurante "Freddy", na terça-feira passada.

O ágape decorreu em franca cordialidade, sendo presidido pelo sr. M. Martin, vice-consul da França em S. Paulo.

PLINIO RODRIGUES DE MORAES

Amigos e admiradores do sr. dr. Plinio Rodrigues de Moraes, desejando prestar-lhe uma homenagem, pela sua recente nomeação para membro do Departamento Administrativo do Estado, vão offerecer-lhe um banquete, nos salões da A. E. T. da cidade de Tieté, no proximo domingo, ás 19 horas.

Fazem parte da commissão organizadora da homenagem os srs.: Olegario Camargo, Antonio José Pereira, Juvenal Haddad, João Alfredo Moura Campos, Aggêo P. Amaral, Mariano Arcangeletti, Cardoso Reis, Carlos Camargo e José Corrêa de Arruda.

Adheriram, até agora, entre outras pessôas, os srs.: dr. Francisco Bernardes Junior, dr. Amadeu Mendes, coronel Luis Tenorio de Brito, José Gorga, Prefeito de Conchas; Francisco Gorga, Prefeito de Bofete; Ricardo Ferraz de Arruda Pinto, Prefeito de Piracicaba; Jonas Pereira de Mello, Cantidio Camargo, Prefeito de Tieté; Benedicto Cunha, Prefeito de Capivary; Fleriano Peixoto Villaça, Prefeito de Boituva; Antonio Fellé, Prefeito de Pereiras; Antonio Custodio de Campos Lima, Prefeito de Laranjal; Jorge de Toledo, commerciante em Pereiras, Humberto Primo, dr. Honorio de Sylos, dr. José Soares Hungria, Portella Sobrinho, Prefeito de Porto Felix, Prefeito de Piramboia, dr. Alexandre Marcondes Filho, dr. Paulo de Lima Corrêa, Olegario Camargo, sra. Olegario Camargo, Antonio José Pereira, Aggêo Pereira do Amaral, Carlos Camargo, João Alfredo de Moura Campos, Juvenal Haddad, Mariano Arcangeletti, José Corrêa de Arruda, Estados Reis, João Baptista de Sousa Moraes, José Soares de Oliveira, João Hippolyto de Sousa, Franklim Alves de Moura, Salvador Rodrigues de Moraes, Salvador de Almeida Assumpção, Delphino Martins Bonilha, Francisco dos Reis, Joaquim Ferreira Alves, Joaquim Antunes de Sousa, Raphael Vieira, Octavio Del Colletto, João Baptista de Moura Campos, Raphael Augusto de Sousa Campos, Luis Pires de Almeida, Jonas Assumpção, José de Sousa Campos, Elias de Moura, Franklin Augusto de Moura Campos, Paulo Furbringer, Fausto de Moura, Francisco Rodrigues de Moraes, Benedicto Pires de Almeida, Cypriano da Silva Camargo, Victorio Bertoni, Nelson Rodrigues Corrêa, José Cardoso, Martinho José Rodrigues, José Dias de Campos, Luis de Castro Azevedo, José Palducci, Dulcelina de Toledo Oliveira, José Lauro de Arruda Camargo, Maria Emilia Trista, Roberto dal Colletto, João José Rodrigues, Francisco José Rodrigues de Moraes, José Macruz, Nicolau Yussif, Benedicto Bonilha de Toledo, Diva Uzeda Accioly, padre Armando Guerrazzi, Antonio de Almeida Campos, Hely de Campos, José Ferraz de Arruda Filho, Sebastião Sica, Nino Cappio, José Augusto da Silva, Eugenio Augusto Pires, Ernesto Sampaio, João Isac, Luis Gonzaga D'Avilla, Syzenando de Camargo, Victalina Alves de Moura, Cantidio Camargo, Miguel Arnaldo Anderson, conego Alberto Baccilli, Augusto de Moura Campos, Luisa de Camargo Arruda, Luis Rodrigues de Moraes, Antonio de Campos Machado, Bento Antonio de Moraes, Angelino Arrivabene, Maria Apparecida de Moura, Affonso Camargo, José Tavares de Toledo, Adroaldo Alves Corrêa, Eurico de Castro Chaves Filho, Yusuf Auwd, Araldo Dal Pozzo, Hugo Arcangelletti, José Jorge, Elias Mitri, Benedicto Rodrigues de Almeida, Francisco Vitaliano, Alfredo Hutler, Edgard Alves Filho, Gotoz Lulia, Jacob Audi, João Audi, Norberto Audi, Rach Rach Ganem, Nahim Waquim, Alexandre Sanson, Caetano Falconi, Corradi Segundo, Miguel Thomé, Artidoro Mascarenhas, Angelina Maguela, Nicolau Nadalini, Roberto Furlani, Salvador Manuel Silva, Enno Cruz, Domiciano José dos Santos, José Rodrigues Leite, João Pinto da Fonseca Sobrinho, Manuel Pereira Nunes, Francisco Alberto Veiga de Castro, Alipio Gabriel, Olga Vaz de Camargo, João Baptista Ferraz de Arruda, Edgard Alves Corrêa de Toledo, João Guilherme Ferreira, João José da Silva, João do Amaral Campos, Judith Rodrigues Corrêa, Affonso Dias, Aureliano Castro Reis, Elias Rodrigues de Paula, Jonas Martins, Agenor Ferraz de Arruda, João Assumpção, José Franzoni, Alvaro Ferreira de Arruda, Egydio Rodrigues Serrão, Jacyntho Maganetti, Roberto Teixeira de Assumpção, Francisco C. Nogueira, Elias Jorge Jasbick, Bordemale e Ruy, Francisco Scomparim, Antonio José Pires, Celso Joia Garcia, Domingos Filardi, Alpheu Corrêa de Abreu, José Nicolosi, Ettore Brustoloni, Basilio Saconi, Francisco Pontes, Milton Olyntho de Arruda, André Rodrigues de Salles, Antonio Marino, Galfieldi Barreto, Julio Santos Freitas, João Gabriel, Victorio Emery, Evaristo Ribeiro de Campos, capitão Nascimento, dr. Carlino do Espirito Santo, Elias Maluf, Paulo de Mattos, Benedicto Rodrigues de Moraes, sra. Benedicta Rodrigues de Moraes, Francisco de Toledo, sra. Francisco de Toledo, Camillo Tamo, Floriano P. Villaça, Ernani R. Camargo, Antonio Trista Junior, Salvador Filardi, Silas Cruz, Amadeu Ginefra, José de Moraes Filho, Sebastião de Araujo, Augusto de Oliveira e Moacyr de Oliveira Lombardi.

PROFESSOR CANUTO MENDES DE ALMEIDA

Realiza-se, hoje, ás 20 e meia horas, no Automovel Clube, á rua Libero Badaró, o jantar que os amigos, collegas e admi-

Prof. Canuto Mendes de Almeida

radores do dr. Joaquim Canuto Mendes de Almeida lhe offerecem, por motivo de seu concurso e nomeação para a cathedra de Direito Judiciario Penal, da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo.

Saudará o homenageado o dr. Alexandre Marcondes Filho.

As adhesões continuam a ser recebidas na "Revista Judiciaria" (tel. 2-3534); no 3.o Officio Criminal e no restaurante do Automovel Clube (2-4144).

Já foram recebidas as seguintes adhesões: Desembargador Achilles de Oliveira Ribeiro, professor Soares de Faria, professor A. F. Cesarino Junior, Ataliba Nogueira, Alexandre Marcondes Filho, Arthur Moreira de Almeida, professor Alvino Lima, Benedicto S. Ferreira, Carlos Cyrillo Junior, Clovis Canto, Durval Marcondes, Diogenes Pereira do Valle, professor Ernesto de Moraes Leme, desembargador Francisco Ferreira França, Herotildes da Silva Lima, professor Honorio Monteiro, José Soares de Mello, Joaquim Mamede da Silva, Joaquim Barbosa de Almeida, Jorge Americano, J. M. Carneiro Lacerda, Luis Corrêa de Camargo Aranha, Lino de Moraes Leme, Marcio Munhoz, Marrey Junior, professor Gabriel de Rezende Filho, professor Noé Azevedo, Pedro Rodovalho Marcondes Chaves, Renato Gonçalves, Vasco Smith de Vasconcellos, José Rodrigues Mendes, Aguinaldo T. de Mesquita, Americo Bruschini, Dante Delmanto, Geraldo Nosé, José Biota, Ibsen da Costa Manso, Oscar de Andrade Coelho, Sebastião Portugal Gouvêa, Constantino Moussa, Itoby Alves Corrêa, Romeu Petrochi, Edgard Vieira Cardoso, Francisco Itapema Alves, Modesto Nacierio Homem, Cicero Ferreira de Abreu, Gabriel Monteiro da Silva, Oscar Pedroso Horta, A. Ribas de Andrade, Lauro Pedrosa, Olavo Siqueira Ferreira, João Evangelista França Leme, Alvaro Teixeira Pinto, A. Cintra Bueno, José Ferreira de Castilho, Ruy de Azevedo Sodré, Nilton Silva, Paulo P. Borba, Thyrso Martins, Aulus Plautius Coelho Pereira, Oswaldo Pinto do Amaral, Arthur de Almeida, Admir Ramos, Boaventura Nogueira da Silva, Paulo Costa, Almirio de Campos, Carlos E. de Toledo, Basileu Garcia, Raphael Pirajá, Gaspar E. Passos, Americo Marco Antonio, J. S. Pinto Nazario, Alvaro de Toledo Barros, David Pimentel, Hugo Caccuri, Sylvio Aché, Julio Mario Stamato, Frederico Marques, Plinio Pacheco, Edgard Magalhães Noronha, Paulo C. Costa, Canuto de Oliveira, Antonio de Noronha Miragaia, Mathias Fortes, Noé Cesar, Luis Gonzaga Leite Chaves, Synesio Rocha, Diogenes Ribeiro de Lima, Ruy Calazans de Araujo, Jugurtha de Artigas, Tarquinio Giglio, Roberto Boye, Candido de Moraes Leme, J. G. de Andrade Figueira, Antonio A. de Oliveira Pinto, Urbano de Moraes Alves, Oswaldo Cotelessa, Alberto Cardoso de Mello Filho, Ubaldo Franco Caiuby, Quirino Francisco Gualtieri, Rubens Mariano da Rocha, Paulo Vieira, Francisco Stella, Luis V. Amadeo, Carlos Figueiredo Sá, Francisco Grandino Filho, Dimas de Oliveira Cesar, Paulo Lauro, José de Toledo, Renato Soares de Toledo, Nerio Balmaceda Mangueira, Antonio de Queiroz Filho, Oswaldo Ferraz Alvim, Helios Coelhos, Cesar Salgado, Paulo Rubião Alves Meira, Oscar Tollens, Amando Caiuby, Luis Moitinho Doria, Durval Pacheco de Mattos, Paulo Marzagão, Pio Buller Souto, João Penteado E. Stevenson, J. Augusto de Lima, Henrique Villaboim, Salvador Antonio Zerroni, Paulo Pedrosa Tambellini, Philomeno da Costa, José E. Mindlin, Eduardo de Medeiros, Arthur da Silva Araujo Filho, Virgilio Bergami Filho, José Ferreira da Rocha Filho, Candido Malta Sousa Campos, David Ribeiro, Getulio de Paula Santos, Perrucci Junior, Marcos Meléga, Adriano Marrey, Ernesto Chammas, Carlos Teixeira Pinto, Honorio de Sylos, Eduardo Pellegrini, A. Pinheiro Lacerda, J. B. de Arruda Sampaio, Fernando Rudge Leite, Antonio Antonini, Decio Ferraz Alvim, Odorico Nilo Merlim, Sebastião Saraiva, José Abolafio, Joviro Baptista de Avellar, Paulo Paulista, Agostinho Rizzo, Luis Lopes Coelho, Saulo Lobo de Moraes, Flavio Queiroz de Moraes, Renato Paes de Barros, Adalberto Exel, Fernando Furlaneto, Mario Augelim, Figueiredo Neto, Luis G. Mendes de Almeida, Aureliano Guimarães, Tancredo Vieira Junior, Raul Soares de Mello, Alipio Ramos, Sylvio Marcondes de Moura, Mario Corbioli, José Tessa Neto, Antonio Carlos de Salles Filho, Alfredo Issa, Lapa Trancoso, Mario Manuel Rey, Moacyr Lobo da Costa, Augusto Velloso, Paulo M. de Almeida, Sebastião de Negreiros, Joaquim A. M. Salles, Alcino Ribeiro Lima, Luis Lima, Geraldo Pacheco Jordão Junior, Francisco Ribeiro da Silva, Percival de Oliveira, Joaquim Fornellas Garnier, Paulo Bonilha de Toledo, Mario de Moura Albuquerque, Oscar Stevenson, Francisco Patti, Francisco Marques de Almeida, José Martins Pinheiro Junior, João Baptista de Alencar, Nelson Bastos de Siqueira, Sylvio Marcondes, Dario de Abreu Pereira, Braz de Sousa Arruda, Francisco Ribeiro, Alcyr Porchat, Aureo Camargo, Cicero Arantes, Carlos Mendes Leite, Octavio Mendes Filho, Flavio Botelho, Horacio Cintra Leite, Francisco Emygdio Pereira Neto, Victor Luis Pereira de Sousa, Paulo de Almeida Barbosa, Ernani Coelho, Luis Engracia de Oliveira, Oscar Fernandes Martins, Oscar Meléga, Miguel Paulo Capalbo, Adolpho Nardy Filho, Roberto Dente, Elias Cavalcanti, Caio Monteiro da Silva, Vico Vieira, Alvaro Klein, Jader Alves Lima, José Maria Bourroul, José Candido Tolosa de Oliveira e Costa, Raul Leme Monteiro, Olavo P. Bueno, Juvenal Bonilha de Toledo, J. A. Paula Santos Filho, Manuel de Góes, Dante de Paiva Carvalho, Humberto José da Nova, Pedro Antonio Oliveira Ribeiro Neto, Mauro Bellegarde Marcondes, Flavio de Toledo Pacheco, Alceu Bellegarde, Antonio Miguel Leão Bruno, Hildebrando de Paula França, Affonso Martins Ribeiro, Pergentino de Freitas, Astrogildo Mello.

Traje de passeio.

BRIDGE

Clube Athletico Paulistano — Realiza-se, hoje, á tarde, a costumeira reunião para partidas de "bridge" que o Clube Athletico Paulistano offerece, semanalmente, aos seus associados.

A's 20,30 horas, realiza-se o campeonato interno de "bridge", correspondente ao mez de julho. Os jogos serão disputados por duplas mixtas, em turmas de quatro jogadores e as inscripções podem ser feitas na secretaria do clube ou pelo telephone 8-3904.

HOSPEDES E VIAJANTES

DUR. MAX MONTEIRO

Chega, hoje, a esta capital, via Santos, o dr. Max Monteiro, secretario do sr. Ministro do Trabalho.

S. s., que viaja em companhia de sua familia, regressará hoje mesmo, ao Rio.

ALFREDO MARINO POLI

Chegou, hontem, a esta capital, o sr. Alfredo Marino Poli, gerente da filial da Cia. Castellões, de Campinas, que veio a S. Paulo avistar-se com os directores daquella manufactura de fumos, sobre o augmento da remessa de cigarros.

O sr. Alfredo Marino Poli deverá avistar-se, hoje, com os directores da importante Companhia.

CHEGAM HOJE DO RIO

Pelo 1.º nocturno os srs.: Samir Seraphim, major A. de Fonseca, Luis Boccaluto, Melchiades Conte, Henrique Francisco, A. C. de Salles Filho e senhora, Euvaldo Maria, dr. Emilio Mattar, dr. Sylvio Marave, Antonio Romano, Adalberto Roche, Couto Magalhães e familia, Ruy Gonçalves, Joaquim Magalhães Loureiro, Orlando Gomes, dr. Djalma Forjaz, Raul M. Votta, Oscar de Paula Assis, Rodolpho Iering, José Vaz dos Santos Bravo, mme. Camillo Silva Telles, sra. Tate Horta.

— Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: dr. Evino Ferreira Lima, dr. Alencar Piedade, Georges Walter, dr. Eloy Chaves, Gabriel Dantas, Oscar Pereira da Costa, Arthur de Castro Cunha e familia, João Rodrigues da Costa e senhora, Paulo Nogueira, Sigismundo Gonçalves, José Affonso Junqueira de Barros Cobra e senhora, Horacio de Mello, Arthur Appolinari, Nathan R. Bottman, Oliveira Costa, Joaquim Figueiredo Filho, Nelson Bettin Paes Leme, Otto Dilkes, Alberto Byington Junior, Arthur Baptista Fernandes, Manuel de Freitas Valle e Carlos Silario.

— Seguiram, hontem, para o Rio:

Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: Gino Buonchristiani, José Pereira Carvalho, W. C. Craig, Antonio Nami, Lourenço Candrini, Adolpho Durado, Gustavo Scheffer, d. Marina Vergueiro, d. Luzia Lessa, srta. Wilma Stamato, d. Nelia Alves Lima, Armando Sperb e senhora, dr. Aguinaldo Junqueira, dr. Caio Luis Pereira de Sousa, Caio Motta, Heinz Dunker, dr. Gentil Pedroso, Norberto Paiva Magalhães, Michel Maluf, João Nicolau, Albano de Oliveira, Antonio Borges da Silva e W. R. Aschlin.

— Pelo 2.º nocturno, os srs.: dr. Camara Pires, Francisco Martins Filho, Ascendino Gonçalves, S. Buchain, Alcides Rocha, Mario Frederico Stoky, Salim M. Iman, Oswaldo Pinto, José Guimarães, Ruy do Amaral Camargo, Juracy Castro e senhora, Antonio de Guzzi e familia, general Mauricio Cardoso, Rubens Dannecker e senhora, prof. Luis Catanheda, Manuel Salles, Jacques Gusmão, Fabio Nunes Leal, srtas. Rosinha Gallardi Modugno e Cida Rodrigues.

PASSAGEIROS DA "VASP"

Seguiram, hontem, para o Rio, pelo primeiro avião, os srs.: E. Oreste Ferrari, José Della Chiesa, dr. Arthur Ravache, Carmello D'Agostinho, Eduard Gullet, Henri Bron, Manuel Ambrosio Junior, conde Egydio P. Gamba, dr. Philomeno J. da Costa, dr. Menotti Sinatti, dr Geraldo Rezende Martins, major Lima Camara, sra. Jandyra Lins Camara, Ericor Widff.

— Pelo segundo avião, os srs.: W. T. Schroeder, João Rhenganz, Elisa de Aquino, Inah de Aquino, Carlos Augusto Fernandes, Edgard Weil, Seighi Fujihira, J. H. Moreno, dr. Cincinato Reicher, Paulo Aquino, Alberto Thiele, dr. Rodolpho Sehem, dra. Noemia R. Ferreira, Cyllo Gomes Cruz.

PASSAGEIROS DA "CONDOR"

Pelo avião "Mari", que passou, hontem, por esta capital, rumo ao Rio, desembarcaram os srs.: Lodovico Lazatti, Mario Scholl, Herman Katzenstein, Alfredo Venskeé; embarcaram os srs.: Carlos Fricke, d. Ottilia Fricke, Alois Reiter, José Soares Mello, d. Lourdes B. Mello; em transito, os srs.: Otto Selinke e Antonio Streit.

INDICADOR SOCIAL

SABBADO — Vesperal do "Atlantico Clube", ás 19,30 horas, no "Esplanada".

— Vesperal dansante do "Clube Municipal", ás 19,30 horas, no Trianon.

— Chá-dansante do "Clube Portuguez", das 20 ás 24 horas, em sua séde.

DOMINGO — Jantar-dansante do "Clube de Regatas Tietê", das 18 ás 22 horas, em sua séde.

— Vesperal dansante do "Clube Piratininga", ás 19 horas, em sua séde.

— Vesperal dansante do "Marconi Clube", das 15,30 ás 18,30 horas, em sua séde.

DIA 27 — Chá-dansante do "Portugal Clube", ás 20 horas, em sua séde.

DIA 6 de agosto — "Pic-nic" da "Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas", na Ilha Porchat, organizado pelo seu novo Departamento, o "Clube Odontologico".

FALLECIMENTOS

DR. MANUEL OLYMPIO DE ALBUQUERQUE LINS — Em sua residencia, á rua Nestor Pestana n. 265, falleceu hontem, ás 15 horas, o sr. dr. Manuel Olympio de Albuquerque Lins. Nascido em São Paulo, a 26 de outubro de 1886, era o dr. Albuquerque Lins filho do saudoso presidente Albuquerque Lins e da exma. sra. d. Helena de Sousa Queiroz Lins, ambos fallecidos.

Formado com brilho pelo Gymnasio do Estado de S. Paulo, e depois, em 1908, pela Faculdade de Direito de S. Paulo, desposara a sra. d. Marina de Sousa Queiroz Lins, filha do dr. Antonio de Sousa Queiroz e da sra. d. Vitalina P. de Sousa Queiroz, já fallecidos.

De seu consorcio teve cinco filhos: Vital e Rachel já fallecidos; o dr. Manuel J. de Albuquerque Lins Neto e os meninos José Affonso e Guiomar.

Era irmão de d. Helena de Albuquerque Lins, e do sr. José F. de Albuquerque Lins, dr. Antonio de Albuquerque Lins, sra. d. Anna Lins de Camargo fallecida, esposa do sr. Albino Alves de Camargo e do sr. Alvaro de A. Lins, tambem fallecido, sendo suas sobrinhas a sra. d. Maria Helena de Camargo Araujo, casada com o dr. Jorge de Araujo e as senhoritas Anna Maria Lins de Camargo e Yolanda de Albuquerque Lins.

Tinha como cunhados os srs. Mario de Sousa Queiroz, casado com a sra. d. Lucia L. de S. Queiroz, dr. Persio de S. Queiroz, casado com a sra. d. Maria Luisa A. de S. Queiroz, sra. d. Antonietta de S. Queiroz do Amaral, casada com o sr. Carlos A. do Amaral; dr. Edmur de Sousa Queiroz, casado com a sra. d. Carolina C. de S. Queiroz, Antonio P. de S. Queiroz, casado com a sra. d. Carolina P. L. de S. Queiroz, sra. d. Sarah de S. Q. de Taunay, casada com o dr. Affonso de R. Taunay, dr. Pompeo de S. Queiroz, casado com a sra. d. Josephina B. de Sousa Queiroz, sra. d. Camilla de S. Q. da Silva Telles, casada com o dr. Mauricio A. da Silva Telles; dr. Adhemar de S. Queiroz, casado com a sra. d. Anna Luisa B. de Sousa Queiroz.

Estimadissimo como era, o dr. Manuel Olympio Albuquerque Lins, pela nobreza do seu caracter, correcção dos seus actos e attitudes, extrema distincção, cortezia de maneiras, e modestia do verdadeiro "gentleman", conquistou grande circulo de amigos.

Esposo e pae extremoso em seu lar, venturoso como raros, encontravam a mais cordial acolhida parentes, collegas e amigos, que, á porfia, lhe demonstravam o apreço ás suas altas qualidades de espirito e coração.

Falando diversos idiomas, ledor apaixonado, sempre ao par dos problemas nacionaes e mundiaes, tinha o extincto a mais agradavel das palestras.

Tão lhano e modesto quanto discreto e distincto, traz a sua ausencia, a quantos o conheceram, um sentimento do mais fundo pesar e saudade.

O enterro, sahirá, hoje, ás 15 horas, da rua Nestor Pestana, 265, para o cemiterio da Consolação.

A familia pede não sejam enviadas corôas, nem flôres.

D. ANNA LEOPOLDINA DE MELLO TAQUES — Falleceu, hontem, ás 16 horas, no Sanatorio Pinel, a sra. d. Anna Leopoldina de Mello Taques, com 81 annos de edade. A extincta era irmã do sr. Benedicto de Mello Taques e tia do sr. Arthur de Mello Taques. O enterro realizou-se, hontem, ás 15 horas, sahindo o feretro daquelle sanatorio, para o cemiterio da Consolação.

PLINIO DE CAMPOS MOURA — Falleceu, hontem, no Instituto Paulista, após prolongada molestia, tendo sido enterrado hontem mesmo no cemiterio da Consolação, com a edade de 22 annos, o joven Plinio de Campos Moura, filho do dr. Antenor de Campos Moura, procurador da Fazenda do Estado e da sra. d. Maria M. de Campos Moura, já fallecida.

O extincto era irmão do dr. Paulo de Campos Moura e da sra. d. Maria Lima e Sousa, casada com o sr. José Lima e Sousa, corretor em Santos, e neto dos fallecidos Brazilio e Luisa Monteiro da Silva.

D. PUREZA MARCONDES CESAR DE CARVALHO — Em Santa Rita de Caldas, sul de Minas, falleceu, hontem, a veneranda sra. d. Pureza Marcondes Cesar de Carvalho, viuva do major Bonifacio Paulino de Carvalho.

Pertencente a tradicional familia paulista, a extincta, que contava 68 annos, deixa os seguintes filhos: Bonifacio, casado com a sra. d. Maria Amelia de Novaes Carvalho, residentes em S. Paulo; Agenor, casado com a sra. d. Francisca de Almeida Carvalho, residentes em Mogy-Guassú; Gustavo, casado com a sra. d. Maria Rosa Martins de Carvalho; Anna Emilia; Julia de Carvalho Martins, viuva do sr. Nicolau Martins; Auta de Carvalho Torres, viuva do sr. Bernardo da Veiga Torres, todos residentes em Minas; e Maria Eugenia, Anizia de Carvalho Amarante, Sophia, Arthur e Bento Cesar de Carvalho, já fallecidos.

Deixou, ainda, 58 netos, 62 bisnetos e 3 tataranetos.

MONSENHOR DR. FELIX BRANDI — Falleceu em Mocóca, monsenhor dr. Felix Brandi, ex-vigario daquella parochia e que actualmente era reitor da egreja do Rosario da mesma cidade.

O extincto, que contava 81 annos de edade, era natural de Torraca, Italia, em cujo seminario se ordenou em 1882.

Vindo ha muitos annos para o Brasil foi vigario em Casa Branca, Sertãozinho, São João da Boa Vista e naquella cidade onde se fixou em 1900.

Em 1925 a Santa Sé agraciou-o com o titulo de monsenhor, prelado domestico de S. Santidade o Papa, em virtude de seus bons serviços á causa do seu sacerdocio.

Era filho do sr. Domingos Brandi e da sra. d. Seraphina Vigianni Brandi e irmão dos srs. commendador Francisco Antonio Brandi e Nicolau Brandi, todos já fallecidos.

Deixa os seguintes sobrinhos: — d. Henriqueta Brandi Pereira, viuva do dr. Pedro Paulo Pereira, residente em Bello Horizonte; d. Maria do Carmo Brandi Figueiredo, viuva do dr. Joaquim Canuto de Figueiredo; drs. Guilherme Brandi e Humberto Brandi, advogados, residentes no Rio de Janeiro e tenente Paulo Brandi, official do Exercito; dr. Pedro Paulo Brandi Pereira, engenheiro, residente em Bello Horizonte; dr. Mario Brandi Pereira, engenheiro, residente no Nordeste; d. Dulce Pereira de Castilho, casada com o sr. Antonio Castilho, commerciante em Bello Horizonte; d. Marina Botafogo Gonçalves, residente em Bello Horizonte e d. Celia de Lima e Silva, casada com o dr. Ruy de Lima e Silva, lente da Escola Polytechnica e membro do Conselho Superior do Ensino, no Rio.

SR. LUIS DE SOUSA — Com grande acompanhamento, realizou-se, hontem, no cemiterio de Villa Marianna, o sepultamento do sr. Luis de Sousa, de nacionalidade portugueza, e ha muitos annos residente no districto da Saude, nesta capital, onde gozava de grande estima e era muito relacionado. Deixou viuva a sra. d. Lucinda de Sousa, e os seguintes filhos: Antoninho, commerciario, e José, Francisco, Agostinho, Dina e Luizinho, era irmão do sr. José de Sousa. Era cunhado da sra. d. Deldina Antonio Duarte, casada com o sr. Manuel Antonio Duarte, proprietario residente nesta capital. A' beira da sepultura, falou, em nome de seus amigos do Districto da Saude, o sr. J. Faria de Oliveira, juiz de paz do districto.

HOMENAGEM Á MEMORIA DO COMMENDADOR SABBADO D'ANGELO

Hontem, ás 14 horas, a exma. sra. d. Anita Pastori D'Angelo, viuva do saudoso industrial Sabbado D'Angelo, recebeu nos escriptorios da Fabrica Ludan os membros da commissão esportiva do Automovel Clube de Piracicaba, que foram portadores de um officio daquella associação de classe, communicando a homenagem que será prestada á memoria do commendador Sabbado D'Angelo no proximo dia 20 de agosto, por occasião da disputa do Grande Premio "Adhemar de Barros".

São os seguintes os termos em que está concebido o referido officio, assignado pela directoria do Automovel Clube de Piracicaba:

"Piracicaba, 22 de julho de 1939. Illma. sra. d. Sabbado D'Angelo — Respeitosas saudações — A directoria do Automovel Clube de Piracicaba, vem por meio deste, mui respeitosamente, communicar a v. s., que a commissão organizadora do Circuito de Piracicaba, Grande Premio "Adhemar de Barros", em uma ultima reunião, numa justa e sincera homenagem ao commendador Sabbado D'Angelo, pela sua grande dedicação como sportista enthusiasta e promotor do automobilismo nacional, resolveu, aproveitando a opportunidade da realização nesta cidade em 20 de agosto proximo do Grande Premio "Adhemar de Barros", inaugurar na séde deste Clube o retrato do seu fallecido esposo, certos de que, com isto, estarão patenteando o reconhecimento dos adeptos do automobilismo brasileiro por figura de tão grande destaque que foi nos circulos industriaes, sociaes e esportivos do Brasil.

Esperamos pois os directores do Automovel Clube de Piracicaba, os membros da commissão organizadora, os esportistas em geral e a população Piracicabana, pela sua honrosa visita a esta cidade, nesta dia afim de assistir a esta nossa homenagem posthuma.

Da capital, deverão seguir para esta cidade fazendo parte da comitiva especial nessa data varias familias paulistanas, convidados especiaes para o 1.º Concurso de Turismo, alem dos secretarios de Estado, altas autoridades, consules e muitos outros convidados do Automovel Clube de Piracicaba.

Da renda desta grande corrida, como já vem sido amplamente noticiado, destinamos 50 % para os cofres do Hospital Beneficente "D. Leonor Mendes de Barros", instituição que tem por patrona a exma. sra. Adhemar de Barros, que, tão discretamente, vem dispensando uma parte dos seus esforços de collaboração no vasto plano de assistencia medico-social traçado pelo governo deste Estado.

Certos de que este grande acontecimento social esportivo e cultural, marcará uma nota de relevo para a vida e desenvolvimento cada vez mais accentuado desta cidade, pela optima repercussão de um emprehendimento como este, e aguardando com a mais viva satisfação a vinda de v. s. e excellentissima familia, subscrevemo-nos attenciosamente, aproveitando o ensejo para apresentar-lhe os nossos protestos da mais alta estima e consideração".

NÃO SE ESQUEÇA

Em 1824, nasceu, em Paris, Alexandre Dumas Filho.

— Em 1857, nasceu sir Ernest Alfred Wallis Budge, famoso egyptologo inglez, autor de interessantes estudos sobre excavações archeologicas em Babilonia e na Palestina.

HOROSCOPO DE HOJE

A criança, nascida, hoje, é, em geral, carinhosa, activa, e de temperamento affectivo.

A mulher, que faz annos hoje, terá exito em todos os seus emprehendimentos. Intelligencia viva, conseguirá levar avante, com relativa facilidade, as empresas mais temerarias.

Possuidora de apurados dotes intellectuaes, a sua pessoa será, sempre, alvo da admiração e do apreço dos seus amigos. Mas, deve cuidar, sempre, de que o exito a não envaideça.

E' conveniente inverta o seu dinheiro cuidadosamente, afastando-se das especulações perigosas.

Se na escolha de marido tiver o mesmo cuidado manifestado em outras coisas pessoaes, a sua decisão será acertada.

O homem, que faz annos nesta data, possue grande intuição, que o salvará de muitos e possiveis erros. Exercerá notavel influencia sobre a conducta das criaturas que o cercam.

— Em 27 de julho, nasceu entre outras personalidades de destaque da historia, o escriptor Alexandre Dumas Filho (1824).

SUBVENÇÃO GOVERNAMENTAL ÁS VIUVAS E AOS VELHOS DA INGLATERRA

LONDRES, 26 (T. O.) — O ministro presidente Chamberlain vê-se frente a dura critica dos conservadores com relação á questão do augmento de rendas subsidiarias a pessoas velhas e viuvas.

Conforme os circulos politicos, estaria o sr. Chamberlain compenetrado da necessidade de tal augmento, não deixando, entretanto, de manter sua opinião pessoal de que elle viria a onerar o thesouro.

O augmento de subsidio seria pois tratado apenas technicamente, sem a amplidão theorica que se desejaria.

Tempos idos

As paginas de recordação que Joaquim de Salles vem publicando aos domingos no "Jornal do Commercio" não fazem senão conquistar maior numero de apreciadores desse genero de literatura, hoje tão em voga. Jornalistas e escriptores (e até cantores de radio!) estão seguindo á risca, no Brasil, o conselho de Benvenuto Cellini, segundo o qual todo homem, aos quarenta annos de edade, deve começar a escrever as suas memorias...

Joaquim de Salles dedicou o capitulo de domingo ultimo aos politicos de S. Paulo, e destacou, no meio de todos elles, uma figura e um nome que ao "Correio Paulistano" hão de ser sempre gratos: o nome e a figura de Carlos de Campos. As palavras que este eminente e saudoso homem publico inspirou ao illustre jornalista e antigo parlamentar chamam a attenção para uma lacuna na producção literaria de S. Paulo. Referimo-nos á inexistencia de livros em que sejam perpetuados e estudados, com absoluta isenção de espirito, os grandes vultos da nossa politica, principalmente aquelles que sempre se esforçaram por dar ao nosso Estado um logar de merecido relevo na politica e na administração da Republica.

Carlos de Campos foi, nesse sentido, uma figura inconfundivel. Quer como homem publico, quer como artista (jornalista e musico), quer como homem-homem, o estudo que se fizesse, em livro, a respeito de sua vida, seria obra a incorporar-se á historia do proprio regime, porque durante mais de trinta annos esteve Carlos de Campos intimamente ligado aos successos politicos, tendo, por varias vezes, presidido a Camara dos Deputados paulista, desempenhando, na Camara Federal, as funcções de lider. E a sua actuação neste posto gravou-se na memoria de todo mundo.

"Que homem precioso! Que raro e grande coração! Carlos de Campos era a candura em pessoa. Alma simples, caracter bonachão, bohemio até os ossos, fez no Rio um nucleo de amigos que o não deixavam e que elle não trocava pela companhia de ninguem", — escreve Joaquim de Salles. E o adjectivo "precioso" define inteiramente o homem. Precioso para a familia, para os amigos e sobretudo para S. Paulo. Todo o prestigio de que desfrutava no Rio em virtude do seu coração e do seu espirito, Carlos de Campos o collocou sempre ao serviço da nossa causa. Foi, na capital da Republica, não apenas o lider de uma situação politica, mas o representante mais autorizado (e mais estimado) de um povo trabalhador e integro, muitas vezes incomprehendido...

No periodo republicano Carlos de Campos foi o jornalista que mais prolongadamente dirigiu o "Correio Paulistano", que lhe deve immenso e de que se tornou o nume tutelar. Por isso mesmo, embora compartilhando da carinhosa homenagem agora prestada por Joaquim de Salles ao egregio homem de imprensa e homem de Estado, queremos aqui deixar consignada uma observação quanto á phrase "bohemio até os ossos". Porque as novas gerações e os que não tiveram a ventura de privar com Carlos de Campos, em quem o esplendor da bondade era tão grande quanto o da cultura, podem ser induzidos a erro de interpretação, com referencia á phrase alludida.

Com a sua absoluta rectidão moral, a sua capacidade de trabalho e a admiravel agilidade da sua privilegiada intelligencia, Carlos de Campos cuidava com exito, ao mesmo tempo, de negocios de politica, de advocacia, de jornal e ainda lhe ficava a possibilidade de compor musica inspirada, fazendo questão de orchestrar elle mesmo as suas partituras. Quando Presidente de São Paulo o seu desassombro pessoal e civico e o dynamismo da sua administração affirmaram-se inconfundivelmente e em circumstancias por vezes bem difficeis. A sua bohemia estava na sua simplicidade, no seu desprendimento e na sua concepção amavel e luminosa da vida. Quando se falava de bohemios na sua presença costumava elle dizer: — Quem não é um pouco não presta...

Tal era, na verdade, o homem completo e perfeito — pelo caracter, a cultura, a intelligencia, o coração e a sensibilidade — não só amigo dos seus amigos mas servidor dos mais efficazes de São Paulo e do Brasil.

Um documento de alto valor

GERALDO MENDES BARROS

RIO, 26 (Da nossa succursal, via Vasp) — A Carta Pastoral Collectiva que o Episcopado Nacional promulgou ao encerrar o Primeiro Concilio Plenario Brasileiro, constitue documento de summa importancia, pelos problemas que aborda, todos condizentes com a intensificação da Fé e a maior vitalidade do apostolado da egreja no Brasil. Abordando assumptos de ordem espiritual, a Pastoral dos nossos bispos, pelo mesmo facto, interessa, particular e fundamentalmente, á nacionalidade brasileira.

Visa a defesa da tradição christã que embasa e informa toda a nossa vida de povo e tornal-a cada vez mais consciente, afim de resistir aos assaltos das doutrinas desencontradas que abalam o mundo moderno. E', desse modo, um documento brasileiro por excellencia. Seus signatarios, preoccupados unica e exclusivamente com o bem das almas, não esqueceram a patria.

Todas as questões que focalizam, todas as soluções preconizadas para as necessidades da egreja tendem ao aperfeiçoamento collectivo á elevação do nosso nivel moral e intellectual, visam fazer do brasileiro um homem integral, util á familia e á patria, pela mesma razão de viver e sentir com a egreja.

A grande necessidade do Brasil, segundo o documento em exame, é a formação religiosa. Somos uma grande nação catholica. Nosso catholicismo, porém, repousa em base sentimental. E' mister tornal-o consciente, pela formação religiosa. "Sentimento religioso e instrucção religiosa completam-se, para o bem das almas, como o trabalho do homem e a fertilidade da terra, para a riqueza material das nações".

A Pastoral, constatado o mal, passa a apontar-lhe as causas e a lhe indicar os remedios. A causa principal da ignorancia religiosa é a penuria de sacerdotes, cujo numero "está muito abaixo das exigencias espirituaes do povo".

Para a solução desse magno problema — o recrutamento e a formação desse clero — "devem os fiéis collaborar em estreita e continua alliança de esforços com a hierarchia". A oração, o ambiente de familia, os soccorros materiaes, eis as formas de collaboração dos catholicos, apontadas pela Carta.

A educação religiosa não deve, porém, ficar entregue exclusivamente á responsabilidade dos sacerdotes.

Cumpre associar a esta obra de apostolado os fiéis, pessoalmente e pelas suas instituições. Dentre estas, a familia occupa a primeira plana. "Aos paes delega, de maneira particular, a egreja a missão sobre todas honrosas e delicada de encaminhar os filhos, nos seus primeiros passos para Deus". A convivencia de todos os dias multiplica as opportunidades de ensino integral, interessante, adoptado ás multiplas exigencias mysteriosas do desenvolvimento da criança".

A' instrucção oral deve juntar-se o exemplo da "vida christã elevada e digna".

A formação religiosa deve continuar na escola primaria e nos cursos secundarios. "Nos estabelecimentos officiaes de ensino primario e secundario foi incluida a religião como materia do curso ordinario de estudos". Finda a "situação dolorosa e funesta criada pelo laicismo", resta, agora, diz a Carta Pastoral, que seja transformada a lei em realidade cada vez mais efficiente".

A seguir, abordam os bispos brasileiros, o problema da Universidade Catholica, que "como expressão cultural, superior do catholicismo e como instrumento imprescindivel de sua irradiação ampla e bemfazeja, em todas as espheras sociaes", é, para o Brasil "penhor da vida no presente e promessa de mais seguro porvir".

"Ao Brasil catholico já não é possivel viver sem esta arteria vital de seu organismo religioso".

Para a realização immediata desse ideal, o Episcopado dirige caloroso appello ao povo brasileiro.

A Universidade — no significado mais nobre do termo, a Universidade como organismo de cultura desinteressada, abrangendo todos os sectores das sciencias humana e theologica nasceu na Edade Media. E' obra da egreja perpetuada até os nossos dias, apesar de certos desvios que lhe diminuiram o alcance cultural e lhe restringiram o ambito ás sciencias experimentaes.

Batendo-se pela creação da Universidade Catholica, o Episcopado Nacional mostra-se fiel á missão cultural e civilizadora da Egreja Universal.

DEIXARAM PORTO ALEGRE, COM DESTINO A ESTA CAPITAL, OS ACADEMICOS PAULISTAS

PORTO ALEGRE, 26 (H) — Regressaram, a São Paulo, os academicos do Centro "XI de Agosto", da Faculdade de Direito de São Paulo, que, durante a sua estada nesta capital, foram alvo de expressivas homenagens e deixaram muitas sympathias no meio social local.

Aos estudantes paulistas foi feita carinhosa despedida, por occasião do seu embarque.

Notas e Commentarios

UM ESPECTACULO

O Rio de Janeiro vae ter um grande acontecimento social e artistico: a representação de "Joujoux et Balangandans", em beneficio da "Casa do Pequeno Jornaleiro" e da "Cidade das Meninas".

O espectaculo promette ser deslumbrante. Patrocina-o d. Darcy Vargas e todos sabem como a admiravel figura feminina que é a esposa do sr. Presidente da Republica se esmera nas obras de assistencia aos necessitados. Personalidades illustres da sociedade carioca e artistas de renome lhe emprestam a sua collaboração. A realização, alem de altruistica, deverá resultar de authentico esplendor e as noticias vindas do Rio falam do excepcional interesse que vae despertando.

Eis ahi um bello espectaculo, que bem merecia ser trazido a São Paulo, com os mesmos objectivos bemfazejos e a mesma significação cultural.

—(o)—

O sr. Interventor Federal despachará, hoje, ás 12 horas, com o sr. Secretario do governo.

NOVAS FORMAS DE CONSUMIR CAFE'

Continúa, nos Estados Unidos, a alcançar grande successo a campanha de propaganda do café gelado, que ora promovem em todo o paiz o Bureau Pan-Americano de Café e a Associated Coffee Industries, com a cooperação dos torradores e distribuidores e das chamadas "industrias alliadas" ao café, interessados todos no maior consumo do producto que o Brasil, a Colombia e outros paizes latino-americanos fornecem áquelle mercado.

A idéa dessa campanha é, aliás, muito intelligente, pois visa augmentar o consumo annual de café nos Estados Unidos pela elevação da quantidade consumida durante os mezes em que a mesma soffre grande reducção, isto é, no verão. No calor o norte-americano prefere a cerveja, os succos de fructos e outras bebidas geladas, do que decorre, inevitavelmente, grande abstenção no uso do café. Mas o calor dá origem tambem á depressão e cansaço physicos, que só o café combate efficazmente. Dahi a iniciativa de lançar-se o café gelado, annunciando-o como o refrigerante que afasta o torpor e a fadiga.

A campanha apresenta, como novidade, não apenas o café gelado em sua composição mais simples, que é café de mistura com gelo e assucar, servido em copos grandes. Esta bem organizada propaganda revela varias outras formas através das quaes o café está sendo introduzido nos habitos do consumidor americano como bebida de verão. Faz-se larga divulgação de varias receitas de gelados, doces, etc., feitos á base de café, de autoria de Virg Clarahan, conhecida especialista em economia domestica, que o Bureau contractou para o fim de estudar novos empregos do café na alimentação.

Após minuciosas experiencias feitas com a collaboração de seu pessoal technico, a sra. Clarahan recommendou a adopção de uma série de novas receitas para o verão, entre as quaes estão sendo popularizadas as seguintes: café gelado simples, com creme e assucar, com cubos de café congelado, com creme batido e com sorvetes; café gelado "supreme", com creme de canella, com creme de menthá, com creme "southern", com creme de chocolate e com creme de amendoas; café gelado aromatizado, café-espuma, neve de café, café "Sunshine" e café "butterscotch".

Se, pois, o americano preferia, durante o verão, outras bebidas refrigerantes, em prejuizo do café, cujo consumo, por isso mesmo, decrescia enormemente nesta época do anno, já não mais ha razão para privar-se de sua bebida favorita mesmo no calor, visto que o café apresenta, sobre as demais, as vantagens de mitigar a sêde e, ao mesmo tempo, combater a fadiga causada pelas altas temperaturas destes mezes, que são torridos, nos Estados Unidos.

GENERAL MAURICIO CARDOSO

Seguiu, hontem, para o Rio, o general Mauricio J. Cardoso, commandante da 2.ª Região Militar, acompanhado de seu ajudante de ordens, 1.º tenente Paulo Duncan de Lima Rodrigues.

Ao seu embarque compareceram numerosas autoridades, notando-se, entre ellas, o cel. Edgard de Oliveira, chefe do Estado Maior regional, commandante de Corpos, alem de varios officiaes de outras patentes.

Sua exc., que se demorará poucos dias na Capital da Republica, ali tratará de assumptos attinentes á Região de seu commando, devendo regressar em companhia de sua exma. familia, que fixará residencia em S. Paulo

—(o)—

Estiveram, hontem, na Secretaria da Educação e Saude Publica, os srs.: Victor Drummond, dr. Figueira de Mello, prof. Dario de Moura, dr. Mario Pernambuco, dr. Ruy Bloen, prof. Gomes Cardim, prof. Alipio Dutra, dr. Paulo Sawaya, Lauro Costa, Polibio Lessa, Adhemar Xavier, Paulo Scariani, dr. Cesar Menegali, dr. Orozimbo Duarte, Paulo Carvalho, prof. Euzebio Marcondes, dr. Sampaio Vidal, dr. Osorio Junqueira, Antonio Coronato, dr. Zamiro Barata, Heitor Gonçalves, dr Edilberto Pereira da Silva, dr. José Ribeiro Villela, Luis Prestes Cesar, dr. Olintho Meirelles de Azevedo, dr. Nestor Ferraz, Walter Barreto da Costa, Prefeito de Brodowsky; dr. Frederico Marques, dr. Luis Salles Gomes, prof. Onofre Penteado Junior, dr. Abib Carloz e dr. Milton Pena.

COMMERCIO ITALO-BRASILEIRO

Segundo informa a nossa succursal do Rio, de accôrdo com os dados officiaes do intercambio italo-brasileiro, apurados pela embaixada da Italia, as importações do Brasil nesse paiz e particularmente a do café, mantiveram, em maio ultimo, o rythmo ascendente verificado no primeiro quadrimestre de 1939.

Nos primeiros cinco mezes deste anno as importações do Brasil alcançaram 66 milhões e 400 mil liras contra 55 milhões e 800 mil no mesmo periodo do anno de 1938 (isto é 66.000 contos contra 55.000).

O café representou 50 % do valor de taes importações com 168.515 saccas no periodo janeiro-maio de 1939 contra 123.645 saccas em identico periodo de 1938, com um augmento de 34.870 saccas.

As importações da Italia de café de outras procedencias diminuiram. Sómente as entradas do café brasileiro accusaram grande accrescimo.

Augmentaram egualmente (quintuplicadas) as importações de algodão, que passaram, de 3 milhões e 600 mil liras a 16 milhões e 400 mil (16.000 contos).

No que diz respeito ás compras do nosso paiz na Italia, verifica-se que baixaram de 42 milhões e 600 mil liras (42.000 contos) nos primeiros cinco mezes de 1938 a 28 milhões e 100 mil liras (25.000 contos) no mesmo periodo de 1939.

O saldo commercial, favoravel ao Brasil, que nos primeiros cinco mezes de 1936 foi de 9 milhões e 200 mil liras, subiu em 1939 a 38 milhões de liras, equivalentes a 38.000 contos.

—(o)—

Estiveram hontem no gabinete do sr. Secretario da Justiça e Negocios do Interior os srs. dr. Cassiano Ricardo, dr. Menotti Del Picchia, prof. Sud Mennucci, dr. Wando Henrique Cardim, juiz substituto de Sorocaba; dr. Carvalho Sobrinho, dr. Miguel Coutinho, dr. Vicente Melillo, dr. Euclydes Fróes, dr. Agenor Alves Muniz, Lourenço De Simoni, Prefeito de Quatá; dr. Sebastião Medeiros, dr. José Alves Palma, cap. João Manuel Gomes Ticoco, Francisco Ferreira Lopes, Faustino dos Santos Cardoso, Alziro Abondanza, Pedro Camoelino, Paulo Pereira Passos, Sebastião Gregorut, Aluizio Pellegrino, José Agnesi, Francisco Flores, Almiro Matuck, Carlos Maesão Junior, José Pereira de Andrade Junior, Nascimento Fernandes, João Kambaldini, Jean Passos, Alfredo Monteiro, José Bernardino Vieira, Alberto Dias de Almeida, Paulo Penteado, José Roberto Lima e prof. Achilles Bloch da Silva.

—(o)—

O dr. Alvaro de Figueiredo Guião, Secretario da Educação, fez-se representar por intermedio de seu auxiliar de gabinete, dr. João Franco de Camargo Filho, na chegada, a São Paulo, do sr. dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal.

—(o)—

Em resposta ao telegramma que ha dias endereçou ao sr. Ministro da Viação, a respeito da deficiencia de transportes em varias zonas da E. F. Central do Brasil, a Associação Commercial de São Paulo recebeu o seguinte despacho:

"Off. dr. Argemiro Couto de Barros, presidente da Associação Commercial de São Paulo — Rio, 25 — Attendendo solicitação vosso telegramma 17 do corrente, sr. ministro recommendou Central Brasil providencias sentido normalização transportes. Saudações. — (a) Napoleão Alencastro, chefe do gabinete Ministro da Viação".

—(o)—

Foi assignado, hontem, o decreto que approva o regulamento do Policiamento Sanitario da Alimentação Publica.

Applicação de reservas

AGAMENON MAGALHÃES

N'uma cidade, como o Recife, em franco progresso industrial, com um grande porto, technicamente apparelhado, e por isso mesmo destinado a ser um dos maiores centros de distribuição do Brasil, applicar reservas na construcção de casas populares é negocio mais seguro que construir grandes edificios ou arranha-céos, aqui e alhures.

Technica e socialmente o arranha-céo é uma estupidez. Não tem parte. E' massa de cimento armado. E' o colossal. Typo de morada collectiva. Novo falansterio á procura de espaço nas alturas, o arranha-céo, facilitando a concentração urbana, operará elle mesmo a crise do excesso de habitação.

Pode ter sido um bom negocio, hoje já não é e amanhã terá a mesma sorte que as sociedades anonymas tiveram nos Estados Unidos, com o New-Deal.

As reservas que fugiram de Pernambuco, São Paulo e Minas para o cimento armado, que deforma, no Rio, as esplanadas e as praias, e interrompe a tradição brasileira da casa com o seu pomar e o seu jardim, a casa com o seu ambiente e os seus espaços, a casa de uma familia, terão a sorte das aventuras ou das miragens.

No Recife, ha quarenta mil chefes de familia sem casa. Quem construil-as terá inquilino certo. Pode não dar a renda de um arranha-céo. Dará, entretanto, renda mais segura, pela sua repercussão economica e social.

Ninguem se illuda. Todo o facto economico tem uma consequencia social. Quem applicar o seu dinheiro não considere só o rendimento immediato.

Olhe para o futuro. Medite sobre os resultados da applicação, ou o beneficio que della decorra para a collectividade.

E' preferivel distribuir a maior numero, com um rendimento menor, a distribuir a um pequeno grupo pelo interesse do capital. Tanto maior fôr a distribuição da riqueza, mais forte será a economia e mais garantida a applicação do dinheiro accumulado. A applicação de reservas do individuo, da empresa, das instituições e do Estado devem estar condicionadas a fins economicos e sociaes. (Distribuição da Agencia Nacional).

HABITAÇÕES COLLECTIVAS

Informa a "Revista de Economia e Estatistica" haver sido iniciado na Noruega um inquerito sobre habitações e tendo por objectivo examinar a densidade de habitação dos commodos para familias de differentes tamanhos, a condição dos commodos e o seu preço em relação á renda total das familias. Os dados a preencher, no que toca propriamente aos quartos, fazem menção ao numero de peças, ao seu equipamento (banheiro, agua corrente, janellas duplas, aquecimento central) e ás condições de salubridade: se é humido, se é batido pelo sol, se é bem ventilado etc..

Volta e meia, como se vê, o problema da habitação está na berra. No Brasil atravessamos actualmente um periodo de grande animação pelos estudos referentes ás condições de trabalho e de moradia do proletario. Sabem os leitores que em Pernambuco se inicia tremenda campanha contra os mucambos e que na Capital Federal vivem as "favellas" os seus ultimos dias. Em São Paulo poderiamos citar dois ou tres grupos de habitações populares, já construidas com o fim exclusivo de proporcionar algum conforto aos que trabalham de sol a sol.

Ainda é muito longo, no entanto, o caminho que temos a percorrer. E se neste momento, seguindo o exemplo da Noruega, fosse realizado em São Paulo um inquerito da mesma natureza, os dados poderiam causar espanto. As casas collectivas ("cortiços") são tudo o que ha de mais anti-hygienico e de mais nocivo á propria formação moral dos individuos, em virtude da promiscuidade em que ali vivem homens, mulheres, crianças. Familias inteiras alojam-se num só commodo. E nesse commodo se arranja logar para tudo: para dormir, para almoçar e jantar, para cozinhar, para descansar.

A lotação dos commodos, nos "cortiços" da Paulicéa, varia muito. Acreditamos, todavia, que não exaggeramos affirmando que não é nunca inferior a seis pessoas: o casal, e, no minimo, quatro filhos. O oxygenio do ar, durante a noite, quando o quarto está fechado, é assim disputado por seis pulmões ávidos, sendo certo, no entanto, que mal basta para dois. Quartos insalubres e humidos, enterrados muitas vezes no porão, constituem elles uma permanente ameaça ás condições hygienicas da cidade. Uma epidemia (e a promiscuidade e a falta de asseio são excellentes campos de cultura para as doenças de toda sorte) no dia em que appareça facilmente se alastrará por todos os bairros proximos, sem que o Serviço Sanitario possa, muitas vezes, combatel-a com a rapidez necessaria.

—(o)—

O dr. Vicente Melillo esteve na Secretaria da Educação, afim de agradecer ao dr. Alvaro de Figueiredo Guião, haver s. exc. feito representar-se na inauguração das novas installações da Escola Maternal para Debeis.

—(o)—

Por actos de hontem, do sr. Secretario da Fazenda, foram designados: a sra. d. Maria Theodora de Andrade para exercer, interinamente, o cargo de auxiliar de escripturario da Caixa Economica annexa á Collectoria estadual de Batataes, durante o commissionamento do sr. Benedicto Marques de Sousa, no cargo de auxiliar de escrivão da mesma collectoria;

o sr. Carlos Mendes para exercer, interinamente, o cargo de auxiliar de escrivão da collectoria estadual de Lins, no impedimento do sr. Mery Gouvêa, durante licença em prorogação.

—(o)—

Em data de hontem, foi assignado o decreto que autoriza a Secretaria da Viação e Obras Publicas a celebrar um accordo com a Prefeitura Municipal de Bariry, para a construcção de uma ponte sobre o rio Tietê.

HONTEM, NO RIO

(Serviço da nossa succursal, pelo telephone)

Pelo sr. Ministro da Viação foi despachado, favoravelmente, o pedido de autorização, feito pela Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, para adquirir, pela importancia de 14:000$000, dois bustos do general Rondon.

* * *

No serviço de subsistencia da 1.ª R. M., realizou-se uma cerimonia commemorativa de mais um anniversario desse estabelecimento do Exercito, sendo, por esse motivo, prestada uma homenagem ao general Silva Junior e inaugurado o seu retrato no salão de honra.

* * *

O titular da Guerra determinou em boletim, que, para a cerimonia de inauguração da Escola Nacional de Educação Physica, a se realizar no dia 1.º do mez vindouro, no estadio do Fluminense F. C., o Batalhão de Guardas se apresente em uniforme de gala, com a respectiva banda de musica.

* * *

O sr. Ministro da Guerra convidou todos os generaes e demais officiaes superiores do Exercito, residentes nesta capital, a comparecerem ao desembarque do general Góes Monteiro, no proximo dia 3 de agosto, de bordo do vapor "Southern Prince".

RIGUEZA MINERAL DA BAHIA

UMA ENTREVISTA DO GEOLOGO INGLEZ SR. JOHN VALDEZ FLEZY

RIO, 26 (Da nossa succursal — Via Vasp.) — O conhecido geologo inglez, sr. John Valdez Flezy que se encontra, actualmente, percorrendo as vastas zonas mineraes da America do Sul, destacadamente o Brasil, acaba de conceder palpitante entrevista á imprensa carioca sobre as riquezas das regiões da Bahia.

Declarou o renomado geologo que na sua viagem a Lobato, Lagoinhas e Catu', no Estado da Bahia, constatara a existencia de extensos veios petroliferos o que annuncia um futuro promissor para o Brasil.

Um artista notavel

(Para o "Correio Paulistano")

CAVALHEIRO FREIRE

Ha na historia dos paulistas figuras notaveis, cujas memorias merecem ser lembradas, de quando em vez, para rehabilitação de nomes esquecidos pela injustiça dos homens e dos tempos. JESUINO DO MONTE CARMELO é, sem duvida alguma, uma destas figuras brilhantes de artista, e que, no entanto, jaz completamente olvidado.

Nasceu em Santos, a 25 de março de 1764. Sua certidão de baptismo diz o seguinte:

"Certifico q. no L.º dos baptizados desta Freg.ª a p. 39v. se acha o assento seg.te — Aos quatro do mez de Abril de mil settecentos e secenta e quatro annos, nesta Igreja Matriz baptizei e puz os Santos Oleos a Jezuino innocente filho de Domingas Ignacia, parda, forra; a qual sendo cazada vive muitos annos auzente de seu marido, que assiste no Cuyabá; e é natural a dita Domingas Ignacia desta Villa, e filha de Jeronima Henriques, parda, forra; e o innocente de pay incognito: forão padrinhos João Manoel Pereira, e Anna Maria de Siqueira; todos assistentes nesta Freguezia. O Vigr.º D.os Mor.ª e S.ª — Santos, 28 de Abr.º de 1797. Joseph X.er de Toledo". (Archivo da Curia Metropolitana — Processo de habilitação de genere et moribus — 1.75.594) Um erro geralmente acceito deu a mãe de Jesuino do Monte Carmelo como se chamando Domingas Ignacia de OLIVEIRA, quando na realidade seu verdadeiro nome é Domingas Ignacia de GUSMÃO. No mesmo processo de habilitação, ás fls. 61, a testemunha Victor Antonio Pinto, natural da villa de Itú, diz o seguinte: ... "que tem noticia que o habilitando é filho illigitimo de Domingas Ignacia de Gusmão, etc." Ainda no referido processo de habilitação, ás fls. 11 e seguintes, encontramos o depoimento da testemunha alferes Manuel Joseph Ferreyra, dizendo: ... "que muito bem conhece a Domingas Ignacia May do dito habilitando, que dizião ser filha do Doutor Theotonio, cujo sobrenome se não lembra, o qual fora Juiz de fora na Villa de Itu', e depois se passara com o mesmo imprego para as Minas de Matto groço, e era natural desta Villa (Santos), sobrinho de Alexandre de Gusmão, Secretario de Estado que fora, e que a dita Domingas fora baptizada nesta Villa o que sabia pelo conhecer, e juztamente por assim ouvir dizer".

Quanto ao pae de Jesuino do Monte Carmelo, vamos encontrar ás fls. 12 do mesmo processo de habilitação, o depoimento da testemunha André de Moura, viuvo, natural e morador na villa de Santos, que diz o seguinte: ..."Ao segundo disse que conhece nesta Villa ao habilitando Jezoino do Monte do Carmo natural desta dita villa que se dizia ser filho de Antonio Guerado Jacome tambem morador nesta dita villa, e natural das Ilhas, e de Domingas Ignacia parda forra". Até aqui a questão genealogica do grande e piedoso artista. Vejamos agora alguma coisa sobre sua vida.

Jesuino Francisco de Paula Gusmão (era este seu nome no seculo) foi desde a mais tenra edade artista precoce. Dedicando-se com fervor á pintura, desde muito cedo, deixou-se conduzir para Itu', por um carmelita, nesse tempo nomeado prior do convento daquella villa. Ahi residiu, empregando seu tempo na pintura da egreja do referido convento carmelita. E' lamentavel que na restauração desse templo fossem destruidas as maravilhosas creações do grande genio paulista! Escrevendo sobre a arte de Jesuino do Monte Carmelo, na Egreja do Convento Carmelita de Itú, assim se expressa Azevedo Marques:

"Jesuino Gusmão ahi demonstrou todo o genio de que era dotado. Seria longo descrever miudamente o plano de pintura que ideou e executou; basta dizer que o interior do templo era forrado de madeira e pintado a oleo; entre engenhosos arabescos viam-se representados diversos santos em tamanho natural; ao correr do entablamento no tecto eram os apostolos e evangelistas e no centro uma série de medalhões com emblemas mysticos ou instrumentos da paixão; no corpo da capella-mór viam-se diversos passos da Escriptura Sagrada (liv. 3.º e 4.º dos Reis) que se referiam aos prophetas Elias e Eliseu. Em todo o tempo que Jesuino de Gusmão trabalhou nesta decoração não recebeu salario algum, e quando a concluiu empregou todo o producto accumulado em paramentos novos de que a egreja precisava". A bondade innata no coração do artista, e, bem assim, a vida exemplar que levava, lograram-lhe taes mostras de sympathia e admiração, que uma familia de Itú conseguiu alcançal-o para um dos seus membros. Em 1784, não sem grande relutancia a principio, Jesuino Francisco de Paula Gusmão casou-se em Itú, com d. Maria Francisca de Godoy.

Terminamos, por hoje, estas notas e documentações sobre o illustre genio paulista. Voltaremos, no proximo artigo, com outras annotações e documentos referentes ao segundo periodo da vida do pintor sacro Jesuino do Monte Carmelo.

Julho, de 1939.

DEFENDENDO A SAUDE DA CRIANÇA, EM TODO O PAIZ

AS ACTIVIDADES DA DIVISAO DE AMPARO A' MATERNIDADE E A' INFANCIA

RIO, 26 (Da nossa succursal, via VASP) — O problema da protecção á criança, que, sem duvida, é um dos mais importantes que se apresentam no terreno medico social, tem merecido a attenção do Governo Federal.

Prova-o o esforço systematizado desenvolvido pelo Ministerio da Educação e Saude, através os seus orgams competentes, no sentido de intensificar, em todo o paiz, a assistencia á infancia em suas necessidades.

Assim, a Divisão de Amparo á Maternidade e á Infancia, actuando em todo o paiz, dirige os serviços relativos á protecção á maternidade e á saude da criança, de caracter nacional, bem como os que, de caracter local, são executados pela União e coopera nos serviços locaes, por meio de auxilio e da subvenção federaes, fiscalizando o emprego dos recursos concedidos; o Serviço de Propaganda e Educação Sanitaria, egualmente com actuação em todo o paiz, vem dirigindo uma vasta propaganda nacional, para diffundir os conhecimentos de hygiene individual e de saude publica, inclusive os de puericultura; o Serviço de Puericultura do Districto Federal dirige e executa os serviços relativos ao amparo, á maternidade e á saude da criança no Districto Federal e, finalmente, o Instituto de Puericultura da Universidade do Brasil, que, além de suas actividades de pesquisas e estudos sobre todos os problemas relacionados com a saude da criança, vem promovendo conferencias e cursos populares destinados ao ensino de puericultura e a propagar os principios fundamentaes de hygiene infantil como ainda cursos especializados para medicos e doutorandos.

Segundo dados officiaes, o Instituto de Puericultura teve, no mez de junho proximo passado, o seguinte movimento:

Pessoas attendidas, 4.450; matriculados novos, 212; consultas, 1.3.2; curativos, 168; receitas, 166; injecções, 925; physiotherapia, 217; radioscopia e radiographias, 6; cutireacções, 2; exames de laboratorio, 42; medicamentos, 1.296; alimentos, 1.527; attestado de obito, 8; psychiatria, 10; metabolismo basal, 2.

QUINHENTOS TURISTAS ARGENTINOS CHEGARAM, AO RIO, HONTEM, PELO "CAP ARCONA"

Permanecerão nove dias, na capital do paiz — Aspectos colhidos, pela nossa reportagem — O busto de Sarmiento para a Escola Argentina

RIO, 26 (Da nossa succursal, via Vasp) — Está atracado, defronte ao Pavilhão do Touring Clube, o transatlantico allemão "Cap Arcona", agora em viagem especial de turismo, conduzindo, a seu bordo, quinhentos turistas argentinos. O navio germanico deverá permanecer, atracado no porto, durante nove dias, estando sua partida de regresso marcada para o dia 3 de agosto. Nesse grande contingente de turistas argentinos, encontram-se personalidades de relevo em todas as actividades do paiz amigo e, dentre os que desembarcaram, tivemos a opportunidade de nos avistar com o sr. Sylla Monsegur, vice-presidente do Conselho Nacional de Educação da Argentina. Em seu camarote, concede-nos ligeiras palavras. Pela segunda vez, vem em visita á nossa cidade, pois já aqui estivera em 1922, por occasião das festas do Centenario do Brasil. Declara-nos, então, ser portador de uma mensagem do magisterio publico da Argentina ao do nosso paiz, bem como de busto em bronze de Sarmiento, para ser offerecido á Escola Argentina. Diz-nos, ainda, que a mensagem deverá ser lida ou pelo microphone ou em uma conferencia publica.

Nessa mensagem, está esclarecido pelo Ministro da Educação, o novo sentido educacional, assim como esplanações sobre a assistencia social á infancia escolar; aliás, esclarece-nos o sr. Monsegur, é uma organização completamente nova que leva os beneficios a todas as regiões mais pobres do paiz, onde existe a miseria. Nas escolas officiaes e nas escolas controladas pelo Conselho Nacional de Educação, existem cerca de 1.250.000 crianças. O conselho tem a regularização da educação primaria de todo o paiz, desde a Terra do Fogo até a capital.

OUTROS PASSAGEIROS

Vimos ainda o professor Lucio Ismáz, da Universidade de Buenos Aires, e membro da Academia Nacional de Medicina, daquella capital. Foi recebido no cáes pelo professor Fontes, do Instituto dos Manguinhos. O illustre visitante, procurado por nós, declarou-nos, ter vindo, unicamente, a passeio, para descansar. Comtudo, visitará o Instituto dos Manguinhos, para colher dados de pesquisas, sempre uteis á sua especialidade.

Ligeiramente, estivemos com os srs. Henrique Bilbão e Jorge Hitce, advogados portenhos, e Henrique Graciarema, engenheiro, os quaes vêm, pela primeira vez, a nossa cidade. Ainda encontram-se nesse grande grupo de turistas portenhos, pessoas de alto relevo social taes como medicos, advogados, engenheiros, estudantes e altos funccionarios do governo argentino.

O BAILE DE DESPEDIDA

Está marcado para a vespera da partida de regresso do "Cap Arcona", um grande baile. Os convites, para essa festa de elegancia, serão fornecidos pela embaixada argentina.

CAPITÃES FLORIANO VANIQUE E MANUEL DOS ANJOS

RIO, 26 (Da nossa succursal — Via Vasp.) — Festejam, hoje, seu anniversario natalicio os capitães Floriano Vanique e Manuel dos Anjos, ambos exercendo funcções de relevo na casa militar da Presidencia, o primeiro como ajudante de ordens do Presidente da Republica e o segundo como chefe da segurança e ajudante de ordens.

Os anniversariantes são figuras brilhantes da mocidade militar, pelas suas qualidades de intelligencia, tendo desempenhado diversas e difficeis funcções com galhardia.

Dispensario S. José, annexo á Escola de Educação Domestica da Liga das Senhoras Catholicas

Nestas photographias, apanhamos dois aspectos da distribuição de roupas feitas pelo "Dispensario S. José", annexo á "Escola de Educação Domestica" da "Liga das Senhoras Catholicas"

Pela directoria do Dispensario São José, da Liga das Senhoras Catholicas, sito á rua Alexandre Levy, 78, fez-se, ante-hontem, a costumada distribuição de roupas de invernos, a uma boa parte das crianças que frequentam este Centro de Pediatria e Hygiene Infantil.

Na impossibilidade de satisfazer ao grande numero dos que recorrem ao Dispensario na distribuição das roupas ,etc., seguiu-se o criterio habitual, syndicancias domiciliares nos lares pobres, sendo, então, distribuidas agasalhos de lã e roupas mais necessarias para o seu uso.

Aos menore ade 1 anno deu-se um enxovalzinho completo, e, aos demais, diversas peças de roupa.

As mães, ao receberem para os seus filhinhos tão generosa dadiva, murmuravam palavras de agradecimento, para as pessoas que contribuiram para essa realização.

Damos abaixo a lista dos que attendendo ao appello das organizadoras da distribuição, generosamente enviaram suas contribuições:

Uma anonyma, 2:000$; conde Sylvio Penteado, 1:200$; Raduan Dabus, 500$; Erasmo Assumpção, 200$; Francisco Conde, 200$; Maria Matarazzo Orchis, 200$; Leonor Cintra Barros, 200$; Orestes Orchis, 200$; Anonyma, 100$; Mathilde Macedo Soares, 100$; Elisa Lacerda, 100$; Valentina Medeci, 100$; Emma Bufardi, 100$; Theotonio Lara Campos, 100$; Angelo Carrara, 100$; Raymond Worms, 100$; Mimi Salles Lafer, 100$; Anonyma, 50$; Lara Vatry, 50$; Estephania Araujo Cintra, 50$; Thereza Assumpção, 50$; Nicota Araujo Cintra, 50$; America Sabino, 50$; Debora Zampari, 50$; Jane Davids, 50$; Dora Matarazzo, 50$; Dalva Guilherme, 50$; Adelia Rondini, 50$; Gazanini, 50$; Jaques Pilon, 50$; Francisco Matarazzo Neto, 50$; Gianicola Matarazzo, 50$; Helena Ruel, 50$; Dionisia Priori, 40$; Apparecida Goes, 30$; Elvira Pinto Lima, 30$; Miloca Clemente Pinto, 30$; Mira Calheira, 30$; Urbana Vieira Palma, 30$; Antonio Felix Cintra Filho, 30$; Ratita Assumpção, 20$; Aña Lion, 20$; Felix Levi, 20$; Alfred Charves, 20$; Helena Andrade Almeida, 10$; Franco Clemente Pinto Filho, 10$; Heloisa Ribeiro, 12 cobertores; Maria Olympia Maia, 8 peças de tricot; Maria Paeca, diversas peças; Adelaide Hehl, 40 peças de roupa; Philomena Suplicy, 25 peças de roupas; Adelaide Araujo Pereira, 25 peças de roupas; Cecilia Bonilha, 1 peça de flanella; Emilia Mayer, 1 peça de flanella. Total das peças confeccionadas: 3.000.

Contribuiram para a confecção das roupinhas: alumnas da Escola de Educação Domestica da Liga das Senhoras Catholicas, d. Minervina Machado e d. Adelaide Hehl.

A installação, hontem, no Rio, da 5.ª Reunião Congressual de Caixas Economicas Federaes

O SR. MINISTRO DA FAZENDA PRESIDIU OS TRABALHOS, CONTANDO O MAGNO CERTAME, COM A PRESENÇA DE DIRECTORES DE VARIOS ESTADOS

RIO, 26 (Da nossa succursal — Pelo telephone) — Realizou-se, hoje, ás 18 horas, a installação da 5.ª Reunião Congressual de Caixas Economicas, de conformidade com o seu regulamento, que determina a reunião, em congresso, dos membros do conselho superior, com os presidentes dos conselhos administrativos das Caixas Economicas Federaes, todos os annos, na segunda quinzena de julho.

A installação do Congresso, effectuada na séde do Conselho Superior, foi presidida pelo sr. Sousa Costa, Ministro da Fazenda, achando-se presentes, os srs. Francisco Solano Carneiro da Cunha, presidente do Conselho Superior; Mario de Andrade Ramos, Edmundo de Miranda Jordão, Bucal Ribas e Carlos Coimbra da Luz, membros do Conselho, sendo o ultimo, tambem, presidente da Caixa Economica do Rio de Janeiro; e senhores Samuel Ribeiro, presidente da Caixa Economica de São Paulo; Cylon Rosa, presidente da Caixa Economica do Rio Grande do Sul; Lauro Passos, presidente da Caixa Economica da Bahia; Ary dos Santos Silva, da Caixa Economica do Paraná; Vicente Rizzola, da Caixa Economica de Minas; Pedro de Alaim Teixeira, da Caixa Economica de Pernambuco; João Guimarães, da Caixa Economica do Estado do Rio, e todo o conselho administrativo deste ultimo Estado.

Logo depois dos congressistas tomarem lugar á mesa, o sr. Sousa Costa declara aberta a sessão, dando a palavra ao sr. Edmundo de Miranda Jordão, que propôz fosse consignada, em acta, uma moção de applauso ao sr. Presidente da Republica, pelo alto descortino com que vem orientando a economia geral da Nação, e, particularmente, a popular.

Em seguida, o sr. Vicente Rizzola, presidente da Caixa Economica de Minas, fala sobre questões de ordem interna do regulamento.

Por fim, nada mais havendo a tratar, depois de sallentar a importancia das reuniões congressuaes e dizer do empenho do governo em dar o maior apoio, afim de que progrida, incessantemente, essa preciosa fonte de economia popular, o sr. Ministro da Fazenda deu por encerrada a sessão de installação da 5.ª Reunião Congressual das Caixas Economicas.

O problema sanitario na Russia

MOSCOU, 26 (T. O.) — Na Conferencia Sanitaria, e Commissario Supplente da Russia, sr. Grastschenkov, declarou que a Russia necessita de .. 720.000 auxiliares, medicos, enfermeiros, dentistas, pos tem actualmente em exercicios apenas 250.000 elementos habilitados.

E' bem possivel que depois do terceiro plano quinquenal alcance o numero desejado para todos esses serviços.

Entre canticos de amor e batuques exoticos

OS ENSAIOS DE "JOUJOUX E BALANGANDANS" — UM DESFILE DE FIGURINOS MODERNOS — A RECITA POPULAR — ENTREVISTA COM VIOLETA COELHO NETO DE FREITAS

RIO, 26 (Da nossa succursal — Via Vasp.) — Sexta-feira, no Municipal, terá lugar a primeira representação de "Joujoux e Balangandans". Esse espectaculo, promovido pela sra. Darcy Vargas, é exclusivamente, em beneficio da construcção da "Cidade das Meninas" e da "Casa do Pequeno Jornaleiro".

A lotação do nosso principal theatro está esgotada. E, no domingo, tambem ás 21 horas, a esposa do Presidente Getulio Vargas patrocinará uma recita popular. Hontem, pela manhã e á tarde, proseguiram os ensaios da peça. Ouvem-se musicas de todos os generos. São batuques e os artistas vão se revesando no palco.

Apparece o primeiro quadro: — "Arsene Lupin". O sr. Vasco Leitão da Cunha e a sra. Hugo Pontes fazem o "sketch". E' a historia de um ladrão, que prefere ouvir uma magnifica melodia, á furtar um rico diamante...

Outro quadro: — "Madame procura o seu chapéu". Vêm agora, os bailados. "Rythmos barbaros". — "Stas. Rosita Carvalho e Abilah Rocha.

MUGUET DE PARIS

Ha palmas na platéa. E' a sra. Violeta Coelho Neto de Freitas que vae cantar "Muguet de Paris".

A sra. Léa Azeredo da Silveira compõz, para esse quadro, uma valsa. As alumnas da Escola Clara Korte tomam parte nesse numero.

VIUVA ALEGRE

Radanés Gnatalli inicia outra orchestração. E' da Viuva Alegre. A sra. Nenette de Castro dansa.

Tudo prompto e ajustado.

E assim, um a um, vão desfilando os "astros" e as "estrellas".

A APOTHEOSE: - BALANGANDANS!

Henrique Pongetti providencia, então, os ensaios do ultimo quadro, que encerrará a "feerie".

— "Nós temos balangandans".

Além das solistas, sras. Geny Hime e Antonia Pedernciras, tomam parte as senhoritas: Adriana Caballero, Alba Maria Jordão de Arruda, Angelo Valle, Beatriz Ramos Leal, Belkiss Tamn, Cléo Bacellar, Déa Maciel, Dirce Sampaio Quentel, Dóra Beltran, Eliane Andersen Bregaro, Elza Albuquerque, Olga Azevedo, Elza Pinheiro, Gilda Eiras, Gilvanetta Machado Lima, Helena Freire, Isabel Nora Gallo, Itala Mesquita, Julleta Chaves, Lia Buarque Macedo, Lili Castro Maia, Liliane Hime, Lisbeth Hiltz, Lizette Pinto, Luly Marchesini, Maria Amelia Machado Guimarães, Maria Helena Machado Guimarães, Maria Julia Rocha, Maria Thereza Ponce Leon, Mary Lucy Hargreves, Mary Leach Landsbey, Myriam Gracie, Nanceu Golders, Neusa Nogueira, Nilza Eiras, Pearl Hime, Regina Sampaio Wuentel, Renata Bianco, Ruth Rodrigo Octavio, Stella Pimentel Duarte, Stella Alves, Suzana Martins, Veronica Gracie, Yedda Possolo, Yvonne Tierry, Cilene Cintra e Clarinha de Araujo.

Candido Botelho participa dos ensaios.

O quadro tem grande expressão scenica. Ha poesia e belleza.

A VENDA DOS INGRESSOS

Para a representação, sexta-feira, ás 21 horas, no Municipal, restam poucos ingressos, não havendo, sequer, galerias.

Poderão ser adquiridos, apenas, balcões simples, ultimas filas. Esses ingressos estão á venda na "Casa James", á rua Alcindo Guanabara, 26.

RECITA POPULAR

A sra. Darcy Vargas attendendo estar esgotada a lotação do Theatro Municipal, para a representação de sexta-feira, resolveu mandar repetir, domingo, ás 21 horas, no mesmo theatro, a peça.

Essa "reprise" de "Joujoux e Balangandans" será a preços populares.

Para esse espectaculo de domingo, ás 21 horas, foram fixados pela esposa do Presidente Getulio Vargas, os seguintes preços: — camarotes e frisas — 150$000; poltronas — 30$000; balcões nobre A e B — 30$000; balcões nobres, outras filas — 25$000; balcões simples, A e B — 20$000; balcões simples, outras filas — 15$000; galerias — 10$000 e 5$000.

OUVINDO A CANTORA VIOLETA COELHO NETO DE FREITAS

17 horas. O Theatro João Caetano estava cheio. No palco, um a um, desfilam os artistas.

E os ensaios dos quadros vão despertando, na platéa, justos applausos.

A senhora Violeta Coelho Neto de Freitas, uma das sopranos de maior cartaz no Brasil, chega para tomar parte, tambem, nos trabalhos. Attendendo a um convite da sra. Darcy Vargas, a illustre artista patricia acquies-

O "cliché" acima fixa, ao alto, quando a cantora Violeta Coelho Neto de Freitas palestrava com o redactor da succursal do "Correio Paulistano" — Em baixo: as alumnas da escola Klara Korte, no quadro "Muguet de Paris"

ceu, máu grado o seu contracto com a Companhia Lyrica, em tomar parte na representação de "Joujoux e Balangandans".

Um redactor da Agencia Nacional teve opportunidade, nessa occasião, de palestrar com a sra. Violeta Coelho Neto de Freitas. Palestra longa, em que a festejada artista falou com enthusiasmo do espectaculo do dia 28.

— Merece os maiores applausos, disse, a campanha de philanthropia iniciada pela sra. Darcy Vargas. A Casa do Pequeno Jornaleiro e a Cidade das Meninas virão prestar ao paiz os mais relevantes serviços. Por isso, é que não neguei o meu concurso á festa de sexta-feira proxima.

—Acho que a esposa do Presidente Getulio Vargas tem direito de solicitar, neste instante, de todos, a mais estreita e intima collaboração á sua generosa obra social. Desse modo, apesar de ter que tomar parte em uma grande temporada lyrica, não me excusei, como acho que ninguem deve se excusar, a representar em "Joujoux e Balangandans".

Indagamos, então, a sua impressão sobre a peça.

A sra. Violeta Coelho Neto de Freitas responde, immediatamente:

— Confesso que não conheço grandes detalhes da peça. Acho, entretanto, pelos nomes que a escreveram e pelos seus artistas, que o espectaculo de sexta-feira está fadado ao maior exito.

— Incontestavelmente, "Joujoux e Balangandans" está na ordem do dia. Creio que vae constituir, ainda, uma parada de elegancia e de belleza. Toda a nossa sociedade, nesse dia, acorrerá ao Theatro Municipal, para applaudir os artistas. Por outro lado, tomam parte na representação figuras de realce do nosso "set". E se outra virtude não tivesse a peça, valeria, ao menos, pelo facto de reunir o maior elenco de theatro-amador já realizado no Brasil.

Insistimos, entretanto, na pergunta

— E a musica?

—Não ha necessidade de adjectivos para qualificar a musica de "Joujoux e Balangandans". E' que todos os trabalhos da senhora Déa de Azeredo da Silveira são optimos. Ha muita melodia e muita sensibilidade. Pela valsa que vou cantar posso calcular o resto.

E a sra. Violeta Coelho Neto de Freitas, conclue:

— Vou tomar parte em "Muguet de Paris". A valsa é uma composição que honraria qualquer artista do mundo. Pelo movimento dos ensaios, pela bôa vontade dos artistas, pelo luxo dos figurinos e modelos, pode-se, desde já, affirmar, que a festa do dia 28, no Municipal, vae ser um dos grandes acontecimentos sociaes e artisticos do anno. Nesse dia, tenho certeza, a sra. Darcy Vargas vae colher a consagração ao seu esforço, como um premio á bondade de seu coração".

Encerrados os trabalhos da reunião annual de estatistica dos Estados

RIO, 26 (Da nossa succursal — Pelo telephone) — Os circulos regionaes de estatistica dos Estados, que aqui se encontram, na sua reunião annual, e que encerraram, hontem, os seus trabalhos, dedicaram a tarde de hoje a uma visita á secretaria do Conselho Technico de Economia e Finança do Ministerio da Fazenda, onde estiveram acompanhados do dr. Teixeira de Freitas, secretario geral do Instituto Brasileiro de Geographia e Estatistica.

Constituiram objecto de larga troca de idéas os trabalhos em que a secretaria do Conselho está empenhada nesse momento, como a padronização de orçamentos estaduaes e municipaes, uniformização de rubricas da receita e despesa, serviço de contabilidade publica, reforma do regime tributario, etc.

"OS DESEQUILIBRADOS NA OBRA MACHADEANA"

CONFERENCIA PROFERIDA, HONTEM, NA FACULDADE DE DIREITO, PELO ACADEMICO ULYSSES PARANHOS

Proseguindo nas commemorações do centenario de Machado de Assis, a Academia Paulista de Letras promoveu, hontem, ás 21 horas, na sala "Barão de Ramalho", da Faculdade de Direito, a conferencia realizada pelo academico Ulysses Paranhos sobre o thema: — "Os desequilibrados na obra machadeana", palestra que foi assistida por numeroso auditorio, constituido de elementos de destaque em nossos meios sociaes e literarios.

O dr. Ulysses Paranhos — cuja conferencia é um estudo interessante das personagens do autor de "D. Casmurro" — reconhece, inicialmente, a difficil tarefa a que se propoz, de analysar aquellas personagens e de tratar do assumpto ante um auditorio, na maioria, pouco affeito aos estudos de medicina.

Estuda, primeiro, a figura de Machado de Assis, pois acredita ser impossivel tratar da obra do saudoso escriptor patricio sem tocar na sua individualidade. Declara que Machado de Assis nunca será um escriptor popular, apesar de ser a mais alta expressão do romance brasileiro. Isso, por dois motivos: a elevação e a castidade de sua linguagem e a maneira com que encarava os assumptos num sentido realista e superior, pouco ao agrado da gente menos letrada e da burguezia leitora. E observa que Machado é um escriptor de élite, o homem de letras das intelligencias superiores.

PSYCHOLOGIA MORBIDA DAS PERSONAGENS

Accentuando o interesse em estudar-se a psychologia morbida de algumas das personagens de romance e faz observações justas sobre D. Quixote e os figurantes dos dramas shakspearianos, mostrando os perigos e as vantagens dos novellistas incluir typos pathologicos nas paginas de seus livros.

O dr. Ulysses Paranhos entra, em seguida, na analyse medica da obra machadeana. E' quando relata os primeiros trabalhos de Machado de Assis, onde surgem individuos pathologicos, mencionando "A aurora sem dia".

Affirma, depois, que foi com "Quincas Borba" que Machado de Assis entrou no terreno da psychiatria. Conclue que Quincas é um paralytico que morreu antes de attingir o final da molestia e Rubião — um caso typico de demencia paralytica.

O illustre academico continu'a a analysar as personagens dos livros do principe dos escriptores brasileiros. Vê em Braz Cubas varios symptomas de desequilibrio mental, sua instabilidade cerebral, tendencias sadicas e nota a extravagancia delle escrever sua biographia ás avessas.

Em "Yayá Garcia", vê em Luiz um misanthropo, um pobre psychopatha senil em Antunes e uma cyclotimia typica em Yayá. Resalta, ahi, a intuição de Machado de Assis que descobriu, antes de Freud, o valor do sonho como via de drenagens dos decalques do subconsciente.

D. Casmurro é visto pelo dr. Ulysses Paranhos como um doente, dessas doenças em que o medico titubeia no diagnostico. Tanto pode ser um psycastenico como um angustiado freudiano. Capitu' é uma hysterica: "brinca com o coração dos homens como as meninas se divertem com as bonecas de louça".

No romance "Esaú e Jacob" apparece a responsabilidade de Machado de Assis, que nelle procura harmonizar as discordias dos dois gemeos, fazendo-os estimar mutuamente sob a inspiração de Flora. Tanto o escriptor se ia preoccupando com a responsabilidade, que "Memorial de Ayres" tem menos typos pathologicos. O escriptor já vive mais sereno, já sabe amar os homens e assim o demonstra nos livros seguintes.

D. Carmo — observa o dr. Ulysses Paranhos — é bem humano, o mesmo se dando com o conselheiro: apenas, Fidelia escapa da tendencia do escriptor.

Por ultimo, o conferencista analysa o problema nos contos de Machado de Assis, que penetra nos hospicios. O "Alienista" é um estudo de psychologia morbida, o "Lapso" relata um caso de amnesia, a "Segunda Vida" conta um episodio de loucura furiosa, a "Verba testamentaria" é a descripção do furor epileptico, o "Manuscripto do Sacristão" — a mocidade de um mystico. Em todos os contos, o mesmo cháos de desordens cerebraes — observa o dr. Ulysses Paranhos

Ao finalizar, declara que a obra machadeana é farta de estudos medicos e acredita que os moços, que se dedicam á psychologia morbida, devem procurar revelar essa face da obra do nosso primeiro romancista, tarefa que já foi iniciada por uma these de Ribeiro do Valle e continuada por Peregrino Junior, Lucia Miguel Pereira e Augusto Meyer.

Ao terminar, o dr. Ulysses Paranhos foi longa e calorosamente applaudido, sendo muito cumprimentado pela bella palestra que acabava de proferir.

A sessão foi presidida pelo dr. René Thiollier, secretario-geral da Academia Paulista de Letras, o qual proferiu rapidas e brilhantes palavras, á guisa de apresentação.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

O sr. prof. Dario Dias de Moura, director geral do Departamento de Educação recebeu em seu gabinete, as visitas dos srs. dr. Hostilio de Araujo, director geral da Instrucção Publica do Estado do Paraná; Salvador Dias da Costa, Prefeito Municipal de Altinopolis; Walter Barreto da Costa, Prefeito de Brodowsky; Moura Andrade, dr. Elisiario de Araujo, prof. d. Edissa Zulmires de Campos, professores Henrique Riquetti, João Bohac, João Pires Barbosa, Lino Avancini, Rocha Corrêa, João Cypriano Lucchesi, Accacio Vasconcellos Camargo e José Sampaio Costa Ferraz.

BIBLIOTHECAS INFANTIS

Continuam em vigor as disposições do communicado n. 14, de 17 de outubro de 1933, pela qual os livros destinados ás bibliothecas infantis dependem de approvação pelo Departamento de Educação.

Entretanto, attendendo-se ao pequeno numero de obras de literatura infantil approvadas, as bibliothecas infantis já installadas em estabelecimentos de ensino primario, devem ser mantidas com os livros que possuem actualmente e com os que forem recebidos por doação.

Os livros existentes na Bibliotheca Infantil Modelo, do Departamento de Educação, serão opportunamente examinados independentemente de solicitação dos interessados, para effeito de approvação. Quanto aos dmais, as normas seguidas serão as mesmas do communicado referido. O julgamento, portanto, dos originaes manuscriptos ou dactylographados, que obtiverem approvação preliminar, só será definitivo posteriormente á impressão, devendo os autores sujeital-os de novo ao exame do Departamento. Os interessados poderão requerer a approvação do director geral, juntando tres exemplares do livro, dos quaes poderão retirar dois, mediante recibo, depois de julgados.

Os autores e editores de livros approvados para bibliothecas infantis, podem usar dessa circumstancia para effeito de publicidade.

Provisoriamente, afim de attender ás necessidades do momento, devem ser observadas, nas bibliothecas infantis já existentes, as seguintes normas geraes:

Quanto á acquisição de livros:

a) é vedado adquirir livros para bibliothecas infantis, com o numerario da Caixa Escolar;

b) é permittido, no entanto, organizar festivaes ou sessões de cinema infantil exclusivamente em favor das bibliothecas, bem como angariar donativos em dinheiro ou em livros. Taes iniciativas devem ser precedidas de autorização da Delegacia e, satisfeita essa exigencia, deve ser feita prévia communicação á Chefia do Serviço das Instituições Auxiliares da Escola.

A prestação de contas, com balancetes referentes ao assumpto, será enviada á Chefia, por intermedio das Delegacias.

Quanto aos livros já existentes nas bibliothecas infantis dos estabelecimentos de ensino do Estado, fica determinado o seguinte:

a) que se organize, em cada estabelecimento, uma commissão de professores, presidida pelo director, com o fim de:

1) revêr todos os livros existentes na bibliotheca do estabelecimento;

2) retirar da mesma os volumes que de qualquer forma forem julgados nocivos á formação intellectual, moral e civica da criança.

Após a realização desse trabalho e até 15 de outubro proximo futuro, deve ser remettida á Chefia uma relação dos livros remanescentes, por intermedio das Delegacias.

Sendo as bibliothecas infantis patrimonio dos grupos escolares, ficam sujeitas á inspecção cuidadosa dos inspectores districtaes, dos delegados e da Chefia do Serviço das Instituições Auxiliares da Escola.

Em todo e qualquer caso de duvida deve ser consultada a Chefia de Serviço das Instituições Auxiliares da Escola, por intermedio das Delegacias.

Mensalmente será publicada uma relação dos novos livros considerados approvados, devendo os autores e editores reclamar da Chefia de Serviço as omissões.

Telegrammas retidos

Acham-se retidos na estação telegraphica da E. F. Sorocabana os seguintes telegrammas:

Justa Pereira, rua Rego Freitas, 552; R. P. 2000, Agripastor Defesa; Guarana; dr. Emilio Santiago, rua Serra de Araraquara, 83; Volvo do Brasil; Forcey.

LIVROS NOVOS

NELSON WERNECK SODRÉ

ACTIVIDADES DO ESTADO

CREIO que é materia pacifica o desdobramento da actividade do Estado em actividade juridica e actividade social. Na primeira, a acção se exerce de cima para baixo, do orgam constituido para a collectividade. Na segunda, os factores como se entrelaçam e a actividade social do Estado não póde deixar de vir soccorrida, harmonizada com identica actividade por parte da collectividade. O campo da actividade social é tão largo, entretanto, desdobra-se em tantas modalidades que podemos quasi affirmar que toda a vida collectiva, nas suas minimas manifestações, reveste-se de actividade social.

JUSTIÇA E JURY — Goffredo Junior — S. Paulo — 1938.

Trata-se da these apresentada em concurso para a cathedra de Direito Judiciario Penal da Faculdade de Direito da Universidade de S. Paulo. O assumpto não podia ser mais convidativo, embora deixe margem a controversias quasi tão antigas quanto a instituição do tribunal do jury. Esplanando-a sob o titulo "Justiça e jury no Estado moderno", já previamente o autor admittia, como não podia deixar de ser, a evolução da instituição do jury, condicionada ás necessidades do Estado. Após o apparecimento da constituição que ora nos rege, a controversia permanente sobre a instituição referida tomou novos aspectos, agora subordinados aos principios basicos que orientam a Constituição publicada em 10 de novembro de 1937.

Em entrevista aos jornaes, o sr. Noé de Azevedo debateu o caso. A discussão se alastrou de tal forma que tornou o assumpto fóco de opiniões as mais curiosas e contradictorias. A contribuição do sr. Goffredo da Silva Telles Junior não deixa, por tudo isso, de ter um interesse confirmado logo adeante, quando se toma contacto com as suas opiniões e com a sua analyse. Analyse, aliás, muito bem esplanada e applicada com rigor de motivos e com clareza de expressão que a tornam de facil abordagem. O autor, sendo um intelligente cultor do direito, é ainda, um escriptor correntio, interessante, arguto e agil. As suas opiniões são expostas com nitidez, sem pontos obscuros. Comprehende-se, desde logo, onde elle quer chegar e se podemos discordar de alguns dos principios e doutrinas invocados em apoio de suas idéas, — mórmente na parte da organização do Estado e de suas funcções, — os pontos de chegada são assignalados com precisão e devemos concordar com as finalidades indicadas.

Em face da transformação estructural por que passou o Estado, no Brasil, consequente ao golpe de 10 de novembro, que affectou de novas formas toda a sua organização, não podia a actividade juridica deixar de ser alterada, em pontos por vezes capitaes. Effectivamente, se é direito privado permaneceu onde estava, com os seus imperativos capitaes bem respeitados, frente a uma organização politica que não alterou os principios fundamentaes da relação entre a collectividade e o Estado, no que diz respeito á producção e á propriedade, — já os demais departamentos da actividade juridica, susceptiveis de alteração frente ao desenrolar dos acontecimentos e á nova estructuração nacional deviam soffrer um abalo sensivel, bem pronunciado, e tanto mais reconhecido, por parte dos proprios orgams responsaveis, que a elaboração de novos codigos não tardou a ser effectivada, para pol-os em concordancia com a actividade juridica alterada em parte. As incertezas da posição do Estado em face da instituição do tribunal do jury perturbaram de algum modo os mestres de direito criminal e penal. A organização definida dos codigos em que tal relação surgirá com a nitidez conveniente está sendo feita e é de esperar que as duvidas desappareçam. Entre essas duvidas, cumpre assignalar, — coisa ignorada por muita gente, — que ainda não somos um Estado totalitario. Estamos, apenas, no plano do Estado autoritario, que é coisa bem diversa.

Do exame das tres questões fundamentaes, propostas pelo autor da these e analysadas com a segurança que não lhe podemos negar, estamos de accordo com o seu parecer, em relação ás duas primeiras. Não ha duvidas de que a instituição do jury está intimamente associada á organização liberal do Estado e que elle se prende, de forma innegavel, á sua formação democratica. Representação popular e liberdade de julgamento, parecem-nos caracteristicas imprescindiveis e inseparaveis da instituição do jury. Quanto á terceira questão, a da finalidade do Estado, temos pontos de desaccordo com o sr. Goffredo Junior, embora a sua tendencia venha exposta com clareza, methodo na discussão e evidente riqueza, de argumentos. Taes discordancias, aliás, não são passiveis de debate. Ellas se fundamentam em diversidade de orientações doutrinarias. Uma rapida passagem de olhos na bibliographia citada pelo autor, um percurso ainda mais vertiginoso pelo indice dos nomes citados, — não é preciso mais do que isso para filiar, com perfeição e segurança, as tendencias do sr. Goffredo Junior. Nós não estamos de accordo com ellas. O que não importa em reaffirmar a segurança da sua analyse, a clareza da sua exposição e a riqueza dos seus argumentos.

CURSO DE DIREITO CONSULAR — JOÃO PENTEADO ERSKINE STEVENSON — Cultura Moderna — S. PAULO — 1939.

... e os diversos departamentos do direito, entre os quaes os que se ligam ao direito criminal e ao direito penal soffrem influencias, no momento, de transformações internas do Estado, — o direito commercial, como o direito consular vêm de soffrel-as da posição relativa que os Estados vão assumindo, uns em relação aos outros, na luta permanente em que se encontra o mundo contemporaneo, na crescente internacionalização da economia, na orientação autarchica de povos premidos por necessidades de toda a ordem, nas disparidades de nações productoras de materias primas e nações productoras de artigos industriaes.

A opportunidade de um "ensaio de legislação consular comparada" não podia ser melhor. O momento é daquelles em que a comparação assignala dispauterios e desequilibrios. A continua transformação, por urgencia vertiginosa, dos postulados fundamentaes do direito commercial, frente aos impositivos de toda a ordem que vêm operando, no campo internacional, tende a tornar tal estado comparativo logo inopportuno, fóra de momento. A sua propriedade, agora, entretanto, é notoria.

A primeira leitura, o primeiro estudo da obra em apreço, aliás, não deixa margem a duvidas quanto ao seu valor e quanto ao cuidado que teve o sr. Stevenson de contornar o perigo dessa transitoriedade, dando-lhe vinculos e fundamentos que a tornam fundamental e tão permanente quanto possivel. A sua parte historica, e aquella que aborda as fontes, os conceitos discriminativos, a exposição perfeita, a absoluta identidade do autor com a materia, a sua autoridade fundada em conhecimento plenamente demonstrado, assignalam-se, aos olhos mais desattentos, sem sombra de duvida, ao primeiro contacto. O curso professado na Faculdade de Sciencias Economicas de São Paulo e aqui reunido é desses que exigem um estudo obrigatorio.

O estudo de ordem historica, calcado em bases de verdadeira interpretação, com um conceito de historia inseparavel da sua perpetua continuidade e do seu constante "devenir", a analyse da magistratura commercial, através dos tempos, das etapas de desenvolvimento economico do mundo e das differenças de espaço e de caracteristicas de producção local e de intercambio, a perfeita situação de todas as forças que preponderaram em tal desdobramento, a da Egreja inclusive, — são pontos que devemos frisar porque satisfazem ao espirito mais exigente e dão uma amostra inequivoca da autoridade, dos conhecimentos e da segurança analytica do autor para a exposição e para o ensino de tal materia.

Se todo o direito soffre as transformações sociaes e mesmo politicas, no tempo e no espaço, de forma a tornal-o um permanente reflexo da organização collectiva e da posição do homem face ao Estado, — uma das suas partes que mais rapidamente tem evoluido, em nosso tempo, é aquella que trata das relações commerciaes.

A totalidade do desdobramento historico que se convencionou chamar Edade Moderna, com o alcance aos nossos dias na Edade Contemporanea, na divisão didactica do desenvolvimento historico, foi subordinada á notavel expansão maritima e colonial de certos povos, ao apparecimento e progresso de outros, á conquista dos mercados e ao apparecimento de invenções que adensaram de tal forma a vida collectiva, através das relações de trocas, que não é estranho affirmar-se que foi o commercio a base de taes transformações, foi a troca o espaço de movimento assente tão pronunciado, foi o intercambio o alicerce e o motivo capital de tão intensa acceleração progressiva.

Comprehendendo perfeitamente e dominando com segurança as causas de taes alterações na vida collectiva dos povos e na posição relativa de uns em relação a outros, póde o sr. João Penteado Erskine Stevenson escrever um CURSO DE DIREITO CONSULAR que é muito mais do que o nome indica. Livro fundamental, este ficará como uma contribuição das mais notaveis que um brasileiro dos nossos dias tenha feito ao estudo e á pesquisa e comparação da evolução do direito commercial, na parte consular principalmente.

A LUTA CONTRA O DIREITO — GASTÃO FERREIRA DE ALMEIDA — Livraria Editora Freitas Bastos — RIO — 1939.

A obra do sr. Gastão Ferreira de Almeida, que é figura expressiva do ministerio publico militar em São Paulo, vem recordar ao critico uma pagina singular do passado que teve o condão de pôr em relevo uma das qualidades mais notaveis do autor deste livro. Juiz em um tribunal militar em que funccionava como promotor o sr. Gastão Ferreira de Almeida, tivemos opportunidade de levantar-nos, em sessão agitada, para um protesto. Reconhecido o nosso habitual horror pela palavra falada, isso foi mais do que um sacrificio e só motivo de importancia nos levaria a pronunciar-nos, com aquella violencia que deve ter chocado os membros do conselho e da qual nós proprios nos espantamos hoje, tanto tempo passado. A intervenção da promotoria em assumpto de alçada apenas dos juizes pareceu-nos absurda. Dahi o protesto que, se não teve outra sorte, produziu o resultado, que julgamos depois util, de dar uma opportunidade á promotoria para o esclarecimento de sua posição no caso em debate, frisando o seu papel fiscalisador, para o bem da justiça e das instituições de que eramos todos defensores naquelle momento. As qualidades evidenciadas, no incidente, pelo sr. Gastão Ferreira de Almeida, vêm tão claramente indicadas na sua obra que não podem deixar de ser um traço forte do seu caracter e da sua conducta e uma definição precisa da sua posição ante os acontecimentos.

E' precisamente pelo seu cuidado continuo e crescente em velar pela justa e criteriosa applicação da justiça que elle é induzido a erros e faltas, ligadas, desse modo, a um excesso de zelo que antes o honra, de vez que a falta de zelo, num representante do ministerio publico é que seria de se admirar. Partidario estrenuo do direito escripto que, no seu dizer, firma a lei e não a ankylóza, o autor desenvolve, neste livro, uma curiosa e interessante analyse do conflicto, que acredita existir, entre o referido direito escripto e o economismo. Suppomos que o conflicto não exista, tanto mais que a interpendencia constante e inneluctavel entre a lei e a producção, tornando a actividade juridica do Estado funcção da sua actividade social, associada de modo formal á collectividade em todas as suas manifestações, do que a producção e o trabalho são as mais vivas e fundas, torna impossivel tal choque, ainda mesmo estabelecido o absurdo de que uma dessas actividades pudesse emancipar-se da outra.

Tal ponto de vista parece, aliás, ser tido na devida conta pelo autor que, annunciando uma nova obra, frisa a necessidade de "ampliar a esphera do direito, consultando a integra dos factos e factores da actual crise economica, que é, ultima ratio, uma temerosa crise do Direito". A concepção dynamica do direito, o direito constructivo, parece ser aquella que corresponde ás necessidades reaes de todos os momentos, não só do que atravessamos. Maior liberdade na interpretação, maior abandono da legislação litteral, — tendencias especificadas no choque da Côrte Suprema norte-americana, em que a posição constructivista foi tão bem definida e exercida por homens como Holmes e Brandeis

CHRONICA RELIGIOSA

CULTO CATHOLICO

OS SANTOS DO DIA
27 de Julho

Santo Aurelio, bispo de Cordoba, onde foi martyrisado quando da invasão dos mouros, na Hespanha, no seculo nono (852); S. Pantaleão, medico christão, e Santo Ermolano, seu discipulo e como elle interemerato christão, pelo que os pagãos os trucidaram barbaramente, entre martyrios crueis que eram considerados penas legaes para os inditosos christãos do seculo quarto em Roma; inditosos mas sob o ponto de vista humano, que sob o aspecto christão e divino, nisto estava a sua felicidade e a sua eterna gloria, tanto assim que dos perseguidores a historia não guarda memoria e, a humanidade lhes vota asco e desprezo sob sua maldição, emquanto dos martyres se recorda, venera-os e os seculos passam e o seu culto de veneração se perpetua na egreja catholica; Santo Eclesio, bispo de Ravena, no seculo sexto (521-534).

ADORAÇÃO PERPETUA DE JESUS SACRAMENTADO

A publicação "Semanas Eucharisticas", do corrente mez, estampa o seguinte appello:

"Paulistas!

E' chegado o momento de trabalharmos com afinco para offerecermos a Jesus, um bellissimo Ostensorio.

Será a homenagem piedosa de S. Paulo a Jesus Sacramentado, por isso todos os paulistas e amigos de S. Paulo devem concorrer com aquillo que puderem para concretizar essa homenagem.

Para a execução do modelo serão necessarios: brilhantes, pequenas perolas, rubis, esmeraldas, um pouco de prata e alguns kilos de ouro.

Outras cidades, onde se acha installada a Obra de Adoração Perpetua, têm offerecido a Nosso Senhor preciosissimos ostensorios, de maior altura, portanto mais custosos.

S. Paulo — que Deus cumulou de tantas grandezas e a quem tem concedido tantas graças — não pode ficar atrás!

Que todos os habitantes desta bella cidade, e de um modo especial a corte dos adoradores, prestem a seu Divino Rei esse preito de amor, offerecendo cada um — mesmo com sacrificio — uma pequena parte do material necessario, ou um donativo para adquiril-o, o que pode ser entregue na sachristia a um dos revmos. padres sacramentinos. As pessoas residindo fóra de S. Paulo e que queiram contribuir para esse fim, deverão enviar seu donativo em encommenda, ou carta registada com valor declarado ao seguinte endereço: Pe. Superior dos Sacramentinos, rua Santa Iphigenia, 54".

III CONGRESSO EUCHARISTICO NACIONAL

Acha-se completa a "Peregrinação Paulista" que, a bordo do "Pedro I", participará do III Congresso Eucharistico Nacional em Pernambuco.

A commissão organizadora continua recebendo, durante este mez, o restante do pagamento dos srs. peregrinos inscriptos, determinando data em principios de agosto para a entrega do numero do respectivo camarote e de logar reservado, á praça do Congresso, em Recife. Tendo já sido effectuado o 1.º pagamento ao Lloyd Brasileiro, acha-se regulamentado o contracto sobre a fretagem do "Pedro I", que, inteiramente, remodelado e apparelhado com todo o conforto de um paquete modernizado, offerecerá á Peregrinação Paulista a garantia de uma confortavel viagem. A bordo do "Pedro I" viajará, tambem, uma representação dos Estados de Minas Geraes e Paraná, além de muitos grupos de peregrinos do interior de São Paulo, especialmente de Campinas e Santos.

A commissão empenhar-se-á por obter abono de faltas a todos os peregrinos inscriptos, funccionarios publicos, solicitando dos mesmos enviarem com urgencia á séde a indicação do estabelecimento em que trabalham.

Em data opportuna será annunciado o dia do embarque da "Peregrinação Paulista", no porto de Santos, havendo trem especial para conducção não só dos srs. peregrinos como das exmas. familias que desejarem participar da viagem de transporte da imagem de N. S. Apparecida até a bordo. E' programma da "Peregrinação Paulista" fazer, solennemente, offerta de uma imagem de N. S. Apparecida á principal egreja de cada porto de escala, incrementando assim a caravana paulista a devoção á padroeira do Brasil.

Dia 22, houve inicio da novena, prégada pelo revmo. vigario geral, monsenhor Ernesto de Paula.

Hontem — Dia lithurgico, missa com canticos e communhões. A' noite, recepção de novas associadas.

Hoje, amanhã e 29, continuação da novena e confissões.

Dia 30, domingo, missa solenne, cantada, ás 10 horas, e procissão, ás 16 horas.

DIRECTORIA ARCHIDIOCESANA DO ENSINO RELIGIOSO

Foi dirigida ás delegadas do Ensino Religioso nas Escolas a seguinte circular:

"Como já é do conhecimento das srs. delegadas, professoras e cathequistas do Ensino Religioso nas Escolas, procede-se actualmente, sob a orientação do professor Henrique Ricchetti, delegado do ensino da capital, a uma reforma do programma e horario nas escolas publicas primarias, visando a maior efficiencia do ensino ministrado.

Para se conseguir o almejado fim, de commum accordo com a Autoridade Ecclesiastica, ficou determinado que as aulas de Religião Catholica, Apostolica, Romana, consoante o decreto n.º 6766, de 11 de outubro de 1934, continuem a ser dadas na segunda hora do periodo escolar, ficando para isso designados, no momento, tres dias da semana, a saber: terça, quinta e sabbado, em seguida á aula de critica.

Em vista disso e para melhor serviço desta directoria, pela presente circular determino que:

1.º — Nos Grupos Escolares, onde as aulas de Religião forem dadas, por deliberação das respectivas directorias, ás terças, quintas ou sabbados, não haja mudança nenhuma.

2.º — Nos restantes Grupos Escolares, seja essa aula de Religião transferida para terça, quinta ou sabbado, procurando criteriosamente, nessa nova disposição, conciliar os interesses da directoria do grupo e das exmas. Cathequistas Leigas, que porventura ministrem o dito ensino religioso.

3.º — Os Grupos Escolares, onde tenha sido effectuada a mudança aqui determinada, notifiquem á esta directoria, mediante officio, a fiel observancia destas disposições.

Agradecendo a benevolencia com que estou certo saberá v. exc. acolher estas determinações, subscrevo-me com todo o respeito.

(a) Pe. João Pheeney C. e Silva. Director Archidiocesano.

São Paulo, aos 16 de julho de 1939".

REUNIÃO NO DOMINGO

Communica-se ás delegadas, professoras e catechistas do Ensino Religioso nas escolas que amanhã, domingo, realizar-se-á mais uma reunião, antecipada por motivos de urgencia, e desta vez na Egreja da Bôa Morte, á rua do Carmo, ás 10,30 horas.

Renova-se a communicação, já uma vez feita, de que as delegadas deverão procurar, quanto antes, na directoria Archidiocesana do Ensino Religioso, os "Resumos Mensaes" impressos em substituição ás folhas de chamada do anno anterior.

Qualquer informação deve ser solicitada da commissão organizadora no expediente, diario, das 15 ás 19 horas, á rua Wenceslau Braz, 22 — 4.º andar, séde da Federação Mariana Feminina de São Paulo.

Recebemos da directoria archidiocesana do Ensino Religioso, o seguinte communicado:

"Communica-se ás delegadas, professoras, catechistas e demais interessadas que, a partir do dia 9 p. passado, o expediente desta directoria, á rua Wenceslau Braz, 22, 4.º andar, sala 10, será dado duas vezes por semana, isto é ás 3.as e 6.as feiras, das 9 ás 11 e das 15 ás 18 horas.

Os outros dias da semana serão dedicados inteiramente á inspecção e visitas nos respectivos estabelecimentos escolares.

Qualquer recado urgente, porém, poderá ser dado por intermedio da Liga do Professorado Catholico, entre 9 e 11 horas, pelo phone 2-1727".

TRIDUO EM HONRA DA BEMAVENTURADA MADRE FRANCISCA XAVIER CABRINI

Nos dias 28, 29 e 30 do corrente, haverá na Basilica de São Bento, um solenne triduo em honra da Beata Madre Francisca Xavier Cabrini, fundadora das Irmãs Missionarias do Sagrado Coração de Jesus, as quaes dirigem, nesta capital, dois collegios: o Gymnasio Madre Cabrini, á rua Domingos de Moraes, 226, e a Escola de Commercio Sagrado Coração de Jesus, á alameda Barão de Limeira, 1305. Os panegyricos da nova Bemaventurada estão confiados aos seguintes oradores: monsenhor Manfredo Leite, monsenhor Francisco Bastos, conego Manuel de Macedo, padre José da Costa Aguiar S. J. e padre Eduardo Roberto.

No dia 13 de agosto haverá uma commemoração especial na Matriz do Braz, em homenagem á mesma bemaventurada.

FESTA DA PADROEIRA DA PAROCHIA DE SANT'ANNA

Realizam-se, de hoje a 30 do corrente, na parochia de Sant'Anna, solennes festividades em louvor da padroeira, promovidas pelo vigario e pela Archiconfraria das Mães Christãs.

O CONGRESSO EUCHARISTICO DE BUDAPEST

Filme que será exhibido no salão do Gymnasio de São Bento exclusivamente para o clero.

Hoje, ás 15 horas, será exhibido, no salão do Gymnasio de São Bento, a pellicula do Congresso Eucharistico Internacional de Budapest, exhibição reservada, exclusivamente, ao revmo. clero por iniciativa do consulado da Hungria.

AS ACTIVIDADES DO CENTRO "AMIGOS DO CAMBUCY"

PLEITEADOS VARIOS MELHORAMENTOS PARA AQUELLE POPULOSO DISTRICTO

Em sua séde social, á praça do Cambucy, 73, reuniram-se, no dia 20 do corrente, a directoria e o conselho consultivo do Centro "Amigos do Cambucy".

Após a leitura da acta da sessão anterior, que foi approvada sem debates, o secretario geral procedeu a leitura do expediente, que constou de varios officios expedidos e recebidos, entre os quaes se encontrava um do dr. Goffredo da Silva Telles, presidente do Departamento Administrativo de São Paulo.

Passando á ordem do dia, foram approvadas as seguintes indicações, que deverão ser encaminhadas aos poderes competentes:

Solicitar collocação de guias na rua Herminio Lemos, na parte comprehendida entre o seu prolongamento, com inicio na avenida Lins de Vasconcellos até o seu termino, na rua Gama Cerqueira, antiga rua Mesquita;

solicitar a installação de um Centro de Saude no Cambucy, visto tratar-se de um districto essencialmente operario e que se resente grandemente da falta de um que abranja os districtos limitrophes, taes como: Villa Deodoro, Villa Prudente, Saccoman, etc.;

solicitar collocação de esgotos na rua Teixeira Mendes e reiterar o pedido feito no sentido de dotar de illuminação electrica essa mesma via publica.

Após a discussão de varios outros assumptos de interesse do districto, foram encerrados os trabalhos.

Cumprimentos recebidos por Angenor Corrêa Pinto

O nosso prezado companheiro Angenor Corrêa Pinto, gerente do "Correio Paulistano" e um dos seus mais antigos e dedicados auxiliares, continua recebendo inequivocas demonstrações de apreço, por motivo da passagem do seu anniversario natalicio e pela justa manifestação que, com a inauguração do seu retrato, lhe foi feita pelos seus companheiros de jornal.

Do antigo companheiro Edgard Nobre de Campos, por longos annos, gerente desta folha:

"Caro Angenor. Não sabia da justa, justissima manifestação, que você foi alvo hontem, data do seu anniversario natalicio. Queira no seu coração me considerar presente e absolutamente solidario com ella, e receba o meu velho amigo os meus agradecimentos pelas referencias feitas a mim na sua oração. E, finalizando, um voto de felicidade pela data de hontem e um grande abraço do (a.) EDGARD."

* * *

Antonio Carlos da Fonseca, que, por muitos annos, secretariou a nossa redacção:

"Um grande abraço de coração pelo seu anniversario e pelas justas homenagens que lhe prestou o "Correio Paulistano", do velho amigo e companheiro (a.) FONSECA."

* * *

De Ivo Arruda, o illustre jornalista que dirige a Succursal do Rio:

"Em meu nome e pessoal da Succursal do Rio de Janeiro cordeaes felicitações".

* * *

Apertado abraço felicitações — (a.) Pe. CAVALHEIRO FREIRE — S. José dos Campos."

* * *

""Parabens pelas justas homenagens que lhe foram prestadas. — (a.) J. CASTRO CARVALHO, chefe do Correio Ambulante — Capital."

* * *

"Cordeaes saudações pela data e homenagens recebidas. — (a.) JOSE' GINEFRA JR. — Monte Mór."

* * *

"Associo-me merecida homenagem prestada velho companheiro. Receba abraços affectuosos. (a.) OCTAVIO LOPES."

O PROBLEMA DO TRAFICO DAS ESCRAVAS BRANCAS PARA BUENOS AIRES

DECRETADA A PRISÃO PREVENTIVA DE UM EMPRESARIO DE BAILARINAS ENVOLVIDO NO CASO

BUENOS AIRES, 26 (T. O.) — O momentoso problema do trafico das brancas para a Argentina foi abordado e estudado de maneira brilhante pelo juiz de instrucção, dr. Gonzalez Gowland, ao decretar a prisão preventiva de um empresario de bailarinas desta capital. O accusado chama-se Francisco Maierhofer, é hungaro naturalizado argentino e o seu caso foi classificado como "delicto de corrupção" punido pelo art. 125, do Codigo Penal argentino, com penalidades que vão até 10 annos de prisão. O processo teve inicio em consequencia das investigações policiaes a respeito de varias menores que actuavam como bailarinas em casas de diversões, constituindo a troupe denominada "The hungrian beautieu", e que haviam sido trazidas de Budapest pelo empresario Maierhofer.

Chegadas em Buenos Aires em 17 de fevereiro do anno passado, demoraram-se no paiz além do prazo do contracto. A Directoria de Immigração allegava não dispôr de força legal para fazel-as voltar á Hungria, emquanto que o accusado sustentava não ter meios para repatriar as bailarinas. Na sua exposição sobre o processo, enquadrando a actuação de Maierhofer no delicto de corrupção, o juiz estende-se em considerações sobre o modo de vida imposto ás infelizes menores.

Entravam ellas para o cabaret ás 18,40. De 9 ás 10 da noite, intervallo para jantar. Depois o trabalho continuava até ás 4 da madrugada. Além disso, todas as tardes deviam ensaiar os seus numeros durante uma hora. Na sala de dansas eram forçadas a consumir bebidas alcoolicas, para augmentar a despesa dos frequentadores. Sobre essa consummação recebiam uma pequena percentagem, complementar do seu ordenado de 70 a 120 pesos mensaes, que por si só mal chegava para as necessidades mais elementares.

Emquanto isso, o empresario auferia lucros fabulosos. Para esconder as suas actividades illicitas, e poder allegar uma fonte legal de renda, abrira uma officina mecanica.

O juiz prosegue em considerações sobre o damno moral que essas actividades vêm causando ao renome internacional de Buenos Aires. Em Paris, por exemplo, ainda ha pouco tempo, se annunciava a estréa numa "boite" de Montparnasse de uma revista quasi pornographica intitulada "Les marchands de femmes á Buenos Aires". Somente graças aos esforços do encarregado de Negocios da Argentina foi possivel mudar a tempo o titulo para "Les marchands de femmes" e supprimir as allusões desairosas á capital platina.

O caso dos traficantes de mulheres, continua o dr. Gowland, veio crear uma nova figura de delicto no Direito Penal Internacional. Os enormes lucros do negocio estimulam as actividades dos odiosos contrabandistas, que conseguem quasi sempre, por meio de toda sorte de ardis, escapar á acçoã da justiça.

ABERTURA DA TEMPORADA LYRICA, DO MUNICIPAL DO RIO

RIO, 26 (Da nossa succursal — Via "Vasp") — A estréa da temporada lyrica, hontem, foi um espectaculo de arte e um acontecimento social. O mundo elegante carioca marcou encontro no "foyer" do nosso theatro e a estréa da Companhia Lyrica Official redundou num dos maiores acontecimentos artisticos do anno.

Levando á scena "La Tosca", opera das mais batidas do repertorio operistico, deu opportunidade ao maestro Jean Morel de revelar uma face differente da opera de Pucini.

Transcrevemos a opinião do critico musical de "A Noite":

"O excessivo verismo que ás vezes desfigura completamente a musicalidade da peça foi reduzido a um minimo pelo intelligente maestro francez. Surgiram effeitos novos na orchestra. Os musicos, talvez pela novidade que se lhes impunha, nem sempre corresponderam aos desejos de Jean Morel. Mas o resultado sempre foi uma "Tosca" mais musical, menos tragica e sobretudo differente. Talvez até mais de accordo com a partitura, se attentarmos para o realce de certas vozes orchestraes que surgiram como que por encanto para a obediencia dos cantores ás notas escriptas, contrastando com a fantasia das interpretações habituaes, mais de "theatro" que de "musica"."

Tres cantores se destacaram: Stella Roman, Koloman Von Pataky e Georges Doubrovsky.

Os papeis secundarios foram distribuidos a artistas de consciencia e valor e, com isto, ganhou enormemente o espectaculo.

Terminou a noite de estréa com o "Bolero" de Ravel, na corographia de Vaslav Veltcheck, com Yarakiewa Armour e o proprio Veltcheck. O maestro Masson regeu a orchestra na pagina de Ravel.

Centro do Professorado Paulista

FUNDAÇÃO DA SOCIEDADE "JUANA MANUELA GORRITI"

Conforme foi amplamente noticiado, realizou-se, domingo ultimo, dia 23, na séde social do Centro do Professorado Paulista, a reunião para fundação, nesta capital, da Sociedade Feminina Argentino-Brasileira "Juana Manuela Gorriti".

Durante a sessão solenne, usou da palavra a professora argentina d. Angelina Del Barco Pinero que, ao terminar sua oração, foi muito applaudida pela numerosa e selecta assistencia.

Fundada a entidade cultural, que tem por programma o estreitamento dos laços de amizade entre o Brasil e a Argentina, teve inicio o annunciado baile em homenagem á delegação de mestras argentinas, representantes da Sociedade Feminina Argentina-Brasileira "Julia Lopes de Almeida", com séde em Buenos Aires. A reunião dansante prolongou-se até as primeiras horas do dia immediato.

Na segunda-feira, 24, no Campo de Congonhas, as mestras da grande Republica amiga despediram-se de seus collegas brasileiros, manifestando-se profundamente sensibilizadas pelas attenções e gentilezas com que foram distinguidas durante sua curta permanencia em nosso Estado.

Universidade de S. Paulo

FACULDADE DE PHILOSOPHIA E LETRAS

Devem comparecer á secretaria, das 14 ás 16 horas, os seguintes alumnos do curso de formação de professores primarios: Maria Carneiro Fonseca, Lucia de Negreiros Rocha, Antonia Maria Apparecida Bastos, Odette de Quadros Leme, Yeda Barreto, Leda Leite, Maria Nazareth Collaço Bairão, Olga Maria Alvares Rubião, Edmundo Ferraz Nonato, Celia de Camargo Nogueira, Beatriz Gouveia, Maria Apparecida de Camargo Nogueira, Edith Prado, Myriam Semiramis da Cunha del Picchia, Ruth Caruso, Preciosa Emilia Ramos, Nagib Lima Feres, Maria das Dores Trigo Gonçalves, Sebastiana de Sousa, Graciema Umbelina de Freitas, Gabriel Alfredo Abruzzini, Antonio Candido da Silva, Flavio Aurelio José Pucci e Emiliano José Fortunato Micheletti licenciados pela Faculdade.

Faculdade de Pharmacia e Odontologia

Concurso de Microbiologia

Será realizado, hoje, dia 27, ás 9 horas, o sorteio do ponto da Prova Didactica do Concurso para professor cathedratico de Microbiologia, 5.ª cadeira, do curso de Pharmacia.

O vapor inglez "Haitan" choca-se contra uma mina

HONG KONG, 26 (T. O.) — Nas immediações de Swatow um vapor inglez, o "Haitan" chocou-se com uma mina fluctuante.

Apesar de avariado, conseguiu o barco encorar nas aguas de Fukien, onde espera os navios auxiliares que deverão vir de Hong Kong.

"Wildwest" na Saxonia

Uma série de peças de theatro, estranhas, mas tambem bem attraentes para muitos espectadores, moços e pessoas de mais edade que dispõem do dom da fantazia, principiou com a primeira representação das "Peças de Karl May em 1939" num palco ao ar livre em meio da serra da "Suissa da Saxonia" (nas proximidades de Dresden, ás margens do Elbe).

Karl May, com os seus romances chromo-coloridos, de indios e aventureiros foi e é em parte, sempre ainda um escriptor predilecto da gente moça allemã; graças ás traducções das suas obras elle tornou-se conhecido tambem em muitos outros paizes. No intuito de realizar um ideal da propria mocidade, fizeram entrar em scena as figuras protagonistas de Karl May, com fundamento numa peça manuscripta que tomou como columnas-mestras o conto de "Winnetou". O fundo romantico é constituido por um palco ao ar livre em meio do scenario alcantilado mais lindo da Suissa da Saxonia. Os interpretes eram operarios das emprezas industriaes dos arredores que noite por noite quando terminado o trabalho quotidiano, iam á camara ao ar livre para se transformarem em indios, com grande consumo de cosmeticos e "rouges" em côres dos indios.

As representações das "Peças de Karl May" offerecerão, é provavel, uma attracção especial aos que visitarem a linda região de excursões nas serras do Elbe.

"Fogo Selvagem"

UM PROBLEMA SANITARIO

JOÃO PAULO VIEIRA

Director do Serviço de Estudos e Pesquisas do Pênfigo Foliaceo (Fogo Selvagem) no Estado de S. Paulo

(Especial para o "Correio Paulistano")

Os leitores do "Correio Paulistano" devem já ter ouvido muito falar, ultimamente, do "Fogo Selvagem" ou, melhor, do Pênfigo Foliaceo, como é conhecida esta terrivel dermatose. Para aquelles que não habitam as zonas de incidencia maxima da molestia, ha felizmente um certo desconhecimento do quadro morbido do denominado "Fogo Selvagem". Mas para aquelles que já viram um portador desta molestia o quadro de soffrimento fica bem gravado na mente com todo o seu cortejo dos mais tristes e funestos.

Diremos, em algumas linhas, o que se entende, scientificamente, por "Pênfigo Foliaceo". Trata-se, na dermatologia, de uma das mais mysteriosas e das mais mortaes dermatoses. Um verdadeiro mysterio reina em torno da etiologia do "Pênfigo Foliaceo", desafiando a argucia e as exhaustivas pesquisas dos scientistas de mais renome. E isto, principalmente, nos paizes europeus, por ser a molestia lá rarissima. Nickolsky o grande sabio russo que tanto estudou o "Pênfigo Foliaceo" conseguiu, na sua clinica, ver cinco doentes da referida molestia e contar na literatura de seu paiz com mais dezesete casos. Imaginem, agora, os leitores que só no nosso Estado já conseguimos examinar e focalizar para mais de 300 doentes. Daqui deve pois sair o estudo de tão curiosa molestia. Tendo-nos communicado com tantos pesquisadores europeus, delles todos recebemos palavras de enthusiasmo e de estimulo ás nossas pesquisas, opinando elles que daqui deverá sair o estudo completo de tão rara molestia.

Conseguimos já classificar o nosso "Fogo Selvagem", nas suas variadas modalidades, desde os casos os mais frustros até os mais graves.

Iniciamos os tratamentos os mais diversos e hoje acreditamos que os casos em inicio se não forem curados, serão ao menos paralysados, nos seus terriveis symptomas. E esta nossa obra não é só scientifica, mas de grande humanidade, pois os portadores de "Fogo Selvagem" soffrem terrivelmente, vivem afastados de todo o convivio, perseguidos e afugentados pela disformidade que determina a molestia.

Entramos nesta cruzada já ha mais de dez annos e, hoje, com o apoio official, temos esperança de conseguir asylar e se não curar, ao menos mitigar os soffrimentos dos portadores de "Fogo Selvagem".

Contamos com a generosidade do povo paulista para levar até o fim a campanha por nós iniciada.

A vida que os portadores de "Fogo Selvagem" levam é do mais negro soffrer. E a molestia attinge as classes mais desfavorecidas, daquelles nossos infelizes irmãos que vivem nos "ranchos" numa vida miseravel e de abandono.

Conseguido que seja o asylamento dos enfermos, acreditamos que a molestia decline no nosso Estado.

Não é a mesma contagiosa por contacto directo, e sim manifesta-se em progressão nos fócos da endemia.

Inicia-se, sempre, por bolhas na face anterior e posterior do thorax, com sensação de calor e fogo, e dahi generaliza-se tomando todo o tegumento cutaneo. Fica o doente em "carne viva" com a derma a descoberto e dahi inicia-se o terrivel quadro da enfermidade. Dores, anchiloses, atrophia dos musculos e de todos os orgams, quédas de pêlos, monstruosidades de toda a natureza, paralysia do crescimento, até extinguir os seus portadores.

Dirão os leitores, por que tanta propaganda popular? Direi: a mesma se torna necessaria para justificar a creação de hospitaes e favorecer os nossos irmãos desprotegidos.

Felizmente, os portadores de "Fogo Selvagem" encontraram no governo Adhemar de Barros o amparo necessario para mitigar os seus soffrimentos, amparando-os no benemerito decreto 9.523, de 17 de setembro de 1938.

A cruzada iniciada terminará, pois, todas as grandes iniciativas são bem recebidas e patrocinadas pelo nosso povo.

Precisamos não só do apoio official mas da collaboração privada como succedeu com a lepra, para melhor completar a nossa obra de asylamento e tratamento dos pobres enfermos.

A CAÇA EM 1940

RIO, 26 (Da nossa succursal — Via Vasp.) — A caça, como a pesca, tem em nosso paiz grandes apaixonados e hoje estão regularizadas pelo importante Serviço de Divisão de Caça e Pesca do Ministerio da Agricultura, que vem se desempenhando a contento de suas obrigações, regularizando e creando as mais salutares medidas sobre o assumpto.

Agora mesmo, esse conselho appella para os interessados, querendo assim consultar a opinião geral, para que digam qual a época melhor para a caça no anno de 1940.

As respostas, que deverão ser remettidas para aquelle conselho devem ali chegar até o dia 15 de outubro proximo.

Como se vê, é uma optima e patriotica resolução essa do Conselho Nacional de Caça, merecedora dos mais calorosos applausos.

Diversos esclarecimentos sobre o pagamento de impostos estaduaes

INFORMAÇÕES DO SERVIÇO DE CONSULTAS DO DEPARTAMENTO DA RECEITA, DA SECRETARIA DA FAZENDA

O "Serviço de Consultas", do Departamento da Receita proferiu as seguintes decisões em resposta a pedidos de esclarecimentos formulados por contribuintes dos impostos estaduaes.

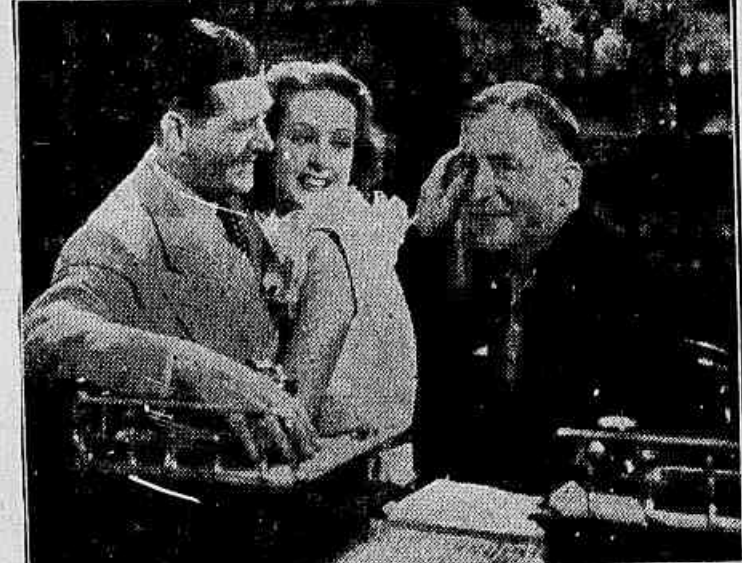
Imposto do sello do Estado — Vesperaes dansantes em cinemas — Alvará policial — Empresa que explora cinema, já pagando alvará mensal pela exhibição de filmes cinematographicos, estará sujeita a novo alvará se promover vesperaes dansantes, depois de espectaculos. O sello devido sobre este ultimo será o previsto na letra "I" do n. 2 do parag. 3.º da tabella B, annexa ao Livro VIII do Codigo de Impostos e Taxas, de accôrdo com o numero dessas vesperaes.

Impostos de industrias e profissões — Actividades distinctas — Pergunta-se qual a situação em face do imposto de industrias e profissões, do negociante que, estabelecido com bar, mantiver, annexas ao seu estabelecimento, secções de vendas de armarinho, perfumaria, brinquedos e outros artigos. O negociante nessas condições estará sujeito a um tributo especial arrecadado em separado, sem a parte variavel do imposto, pela venda de bebidas e, quanto aos demais artigos pagará o imposto pelo artigo de taxação mais elevada, accrescida de 50 o|o sobre a parte fixa respectiva. E' o que resulta das disposições expressas nos artigos 5.º e 6.º do Livro III do Codigo de Impostos e Taxas.

Taxa rodoviaria — Pergunta: — Entre os artigos sujeitos a taxa rodoviaria, creada pelo decreto estadual n. 9.084, de 4-4-38, comprehendem-se sómente oleos combustiveis ou tambem oleos lubrificantes? Resposta: Nos termos do art. 2.º do decreto 9.084 de 4-4-38, a Taxa Rodoviaria é devida á razão de cem réis por litro, sobre gazolina, kerozene e oleos mineraes combustiveis (petroleo, gas-oil, fuel-oil) inclusive as misturas ou composições em que entre um desses productos, observadas as isenções a que se refere o artigo 3.º do mesmo decreto. Pela propria redacção daquelle dispositivo se verifica não estarem os oleos "lubrificantes" sujeitos á taxa mencionada.

Imposto do sello do Estado — Expedição de alvarás para porte de armas de caça — Pergunta: O pagamento do sello por verba, devido pela expedição de alvarás pelas autoridades policiaes, para porte de arma de caça deverá ser feito em dobro quando não effectuado até 31 de março? Resposta: Nos termos da letra "f" do n. 3 do parag. 2.º da tabella B, annexa ao Livro VIII do Codigo de Impostos e Taxas o alvará para porte ou guarda de arma de caça era "valido por um anno". Ora, como em outras letras da mesma tabella se empregam as expressões "annual" e "mensal", correspondendo, respectivamente, a um exercicio e a um mez, entendia-se que o praso de um anno, no caso da consulta, se contava a partir da data da retirada do alvará, qualquer que fosse essa data. O decreto n. 9.865, de 27-12-38, alterou, porém, aquelle dispositivo, na letra "J" do n. 10 do art. 76, estabelecendo que o "alvará para porte de arma de caça ou esporte é "valido para o exercicio". A' vista dessa alteração e, mais, do que determina o artigo 69, parag. 1.º do Livro acima referido, o pagamento do sello deverá ser feito em dobro, desde que effectuado depois de 31 de março.

Cinematographia

A VERDADEIRA HISTORIA DE DANIELLE DARRIEUX!...

A verdadeira historia de Danielle Darrieux, é uma extraordinaria lenda de contrastes!...

"Os cinemas de Bordeaux, na França, dizem com orgulho que Danielle Darrieux, nasceu nesta cidade, no dia 1.o de maio de 1917. Mas o seu orgulho, em nada é diminuido, mesmo quando se lhe diz que a menina foi para Paris, com seus paes, quando tinha 14 mezes de edade...

A "estrella", teve sua educação formal no "Licée de La Tour", e no "Conservatorio de musica", onde se especializou no violoncello. Seu pae, foi o sr. Jean Darrieux, celebre occulista que falleceu devido os ferimentos recebidos na Grande Guerra.

Sua progenitora, Marie Louize Darrieux, professora de canto, que cêdo concorreu para que a grande pequena Danielle, creasse um grande amor pelas symphonias e operas."

A grande ambição de sua vida, confessou a formosa "estrella": é dar convincente desempenho á todos os papeis que lhe forem confiados pelos seus directores.

Quanto ao typo de filme a que deve apparecer, deixa aos cuidados dos dirigentes dos estudios!... Qualquer historia que tenham ouvido de Danielle Darrieux, é temporamental, deve ser considerada como ficção, disse um director da estrella.

Para finalizar a historia, basta dizer que depois de tantos filmes que a nossa graciosa Danielle Darrieux, a actriz preferida por todos os "fans", que já nos mosrou as suas grandes interpretações em muitos filmes inesqueciveis, apparece-nos agora em "Dêdê", que o Programma Serrador nos apresentará a partir de hoje no cine Bandeirantes, o cinema fidalgo de S. Paulo.

* * *

"NOITES DE S. PETERSBURGO"

"Noite de S. Petersburgo" é um filme extrahido de um romance de Tolstoi com a interpretação de Victor Francen, Gaby Morlay e Georges Rigaud. Além da sua parte dramatica, excitante, repleta de "Suspense", apresenta magnificos ballados que o proprio Serge Lifar preparou para o filme e côres tziganos da famosa orchestra de Nizza Coldoban — um dos maiores conjuntos no genero. A acção decorre em S. Petersburgo em meio á aristocracia russa, nos velhos tempos dos tzares e termina nos campos de batalha do Extremo Oriente por occasião da guerra russo-japoneza em 1905.

A excellencia da producção franceza é hoje, um facto incontestavel. Paris, dotado de uma cultura tradicional, berço da cinematographia, a França está em condições de fornecer ao mundo, como ora succede, as melhores expresões da arte cinematographica. Seus filmes encantam o publico pelo seu realismo, pela profundidade dos themas abordados e, sobretudo, por uma originalidade sempre obtida graças ao talento de directores como Duvivier, Herbier, Renoir e outros.

"Noites de S. Petersburgo" será o cartaz do Ufa Palacio na proxima segunda-feira.

"OS BAMBAS NA ALTA SOCIEDADE"

O Cine Broadway nos proporcionará a partir de segunda-feira proxima, uma agradavel diversão com a apresentação de "Os bambas na alta sociedade", uma producção de Max Golden dirigida por Erle Kenton, com Mischa Auer, Mary Boland, Edward Everett Horton, Helen Parrish, Jackie Searl e os "Seis Bambas".

O argumento de "Os bambas na alta sociedade", cheio de episodios divertidissimos, gira em torno dos esforços de uma senhora da "alta" para salvar seu indolente filho, caracterizado por Jackie Searl, de passar o resto da vida entre o aconchego acariciador dos lençóes, mas num completo abandono physico e moral.

GIBRALTAR

O filme se baseia nos attentados aos navios inglezes no Mediterraneo, durante os ultimos acontecimentos da Europa. Gibraltar! Na guarnição ingleza o commando ainda não se refez com o rude golpe soffrido com a explosão do navio de guerra que dias antes ali estivera a receber carvão. Alguma coisa, vagos indicios, levantam suspeita de se tratar de um caso de "sabotage". O chefe do "Intelligence Service" apresenta o seu relatorio. Está trabalhando de commum accordo com um agente do "Deuxième Bureau", que se acha no momento em Tanger. Desconfia-se de um chefe poderoso e habil, que commanda os attentados contra os vasos de guerra inglezes, afim de cortar-lhes as communicações com a Africa. Scenas de indescriptivel emoção descortinam-se durante o desenrolar deste perfeito celluloide que é "Gibraltar", considerado o maior espectaculo do seculo XX no genero.

Interpretação magnifica de Viviane Romance, Erich von Stroheim e Roger Duchesne. Este filme que é a maior victoria do cinema francez até hoje, será apresentado por Art Films, a partir do proximo dia 7 de agosto no Ufa Palacio e Rosario.

"TRES VALSAS"

Quando ha pouco, os reis da Inglaterra, visitaram a França, nessa visita official, realizou-se um grande espectaculo de gala em homenagem a suas majestades, á que compareceu toda a alta aristocracia de Paris. Pois bem: entre a multidão de astros e estrellas de primeira grandeza, que se exhibem em Paris, Yvonne Pritemps, foi a escolhida para cantar nesse espectaculo, homenagem jamais prestada á uma cantora de operetas!...

Mas o que todo o mundo sabe, é que Yvonne recebeu a mais alta distincção por causa da evidencia em que se encontra em Paris... depois do lançamento de "Tres valsas", (opereta), e do filme do mesmo nome, que ha mais de seis mezes se encontra no cartaz, revolucionando a Cidade-Luz.

"Tres valsas", super-filme da Alliança Star-Filmes, será apresentado a partir da proxima segunda-feira na téla do cine Odeon, sala vermelha.

* * *

"O PRETO QUE TINHA A ALMA BRANCA"

O conhecido romance de Alberto Insua foi levado para a téla e passará a constituir uma das mais bellas producções da moderna cinematographica hespanhola, graças a Benito Perojo, seu realizador. O papel principal de "O Preto que tinha a alma branca", foi confiado ao artista cubano Marino Barreto, que allia aos seus dotes artisticos uma voz melodiosa, interpretando, assim, maravilhosamente, foxes, rumbas cubanas e blues.

O principal papel feminino está a cargo da bella Antonita Colomé, que se mostra uma artista completa, dona de uma personalidade seductora e fascinante.

Angelillo, o popular cantor de "fandanguillos", andaluzes, completa o trio central de "O preto que tinha a alma branca", a producção da Cifesa, distribuida no Brasil pela Hispania Films, que será exhibida a partir de segunda-feira proxima, pelos cinemas Astoria e Paulistano, simultaneamente.

No mesmo programma será visto um "short" cujo nome é "Canção Moscovita", com Imperio Argentina.

* * *

"DÊM VESTUARIOS LUXUOSOS E UMA PRONUNCIA CORRECTA A UMA MULHER E ELLA SERA' DUQUEZA", AFFIRMA BERNARD SHAW

"Dêm vestuarios elegantes e uma pronuncia correcta a qualquer mulher e ella será duqueza", affirma George Bernard Shaw em seu trabalho theatral "Pygmalião", que vem colhendo successo sobre successos, ininterruptamente, desde sua primeira apresentação ha 25 annos.

"Pygmalião", graças ao consentimento do seu autor, foi levado agora para a téla para constituir tambem nesse campo da arte um triumpho memoravel.

Os principaes papeis nessa versão cinematographica que o Cine Metro (ar condicionado) terá em cartaz dentro de poucos dias, foram confiados a Leslie Howard e Wendy Hiller.

* * *

"QUE MARIDO, QUE MULHER!"

O casar era mesmo das Arabias: quando um queria socego, zás! — o outro queria pancada! "Que marido, que mulher!", commentavam, alvoroçadas, as comadres.

E tinham razão. Carradas de razão. Era uma coisa louca!

A mulher ganhava mais que o marido, mas este não queria ficar por baixo e procurava convencel-a, a todo custo, a abandonar o emprego e dedicar-se ao lar (doce lar...)

Acabaram divorciando-se mas... foi justamente ahi que começou o melhor da historia!

"Que marido, que mulher!" é a deliciosa comedia que o cine Metro (ar condicionado) está exhibindo, com um elenco simplesmente notavel: Robert Montgomery, Virginia Bruce, Binnie Barnes, Warren William e Alan Dinehart.

Miss Virginia Bruce veste, no decorrer do filme, uma série de modelos originaes para primavera e verão, que traduzem as ultimas tendencias da moda.

THEATROS

"A VOLTA", PELA CIA. REY COLAÇO-ROBLES MONTEIRO

Depois de vinte e cinco annos de ausencia, volta para o aconchego dos seus, aquelle que, na America, havia seguido para tentar fortuna. A expectativa que se estabelece, no seio da familia, com essa chegada, que constitue um verdadeiro acontecimento, é grande, embora de differente aspecto. Assim é que, se para a dedicada e amorosa esposa, a vinda do marido representa a concretização de um sonho carinhosamente acalentado, para o filho, a intempestiva volta, significa a satisfação de uma simples curiosidade de conhecer aquelle que lhe deu o nome.

O proposito, que alimentava o repatriamento do marido aventureiro era liquidar os poucos negocios, que ainda o prendiam á patria de origem e, em seguida, voltar para o paiz que lhe havia proporcionado ensanchas para constituir fortuna. A impressão primeira que elle tem, typo perfeito do "business-man", só contribue para consolidar o plano previamente delineado. Mas, eis que uma série de factores poderosos contribue para desviar o roteiro traçado. A esposa que é toda carinho e meiguice, o filho já formado e carente dum orientador, na espinhosa profissão abraçada, e, sobretudo, a influencia do sólo patrio fazem-no demorar-se e, por fim, permanecer em definitivo.

Virginia Victorino, com um caredo tão simples e trivial, construiu uma obra que, se não apresenta meritos de originalidade, se destaca pelo excellente tratamento dado ás personagens principaes. Parece-nos que a sua preoccupação maior foi a de salientar as differentes facetas com que se apresenta, no genero humano, a ambição. Quer seja ella a ambição do dinheiro, que faz um homem abandonar sua familia e sua patria e demandar terra estranha e de tão diversos costumes, quer seja ella a ambição da esposa que se mantem num devotamento religioso durante cinco lustros sempre com a esperança de ter seu lar reconstituido, quer seja ella a ambição de uma gananciosa estrangeira, que não hesita em tentar a sizania no lar alheio, para a concecução dos seus appetites pouco escrupulosos.

O desempenho, emprestado pelo homogeneo conjunto que ora nos visita, pairou num elevado nivel. Amelia Rey Colaço, no principal papel feminino, teve mais uma opportunidade de ser a artista senhora das suas attitudes.

Foi bem um espirito que fremia, um coração que anseia, uma intelligencia em perpetua ascensão. Optimos, egualmente, os trabalhos de Maria Clementina, no papel da bisbilhoteira Sophia, e Maria Brandão na esposa, que não méde sacrificios, no afan de conseguir o que consistia a razão de ser da sua existencia. Maria Lalande e Lucilia Simões, em papeis de pequena saliencia.

Robles Monteiro, no unico papel masculino de projecção, houve-se de forma escorreita, já como homem de negocios, já como o pae e marido extremoso, já como o exaltador da sua terra. Pena que Augusto Firmo não lhe seguisse as pegádas, pois, justamente nas scenas culminantes, que requeriam uma dialogação pausada e incisiva, era elle accomettido por um injustificavel açodamento.

A. R.

:*:

COMMUNICADOS

"SAIAS", PEÇA DE COSTUMES, HOJE NO SANT'ANNA, PELA CIA. REY COLAÇO-ROBLES MONTEIRO

Em espectaculo patrocinado pelo Centro Transmontano, a Companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro representará hoje, ás 20,45 horas, no Theatro Sant'Anna, uma das melhores peças do seu repertorio: "Saias", de Alfredo Cortez. E' um drama rustico, cuja acção se passa na localidade de Miranda, quasi na fronteira de Portugal com Hespanha. E o drama é escripto numa linguagem differente, um dialecto, onde se sente a influencia do portuguez, do hespanhol e do italiano.

Amanhã, festa artistica de Lucilia Simões, a applaudida actriz brasileira que, em Portugal, constitue verdadeiro cartaz. A peça escolhida para essa noitada é "Cyclone", de Somerset Maughan, cabendo á festejada o difficil papel de heroina da comedia, tendo a secundal-a Robles Monteiro e Amelia Rey Colaço.

Sabbado, ás 15 horas, Vesperal de Diffusão Cultural, a preços reduzidos, com a comedia "Topaze", de Marcel Pagnol. A' noite, "O caso do dia", do dr. Ramada Curto, em primeira representação nesta temporada.

Domingo, vesperal com "A volta", de Virginia Victorino, que hontem alcançou assignalado triumpho.

Os ingressos são encontrados á venda na bilheteria do Sant'Anna.

"O TIO DE CORUMBA'", HOJE, EM ULTIMAS REPRESENTAÇÕES, NO BOA VISTA — AMANHÃ, A NOVIDADE "A ANASTACIA

Genesio Arruda dará hoje, ás 20 e 22 horas, no theatrinho da rua Bôa Vista, as ultimas representações da farça de Humberto Cunha, "O tio de Corumbá", que desde sexta-feira ultima vem divertindo os amantes desse genero theatral. Genesio, no papel que encarna nessa peça ligeira, consegue trazer a platéa em permanentes gargalhadas. Completando o programma de cada sessão, será offerecido o acto de variedades intitulado "Show-Genesio n. 3", através do qual se ouvem bonitas canções, se apreciam interessantes bailes acrobaticos e se ri com "sketchs", anecdotas e disparates, coisas a cargo das irmãs Mary e Alba Lopes, Gina Bianchi, Genesio, Principe Maluco, Cló Machado, Juan Daniel e do corpo de "girls" do elenco de Genesio.

— Amanhã, nas duas sessões, Genesio Arruda dará as primeiras representações da farça denominada "A Anastacia", arranjo desse applaudido actor comico.

Haverá tambem em cada sessão a apresentação do "Show-Genesio n. 4", outro agradavel desfile de artistas de variedades. Bilhetes, já á venda.

ULTIMOS DIAS DO CIRCO LILIPUTINIANO NO CASINO ANTARCTICA

Como se annuncia, o Circo Liliputiniano realizará hoje, ás 16 horas, mais uma de suas concorridas vesperaes infantis. O programma comprehenderá numeros de acrobacia, equitação, bailados, gymnastica em conjunto, entradas comicas pelos menores "clows" do mundo e amestramento de "ponys". Espectaculo organizado especialmente para divertir as crianças, sem duvida que, novamente hoje, se encherá o theatro da rua Anhangabahu'. A' noite, ás 20 horas, segundo determinou a Empresa Segreto, haverá um espectaculo unico, que terminará ás 22 horas. Os bilhetes podem ser adquiridos, a partir das 10 horas.

— Amanhã, ás 16 horas, mais uma vesperal dedicada ao mundo infantil, havendo um unico espectaculo á noite, no horario habitual.

— Sabbado, duas vesperaes, ás 14 e 16 horas, com programma dos mais attraentes.

— Domingo, como sempre, tres vesperaes, sendo a primeira ás 10 horas, a segunda ás 14 horas e a terceira ás 16 horas. Bilhetes já á venda para todas as vesperaes annunciadas, pagando as crianças o valor de meia poltrona, isto é, tres mil e quinhentos réis.

TEMPORADA LYRICA OFFICIAL AUTONOMA — GINA CIGNA, UM DOS ALTOS VALORES DO ELENCO ARTISTICO

A estréa da companhia lyrica official que, pela primeira vez autonoma e com elenco exclusivo para S. Paulo, ouviremos este anno, no theatro maximo da Paulicéa, dar-se-á, conforme já foi annunciado, com a "première", para o nosso publico, de "Turandot", a ultima creação de Giacomo Puccini. Interpretará o papel da protagonista a celebre soprano dramatico Gina Cigna.

E', ainda, essa cantora magnifica que ouviremos, dentro em breve, interpretando, entre outras obras, "Turandot", "Aida", "Otello", "Lo Schiavo" e "André Chenier".

— Na secretaria do Theatro Municipal continuam abertas as duas assignaturas referentes, uma a oito récitas nocturnas, e outra a quatro vesperaes, incluindo-se nestas ultimas um concerto de Tito Schipa.

HOMENAGEM AO ACTOR SAMWELL DINIZ

Estando presente nesta capital, integrando a Companhia de Comedias Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, o actor Samwell Diniz, presidente do Syndicato Nacional de Artistas Theatraes de Portugal, o Syndicato dos Trabalhadores de Theatro, em S. Paulo prestar-lhe-á uma homenagem em sessão solenne a realizar-se hoje, ás 15 horas, em sua séde, á rua Aurora, n. 186.

HOMENAGEM A CIA. REY COLAÇO-ROBLES MONTEIRO

O Syndicato dos Trabalhadores de Theatro, em S. Paulo, prestará amanhã, dia 28 na "Casa do Actor" em Villa Olympia, uma homenagem á Cia. Portugueza de Comedias Rey Colaço-Robles Monteiro.

Os artistas e representantes da imprensa que desejarem comparecer á cerimonia, encontrarão na séde do Syndicato, á rua Aurora, 186, ás 14 horas do dia designado a condução para a "Casa do Actor".

BEATRIZ COSTA E O SEU REPERTORIO PARA A TEMPORADA PAULISTA — CANÇÕES, TYPOS E SCENAS DAS ALDEIAS E DAS CIDADES

Beatriz Costa, como se noticiou já, a 11 de agosto proximo, inaugurará a sua temporada paulista, occupando o amplo Casino Antarctica.

Mesmo em sua presente temporada, no Republica, do Rio, a "garota-azougue" conseguiu augmentar o já excepcionalmente numeroso circulo de seus admiradores.

Vamos assistir a um grupo de revistas typicamente portuguezas, que exaltam as belezas do campo, a simplicidade da vida provinciana, o patriotismo dos homens, a fé das mulheres, a doçura do canto nacional, etc. Intitulam-se essas revistas: — "Sempre em pé!", "Aldeias de Portugal", "O meu rico S. João", "Eh! Real!", "Pega-me ao collo!", "Rosmaninho", "Pardal de S. Bento" e outras de egual exito em todo Portugal. Para a interpretação dos fados, traz-nos Beatriz Costa, Bertha Cardoso. O principal actor comico é Alvaro Pereira e como surpresa, "o rei do cavaquinho", Zé Manuel.

ARTISTAS QUE SE EXHIBIRÃO EM S. PAULO

BIDU' SAYÃO, BRUNO LANDI, TITO SCHIPA, GINA CIGNA e NINI GIANI, no Theatro Municipal, fazendo parte da Companhia Lyrica Official Autonoma de São Paulo.

BEATRIZ COSTA E SUA COMPANHIA, no Theatro Casino Antarctica.

ESPECTACULOS DE HOJE

SANT'ANNA — "Saias", ás 20,45 horas, pela Cia. Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, em espectaculo patrocinado pelo Centro Trasmontano.

CASINO ANTARCTICA — Espectaculos da Companhia dos Anões, em vesperal ás 16 horas e á noite, ás 20 horas.

BOA VISTA — "O tio de Corumbá", pela Cia. Genesio Arruda, ás 20 e 22 horas.

PARA OS POBRES DO "CORREIO"

Recebemos do sr. Bento de Sousa para d. Maria Ribeiro, a importancia de 1$.

RUA CAYOWÁA

A Secção de Emplacamento, da Prefeitura da capital, vae proceder á revisão de numeração da rua Cayowáa, conforme lista de alterações que o "Diario Official" publicará, hoje.

EM FÓCO, NOVAMENTE, O CASO DE STEPHEN HALL

LONDRES, 26 (T. O.) — Na tarde de hoje, na Camara dos Communs, foi ventilado novamente o caso de Stephen Hall, a respeito de envio de cartas de propaganda politica ingleza.

A opposição quiz saber se o envio dessa correspondencia provocou contactos diplomaticos entre Berlim e Londres.

O sub-secretario Butler desmentiu categoricamente essa asserção e repisou a sua declaração de 17 de julho e segundo a qual Stephen nada tem a vêr com o governo e os seus actos não implicam na responsabilidade governamental.

O sub-secretario Butler deixou sem resposta outras duas interpellações do deputado liberal Mander que queria saber se o governo tinha algo a objectar contra as referidas cartas e do deputado conservador Taylor, que indagou se eram opportunas enviar-se á Allemanha informações dessa especie.

O DESERTO DO SAHARA ACCESSIVEL AOS TURISTAS

PARIS, 26 (H.) — Ao que se annuncia, doravante os turistas poderão dentro de tres horas penetrar até ao coração do Sahára.

Com effeito, a linha ferroviaria de Biskra, ultima cidade da Argelia, propriamente dita, a Tugurt, capital das Areias do Sahára, aacba de ser equipada com trens tri-motores que cobrem em 3 horas apenas uma distancia que exigia anteriormente 7 horas de viagem.

A composição é puchada por uma auto-motriz de 600 cv., com dois carros que contem 114 lugares e um bar. O novo typo de transportes foi adoptado depois de varias experiencias que deram os melhores resultados com a velocidade de 105 kilometros por hora.

NEURASTHENIA SEXUAL!

UMA PLANTA QUE FAZ MILAGRES!

Alguns jornaes norte-americanos informaram que o chefe de uma expedição nas selvas do Equador, trouxe uma planta milagrosa contra a impotencia, neurasthenia ou fraqueza sexual. Este senhor recebeu seductoras offertas de diversos laboratorios, tendo recusado systematicamente, sob a allegação que o seu intento é puramente scientifico.

O mais interessante é que esta planta a que chamam de "Acanthes virilis", nada mais é senão a Marapuama, que existe abundantemente em alguns Estados do Norte do Brasil. A Marapuama é conhecida de longa data pelos indigenas brasileiros como poderoso levantador do systema nervoso, sobretudo quando se trata de neurasthenia genital com impotencia.

Existe á venda nas principaes pharmacias e drogarias um producto denominado "PILULAS MARATÚ" fabricado com extractos de Marapuama e Catuaba. As pessoas interessadas devem experimentar um vidro deste afamado tonico nervino que tanto successo está alcançando nos meios norte-americanos.

N. B. — As "PILULAS MARATÚ" foram approvadas e licenciadas pela D. N. S. Publica e são isentas de qualquer acção nociva. Peçam prospectos aos Laboratorios Fitra Pisani, Caixa Postal, 2453, São Paulo.

FERIDAS, RHEUMATISMO E PLACAS SYPHILITICAS
ELIXIR DE NOGUEIRA

THEATRO SANT'ANNA

Empresa N. Viggiani

COMPANHIA PORTUGUEZA DE COMEDIAS

AMELIA REY COLAÇO-ROBLES MONTEIRO

HOJE, ás 20,45 horas — Espectaculo patrocinado pelo Centro Transmontano

SAIAS

ALFREDO CORTEZ

Amanhã — Festa artistica de Lucilia Simões: CYCLONE — Somerset Maughan.

Sabbado, ás 15 horas, Vesperal de Diffusão Cultural, a preços reduzidos: TOPAZE — Marcel Pagnol.

CASINO ANTARCTICA - CIRCO LILIPUTINIANO

ULTIMOS DIAS DE ESPECTACULOS

PROGRAMMA CHEIO DE ATTRACÇÕES

30 ANÕES — Crianças até oito annos pagam meia poltrona, 3$500. — 16 "PONYS"

ACROBACIA — EQUITAÇÃO — BAILADOS — COMICIDADE — SURPREZAS

HOJE — Vesperal Infantil, ás 16 horas — Á NOITE, um unico espectaculo, ás 20 horas.

PREÇOS: Frisas e camarotes, 34$500 — Poltronas e balcões, 6$000 — Galerias numeradas, 3$500 — Geraes, 2$300.

AS CRIANÇAS NÃO DEVEM PERDER ESTAS ULTIMAS OPPORTUNIDADES DE VISITAREM A

CIDADE DOS ANÕES

GENESIO ARRUDA

annuncia para HOJE, ás 20 e 22 horas, as ultimas representações da engraçadissima farça

O TIO DE CORUMBÁ

Uma hora de estrondosas gargalhadas.

Na 2.ª parte do programma:

SHOW-GENESIO N.º 3

Desfile de artistas de variedades. Successo das irmãs Mary e Alba Lopes, Genesio, Principe Maluco, Gina Bianchi, Clo Machado e Juan Daniel.

Poltronas .... 5$000

Amanhã — Nas duas sessões — A grande novidade comica:

A ANASTACIA

Genesio num de seus typos formidaveis. No programma de amanhã: Show-Genesio N.º 4.

DEFENDA suas vias digestivas

Si está soffrendo do apparelho digestivo, não tome purgantes. Siga o conselho dos medicos: tome Leite de Magnesia de Phillips, que é infallivel como regularizador do intestino, pela sua triplice acção comprovada: 1 — Neutraliza o excesso de acidez no estomago. 2 — Limpa suavemente o tubo intestinal. 3 — Tonifica todo o apparelho digestivo.

O effeito violento dos purgantes affecta seriamente os orgãos digestivos. O Leite de Magnesia de Phillips, ao contrario, actúa com extraordinaria suavidade, não irrita nem produz colicas e elimina as verdadeiras causas das perturbações digestivas.

É por essa razão que os medicos recommendam sempre o Leite de Magnesia de Phillips, para evitar e corrigir as perturbações do apparelho gastro-intestinal: indigestão, azia, prisão de ventre, máu halito, tonturas, vomitos, nauseas, dôres de cabeça, biliosidade, etc. Exija e acceite sómente o legitimo Leite de Magnesia de Phillips.

CHEFATURA DE POLICIA

Foi nomeado o sr. Oliviero Sadriano, para exercer o cargo de 1.o supplente do sub-delegado de policia do 12.o districto, Corôa, da Delegacia da 2.ª Circumscripção de Policia da capital.

Foram exoneradas e nomeadas as seguintes autoridades policiaes para o municipio de Getulina, 5.ª classe: exonerações: Clementino Ragnoli e José Rodrigues da Costa, de, respectivamente, 2.o e 3.o supplentes do delegado de policia; districto séde: Sebastião Martins Coelho, 3.o supplente do sub-delegado; nomeações: Henrique Procopio Boy, Sebastião Martins Coelho e Antonio Barbosa, respectivamente, para 1.o, 2.o e 3.o supplentes do delegado.

AS IMMENSAS POSSIBILIDADES DA PESCA NO BRASIL

VISITA DO MINISTRO FERNANDO COSTA AO PAVILHÃO DA PESCA NA EXPOSIÇÃO DE ANIMAES E PRODUCTOS DERIVADOS

RIO, 26 (Da nossa succursal, via Vasp) — Convidado pelo director da Divisão de Caça e Pesca do Ministerio da Agricultura, sr. Ascanio de Faria, esteve, hontem, á tarde, no recinto onde se realizou a 8.ª Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados, o Ministro Fernando Costa, que visitou demoradamente o pavilhão de caça e pesca, umas das maiores attracções daquelle grandioso certame encerrado domingo passado.

Na parte da industrialização da pesca o sr. Ascanio de Faria mostrou ao titular da Agricultura, nada menos de 65 variedades de productos e 20 outras de sub-productos da pesca, especial e cuidadosamente confeccionados pelo sr. Guido Cibelli, technico daquella Divisão, cujo trabalho é uma verdadeira demonstração das immensas possibilidades da pesca no Brasil.

Segundo a opinião abalisada, do sr. Cibelli, aliás confirmada pelos productos apresentados, o Brasil poderá tornar-se grande exportador de todos os typos de conservas que, hoje, com grande desfalque para a economia nacional são importados da Europa, Estados Unidos e Japão. Possuimos a "abrotoa" e a "merluza" que são duas especies pertencentes á familia do verdadeiro bacalhau, além de um numero elevado de peixes sedentarios, de carne branca, com o "badejo", a "charne" a "garopa" e a "batata", que podem dar materia prima abundante para o preparado de um bacalhau perfeito e egual em qualidade e gosto ao estrangeiro importado.

A "tainha", a "corvina" e o "bagre", preparados como no Alastra, em "labradão" podem dar um producto aromatico e saboroso, além de macio, constituindo, assim, alimento superior e barato.

Em relação ao peixe defumado enormes nossas possibilidades, apresentadas nas especies como a "sardinha", o "lage" e a "maromba", que nos fornecem um arenque semelhante aos mais famosos "bloatter e kippared".

Outros peixes de carne branca, como a "pescada", a "pescadinha", o "robalo", o "namorado", nos podem tambem, dar os melhores "fillets-haddock" importados por preços inaccessiveis.

A "albacora", tão abundante nas aguas de todo o litoral brasileiro, é um verdadeiro e excellente atum — chamado pelos francezes "germe" e "elalunga", pelos italianos — que pode ser a base de uma poderosa industria nacional de atum em azeite e mais outros typos de conservas diversas, em nada inferiores ao similar estrangeiro, mesmo dos paizes lideres nesse ramo.

O "cação", que podemos chamar o "porco do mar", porque delle tudo se aproveita — vive em tal abundancia nas aguas do nordeste brasileiro, que poderia sustentar centenas de empresas para o seu aproveitamento. Delle se extraem diversos productos para os mais variados fins industriaes: os fillets para preparar o bacalhau e conservas em grande numero; o azeite para temperar o aço, fabricação de sabão, vernizes, tintas e usos pharmaceuticos, adubos para a agricultura, com 19 % de sáes amoniacaes; farinha para alimentação e engorda de animaes, com 69 % de proteina; gelatina, extrahida das cartilagens, das barbatanas e dos intestinos; barbatanas, optimo alimento que os chinezes muito apreciam, podendo ser exportado para esse paiz; emfim, ainda se póde obter o fio cirurgico, cordas para instrumentos de musica; couros, depois de retirada a lixa, para os variados artigos que se fabricam com os couros de animaes terrestres.

O Ministro Fernando Costa mostrou-se satisfeito e animado com a exposição que lhe fez o alludido technico.

A California, iniciando depois da Grande Guerra, o aproveitamento industrial do pescado, com o movimento do peixe fresco na importancia de .. 5.000.000 de dollares, obteve o rendimento de sua industrialização de .... 40.000.000 de dollares.

O rendimento de peixe fresco e semi-fresco do Entreposto do Rio de Janeiro é de 30.000 contos annuaes.

Na mesma base e em relação á California podemos calcular em 240.000 contos o rendimento que seria obtido pela industrializaçoã do pescado fornecido pelo alludido Entreposto.

Aliás, o Ministerio da Agricultura providenciou a construcção de varios entrepostos, escolas e feitorias de pesca em diversos pontos do litoral brasileiro, sendo que o Entreposto Federal da Pesca, aqui no Rio já está quasi concluido. O novo Codigo de Pesca é uma authentica garantia para esse valioso e immenso patrimonio nacional.

Emfim, uma vez definitivamente organizada, a pesca dará ao Brasil, dentro de um breve futuro, uma fonte inesgotavel de renda.

PROCALMA

JOÃO BENEDICTO DA SILVA, lavrador, residente actualmente no Municipio Bueno Brandão (Antigo Campo Mystico), ha mais de tres annos que se encontra radicalmente curado de seus terriveis ataques epilepticos, usando, para isso, apenas tres (3) vidros do maravilhoso preparado PROCALMA.

PROCALMA assegura o exito no tratamento da EPILEPSIA, sendo um medicamento moderno e inoffensivo.

PLEITEAM AUGMENTO DE VENCIMENTOS

Ao sr. Interventor Federal foi dirigido, em data de hontem, pelos officiaes de Justiça do Forum Criminal da capital, o officio do teor seguinte:

"Exmo. sr. dr. Adhemar de Barros, d.d. Interventor Federal no Estado de S. Paulo.

Os officiaes de justiça do ramo crime, desta capital, têm a subida honra de comparecerem perante o mais alto magistrado estadual de S. Paulo, afim de, abordando ainda a sua pretensão consubstanciada na representação protocollada pela Secretaria da Justiça, sob processo n. 27.492, em 7 de outubro de 1938, pretensão que teve o apoio de v. exc., requerer, em pról do andamento e effectivação desse desiderato, se digne v. exc. de ordenar a remessa desse processo — que se acha na Secretaria da Justiça aguardando opportunidade — para o Departamento Administrativo do Estado, para fins de direito.

E. E. R. Mcê."

E' justissima a pretensão dos modestos mas operosos auxiliares da nossa justiça criminal. Ganham 600$000 por mez, e desta importancia dispendem, mensalmente, 200$000 ou mais em viagens de bondes, auto-omnibus e trem para os suburbios no serviço de intimação de réus e testemunhas, restando-lhes, quasi sempre, somente, 400$000, ordenado irrisorio para um chefe de familia com o encargo de alimentar, vestir e educar numerosos filhos.

O sr. Interventor Federal, bem intencionado como é, não deixará de attender aos justos reclamos da modesta, porem laboriosa classe dos officiaes de justiça do Forum Criminal da capital.

Gaby Morlay — Victor Francen

NOITES de S. PETERSBURGO

Um film de Marcel L'Herbier

Um filme extrahido de um romance de TOLSTOI com bailados de SERGE LIFAR

ART

SEGUNDA-FEIRA — UFA PALACIO

AO CORRER DA PENNA...

Salathiel CAMPOS

O problema dos juizes parece permanecer insoluvel em nossa vida futebolistica. Verdade é que os nossos paredros jamais procuraram resolvel-o racionalmente.

Através dos annos, varias vezes tentaram modificar a actuação dos juizes, com a organização de regulamentos internos, que jamais chegaram a produzir beneficios, uma vez que, como se verifica constantemente, existem razões occultas ou disfarçadas para tudo continuar desorganizado.

Claro que, humanos, os juizes de futebol, por um conjunto de circumstancias não podem ser infalliveis. Mas bem pequena é a percentagem dos que erram por não poder acertar...

Temos, para nós, que tudo isso é questão de organização. No dia em que se apontarem publicamente os juizes que menos se preoccupam com as regras futebolisticas para se transformarem em 12.º jogador e se apurarem os demais responsaveis por tamanha irregularidade destruidora da funcção moral do futebol, tudo estará sanado e o emocionante esporte voltará aos bons tempos de technica apreciavel e completa harmonia.

Esta, a nossa opinião, que nos solicita assiduo leitor, sobre o caso dos juizes.

Quanto aos deveres do juiz, ha manifesta impraticabilidade emquanto elles não apresentarem uma cultura generalizada no aspecto individual e estiverem sugeitos aos caprichos e interesse da politica esportiva das entidades.

Sobre o modo como se deve collocar um juiz durante o jogo, vamos nos utilizar dos conselhos de Leon Worvad, em suas Regras Novas de Futebol, ha pouco publicadas para a mais ampla popularização. Trata-se de obra benefica e de autoria de um abalizado technico que foi, durante muitos annos, aqui em São Paulo e na Dinamarca, sua patria, notavel jogador de futebol.

"E' de uma importancia capital a collocação do juiz durante o jogo e, sendo terminante a disposição que confere a elle autoridade absoluta em campo, e, sendo, ainda, tão facil incorrer-se em erro, formulando-se um juizo erroneo quanto ao proceder de um jogador, ou julgamento de uma penalidade, devido a rapidez do jogo, é fóra de duvida que o juiz deverá tratar de estar sempre muitissimo bem collocado, para que possa vêr distinctamente todas as infracções e nem, tão pouco, por méra presumpção, pois seria bastante injusto.

Ao nosso vêr, deverá o juiz correr sempre pela linha lateral do terreno, tendo o cuidado de não se collocar onde possa atrapalhar os jogadores. De modo algum permanecerá estacionado no centro do campo, e o juiz que não correr de méta a méta, acompanhando o movimento da bola, não cumpre a sua obrigação. Pode-se assegurar que quasi todas as infracções são commettidas na velocidade da bola, e se o juiz não está em seu posto como poderá decidir com correcção e justiça?

O juiz que não seguir a bola em todos os seus movimentos commetterá, por certo, muitos erros e deixará de ver muitas infracções que não passarão despercebidas se estivesse em seu lugar.

Ha jogadores que commettem certas infracções com bastante exito devido a falta de attenção do juiz, e como sóe sempre acontecer, um adversario vê e reclama, o juiz não as tendo visto não as pune.

O juiz é quem decide se as infracções são ou não intencionaes e se ellas foram taes, deverá punil-as. Se por ventura estiver elle longe da bola, como é que poderá decidir o caso? Uma bola poderá entrar em "goal" e o guardião defendel-a lá dentro, como poderá elle verificar o caso?

O juiz seguindo a bola deverá, com perspicacia, conseguir um lugar que possa com relativa facilidade distinguir perfeitamente o que se passa com a bola e jogadores.

Um bom juiz deverá prever os movimentos e, assim, ganhar terreno para chegar a tempo. Nos casos de "goal-kick", "corner-kick", "penalty-kick" e "free-kick" o juiz poderá, com antecipação, collocar-se em sitio mais indicado que será sempre nas proximidades da provavel direcção da bola. No "corner-kick" o juiz deverá postar-se no poste contrario do lado do qual é elle batido.

Se o juiz tiver duvida sobre uma falta e não tem confiança nos juizes de linha, deverá beneficiar o quadro que se defende no momento".

ESPORTES

Campeonato individual de athletismo

Terá inicio no proximo domingo este importante certame do esporte-base paulista — Mais de 130 athletas inscriptos na relação nominal por seis clubes da capital — O programma e a direcção do certame

No proximo domingo a Federação Paulista de Athletismo dará proseguimento no calendario da temporada vigente, fazendo realizar, na pista do C. R. Tietê-S. Paulo, a phase inicial do Campeonato Individual de Athletismo, com a participação de todos os clubes da capital.

Do programma que constituirá o primeiro passo do certame individual destacam-se provas do grande projecção no esporte-base, prevendo dess'arte disputas verdadeiramente renhidas entre os principaes titulares de cada especialidade.

Pelo que pudemos presenciar por occasião do torneio de classificação, os nossos melhores athletas estão recuperando a sua forma technica habitual, emquanto os mais novatos vêm manifestando sensivel progresso, quer nas provas de pista, quer nas modalidades de campo.

Dado o interesse despertado nos circulos do athletismo paulistano, o torneio que terá inicio no proximo domingo está fadado a nos proporcionar os melhores resultados technicos possiveis, porquanto traduz uma competição de qualidade e não para a conquista de pontos.

OS DIRIGENTES

Para a direcção technica da primeira parte do campeonato individual do Estado de São Paulo, a Federação Paulista de Athletismo organizou o seguinte quadro de juizes, aos quaes é solicitado o comparecimento com 15 minutos de antecedencia á primeira prova da tarde:

Arbitro — Nelson de Camargo.
Director de campo — Capitão Arlindo Pinto Nunes.
Juiz de partida — Ariovaldo de Almeida.
Registador — Henrique de Almeida.
Annotador — Wady Haddad.
Annunciadores: Tito M. Fleury, Julio Chacur.
Juizes de chegada — Chefe: Orlando do Bonilha de Toledo; Candido Cortez, Gilberto P. do Valle, Paulo Martins, Carlos Fonseca, Attilio Fugulin, Mario Gonçalves.
Chronometristas: 1.º Jorge Mancebo, José Rocco, Victor Gouvêa, José Gozo. 2.º: João Paull, José R. Klein, Alfredo Hebert.
Juiz de saltos — chefe: Taufik S. Safady, Oswaldo Melone, Angelo Andreoli.
Juizes de arremessos: chefe: Mario Geri, Anisio Cruz, Julio Vechiati.
Inspectores: chefe: Luis Paes de Barros, Paulo Stepenewsky, Francisco Salles, Homero Morelli, Oswaldo Lancelotti e Antonio Paolillo.

O PROGRAMMA

O programma e horario para a primeira phase do certame está assim constituido:

14,30 horas — 200 metros rasos semi-finaes — salto com vara
15,00 horas — 400 metros barreiras — finaes e arremesso do peso
15,15 horas — 3.000 metros rasos final
15,30 horas — Revesamento de 4x100 metros
15,50 horas — Salto de extensão — 10.000 metros rasos final e arremesso do disco
16,40 horas — 200 metros rasos, final
17,00 horas — 800 metros rasos, final.

OS INSCRIPTOS

Pela relação nominal fornecida pelos clubes, estão inscriptos os seguintes athletas:

Associação Allemã de Esportes: — 1 — Carlos Stegeman; 2 — Ewaldo Dafferner; 3 — Franz Uhl; 4 — João Frenster; 5 — Oswaldo Dafferner; 5 — Ricardo Thiele.

Clube Esperia: — 6 — Antonio Giusfredi; 7 — Assis Naban; 8 — Anis Naban; 9 — Alfredo Mendes; 10 — Alberto de Campos; 11 — Alcides Machado; 12 — Ascendino Rizzo; 13 — André Preixegolovitch; 14 — Carmine Giorgi; 15 — Cyro Marques; 16 — Dacio R. Pinto; 17 — Emilio Elias; 18 — Eduardo Besich; 19 — Elivio Nacerato; 20 — Francisco Scabello; 21 — Francisco Peyré; 22 — Fernando Polidoro; 23 — Flavio Oswaldo Conti; 24 — Geraldo de Barros; 25 — Giro Shimada; 26 — Hugo Carotini; 27 — João B. Fernandes; 28 — José Bisognini; 29 — José Bisognini; 30 — José R. dos Santos; 31 — José Benigno Alves; 32 — Julio F. do Amaral; 33 — João Ercoli; 34 — José C. de Sousa; 35 — José Audician; 36 — José Ricardo Rodrigues; 37 — Luis Y. Hirata; 38 — Matheus Marcondes; 39 — Murillo de Araujo; 40 — Mario Pini Sobrinho; 41 — Marcos Cabeça; 42 — Mario Cerello; 43 — Mineo Kadayame; 44 — Norborn Ishida; 45 — Nelson Pereira; 46 — Nelson de Freitas; 47 — Oswaldo Paula Campos; 48 — Orpheo Paraventi; 49 — Oswaldo Conti; 50 — Primo Curti; 51 — Pedro Tonidandel; 52 — Pedro Gherardi Junior; 53 — Paulino Rosal; 54 — Roberto C. Torres; 55 — Raphael Puglieli; 56 — Sylvio M. Padilha; 57 — Shoki Fujisawa; 58 — Shoki Ishimaru; 59 — Sadame Mine; 60 — Tohisnko Makino; 61 — Valentino Pankalovich; 62 — Waldemar Salmeron; 63 — Paulino Ambrogi.

Palestra Italia: — 64 — Miguel Messina; 65 — Renato David; 66 — Moupir Mastandréa; 67 — Claudio Mandari; 68 — Henrique Schurig.

C. A. Paulistano: — 69 — Guilher-

(Continua na 11.ª pagina).

COISAS DO TENNIS...

Os campeonatos paulistas inter-clubes da Federação

AS PROVIDENCIAS DOS CLUBES — TREINOS — "TENNIS ILLUSTRADO" — SEGUNDA DISPUTA DA "TAÇA ANTONIO T. CASTRO"

SOCIEDADE HARMONIA DE TENNIS

Para os jogos inter-clubes da Federação Paulista de Tennis, marcados para sabbado e domingo, a Sociedade Harmonia de Tennis solicita o comparecimento dos seguintes tennistas:

1.ª série de homens — Turma "A" vs. C. A. Paulistano "B", sabbado, ás 14 horas e meia, nas quadras deste: Alcides Procopio, Sylvio Costa Boock, Arnaldo Serra, Nelson Cruz.

— Turma "B" contra o T. C. Paulista, sabbado, ás 14 horas e meia, nas quadras deste: Italo Ricci, Mario Nogueira, Luis Sousa Barros, Fernando Sousa Barros e Emmanuel Klabin.

3.a série de senhoras — Harmonia contra o C. A. Paulistano, sabbado, ás 14 horas e meia, nas quadras sociaes: Baby Simonsen, Marinella Caetani d'Aragona, Maria Helena Assumpção, Carmita Assumpção e Gisella Rangel.

Juvenil — Contra o C. A. Paulistano "A", domingo, ás nove horas, nas quadras deste: Marcello Assumpção, Henrique Assumpção, José Bonifacio Nogueira e Flavio Vidigal.

5.ª série de homens — Turma "A" contra o C. A. Paulistano "B", domingo, ás nove horas, nas quadras sociaes: Jayme Assumpção, Erasmo T. Assumpção Neto, Roberto Assumpção, Heitor Pires de Campos.

— Turma "B" contra o E. C. Syrio "B", domingo, ás nove horas, nas quadras sociaes: Arthur O. C. Hood, Léo Nogueira Martins, Fabio Escorel, Claudio Novaes, Gastão Rachou.

3.ª série de homens — Turma "A" contra C. A. Paulistano "B", domingo, ás 14 horas e meia, nas quadras sociaes: Altino Castro Lima, Adherbal Tolosa, Bruno Hilkner, João Langsch, Adalberto Bueno Neto e Ubirajára Martins.

— Turma "B" contra o Clube Esperia "B", domingo, ás 14 horas e meia, nas quadras deste: Roberto Sousa Barros Filho, Henrique Olsen, Franck O. Delany, Oswaldo Rangel, Pedro A. Cruso.

Chamada para treino

A Sociedade Harmonia de Tennis solicita o comparecimento dos seguintes tennistas, para treinos:

Hoje, ás 18 horas: Altino Castro Lima, João Langsch, Bruno Hilkner, Adherbal Tolosa, Adalberto Bueno Neto, Ubirajára Martins e Roberto Sousa Barros Filho.

Amanhã — A's 16 horas: Doris Boyes Ford, Gilda Homem de Mello, Mary de Almeida, Marinella Caetano d'Aragona, Carmita Assumpção, Maria Helena Assumpção, Gisella Rangel, Jayme Assumpção, Heitor Pires de Campos, Erasmo Assumpção Neto, Roberto Assumpção e Innocencio Góes Calmon.

"TENNIS ILLUSTRADO"

O conhecido magazine que se edita nesta capital pela Empresa de Publicações Esportivas, "Tennis Illustrado", acaba de ser confeccionado o seu numero referente ao mez de julho corrente.

"Tennis Illustrado", como sempre, traz interessantes artigos technicos escriptos pelos maiores campeões mundiaes de tennis e uma ampla reportagem, fartamente illustrada, sobre o recente campeonato aberto levado a effeito pelo Paulistano e vencido pelo argentino Del Castillo.

A sua capa, optimamente impressa a côres, traz em primeira plana um suggestivo flagrante de Des Castillo, vencedor do torneio do alvi-rubro, ladeado por Manuel Fernandes e Segura Cano, que tambem tiveram destacada figura. "Tennis Illustrado" iniciou tambem uma nova secção, a de golf, que está fadada a ter um amplo successo.

CLUBE ATHLETICO PAULISTANO

Para os proximos jogos de campeonatos da F. P. T., de que devem participar as turmas do C. A. Paulistano, a commissão de tennis do clube organizou a seguinte chamada:

3.ª série feminina: — Sabbado, ás 14 horas e meia, contra a Sociedade Harmonia de Tennis, nas quadras desta: Amanda P. A. Brandão, Marianinha Ayres Neto, Maria Luisa Chiafarelli e Suzy Arruda. Reserva: Mercedes Carvalho Pinto.

1.ª série masculina: — Sabbado, ás 14 horas e meia, turma "B" vs. Soc. Harmonia de Tennis "A", nas quadras sociaes 1 e 2: Amis S. Racy, Emilio Orla, Abilio P. Almeida (cap.), Olympio Lins F. Lopes, Gastão Motta, Paulo Leomil, Hermann Moraes Barros, Miguel Godoy Neto, Francisco L. Ribeiro e Paulo P. Vampré.

3.ª série masculina: — Domingo, ás 14 horas e meia, turma "A" vs. E. C. Germania "A", nas quadras sociaes 3 e 4: Ernesto Aguiar Jor., Paulo Vasconcellos, Caetano Caldeira, William Malouf, Jarbas Aratangy (cap.), Renato Bacellar Jor. e B. Elias Abrahão.

—— A's mesmas horas, turma "B" vs. Soc. Harmonia de Tennis "A", nas quadras desta: Octaviano Machado Filho, Menotti Conti, Sylvio M. Novaes, Francisco P. Amarante (cap.), Lauro Monteiro e Luis Salles Gomes.

5.ª série masculina: — Domingo, ás 9 horas, turma "A" vs. S. Paulo Athletic Clube "B", nas quadras sociaes 3 e 4: Thierry de Rezende, Paulo Ribeiro (cap.), Deoclides de Brito, Kurt Dreyfus, Flavio Guimarães e Alfredo Fuchs.

—— A's mesmas horas, turma "B" vs. Soc. Harmonia de Tennis "A", nas quadras desta: Moacyr Meirelles, Albino Cordeiro (cap.), Herminio Ferreira Neto, Manuel F. A. Brandão, Tadeuz Ginsberg, Ernesto Pyles, Edmundo Xavier, Persio N. Chaves, Paulo Guimarães e Alvaro F. Amado.

JUVENIS — Domingo, ás 14 horas e meia, turma "A" vs. Soc. Harmonia de Tennis, nas quadras sociaes 6 e 7: Luis F. Salles Gomes (cap.), Mauricio Hess, Renato Bacellar Jor., Luis Branco Jor. e Homero Lopes Filho.

—— A's mesmas horas, turma "B" vs. Palestra Italia, nas quadras deste: Roberto Aratangy, Norberto Wolosker, Paulino Guimarães Neto (cap.), Ruy Luz Monteiro, Oscar Bernardes Filho e Alberto Muylaert.

2.ª DISPUTA DA "TAÇA ANTONIO T. CASTRO"

Resultados dos jogos effectuados entre o Palestra e o Harmonia

Encerrou-se, sabbado, a segunda disputa da "Taça Antonio T. Castro", entre os valorosos tennistas palestrinos e os da Soc. Harmonia de Tennis.

O torneio foi brilhantemente vencidos pelo Palestra Italia, pela contagem de 13 a 1. Dos 15 jogos marcados, deixou de se realizar o designado entre Gina e Rina de Martins vs. Zaira Guimarães-Doris Boyes Ford, da 3.ª Divisão de Senhoras, devido á um imprevisto de força maior, ficando assim de commum accordo, sem effeito.

Magnifica foi a actuação dos tenistas alvi-verdes, que cumpriram bella performance, tanto mais tendo em vista que a primeira disputa, realizada em fevereiro passado, foi vencida pelo Harmonia, por 8 a 7, após renhida luta, que se decidiu em uma partida final.

Vemos pois, que o elegante esporte da raquette está em franco progresso no seio da "familia" alvi-verde, visto como, em menos de 3 annos de existencia, já são innumeros os trophéos conquistados pelo Departamento de Tennis.

A contagem, como dissémos, foi de 13 a 1, com a seguinte especificação:

Senhoras — 2.ª divisão — Albertina G. Freire (Pl) venceu Maria Assumpção Novaes por 7-5, 6-0; Albertina G. Freire-Helena Dawidosky (Pl) venceram Maria A. Novaes-Mirinha Soares por 8-6, 1-6 e 6-1; 3.ª divisão — Irma Goldstein (Pl) venceu Doris Boyes Ford por 6-1, 6-0; Mista de 3.ª divisão — Anna Lauricy Grota-Francisco A. Valls (Pl) venceram Zaira Guimarães-Altino C. Lima por 6-3, 3-6 e 6-2.

Cavalheiros — 3.ª divisão — Francisco A. Valls (Pl) venceu Ubirajara Martins por 6-4, 3-6 e 6-4; João Horta Noronha (Pl) venceu Adherbal Tolosa por 6-3, 6-4; Francisco A. Valls-João Horta Noronha (Pl) venceram Altino C. Lima-Adalberto Bueno Neto por 6-4, 1-6, 6-4; 4.ª divisão — Gylvio D. Rebello (Pl) venceu Pedro Cruso por 6-3, 6-2; Venancio F. Alves (Pl) venceu Franck O. Delany por 8-6, 3-6 desistencia; 5.ª divisão — Alex Burdalis (Pl) venceu Jayme Assumpção por 6-3, 7-5; Domingos Perroni (Pl) venceu Roberto Assumpção por 6-1, 6-2 e 6-4; Domingos Perroni-Henrique Terroni (Pl) venceram Roberto e Erasmo Assumpção por 6-3, 6-3. Estreantes — Henrique Terroni (Pl) venceu Claudio Novaes por 6-0, 6-3.

O ponto do Harmonia foi obtido por Oswaldo Cruz Ranfel-Rishard Schnack frente á Amadeu L. Perroni-Nelson Minervino por 6-1, 6-4.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 26.

A C. B. D. recebeu novo telegramma da Federação Italiana sobre a transferencia de Figliola para o Vasco. Depois de accentuar que nada impedia a transferencia do medio uruguayo para o clube de S. Januario, a entidade italiana pediu que qualquer modificação fosse communicada á embaixada do Brasil em Roma, que é a fiadora da importancia estipulada para a concessão do passe.

Finalmente solicitou que o Fluminense fosse scientificado da decisão.

Deante disso, parece não restar duvida sobre a rumorosa questão surgida em torno do conhecido jogador.

—— A bordo do "Uruguay" chegará amanhã de Nova York, onde foi como participante da comitiva do general Góes Monteiro, o capitão Orlando Silva, presidente da Liga de Athletismo do Rio de Janeiro.

—— O Conselho Supremo da Liga de Futebol deverá julgar amanhã, o recurso do jogador Menutti, eliminado pela Federação Brasileira por ter firmado dois contractos pelos clubes Santos e Vasco da Gama.

—— Para a cerimonia de inauguração da Escola Nacional de Educação Physica no proximo dia 1.º de agosto, ás 9 horas, no estadio do Fluminense F. C., o Ministro da Guerra determinou o comparecimento da banda de musica do Batalhão de Guardas, em uniforme de gala.

—— Vem sendo noticiado que o Vasco da Gama está interessado em contractar o "keeper" Jurandyr, que acaba de rescindir contracto com o Palestra Italia. O afastamento desse jogador do quadro palestrino verificou-se após o jogo com o S. Paulo, que foi vencedor por 6x0, isto é, Jurandyr foi afastado porque o "Adriano" palestrino suspeitou da sua honestidade.

Agora, para o lugar de Nascimento, afastado sob a suspeita de ter imitado o jogador Cecy, em 1922, o Vasco quer um elemento que não serviu no Palestra.

—— A Federação Sul-Riograndense de Desportos enviou um officio á Federação Brasileira de Futebol, solicitando informações sobre o periodo da disputa do Campeonato Brasileiro de 1939, afim de que, em momento opportuno, possa tomar as necessarias providencias quanto o preparo do seleccionado que representará a terra gaúcha.

—— O sr. Toga Renan Soares (Kanela), pertencente ao Botafogo, será advertido pela Liga de Futebol, por haver interpellado asperamente o juiz da partida de amadores, Madureira vs. Botafogo, sr. Francisco Caldas Vianna.

—— Conforme foi noticiado, estão em negociações de caracter particular, os dirigentes brasileiros e argentinos para solução do incidente surgido entre a C. B. D. e a Associação Argentina de Futebol, em consequencia das transferencias, sem "passe" dos jogadores Dacunto, Emeal, Gandula, Santamaria e Waldemar. O desentendimento aggravou-se depois que a entidade argentina denunciou a Fifa pelas irregularidades permittidas pela C. B. D., tornando-se a situação insustentavel, quando a entidade brasileira protestou contra as falsas informações de sua congenere Argentina sobre o caso de Waldemar.

Na reunião de hontem, para solução do caso, nada foi possivel modificar, entretanto, aguardando-se para hoje o desfecho das negociações.

O accordo em perspectiva baseia-se no pagamento dos passes de Dacunto, Emeal, Gandulla, Waldemar e Santamaria e consequente retirada do protesto da Associação Argentina á Fifa.

Como isso representa a paz entre as duas entidades esportivas sul-americanas, logo em seguida serão combinadas, em definitivo, as bases para a excursão do combinado Vasco-Flamengo a Buenos Aires, temporada que marcará o inicio das relações argentino-brasileiras, em materia esportiva.

O sr. Luis Aranha não tem agido officialmente na solução do caso, sendo as "demarches", entretanto, de seu conhecimento e estando de accordo com seu ponto de vista a formula conciliatoria apresentada.

Os esportes universitarios em revista

Em franca actividade a Federação Universitaria Paulista de Esportes — Um telegramma ao dr. Adhemar de Barros, illustre Interventor Federal em S. Paulo — Classificação dos melhores esportistas universitarios

Tomando as primeiras providencias para a realização da 2.ª Olympiada Universitaria Brasileira, que será promovida, nesta capital, no proximo mez de setembro, a directoria da F. U. P. E. enviou ao exmo. sr. dr. Adhemar de Barros, dignissimo Interventor Federal, o seguinte telegramma

A F. U. P. E. roga respeitosamente audiencia para sua directoria afim de assentar definitivamente com o illustre Interventor Federal a realização da 2.ª Olympiada Universitaria Brasileira cujo patrocinio vossencia assumiu em Bello Horizonte, por occasião da Exposição de Pecuaria em Bello Horizonte. Tratando-se de uma realização de real projecção no mundo universitario brasileiro, cujos representantes, desde julho de 1938, vêm insistindo junto a esta entidade para a realização da olympiada, devido o vosso compromisso, esta Federação precisa deliberar o mais breve possivel á respeito, devido a aproximação da data da realização desse certame.

Saudamos eminente patricio e reiteramos nosso pleito de sincera homenagem e profunda admiração.

Federação Universitaria Paulista de Esportes. — (a.) Henrique F. Raimo, presidente; José Gomes Talarico, secretario geral.

OS MELHORES ESPORTISTAS UNIVERSITARIOS

Em reunião de 24 de julho, a directoria da Federação Universitaria Paulista de Esportes, em face da aproximação da realização da 2.ª Olympiada Universitaria Brasileira, e da possivel participação do Brasil, nos jogos universitarios de Monaco, a se realizarem no proximo mez de agosto, approvou a seguinte classificação dos melhores esportistas universitarios de S. Paulo.

ATHLETISMO

100 metros rasos

José Carlos Ferraz 10"5|10; Isac Prujansky 10"8|10; Carlos C. Vergueiro 10"9|10.

200 metros rasos

José Carlos Ferraz 21"8|10; Isac Prujansky 22"8|10; Luis Loureiro Neto 23".

400 metros rasos

Alberto Saad 51"5|10; Pedro Gherardi 51"8|10; Sylvio C. Mello 52".

800 metros rasos

Francisco Glycerio Freitas Filho 1'59"; Henrique Garcia 2'1", Oswaldo Cavalheiro 2'3".

1.500 metros rasos:

Henrique Garcia 4'13"8|0; Francisco Glycerio Freitas Filho 4'14"? Oswaldo Cavalheiro 4'25".

3.000 metros rasos:

Henrique Garcia 9'10".

110 metros barreiras:

Nestor Tavares 16"3|10; Edmundo Navajas 16"8|10; Oswaldo Doria 17".

4x100 metros:

José Carlos Ferraz, Isac Prujansky, Carlos Vergueiro, Eduardo Alvarenga Reserva: Theodoro Bayma.

4x400 metros:

Alberto Saad, Pedro Gherardi, Sylvio C. Mello, Carlos H. Bahia. Reservas: Mario Pini e Jordão Vechiati.

Salto de extensão:

Isac Prujansky 7 ms.; Oswaldo Conti 6 ms. 70; Theodoro Bayma 6 metros 60.

Salto de altura:

Oswaldo Doria 1 m. 75; Sylvio Becker 1ms. 75; João B. Fernandes 1 mts. 75.

Salto com vara:

Luis Taliberti 3 mts. 80; Oswaldo Doria 3 mts. 60; Frederico Gaspari 3 mts. 40.

Salto triplo:

Isac Prujansky 13 mts. 32; Antonio Nogueira 13 mts.; Antonio Nogueira 12 mts. 80;

Arremesso do disco:

Oswaldo Sousa Dias 43 ms. 45; Paulo Mascarenhas 38 mts. 00; José Carlos de Castro Mello 35 mts. 00.

Arremesso do martello:

José D'Auria 44 mts.; Bindo Guida Filho 42 mts. 00; Dante Nese 35 mts. 00.

Arremesso do dardo:

Oswaldo P. Doria 52 mts. 00; Luis Tanigaki 51 mts. 00; Roberto Porto 50 mts. 00.

Arremesso do peso:

Oswaldo Sousa Dias 12 mts. 00; Paulo Mascarenhas 12 mts. 00; Bindo Guida Filtho 11 mts. 30.

Decathlo:

Oswaldo Conti; Jordão Vechiati; Oswaldo Doria.

NATAÇÃO

100 mts. nado livre:

Luis Fernandes 1'3"8; Walter Scigliano 1'5"; Augusto Lima 1'6".

00 mts. nado livre:

Luiz Fernandes 2'25"; Nicolau Paal 2'35"; Candido Valejo 2'35".

400 mts. nado livre:

Kentaro Takaoka 5'20"; Walter Jordão 5'35"; Candido Vallejo 5'40".

800 mts. nado livre:

Kentaro Takaoka 12'; Aluizio Cruz; Walter Jordão.

1.500 metros nado livre:

Kentaro Takaoka 23'; Aluizio Cruz.

100 metros nado de costas:

Cromwell Rehder 1'15"8|10; Fabio Musa 1'24; Walter Lille 1'25".

200 mts. nado de peito:

Sidionir Barbosa 3'5"; Oswaldo Mellone 3'8"; Walter Jordão 3'12".

4x200 metros nado livre:

Walter Sciglianо, Luis Fernandes, Nicolau Paal, Candido Vallejo. Reserva: Kentaro Takaoka.

POLO AQUATICO:

Turma A

Reynaldo, Mesa, Alcino, Marchisio, Arnaldo.

Turma B

Enzo, Dutra, Rheim, Naim, Andreotti

FUTEBOL

"Time A" — Pedrosa, Bento, Isaias, Zaclia, Lisandro e Cordeiro, Decoussan I, Luizinho, Carlos, Almeida e Junqueirinha.

Reservas: Barreto, Dante, William, Romano, Helio (Agricola), René (Agricola), Decoussan II, Simeão, Catani (Agricola), Vasco (Agricola), Chiarini (Agricola).

TENNIS E REMO:

Deixam de ser publicados os nomes dos melhores elementos em remo e tennis, em vista de não terem sido realizados os campeonatos dessas modalidades.

REINICIO DAS ACTIVIDADES

Após o periodo de férias de inverno, a F. U. P .E. reiniciará suas actividades esportivas depois de amanhã, com os seguintes jogos:

FUTEBOL

A's 14,45 horas — C. A. Pereira

(Continua na 11.ª pagina).

DE TUDO UM POUCO

O FUTEBOL paulista vae perder o concurso de um dos seus mais brilhantes e efficientes defensores. Trata-se de Jurandyr, o excellente arqueiro palestrino, que vae se transferir para o Vasco. Segundo estamos informados, Jura já concluiu as negociações com o gremio carioca, que obterá "passe" livre do Palestra.

* * *

O CAMPEONATO official de futebol do Estado da Parahyba terá inicio no proximo domingo, inaugurando-se, com o "Torneio Initium", o estadio do Parahyba Futebol Clube, um dos lideres do "soccer" naquella região do nordeste.

* * *

O CONHECIDO agente de jogadores de futebol João Chiavone emprega os seus conhecimentos pessoaes para maior exito de seus negocios esportivos. Tendo ido ao Rio Grande alliciar jogadores e percebendo o ambiente hostil á sua missão, fez-se treinador do Força e Luz, de Porto Alegre, cuja "performance" melhorou cem por cento, alcançando retumbantes victorias. Assim, poderá, com maiores sympathias, trazer para o futebol carioca as "encommendas" feitas.

* * *

DOMINGO passado, em disputa do campeonato paranaense de futebol, jogaram o Palestra e Athletico Paranaense, partida das mais acirradas. Quando o Athletico marcou o seu segundo ponto, que lhe garantia a victoria por 2 a 1, o campo foi invadido pelos torcedores exaltados do gremio verde, paralysando-se, assim, a partida, quando faltavam poucos minutos para o final.

* * *

O CENTRO-MEDIO paraense Pellado, da selecção daquelle Estado que jogou em São Paulo no ultimo campeonato brasileiro, estreou-se, domingo passado, no Santa Cruz, de Recife, frente ao Tramways, em jogo de campeonato. A estréa foi desastrosa, tendo, tambem, o seu quadro perdido por 3 a 2.

* * *

O PUGILISMO mundial vae ter mais um gigante, que está sendo exhibido em Vigo, na Hespanha. E' natural de Lari, tem 17 annos de edade, mede 2 metros e 20 e pesa 130 kilos. Tencionam treinal-o para pugilista. A sua envergadura é ligeiramente superior á de Primo Carnera.

* * *

EM VIOLENTO e espectacular combate, em Buenos Aires, o pugilista Arturo Godoy bateu por pontos, em 12 rounds, Campolio.

O argentino procurou pôr o contendor knock-out mas o vencedor conseguiu evitar habilmente o ataque e castigar o adversario com maior vigor e por fim obter o trophéo.

* * *

O CONSELHO DIRECTOR da Associação de Futebol Argentina se reunirá, hoje, em sessão secreta, para examinar as questões pendentes com a C. B. D..

Ao que se sabe, existe o proposito de resolvel-as definitivamente.

Nessa reunião, se decidirá acceitar as propostas da C. B. D. sobre os jogadores Dacunto, Gandula e Emeal. Ao mesmo tempo será approvada uma moção, suggerindo que se proponha á C. B. D. novo systema de disputa da "Copa Roca". Seriam disputadas duas partidas annuaes, em lugar de tres, como actualmente.

No caso de empate, a "Copa Roca" ficaria com o paiz que a tivesse ganho no anno anterior. Finalmente, se resolverá dar por terminada a ultima disputa da "Copa Roca", não se jogando a terceira partida pendente.

* * *

O PUGILISTA Sixto Escobar, campeão mundial da categoria peso-"bantam" foi batido por pontos no 8.º assalto pelo joven pugilista Frankie Bove, de Newark, em Garfield (Nova Jersey).

Não estava, em disputa o titulo.

* * *

A PROVA cyclistica Porto-Lisbôa foi vencida pelo corredor Hildefonso Rodrigues, seguido de Joaquim Fernandes e A. Martins.

* * *

A ASSOCIAÇÃO de Futebol Argentino decidiu não participar este anno do "Torneio da Taça America", em vista das difficuldades para arranjar um campo.

Nem homens fracos nem mulheres indifferentes

Normalmente, o homem deve ser um individuo forte, principalmente nas funcções para que o creou a natureza, assim como forte, viva, vibrante, deve ser, naturalmente, a mulher. Dessas qualidades depende o futuro de uma raça, transformando-se a felicidade de cada individuo em felicidade collectiva.

Mas a propria natureza creou contingencias que, ás vezes, enfraquecem os individuos de um e outro sexo, sejam as molestias de causas variadas, sejam os proprios excessos physicos ou cerebraes, que procuramos ou a que somos forçados. Dahi a perda da potencia sexual no homem e a frieza intima, o indifferentismo na mulher, acarretando innumeros males, até sociaes, pelo reflexo nas familias.

Para esses depauperamentos, essa impotencia para a vida, foi que os scientistas descobriram a formula dos comprimidos "Virilase", á base da vitamina "E", a vitamina da reproducção, que restitue gradativamente, racionalmente, as forças sexuaes pelo revigoramento do organismo, no qual são repostos os elementos que faltavam, sem produzir os males dos excitantes enganadores, porque passageiros os resultados.

"Virilase" encontra-se nas boas pharmacias e drogarias.

O festival commemorativo do 28.º anniversario da Sociedade Hippica Paulista

O PROGRAMMA MISTO, ORGANIZADO PARA O PROXIMO DOMINGO — DISPUTA DA TAÇA "CASA VERDE" — JOGO DE POLO COM O QUADRO DO PIRITUBA

A noticia da proxima festa esportiva-social da Sociedade Hippica Paulista, commemorando a passagem do 28.º anniversario de sua fundação, causou grande contentamento entre os amantes dos esportes hippicos sabido como a veterana associação costuma organizar as suas reuniões.

Na parte esportiva do programma de domingo proximo, consta uma interessante prova de obstaculos para os socios da Hippica, em disputa da bella taça "Casa Verde", offerecida pelo sr. Joaquim Carlos Egydio de Sousa Aranha, o popular campeão de polo Calu'. E' uma taça a mais no rôl dos premios classicos do nosso hippismo, pois exige duas victorias consecutivas ou tres alternadas para a posse definitiva.

A segunda parte é preenchida por uma partida de polo entre os quadros da Hippica e Pirituba.

Isto posto, o programma organizado é o seguinte:

"TAÇA CASA VERDE"

Percurso de cerca de 600 metros sobre 10 obstaculos com altura maxima de 1,20 reservada aos cavalleiros da Sociedade Hippica Paulista, montando quaesquer cavallos. Vantagem de 0,10 em altura e largura nos 4 maiores obstaculos para cavalleiros ou cavallos estreantes accumulativo aos cavalleiros estreantes montando cavallos estreantes: handicap de 0,10 nos mesmos obstaculos aos cavallos com victorias em prova interna ou official, ha menos de tres annos. Tempo maximo 1'30".

Premios: Ao vencedor a taça (conforme regulamento) a medalha de ouro; ao 2.º e 3.º collocados medalha de prata e bronze.

CONCORRENTES

1, Fernando Nobre Filho, sobre Gringo; 2, Raul Salles Cavalheiro, sobre Pachuca; 3, Mario Scott, sobre D'Artagnan; 4, João Victor de Salles Craig, sobre Astarte; 5, Raul Salles Cavalheiro, sobre Sinete; 6, Theotonio Piza Lara, sobre Xirás; 7, Celso Corrêa Dias, sobre Maringá; 8, Jayme Loureiro Filho, sobre Tigipió; 9, Pablo Alves Lima, sobre Zingaro; 10, Paulo Piza Lara, sobre Venenoso; 11, Theotonio Piza de Lara, sobre Virussu'.

POLO

Jogo de polo em disputa de 4 taças com o nome de "Conde Prates" 1.º presidente da Sociedade Hippica Paulista.

Partida com handicaps entre um quadro da sociedade e o quadro do Pirituba Polo.

OS QUADROS ESTÃO ASSIM ORGANIZADOS

Hippica: Luis Pacheco e Silva, Fernando Dhelome, Plinio José de Carvalho, Oswaldo de Lunée Porchat.

Pirituba: M. G. Lubbock, E. I. Harpur, Tony Wellington, A. M. Wellington.

Liga de Futebol do Estado de São Paulo

RESOLUÇÕES TOMADAS EM SUA ULTIMA REUNIÃO DE DIRECTORIA — MULTAS, CENSURAS E OUTRAS DELIBERAÇÕES

Em sua ultima reunião de directoria, realizada ante-hontem, a Liga de Futebol do Estado de São Paulo, tomou, entre outras, as seguintes resoluções:

Multar em 10$000, o C. A. Juventus, por ter escripto com incorrecção o nome do jogador Carmo Mansueto Rossi, no boletim do jogo disputado contra o Hespanha F. C.

— Multar em 10$000 o Santos F. C., por ter escripto de modo illegivel, o nome do jogador José Gimenez Franco, no boletim do jogo disputado contra o S. P. R.

— Multar em 30$000, o Primeiro de Maio F. C., por ter escripto com incorrecção os nomes dos jogadores Luis Marios Pioli, Alvaro Pasquini e José Peres, no boletim do jogo disputado contra a A. A. Tramway Cantareira.

— Advertir a A. A. Tramway Cantareira, por ter incluido no jogo dos 2.ºs quadros, disputado domingo ultimo, contra o Primeiro de Maio F. C., um jogador não inscripto.

— Multar em 50$000, o juiz Elpidio Florda, por ter omittido, no seu relatorio, factos que se passaram com a sua pessoa, no final do jogo que actuou domingo ultimo, entre o São Paulo Railway Athletico Clube e Santos F. C.

— Advertir o sr. José Martins, presidente do Santos F. C., de que não é permittido a quem quer que seja, dirigir recriminações aos juizes.

— Informar ao Santos F. C., em resposta ao seu officio n.º 5.805, que não houve irregularidade na escalação do juiz de 2.ºs quadros; que os juizes de linha de 2.ºs quadros não são escalados dentre os da divisão principal e, sim do quadro geral. A escolha foi feita pelo sr. director technico, em substituição ao juiz Affonso Mesquita, que se havia excusado, por molestia.

— Determinar a abertura de um inquerito, para apurar os factos occorridos no jogo de 2.ºs quadros, realizado em 16 de julho, entre o São Paulo F. C. e o S. C. Corinthians Paulista.

— Devolver á Commissão de Registo para regularizar, a inscripção do jogador Victor Gonçalves, do Hespanha Futebol Clube.

— Deferir o accordo entre o C. A. Ipiranga e Palestra Italia, para a realização no campo deste, do jogo de campeonato no proximo domingo.

— Dar as informações solicitadas pela Federação Brasileira de Futebol sobre o jogador Arthur Silva Junior e pela Liga Regional de Futebol, sobre a sua situação perante esta entidade.

— Convocar para o proximo dia 3 de agosto, a assembléa geral, com a seguinte ordem do dia: a) leitura e approvação da acta da sessão anterior; b) leitura do relatorio da directoria; c) eleição da directoria; d) varias.

— Negar a filiação solicitada pela Liga Esportiva Commercio e Industria, approvado assim o parecer do relator do processo.

— Conceder a filiação solicitada pela Liga de Futebol Norte de São Paulo, com a resalva de, em tempo opportuno, passar a denominar-se sub-liga.

— Conceder a filiação solicitada pela Associação Esportiva São José, nos termos do relatorio apresentado pelo dr. Francisco Patti.

— Conceder filiação solicitada pelo Paulista Esporte Clube, de São Carlos.

O certame de futebol da Leci

NADIR FIGUEIREDO VS. EMISSOR E METALLURGICA PAULISTA VS. ALUMINIO COURAÇA

Vae ter seu proseguimento, neste sabbado, o campeonato da Liga Esportiva Commercio e Industria que, ante-hontem, dia 25, completou onze annos de existencia. Os prelios escalados para este sabbado são dois. Num delles tomará parte o Emissor Clube (composto de funccionarios do Banco do São Paulo), que presentemente occupa a ponta da tabella, invicto, e no outro o Metallurgica Paulista, segundo collocado, que se acha distanciado somente um ponto do Emisssor, e o Aluminio Couraça, em terceiro, com tres pontos perdidos. Estes dois ultimos comporão um prelio e o adversario do ponteiro será o Nadir Figueiredo que, apesar de se achar com 5 pontos perdidos, vae se apresentar disposto a melhoarr a sua situação, o que não achamos difficil, dados os optimos elementos que conta, inscriptos na entidade commercialina.

Para essas duas partidas já foram tomadas as seguintes providencias pela Com. Technica da LECI:

A. A. Nadir Figueiredo vs. Emissor Clube

Campo do Emissor á rua Rodolpho Miranda. Juizes: 1.º quadros, José Vigena; 2.: quadros, João Etzel.

Metallurgica Paulista F. C. vs. Aluminio Couraça F. C.

Campo do Metallurgica Paulista, á rua Miller; juizes, 1.os quadros, Sylvio Stucchi; 2.os quadros, Agenor Ribeiro.

Horario: 2.os quadros ás 14,15 horas; 1.os quadros, ás 15.45 horas.

NOVA SE'DE

A LECI já se encontra installada em sua nova séde, á rua Xavier de Toledo, 46, 4.º andar, onde continua a attender todos os interessados, no horario habitual.

O CAMPEONATO DA ACEA

OS JOGOS DE SABBADO PROXIMO

Com as rodadas disputadas consecutivamente, aos sabbados á tarde, attinge actualmente o campeonato da Acea a sua phase mais interessante. Varios são os clubes cotados para levantal-o, mas pouco se póde ainda dizer a respeito, pois este anno, em virtude da quasi absoluta egualdade de força dos dez concorrentes, a tabella tem passado por consecutivas alterações e por certo muita coisa ainda ocorrerá.

Presentemente, occupa a liderança o Atlantic, com dois pontos perdidos, seguido de perto pelo Sudan (2.º collocado) com tres pontos perdidos, vindo a seguir o Mecanica, Anglo-Mexican, Metallurgica Matarazzo e outros, com quatro pontos no passivo. Como se vê, as collocações se succedem com pequenas differenças e isto nos faz suppor que ainda teremos muitas novidades.

Sabbado haverá mais tres interessantes partidas: Antarctica vs. General Motors, Elevadores Atlas vs. S. Paulo Gaz e Metallurgica Matarazzo vs. Atlantic, de importancia para o campeonato aceano, mas, dentre ellas se destaca francamente a ultima, pois não só reune dois adversarios de valor, como tambem porque um é o lider e outro é o terceiro collocado que até a rodada finda occupava tambem a liderança. De forma que, se vier a perder o Atlantic, ponteiro invicto, cederá a collocação primaria ao Sudan, ficando, então, no segundo posto, um grupo de nada menos de quatro clubes, com um ponto somente de differença do lider.

As outras duas partidas tambem tem a sua parte interessante não somente porque os clubes que dellas participarão se encontram preparados, mas porque, estando quasi todos a poucos pontos dos primeiros collocados, ainda não falharam as esperanças de vencer ou de, pelo menos, melhor se collocarem neste campeonato.

São as seguintes as providencias da Acea:

Campo do Antarctica F. C. — Rua da Moóca:

Antarctica vs. General Motors

Juiz dos 2.ºs quadros: André Garcia.
Juiz dos 1.º quadros: Arthur Rocha.
Juiz de linha: André Garcia.
Representante: Theophilo José Laurino.

Campo do C. A. Juventus — Rua Javary:

1.º jogo:

Elevadores Atlas vs. São Paulo Gaz

Juiz: Elpidio Florda.
Juiz de linha: Paulino Vendramini.
Representante: Salvador Pellegrini.

2.º jogo:

Metallurgica Matarazzo vs. Atlantic

Juiz: Antonio Sotero de Mendonça.
Juizes de linha: Paulino Vendramini e Julio R. Lefundes.
Representante: Claudio Cardo.

CAMPEONATO INDIVIDUAL DE ATHLETISMO

(Conclusão da 10.ª pagina).

me Puschnick; 70 — Nestor Castello Branco Tavares; 71 — Francisco G. Freitas Filho; 72 — Adrião Alves Nunes; 73 — Fritz Borrman; 74 — Isaac Prujansky; 75 — Luis Tallberti Junior; 76 — Oswaldo Cruz de Sousa Dias; 77 — Carlos P. C. Vergueiro; 78 — Carlos Henrique Bahiana; 79 — Frederico Gauchi; 80 — Yoshiaky Myiata; 81 — Roberto Porto; 82 — Bindo Guida Filho; 83 — Ariovaldo Moniz.

C. R. Tietê-São Paulo: — 84 — Alvaro Antunes Lopes; 85 — Alberto Saad; 86 — Aristoteles de Oliveira Chueiri; 87 — Anthero Palazzo; 88 — Arnaldo C. Pinerolli; 89 — Antonio Carlos Dias Branco; 90 — Affonso Torribio; 91 — Antonio Pinheiro; 92 — Antenor Valle; 93 — Antonio S. Hollmeister; 94 — Aimo Perotti; 95 — Bento de Camargo Barros; 96 — Carlos A. Flores; 97 — Caetano Miritello; 98 — Cesar del Luchesi; 99 — Durval Miele; 100 — Elson Loreto de Silvio; 101 — Francisco Biancardi; 102 — Francisco Monteiro; 103 — Francisco Salvia; 104 — Francisco Vaz; 105 — Germano Ricardo Naschold; 106 — Gil Veiga; 107 — Ivo Sallowiez; 108 — Ismael Mori Junior; 109 — José D'Aurin; 110 — José Teixeira; 111 — João Fernandes; 112 — João Vizzone; 113 — João C. Boucinhas; 114 — Jordão Bruno Vechiati; 115 — Joaquim Jorge das Neves; 116 — Joaquim Faro Manso Junior; 117 — Lauro Lopes Lucas; 118 — Luis Pagliari; 119 — Nestor Valzinho Rodrigues; 120 — Nazih Buchala; 121 — Nelson Fausen; 122 — Oswaldo Ranzani; 123 — Osiando Assis Ribeiro; 124 — Odeto Guersoni; 125 — Orelio Fioravanti; 126 — Pedro Favalli; 127 — Ricardo Reviglio; 128 — Raul Novo Saes.

S. C. Germania: 129 James Atsbury, 130 Jorge Safady, 131 Fabio Azambuja, 132 Antonio S. Nogueira Filho.

Capitães das turmas: São capitães das turmas os seguintes athletas: Associação Allemã de Esportes: Franz Ubl; C. Esperia: Antonio Giusfredi; Palestra Italia; Miguel Messina; C. A. Paulistano: Guilherme Puschnick; C. R. Tietê-São Paulo: Germano F. Naschold, S. C. Germania: James Asbury

AS PRELIMINARES

O sorteio de balisas para as semifinaes da prova de 200 metros rasos e os inscriptos para as demais provas de corridas são os seguintes:

200 metros rasos semi-finaes

1.ª semi-final: Guilherme Puschnick, CAP; Cyro A. Marques, CE; Fabio Azambuja SCG; Alberto Saad CRT-SP; Elson Loreto CRT-SP.

2.ª semi-final

Gil Veiga, CRT-SP; Nestor Tavares, CAP; Mario Pini, CE; Ivo Salowicz CRT-SP; Mario Cerello, CE.

Classificam-se 3 para a final.

800 metros rasos, final

Franz Uhl, AAE; Francisco G. Freitas, CAP; Nelson Pereira, CE; Adrião Alves Nunes, CAP; Durval Miele, CRT-SP; Geraldo Barros, CE; Carlos Stegemann, AAE; Francisco Salvia CRT-SP; Mario Cerello, CE; ordem de sahida já sorteada.

3.000 metros rasos, final

Fritz Borrman, CAP; Alcides Machado, CE; João Frenster AAE; Francisco Salvia, CRT-SP; Miguel Messina, PI; Paulino Rosal, CE; Oswaldo Dafferner, AAE; Anthero Palazo, CRT-SP; Renato David, PI; André Preixegolovich, CE; Ewaldo Dafferner, AAE; Antenor Valle, CRT-SP; Moupir Mastandrea, PI; Raul Novo Saes, CRT-SP. Ordem de sahida já sorteada.

10.000 metros rasos final

José R. dos Santos, CE; Moupir Mastandrea, PI; Matheus Marcondes, CE; Claudio Mandari, CE; Paulino Rosal, CE. Ordem de sahida já sorteada.

400 metros barreiras, final

Sylvio M. Padilha, CE; Joaquim Neves, CRT-SP; Emilio Elias, CE; James Atsbury, SCG; Oswaldo Ranzani, CRT-SP; Giro Shimada, CE. O sorteio de balisas será feito na hora.

Revezamento de 4x100 metros

C. A. Paulistano, 1 turma; C. Esperia, 1 turma. O sorteio de balisas será feito na hora.

OS ESPORTES NO INTERIOR

MONTE AZUL vs. BATATAES

MONTE AZUL, 25 ("Paulistano") — Grande é o enthusiasmo reinante em toda a zona pelo sensacional embate futebolistico a se realizar nesta cidade, no proximo dia 30 do corrente, entre a aguerrida equipe do Clube Athletico Batataes, da adeantada cidade do mesmo nome, e o Monte Azul F. C., local, campeão da São Paulo-Goyaz.

O clube monteazulense, contando em seu cartel 23 victorias sobre conjuntos de classe apurada do interior do Estado, e sendo executor da technica e do movimento acelerado e perfeito de um futebol moderno, está com credencial bastante para ser indicado como perigoso adversario da equipe batataense.

Realmente, o Monte Azul F. C., possue uma equipe bem treinada, constituida de elementos sadios e cheios de uma vontade ferrea de se atirarem á luta, destacando-se entre elles Torrieri, um dos melhores guardiões do interior do Estado, Botter e João, zagueiros de classe, Agostinho, o mais perfeito meia-esquerda desta zona e Corrêa, ponta-esquerda muito veloz e dono de um chute potente.

OS ESPORTES UNIVERSITARIOS EM REVISTA

(Conclusão da 10.ª pagina).

Barreto vs. C. A. de Medicina e Veterinaria.

A's 16,00 horas — C. A. Horacio Lane vs. Gremio Polytechnico.

Os jogos serão realizados no campo do Mackenzie College.

Actuarão as seguintes autoridades:
Representante d F. U. P. E.: Antonio C. Brreto; Juiz, Rymundo Ferreir.

BOLA AO CESTO:

Proseguindo o campeonato Universitario de bola ao cesto, serão realizados na quadra do Mackenzie College no mesmo dia, os seguintes jogos:

1.º jogo ás 20,00 horas — C. A. Philosophia vs. C. A. Sciencias Economicas.

2.º jogo — C. A. Oswaldo Cruz vs. C. A. Pereira Barreto.

3.º jogo — C. A. 25 de Janeiro vs. C. A. XI de Agosto.

Acturão s seguintes utoriddes:
Representnte d F. U. P. E. — Henrique F. Rimo.
Juiz, Ernesto Lopes.
Fiscal, Alberto Rabello da Silva.
Annotador: Oswaldo Mellone.
Chronometristas: Edmundo Navajas.

Palestra vs. Corinthians Paulista

Em virtude do máu tempo reinante em nossa capital, e que, promette extender-se durante mais alguns dias, as directorias do Palestra e do Corinthians Paulista, em reunião realizada hontem, á tarde, resolveram transferir "sine-die" o encontro futebolistico que estava marcado para hoje, á noite, entre as representações dos dois clubes.

Os proximos jogos officiaes

A proposito dos proximos jogos que fará realizar, a Liga de Futebol escalou para domingo:

DIVISÃO INTERMEDIARIA

São Caetano A. C. vs. E. C. S. Caetano

Campo do S. Caetano E. C.
Juiz dos 1.os quadros, Victor Carrato.
Juiz dos 2.os quadros, João Etzel.

Corinthians F. C. vs. Ceramica F. C.

Campo do Corinthians F. C.,
Juiz dos 1.os quadros, Arthur Rocha.
Juiz dos 2.os quadros, Miguel Primo Borghi.
Representante, Nicolau De Gennaro.

DIVISÃO PRINCIPAL

A. A. Portugueza vs. São Paulo F. C.

Campo da A. A. Portugueza, em Santos.
Juiz dos 2.os quadros, Theophilo Osses.
Juizes de linha dos 2.os quadros — Francisco Ximenes e José Maria Vasques.
Representante: Pedro de Sousa.

C. A. Juventus vs. Commercial F. C.

Campo do C. A. Juventus, rua Javary.
Juiz dos 2.os quadros, Carlos Rustichelli.
Juizes de linha dos 2.os quadros, José Braga e Mario Ambuba.
Representante: José Pacheco Medeiros.

C. A. Ipiranga vs. Palestra Italia

Campo do Palestra Italia.
Juiz dos 2.os quadros, Antonio Cersosimo.
Juizes de linha dos 2.os quadros, Ubaldo Francisco e Raymundo Nogueira Veiga.
Representante, Humberto Ragoni.

Campeonato Juvenil de Futebol

OS JOGOS DA QUARTA RODADA

Em proseguimento do primeiro certame futebolistico juvenil da cidade, teremos, domingo proximo, a realização da quarta rodada, em disputa de sete partidas, esperando que todas ellas sejam disputadas com ardor e disciplina.

São os seguintes os jogos:

Juvenil Flor do Pary vs. Juvenil Corinthians do Pary

Juiz, do Faisca de Ouro; rep. da commissão.

Juvenil XI Paulistas vs. Juvenil Faisca de Ouro

Juiz, do Corinthians do Pary; rep. do XI Coelhos.

Juvenil XI Coelhos vs. Juvenil Flor do Bosque

Juiz do Clodó; rep. do Bello Horizonte.

Juvenil Bello Horizonte vs. Juvenil Academicos de Sant'Anna

Juiz, do Villa Independencia; rep. do Flor do Bosque.

Juvenil Alpha vs. Juvenil Botafogo

Juis, do XI Paulistas; rep. do Flor do Pary.

Juvenil Juventus Paulista vs. Villa Independencia

Juiz do Independente; rep. do Juv. Botafogo.

Juvenil Clodó vs. Juvenil Independente

Juiz do Juventus Paulista; rep. do Juv. Academicos de Sant'Anna.

Os clubes que deixarem de enviar os seus representantes e juizes escalados perderão os pontos, mesmo que vençam o jogo de domingo proximo.

O CORINTHIANS TREINA HOJE

Tendo sido transferido o jogo de futebol que se devia realizar hoje, entre Corinthians e Palestra, devido ao máu tempo reinante, a direcção esportiva do Corinthians convoca os seus jogadores para um treino de futebol á realizar-se, hoje, ás 15 horas.

O COMMERCIAL TREINA

Para o treino a ser realizado hoje, quinta-feira, ás 15 horas, no campo á rua São Jorge, n.º 20, são convocados todos os jogadores dos primeiro e segundo quadros do Commercial Futebol Clube.

C. A. INDIANO

QUADROS EXTRA DE FUTEBOL

Jogos desta semana, no campo social: sabbado, á tarde: Extra "A" vs. Fabrica de Malhós Boreal.

Domindo, cedo: Extra "B" vs. Imperial F. C. (2.ª melhor de tres).

CAMPEONATO INTERNO DE BOLA AO CESTO DE 1939

No festival esportivo-dansante, de 5 de agosto, serão entregues as medalhas aos vencedores desse torneio, sendo: campeões — turma Aymorés; vice-campeões — turma Tymbiras, e vencedor do torneio-inicio — turma Chavantes.

Tambem receberão medalhas os jogadores que no anno de 1934 deram ao Indiano o titulo de vice-campeões das 1.as turmas e campeão das 2.as, no campeonato da 2.ª divisão da F. P. B. C.

CAIXAS NOS VESTIARIOS

Já está sendo cobrada a taxa relativa ao 2.º semestre do aluguel das caixas nos vestiarios de nossa séde de campo.

O S. Paulo venceu em Uberaba

O QUADRO LOCAL FOI DERROTADO POR 3x0

Segundo informações chegadas a esta capital, o conjunto do São Paulo obteve, na sua partida realizada em Uberaba, (Minas Geraes), contra o quadro local do mesmo nome, uma victoria significativa, por 3x0.

O artilheiro do dia foi Euclydes, que conquistou os tres pontos do tricolor.

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

SECÇÃO DE SÃO PAULO

Sob a presidencia do prof. dr. Noé Azevedo, realizou-se ante-hontem, 25, no Palacio da Justiça, uma reunião ordinaria do Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil. Serviram de secretarios os drs. Waldemar Teixeira de Carvalho e Pelagio Lobo.

Estiveram presentes os srs. conselheiros drs. Benedicto Galvão, Prado Fraga, Romulo Pasqualini, prof. Waldemar Ferreira, prof. Jorge Americano, Celso Leme, Romeu Petrocchi, Frederico da Costa Carvalho, Gabriel Monteiro da Silva, Julio Sampaio Doria, Alvaro Couto Brito e Gyges Prado.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

O expediente constou do seguinte: officio do sr. dr. Fernando de Mello Vianna, convocando o Conselho de S. Paulo para a 8.ª reunião ordinaria do Conselho Federal, a installar-se a 11 de agosto; para representarem o Conselho desta Secção naquelles trabalhos, foram eleitos os drs. Targino Ribeiro, Themistocles Marcondes Ferreira e prof. Haroldo Valladão. Carta do dr. Oscar Stevenson, a proposito de Affonso Kisscolar; o Conselho deliberou que seja impetrado um "habeas-corpus" a favor desse preso, pelo seu patrono ou pelo cons. dr. Benedicto Galvão, se o patrono não puder impetral-o. Requerimentos de Paulo Macedo de Sousa e Fernando Bicalho Veiga; o Conselho indeferiu. Requerimento do bacharel Alvaro Teixeira Pinto, com o diploma devidamente registado; o Conselho approvou a inscripção definitiva desse bacharel. Requerimento dos cons. drs. Alexandre Marcondes Filho, A. P. Aguiar Whitaker e Carlos Cyrillo Junior, solicitando licença emquanto durar a commissão que desempenham no Departamento Administrativo; o Conselho elegeu para substituir os dois primeiros, respectivamente os drs. Agostinho Alvim e A. Paulo da Cunha, deixando de escolher substituto para o dr. Cyrillo Junior, por estar prestes a terminar o periodo para o qual s. exc. foi convocado.

A seguir, passando-se á ordem do dia, foram approvados os seguintes pedidos de inscripção:

Advogados: para a 1.ª Sub-Secção (Capital) — Henrique Fagundes Neto, Cesar Barbosa Filho, Adolpho Frederico Leonel Petersen, Carlos de Castro Junior (com restricções), José Rio Branco Martins Fontes (com restricções), José Carlos Macedo Soares Affonseca (com restricções), Carlos Hastings Barbosa de Oliveira (inscripção secundaria).

Solicitadores: Para a 1.a Sub-Secção (Capital) — Paulo Penteado de Faria e Silva, Nelson Balmaceda Mangueira (com restricções), José Bernardes, Cassio de Freitas Levy.

O Conselho approvou os seguintes pareceres: no requerimento de Hugo Andrade de Sousa — "Apresente certidão criminal negativa de Nyctheroi"; no requerimento de Edgard de Almeida Victor Rodrigues — "Apresente certidão criminal negativa desta capital"; no requerimento de Paulo Fausto Torres — "Junte certidão criminal de Araçatuba". O Conselho concedeu mais 30 dias de prazo ao bacharel Auro Soares de Andrade para apresentar o registo de seu diploma.

A seguir o cons. dr. Celso Leme lê o seu parecer sobre o recurso interposto por Pedro Montecanti ao Conselho Federal, tendo esse parecer approvado por inanimidade.

O cons. prof. Jorge Americano leu, em seguida, o seu parecer no processo vindo do Conselho Federal e relativo ao exercicio da advocacia por professores de instituto official. Depois de ligeiro debate, foi adiada a discussão a requerimento do cons. prof. Waldemar Ferreira, que pediu vista do processo.

Em seguida, o sr. presidente prof. Noé Azevedo, lê o seu parecer sobre a formação de syndicatos de advogados. Esse parecer já publicado no "Diario Official" de 22 do corrente, foi objecto de debates. O cons. sr. prof. Waldemar Ferreira entende que os advogados inscriptos na Ordem estão impedidos de syndicalizar-se, devendo o assumpto ser encaminhado ao Conselho Federal. O cons. prof. Jorge Americano manifesta-se contrario á coexistencia dos syndicatos e da Ordem. O parecer do prof. Noé Azevedo foi finalmente approvado com emendas apresentadas pelos cons. professores dr. Waldemar Ferreira e Jorge Americano.

A seguir, o cons. dr. Benedicto Galvão lê seu parecer no processo P-47, apostilas em diplomas de bachareis. O relator propôz e foi approvado que esse assumpto seja resolvido no regimento que deverá ser publicado.

O Conselho passou depois a funccionar em sessão secreta tendo julgado o seguinte processo disciplinar.

N. 399 — Dois Corregos — Querelante, Herminia Celeghin — Relator, o cons. dr. Costa Carvalho. Foi approvado o archivamento do processo.

Pelo adeantado da hora, foi a sessão suspensa.

O SR. MENEZES GREENHALGH NO CONSELHO FEDERAL DO COMMERCIO EXTERIOR

O NOVO REPRESENTANTE PAULISTA E' DIRECTOR DA UNIÃO DOS LAVRADORES DE ALGODÃO

Acaba de ser nomeado para o Conselho Federal de Commercio Exterior, por indicação do governo paulista, o sr. Aloysio de Menezes Greenhalgh, que occupará a cadeira vaga com a exoneração do sr. Thadeu Nogueira, membro do conselho administrativo do Estado.

O sr. Aloysio de Menezes Greenhalgh, destacado lavrador paulista, faz parte das directorias da União dos Lavradores de Algodão do Estado de São Paulo e do Syndicato dos Lavradores de Campinas, sendo que, nessa cidade, vinha exercendo, com raro brilho, a procuradoria geral da Prefeitura Municipal.

Perfeito conhecedor das questões de interesse da agricultura de São Paulo, o novo conselheiro do C. F. C. E. será, certamente, permanente porta-voz dos interesses da classe a que pertence, naquelle alto orgam da administração federal.

Antes do embarque de s. s. para o Rio de Janeiro, seus amigos e companheiros da U. L. A. e do Syndicato dos Lavradores de Campinas vão offerecer-lhe um almoço, nesta capital, homenagem essa que, deverá dar-se dentro de poucos dias.

OUVIRÃO A SEGUIR...

Irradiações do "Diario Sonoro" do "Correio Paulistano" pela Radio Diffusora

10 horas	1.ª
11 "	2.ª
12 "	3.ª
13 "	4.ª
14 "	5.ª
— INTERVALLO —	
17 horas	6.ª
18 "	7.ª
19 "	8.ª
20 "	9.ª
21 "	10.ª
22 "	11.ª
23 "	12.ª

DAS 7 A'S 8 HORAS
RECORD — 7,00, Jornal.
S. PAULO — 7.00 Jornal — 7.05 Prog. despertador.
DAS 8 A'S 9 HORAS:
BANDEIRANTE — 8.00 Prog. internacional — 8.30 Só... riso.
EDUCADORA — 8.00 Rep. jornal.
RECORD — 8.00 Prog. sertanejo.
S. PAULO — 8.30 Tudo é bão.
DAS 9 A'S 10 HORAS:
BANDEIRANTE — 9,00, Ondas alegres.
COSMOS — 9,00, Vira latas.
CRUZEIRO — Das 9 até ás 19 horas, programmas normaes.
CULTURA — 9,00, Hora do interior. — 9,30, Melodias de nossa terra.
EDUCADORA — 9.00 Rep. jornal.
EXCELSIOR — 9.00, Jornal. — 9,30, Variado.
RECORD — 9,30, Prog. indicador.
DAS 10 A'S 11 HORAS:
BANDEIRANTE — 10.00, Sonho de valsa. — 10,30, Canção de Portugal.
COSMOS — 10.00 Prog. argentino — 10.15 Musica brasileira — 10.30 Variado.
CULTURA — 10,0, Melodias portenhas. 10.30 Hora lusa.
DIFFUSORA — 10,00, Jornal — 10,15, Variado — 10.45 Arco iris.
EDUCADORA — 10.00 Rep. jornal.
EXCELSIOR — 10,00, Prog. dos socios. — 10,30, Progr. hora da Bolsa.
RECORD — 10.00 Prog. brasileiro — 10.15 Prog. argentino — 10.30 Prog. paraguayo — 10.45 Prog. brasileiro.
DAS 11 A'S 12 HORAS.
BANDEIRANTE — 11,00, Piedigrota. — 11.30 Nhá Zefa.
COSMOS — 11.00 Prog. americano — 11.15 Musica argentina — 11.30 Prog. varzeano.
CULTURA — 11,00, Coisas nossas. — 11.30, Joias musicaes. — 11,45, Variado.
DIFFUSORA — 11.00 Jornal — 11.05 Arco iris — 11.15 Variado — 11.30 Prog. pan-americano.
EDUCADORA — 11.00 Prog. viennense — 11.30 Almoço rythmado.
EXCELSIOR — 11.00 Canções argentinas — 11.30, Horas portuguezas.
RECORD — 11,00, Prog. italiano. — 11.15, Prog. portuguez. — 11,30, Variado. — 11.45 Prog. francez.
S. PAULO — 11.00 Musicas leves — 11.30 Prog. italiano.
DAS 12 A'S 13 HORAS:
BANDEIRANTE — 12.00 Prog. japonez — 12.15 bate papo — 12.30 Variado.
COSMOS — 21.00 Voz de Portugal — 12.30 Variado.
CULTURA — 12,00, Paradise Island Trio. — 12,15, Aperitivo sonóro. — 12.30, Hora italiana.
DIFFUSORA — 12.00, Jornal — 12.05, Musica brasileira — 12.30 Almoço musicado.
EDUCADORA — 12,00, Operetas. — 12,15, Prog. brasileiro. — 12,30, A voz de Hespanha.
EXCELSIOR — 12,00, Jornal. — 12,05, Musica seleccionada. — 12,30, Solistas modernos — 12.45 Musica ligeira.
RECORD — 12,00, Prog. variado. — 12.30 Prog. brasileiro.
S. PAULO — 12.30 Variado — 12.45 Silvio Caldas.
DAS 13 A'S 14 HORAS:
BANDEIRANTE — 13.00 Prog. argentino — 13,15, Prog. brasileiro. — 13.30, Prog. de filmes — 13.45 na roça.
COSMOS — 13,00, Rythmos brasileiros. — 13,30, Prog. nostalgias.
CULTURA — 13,15, Variado.
DIFFUSORA — 13.00 Jornal — 13.05 Breve e leve. — 13,30, Prog. de arte.
EDUCADORA — 13,00, A voz do Oriente.
EXCELSIOR — Musicas italianas — 13,30 Prog. brasileiro.
S. PAULO — 13,00, Francisco Canaro — 13,15 — Carmen Miranda — 14,30, Prog. vesperal.
DAS 14 A'S 15 HORAS:
BANDEIRANTE — 14,30, Cinedia.
DIFFUSORA — 14,00, Jornal.
DAS 15 A'S 16 HORAS:
EXCELSIOR — 15.00 Jornal — 15.15 Prog. viennense.
DAS 16 A'S 17 HORAS:
BANDEIRANTE — 16,00, Prog. brasileiro — 16.30, Hora do estudante.
DIFFUSORA — 16.00, Clube Papae Noel; 16.30, Romance musicado.
EDUCADORA — 16,00 — Você manda e não pede; 16.30 — Cine radio.
RECORD — 16,00, Prog. variado — 16.30, Prog. americano.
DAS 17 A'S 18 HORAS
BANDEIRANTE — 17,00, Bola no ar. — 17,15, Prog. ravengar. — 17,30, Prog. universal.
COSMOS — 17,00, Estudio — 17,30, Violinistas celebres — 17,15, Folies.
CULTURA — 17.00 Chá musicado — 17.30 Seculo XX.
DIFFUSORA — 17,00, Jornal. — 17,05, Radio-social. — 17,10, Prog. popular. — 17,45, Variado.
EDUCADORA — 17,00, Variado. — 17,30, Prog. evangelista.
EXCELSIOR — 17.00 Variado — 17.15 Tia Justina — 17.30 Solos ligeiros — 17.45 Hora do pensamento social christão.
RECORD — 17,00, Prog. brasileiro. — 17,20, Variado.
S. PAULO — 17,00, Um pouco de cinema. — 17,30, Prog. brasileiro.
DAS 18 A'S 19 HORAS

Ouçam diariamente das 18.00 ás 18,15 horas, na Radio São Paulo, frequencia 1260, o programma especial d' "O CORREIO PAULISTANO".

BANDEIRANTE — 18,00 Rythmo. — 18,30, Progr arabe.
COSMOS — 18,00 e 18,15, Luz e sombra — 18.30, Av. do inspector Mnakda — 18.40, Prog. brasileiro.
CULTURA — 18,00, Ave Maria. — 18,05, Continuação Seculo XX. — 18,45, Hora italiana.
DIFFUSORA — 18.00 Jornal — 18.05 Livro do dia — 18.10, Programma Popular — 18,45, Instantaneos no ar.
EDUCADORA — 18,00 ás 18,30, Prog. ferroviario.
RECORD — 18,00, Prog. variado — 18,30, Prog. argentino — 18,45, Variado.
S. PAULO — 18.00 Prog. "Correio Paulistano" — 18,15, Odette Amaral — 18.30, Radio-esportes. — 18,45, Variado.
DAS 19 A'S 20 HORAS:
BANDEIRANTES — 19.00, Prog. brasileiro, — 19.15, Prog. da familia encrencada — 19.30, Prog. argentino. — 19,45, Prog brasileiro
COSMOS — 19,00, Postal sonóro — 19.15, Intermezzos — 19.30, Prog. brasileiro.
CRUZEIRO — 19.00 Orchestra zingara — 19.15, Lili Paraguassu' e regional — 19.45, Variado.
CULTURA — 19.30 Nho Totico — 19.45 Canções francezas.
DIFFUSORA — 19.00, Jornal; 19.05, Wanda Ardanuy com typica — 19.15, Jockey Clube — 19.30, Caricaturas dos amores celebres — 19.45, Wanda Ardanuy — 19.55, Jornal.
EDUCADORA — 19,00, Prog. viennense. 19.15, Canto fino — 19 30, Broadway para você.
EXCELSIOR — 19,00, A voz da patria.
RECORD — 19,00, Estudio com Déo e regional. — 19,15, Estudio com Isaura Garcia. — 19,30, Prog. brasileiro. — 19,45, Variado.
S. PAULO — 19,00, Lavinia Santos — 19.15, Casa de Nhá Bituca — 19.30, Léa Camargo — 19.45, Variado.
DAS 20 A'S 21 HORAS:
BANDEIRANTE — 20,00 Hora nacional.
COSMOS — 20,00 Hora Nacional.
CRUZEIRO — 20.00, Hora nacional.
DIFFUSORA — 20.00 Hora nacional.
EDUCADORA — 20.00 Hora nacional.
EXCELSIOR — 20.00 Hora nacional.
RECORD — 20.00, Hora nacional.
S. PAULO — 20.00 Hora nacional.
DAS 21 A'S 22 HORAS.
BANDEIRANTE — 21.00, Prog. bem que vi — 21.30, Theatro para você.
COSMOS — 21,00, Variado.
CRUZEIRO — Supplemento esportivo — 21.15, Jogo de futebol Palestra vs. Corinthians.
CULTURA — 21,00, Orchestra cigana. — 21.30, Prog. variado. — 21,45, Orchestra cigana.
DIFFUSORA — 21,00, Jornal; — 21,05, Orchestra Diffusora — 21.15, Ivany Ribeiro — 21.30 Ascendino Lisboa.
EDUCADORA — 21.00 Prog. symphonico — 21.15 Canto com Anna Bolena — 21.30 Prog. argentino — 21.45 Prog. brasileiro.
RECORD — 21,00, Estudio com "Quatro do mesmo naipe. — 21,15, Jayme Brito. — 21,30, Balangandans.
S. PAULO — 21,00, Nelson Gonçalves — 21.15, Dukara — 21.30, Variado — 21.45, Theatro Alegre.
DAS 22 A'S 23 HORAS:
BANDEIRANTE — 22,30, Continuação do theatro para você.
COSMOS — 22.00, Astros da téla — 22.15, Rumbas — 22.30, Terêrê de toda noite.
CRUZEIRO — 22.00, Continuação do jogo de futebol.
CULTURA — 22,00, Dany Lorys. — 22.15, Tino Tibi. — 22.30, Nhô Totico. — 22,45, Tagarelices de um speaker. — 22,50, Musica no ar.
DIFFUSORA — 22.00, Jornal; 22.05, Prog da saudade.
EDUCADORA — 22,00, Variado.
EXCELSIOR — 22,00, Série grandes autores. — 22,30, Valsas variadas.
RECORD — 22,00, Frausino e Florencio. — 22,05, Ubirajara. — 22,30, Conjuntos vocaes. — 22,45, Tangos velhos.
S. PAULO — 22.45, Caramuru'.
DAS 23 A'S 24 HORAS
BANDEIRANTE — 23,00, Prog. brasileiro. — 23,30, Ré-fa-si. — 24,00, Final.
COSMOS — 23,00 Transmissão directa do Tabu' — 23,30 Boa noite da Cosmos.
CRUZEIRO — 23.00 a Valsa pelo mundo — 23.30 Novidades da Broadway — 24,00, Final.
CULTURA — 23,00, Musica no ar. — 24,00, Final.
DIFFUSORA — 23.00 Diario sonoro — 12.ª e ultima edição — 23,30 Fim das irradiações.
EXCELSIOR — 23,00 Jornal Excelsior — 23.15, final.
EDUCADORA — 23.00 Variado — 23.30 Final.
RECORD — 23,00, Vamos dansar. — 0,30, Final.
S. PAULO — 23.00 Prog. dos namorados — 23.30 Encerramento das irradiações.

Vida Judiciaria

TRIBUNAL DE APPELLAÇÃO

SESSÃO ORDINARIA DA QUARTA CAMARA, REALIZADA EM 26 DE JULHO DE 1939

Presidencia do sr. desembargador Arthur Whitaker. Secretariada pelo chefe de secção dr. Flavio Pinto de Toledo.

A' hora regimental, presentes os srs. desembargadores Theodomiro Dias, Meirelles dos Santos e Cunha Cintra, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

PASSAGENS DE AUTOS

O sr. desemb. Theodomiro Dias, á mesa para julgamento: ap. 2.418 de São Paulo. O sr. desemb. Meirelles dos Santos ao sr. desemb. Macedo Vieira: ags. pet. 6.577, 6.511 de S. Paulo e Queluz; ao sr. desemb. Cunha Cintra: embs. 4.342 de São Paulo; ao sr. desemb. Theodomiro Dias: ap. 6.135 de São Paulo; aos carta, e secretaria com despachos: aps. 19.104 de São Paulo, 6.254 de Barretos, embs. 5.874 de Bauru', 5.954 de Santos e 5.383 de Pitangueiras; á mesa para julgamento: ags. pet. 6.386, 6.341 e instr. 6.383 de São Paulo; devolvidos com accordams: ags. pet. 6.260 de São Paulo; aps. 3.458 de Marilia, 16.802 de Itapira e embs. 4.863 de Santos. O sr. desemb. Macedo Vieira ao sr. desemb. Cunha Cintra: ags. pet. 6.500, 6.519 de S. Paulo e embs. 4.662 de Pitangueiras; ao sr. desemb. Meirelles dos Santos: ag. pet. 6.397, aps. 6.441 de São Paulo, 1.551 de Batataes, carta test. 6.298 de Mogy das Cruzes e ag. pet. 6.330 de Santos; á mesa para julgamento: ag. pet. 5.733 de Cajuru' e embs. 5.082 de Botucatu'; devolvidos com accordams: mandado de segurança 1.112 de Igarapava, ags. pet. 6.270 de Rio Preto, inst. 2.266 de Bebedouro e ap. 4.706 de Itu'.

O sr. desemb. Cunha Cintra ao sr. desemb. Theodomiro Dias: ags. pet. 4.210, 6.427, 6.451, 6.554, 6.480, aps. 5.937, 2.713, 4.927, embs. 3.682, 3.443, 5.162, de São Paulo, ags. pet. 6.457 de Santos, 6.486 de Itu', aps. 2.480 de Presidente Prudente e 6.337 de Franca; ao sr. desemb. Meirelles dos Santos: embs. 22.355 de São Paulo; ao sr. desemb. Macedo Vieira: ags. pet. 5.715, instr. 6.485, aps. 5.826, 3.719, 5.199 de São Paulo, ags. pet. 6.482 de Santos e 6.493 de Campinas; ao sr. desemb. Toledo Piza: embs. 3.830 de São Paulo; ao sr. desemb. Manuel Carneiro: ag. pet. 4.578 de São Paulo; ao sr. desemb. Gomes de Oliveira: ap. 3.387 de São Paulo; á mesa para julgamento: aps. 4.488, 4.788, 6.048, embs. 3.489, 4.940, de São Paulo, carta test. 6.263 de Piracicaba, ags. pet. 6.302 de Pitangueiras, 6.328 de Bragança, aps. 5.099 de M. Aprazivel, 5.873 de Itapira e embs. 3.582 de Monte Aprazivel.

PASSAGENS EXTRAORDINARIAS

AUTOS DA SEGUNDA CAMARA: — O sr. desemb. Mario Guimarães, á mesa para julgamento: ag. pet. 6.454 de S. Paulo; dev. com accordams: ags. pet. 6.184, 6.198, 6.173, 6.412, 6.175, 6.348, 6.323, 6.207, carta test. 6.344, aps. 1.605, 6.453, embs. 3.976, 4.462, de S. Paulo, ags. pet. 6.180 de Sertãozinho, aps. 5.214 de Araraquara e 5.174 de Garça.

JULGAMENTOS

MANDADO DE SEGURANÇA — 1.149 — São Paulo — Recorrente, E. Manograsso e Cia. e o espolio de Arthur de Almeida. Recorrido, m. juiz de direito da 1.ª vara civel da capital. Relator, sr. desemb. Theodomiro Dias. Adiado o julgamento, por falta de numero, devendo ser convocado um desembargador que substitua o sr. desemb. Meirelles dos Santos, que está impedido, como affirmou no acto do julgamento, para funccionamento no presente feito.

CONFLICTO DE JURISDICÇÃO: — 1.056 — São Paulo — Suscitante, d. Erna Schmiechem. Suscitados, os exmos. srs. drs. juizes de direito da 3.ª vara de orphams e da 2.ª vara civel da capital. Relator, sr. desemb. Cunha Cintra. Julgaram improcedente o conflicto, unanimemente.

AGGRAVO DE PETIÇÃO: — 1.321 — São Bento do Sapucahy — Aggravantes, d. Isabel de Godoy Moreira e Costa e outro. Aggravado, Rogerio Feliciano de Godoy. Relator, sr. desemb. Meirelles dos Santos. Adiado o julgamento, por falta de numero.

APPELLAÇÕES CIVEIS: — 5.076 — São Paulo — Appellante, d. Angelina Vaz Beneschi. Appellados, d. Anna Monteiro Galembech e outro. Relator, sr. desemb. Macedo Vieira. Adiado o julgamento, por falta de numero. 5.347 — Franca — Appellantes e appellados, Prefeitura Municipal de Franca e dr. Trazibulo Pinheiro de Albuquerque. Relator, sr. desemb. Meirelles dos Santos. Adiado o julgamento por falta de numero. 6.361 — São Paulo — Appellante, Juizo ex-officio. Appellados, Francisco Giancoli e d. Ascenza Pacioni. Relator, sr. desemb. Cunha Cintra. Negaram provimento, unanimemente.

AGGRAVOS DE PETIÇÃO: — 5.330 — São Paulo — Aggravante, Vicente Telles. Aggravados, Barbosa, Meca e Cia. Relator, sr. desemb. Theodomiro Dias. Converteram o julgamento em diligencia, por votação unanime. 6.272 — Bariry — Aggravante, Francisco Gonzalez. Aggravada, Feliciana Gutierrez Lopes. Relator, sr. desemb. Theodomiro Dias. Negaram provimento, unanimemente.

APPELLAÇÃO CIVIL. — 22.254 — São Paulo — Appellante, Demiciana Rangel. Appellada, Cia. de Seguros de Vida "Sul America". Relator, sr. desemb. Cunha Cintra. Negaram provimento á appellação por votação unanime. Presidiu ao julgamento o sr. desemb. Theodomiro Dias. Impedido o sr. desemb. Arthur Whitaker.

AGGRAVO DE PETIÇÃO: — 6.363 — São Paulo — Aggravante, d. Adele Luaidi Lechi. Aggravado, Carlo B. Franchelo. Relator, sr. desemb. Theodomiro Dias. Negaram provimento, unanimemente.

Os demais feitos, constantes da pauta, foram adiados por falta de numero.

RECTIFICAÇÃO — Julgamento proferido em sessão da Terceira Camara realizada em 25 do corrente, publicado no "Diario Official" de hontem.

AGGRAVO DE INSTRUMENTO: — 6.095 — São Paulo — Aggravantes, dr. Carlos Gomes de Freitas e outros. Aggravados, o espolio de Manuel J. Vieira de Moraes e outros. Relator, sr. desembargador Leme da Silva. Deram provimento, unanimemente, para o fim de ser reduzido o arbitramento a dois contos e quinhentos mil réis (2:500$000), para cada perito. (Publicado novamente, por ter sahido com incorrecções).

PRESIDENCIA

Requerimentos despachados: — Do dr. José Ferreira de Castilho: "J. Sim";

dos srs. Helio de Andrade Reis e Paulo Goulart Tormin: "J. Sim, em termos".

FE'RIAS — Foi autorizado a gozar férias regulamentares, o sr. dr. Ulysses Doria, juiz de direito da comarca de São Manuel.

CONVOCAÇÕES — Foram convocados os juizes substitutos srs. dr. Antonio da Rocha Paes para, a 4 de agosto proximo integrar banca examinadora de escrevente na comarca de Araçatuba, e o dr. Atugasmin Medici Filho para, a 2 do mesmo mez, tambem integrar banca examinadora de escrevente na comarca de Avaré.

DESEMBARGADOR JOAQUIM CANDIDO DE AZEVEDO MARQUES: — Em data de 25 do corrente, entrou em gozo de licença, por 60 dias, o sr. desembargador Joaquim Candido de Azevedo Marques, com assento na Primeira Camara do Tribunal de Appellação, tendo sido convocado, para substituil-o naquella Camara, o sr. dr. Vasco Joaquim Smith de Vasconcellos, juiz de direito da 5.ª Vara Criminal da capital.

Requerimentos despachados pelos srs. desembargadores: — Do dr. José Custodio Soares: "Não pode ser attendido. O recurso de aggravo deve subir ao Tribunal devidamente instruido. Na 2.ª Instancia não é licito ás partes fazer novas provas ou allegações";

dos drs. Francisco de Castro Ramos, José Barbosa de Almeida e Laerte Fleury de Oliveira: "J. Sim, em termos";

do dr. Manuel Alvaro Moreira: "J. Conclusos";

do dr. Sebastião Mesquita: "Sim";

do dr. Epaminondas L. Amorim: "J. A conclusão".

SECRETARIA

MOVIMENTO DE JUIZES: — Mez de julho:

Dia 19 — o juiz substituto dr. Atugasmin Medici Filho interrompeu a jurisdicção da comarca de Assis, dirigindo-se a Presidente Prudente, onde presidiu a um julgamento e integrou bancas examinadoras de escrevente. Regressou no dia seguinte, e reassumiu a jurisdicção;

dia 20 — o dr. Sylvio Marcondes de Moura deixou o exercicio do cargo de juiz de direito da 2.ª Vara Criminal da capital, reassumindo, em consequencia, as suas funcções na comarca de Guaratinguetá;

dia 21 — o dr. Homero Baptista Garcia reassumiu a jurisdicção da comarca de Orlandia, da qual se achava afastado em gozo de férias; deixou-a, segundo communicação, e juiz substituto dr. Dimas Rodrigues de Almeida, que no dia immediato reassumiu as suas funcções na séde do 7.o districto judicial;

dia 23 — o juiz substituto dr. Manuel Augusto Vieira Neto, deixou a jurisdicção da comarca de Tietê, reassumindo a 24, o exercicio de seu cargo no 12.o districto judicial;

dia 24 — o dr. Vasco Joaquim Smith de Vasconcellos, juiz de direito da 5.ª Vara Criminal, reassumiu as suas funcções; deixou a jurisdicção daquella vara, que vinha exercendo cumulativamente, o dr. Herotides da Silva Lima, titular da 7.ª Vara Criminal da capital.

ESCALA DE OFFICIAES DE JUSTIÇA, PARA O PLANTÃO DO DIA 28 DO CORRENTE: — 1.ª Vara Civel, Dimas Ayres Aguirre; 2.ª Vara Civel, Ernesto Laurenza; 3.ª Vara Civel, Gentil Guimarães Fagundes; 4.a Vara Civel, João Espiridião; 5.ª Vara Civel, Luis de Castro; 6.ª Vara Civel, Nabor Lemos; 7.ª Vara Civel, José Cesar Castro; 8.ª Vara Civel, José Siqueira; 9.ª Vara Civel, Paulo Affonso de Jesus; 1.ª Vara de Orphams, Paulo Rodrigues de Oliveira; 2.ª Vara de Orphams, Sandoval Gomes Pereira; 3.ª Vara de Orphams, Affonso da Costa Manso.

Portaria (Cumprimento de mandados de assistencia judiciaria e processos crimes de fallencia): José Guimarães Fagundes, Vicente Cicone e Francisco Mauro. Sala dos officiaes: Alvino Rodrigues dos Santos. Supplentes: Benedicto Carlos de Assis, Benedicto Oliveira Leite e João de Andrade.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.ª Vara Civel, dr. Luis C. Camargo Aranha:

Julgando procedente a acção summaria entre partes, Antonio Fiore e Abdalla Chiede.

Julgando improcedente a impugnação opposta ao credito de Ar[illegible] Seabra Barcellos e mandando incluil-o como credor da massa fallida de Oliveira e Guedes.

Mantendo a sentença aggravada na acção comminatoria entre partes, a Municipalidade de São Paulo e Manuel Bernardo.

Julgando por sentença para fins de naturalização a justificação requerida por João Fumis Filho.

Julgando improcedentes as impugnações oppostas aos creditos de Alberto Dias e outros, e mandando incluil-os como habilitados na massa fallida de Oliveira e Guedes.

* * *

2.ª Vara Civel, dr. Renato G. de Oliveira:

Julgando por sentença a justificação processada a requerimento de Manuel Pacheco de Andrade.

Impondo ao réo Paulo Giaquinto, a pena de confesso, visto não ter comparecido para prestar depoimento, nos autos de acção ordinaria que econtra o mesmo e outros move Jorge Miguel.

Recebendo os embargos oppostos pelo réo e mandando a autora contestal-os, na acção comminatoria movida pela Municipalidade de S. Paulo contra Zacharias Alves de Siqueira.

Mandando cumprir o venerando accordam proferido nos autos de acção summaria movida por Henrique Palleto contra João Serra e outro.

Declarando em prova a acção summaria movida por Emilio Giugni contra Arthur Barbosa e sua mulher.

Mandando sellar e preparar os autos de acção summaria movida pelo dr. Eucharío Rebouças de Carvalho contra Luis de Giorgi e sua mulher.

Mandando o escrivão designar dia e hora para serem tomadas as declarações do fallido Miguel Jorge e nomeando official de justiça para fazer a constatação requerida.

Julgando procedente a acção comminatoria movida pela Municipalidade de São Paulo contra João Miguel Nasser e outro.

Mandando dar vista a Municipalidade de S. Paulo no processo de acção comminatoria movida contra Stefano Vongak.

Mandando sellar e preparar a acção summaria movida por Jayme Castro Barbosa contra José K. Moreira Lima.

Mandando sellar e preparar o aggravo interposto na acção de despejo movida pela Municipalidade de S. Paulo contra Caetano Bonessa.

Sobre os documentos juntos no executivo movido por José Kaufmann e Cia. contra Tuffy Tanus Batah mandou dar vista ao réo para falar sobre os documentos juntos pelo réo.

Julgando procedente a acção comminatoria movida pela Municipalidade de S. Paulo contra Marcilio Ferreira.

No processo de desapropriação entre partes a Light and PoWer e Archanjo Mussini approvou a indicação do arbitrador Plinio Ribeiro da Silva, pela parte revel nomeou Agostinho Janequine e para terceiro nomeou Benomi Garcia Ribeiro.

Deixando de decretar o pedido de prescripção na acção ordinaria movida por Alberto Quatrini Bianchi contra a Fazenda do Estado.

* * *

4.ª Vara Civel, dr. João M. Carneiro de Lacerda:

Julgando nulla "ab-initio" a acção de deposito que Amelio Sanaitti move ao dr. José Cerchiaro Neto.

Julgando procedente a execução de sentença em acção de deposito que Unito Ulivieri move a Antonia Sperandio Ulivieri.

Julgando procedente o executivo fiscal que a Fazenda Nacional move a Ferrucio Janerelli.

Julgando os creditos não impugnados na fallencia de J. Palumbo Neto.

Julgando procedente o executivo fiscal que a Fazenda do Estado move ao dr. Gesserico Muniz Freire.

Julgando procedente o executivo fiscal que a Fazenda do Estado move a Humberto Parente.

Julgando procedente o executivo fiscal que a Fazenda do Estado move a Remo Tomazi.

Recebendo os embargos na execução de sentença que Alfredo Pena move contra a Fazenda Nacional.

* * *

5.ª Vara Civel, dr. Antonio M. Camara Leal:

Julgando por sentença a justificação para fins de naturalização requerida por Leonel Leone.

Julgando a penhora no executivo por alugueres movido pelo espolio do conde Rodolpho Crespi contra Rolf Stoeteran.

Mantendo em aggravo de petição, o despacho que rejeitou "in-limine" os embargos oppostos pela massa fallida de Menegon, no executivo hypothecario que a este e sua mulher move Nicolau Srur.

Julgando procedente a reivindicatoria movida pela Cia. Fiação de Tecidos Confiança Industrial contra a massa fallida de J. P. Chagas e Cia.

* * *

6.ª Vara Civel, r. Pedro R. M. Chaves:

Mandando incluir os creditos não impugnados na fallencia de João Micheletti e Filhos.

Mantendo a decisão aggravada no instrumento de aggravo entre S. Paulo Railway C. Ltd. e Leandro Gonçalves.

* * *

7.ª Vara Civel, dr. Alexandre D. A. Lima:

Concedendo os beneficios da Assistencia Judiciaria a Alvaro Branco de Araujo para se defender na acção contra elle intentada pela Municipalidade.

Mantendo em despacho de sustentação a decisão proferida no executivo hypothecario requerido por Assad Batah contra Hercilio Ferrile.

Mantendo em despacho de sustentação a decisão proferida na execução de sentença movida por Francisco Rodrigues Leckler contra o dr. Arthur Rudge Ramos.

* * *

8.ª Vara Civel, dr. José R. A. Vallim:

Julgando nullo "ab-initio" o executivo fiscal movido pela Fazenda do Estado contra A. Pereira e Cia.

Reformando em recurso de aggravo, o despacho que recebera os embargos da executada d. Luzia Silva na comminatoria que lhe move a Municipalidade de S. Paulo.

Julgando procedente a reclamação reivindicatoria movida por Nelson e Cia. Ltda., contra a massa fallida de Salomão Georges Mussé.

Homologando a justificação requerida por Manuel Joaquim Fernandes.

Homologando a desistencia da contestação aos embargos dos terceiros dr. Augusto Elisio de Castro Fonseca e sua mulher, no executivo cambial movido por Assad Batah contra Mario Aguiar.

Rejeitando afinal os embargos de d. Maria Adelaide Seixas, dos Santos no executivo cambial que contra ella e seu marido move José F. Pereira.

... Vara Civel, dr. Oswaldo Pinto do Amaral:

Julgando procedente o executivo fiscal movido pela Fazenda Municipal de Guarulhos contra o dr. Heladio Capote Valente.

Julgando procedentes os executivos fiscaes movidos pela Fazenda Municipal de S. Paulo contra: Custodia Jesus Monteiro, Domingos de Monaco, Fulvia Kleufe, Germano Maresca, Oswaldo Freitas, Alfredo Romano, Lourenço Bertoleto, Maria Oliveira Armada, Paulo Santos, J. W. P. Ayre, Palestra Italia F. C., Domingos L. Lobato Negraes, Humberto Campi, José Paralva, Maria Oliveira Armada e Paulo dos Santos.

Mandando remetter ao Tribunal de Appellação os autos de execução de sentença movida pelos beneficiarios de Manuel Luis Martins contra L. Liserio e Cia.

Julgando improcedentes os embargos e procedente o executivo fiscal movido pela Prefeitura de S. Paulo contra David Gomes da Silva.

* * *

2.ª Vara de Orphams, dr. Justino Pinheiro:

Julgando improcedente a acção de destituição de patrio poder movida por Antonio Lessa contra d. Angelina Zupardo.

Autorizando a rectificação de nome requerida por Antonio Trippa.

Concedendo autorização para alienação de immovel pertencente á menor Olga Martinelli.

Mantendo em recurso de aggravo a sentença proferida na acção de cobrança movida por d. Camila Ganfiller Dó contra o espolio de José Venus.

Julgando procedente a acção de desquite movida por José de Almeida contra Rosa de Almeida.

* * *

3.ª Vara de Orphams, dr. José David Filho:

Julgando a partilha processada no inventario de Felix Loeb.

Concedendo, a requerimento de Idalina Alves Miranda, supprimento de edade á menor Amelia, sua filha.

Homologando o calculo no inventario do coronel Vicente Dias Junior.

Julgando extincto o uso fruto de que era titular Antonio dos Santos Monteiro e sua proprietaria a menor Maria de Lourdes dos Santos Monteiro.

Julgando a partilha nos autos do inventario de d. Elisabeth Jouyce Cockell.

Homologando o calculo no inventario de d. Dolores Trujilo Botelho.

Julgando a partilha processada no inventario de Humberto Nery.

Homologando o calculo referente aos bens inventariados a d. Maria Esmeria Ferreira do Valle e Manuel do Valle.

FEITOS DISTRIBUIDOS

1.º Officio Civel: — Precatoria — Rio Claro — Emp. Theatral Luzo-Brasileiro contra Fazenda do Estado.

2.º Officio Civel: — Justificação — David Schmidt. Precatoria — Andrana — José Pardo contra Mario de Castro e outro.

3.º Officio Civel: — Rescisoria — N. Muluf contra m/f. de Uhle e Koek e outro.

4.º Officio Civel: — Usocapião — Municipalidade de S. Paulo contra Eduardo Matarazzo e outro.

5.º Officio Civel: — Summaria — Jacob Saade contra Caetano Vitale e outro.

6.º Officio Civel: — Summaria — Jacob Saade contra Caetano Vitale e outro.

7.º Officio Civel: — Protesto — Julio Goldstein contra Paulo Grassmann e outro. Summaria — Antonio Paiva Jr. contra Eduardo L. Priolli.

8.º Officio Civel: — Despejo — José Woremann contra Dudolf Rothstein. Notificação — Soledad Moreno contra Maria Fiorazi.

9.º Officio Civel: — Deposito — Francisco Curt Sacher contra Anna Maria Ahrens Sacher. Notificação — Elisa Nicoletti contra Francisco Moreno.

10.º Officio Civel: — Notificação — Miguel L. Bottini contra Isnard e Cia. Comminatoria — Municipalidade de S. Paulo contra Angelina Zarechi Bueno. Notificação — José Affonso Carvalho contra Antonio Gonçalves Talala.

11.º Officio Civel: — Notificação — João de Toledo contra Cia. Metropolitana.

12.º Officio Civel: — Notificação — Francisco Canger contra Fazenda do Estado.

11.º Officio Civel: — Notificação — Gisela Hensfeurter contra Vair Gonçalves Maciel.

13.º Officio Civel: — Notificação — Jorge K. Radin contra Raphael Jafet.

15.º Officio Civel: — Despejo — Espiridião João contra Pedro Mario Alegretti.

16.º Officio Civel: — Precatoria — Iguapé — Ruth Ribeiro Pereira contra Fazenda do Estado.

11.º Officio Civel: — Comminatoria — Municip. de S. Paulo contra Francisco Rocha.

EXPEDIENTE DESIGNADO

1.º Officio Civel: — 14 horas — Inquirição de testemunhas — Maximo Cozza. 14 horas — Inquirição de testemunhas — Francisco Marengo. 14 1/2 horas — Depoimento pessoal — Jorge S. Assumpção. 14 horas — Assembléa de credores — Fall. de D. Simões e Cia.

2.º Officio Civel: — 14 horas — Inquirição de testemunhas — Fazenda do Estado. 14 horas — Inquirição de testemunhas — Raphael Carlos da Silva. 15 horas — Exame — Ord. Frederico Guilherme de Faria.

4.º Officio Civel: — 14 horas — Audiencia especial — Francisco Carrasco. 15 horas — Audiencia extraordinaria — Calderon Branca Barel.

5.º Officio Civel: — 15 horas — Inquirição de testemunhas — José Tessolary.

7.º Officio Civel: — 13 horas — Inquirição de testemunhas — The Texas C.º. 13 1/4 horas — Inquirição de testemunhas — Joaquim de Almeida.

8.º Officio Civel: — 15 horas — Primeira praça e leilão — Nestor Nebias contra Octaviano Chagas.

9.º e 10.º Officios Civeis: — 13 horas — Audiencia ordinaria pelo m. juiz de direito da 5.ª vara civel, dr. Antonio M. Camara Leal.

11.º Officio Civel: — 14 horas — Inquirição de testemunhas — Francisco Dias Lacerda. 15 horas — Inquirição de testemunhas na mesma acção e outros.

12.º Officio Civel: — 14 horas — Depoimento — A. E. Carvalho. 15 horas — Diligencia — Simão Falguerbam.

FALLENCIAS

DOMINGOS BONAFE' — Mourão e Wolf, requereram a decretação da fallencia de Domingos Bonafé, commerciante estabelecido nesta capital, á rua Albuquerque Maranhão, n.º 280, com o "Emporio Maranhão". (4.º Officio).

JOVIANO DUARTE — Foi decretada a fallencia de Joviano Duarte, commerciante estabelecido nesta capital, á praça da Republica, n.º 12, com commissões, consignações e conta propria. Foi nomeado syndico o credor Nicola Gallucci, marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e designada a assembléa de credores para o dia 21 de outubro p. f., ás 14 horas. (15.º Officio).

WADIH PEDRO E IRMÃO — Terminará hoje, o prazo para habilitações de creditos na fallencia supra. (7.º Officio).

JOÃO MICHELETTO E FILHOS — Está designada para hoje, ás 14 horas, a assembléa de credores da fallencia supra. (12.º Officio).

FORUM CRIMINAL

CONDEMNADOS POR VARIOS DELICTOS

Pelo dr. João Evangelista da França Leme, juiz substituto da 6.ª vara criminal, foi condemnado o réo Estevam Hedjbel, por delicto de ferimentos culposos, á pena de 15 dias de prisão cellular.

JULGAMENTO SINGULAR REALIZADO

Perante o juiz da 4.ª vara criminal, dr. Joaquim Barbosa de Almeida, accumulando a jurisdicção da 3.ª vara criminal, foi julgado o processo em que é réo Roque Carnevale, processado por delicto de furto. O accusado, por seu advogado, dr. Pio Buller Souto, pediu o prazo legal para apresentar defesa, o que foi deferido.

DENUNCIADOS POR VARIOS DELICTOS

Pelo 1.º promotor publico, dr. José Augusto Cesar Salgado, foram denunciados: Oscar dos Santos, Hermenegildo Marques, José Conceição Bastos, Abilio Pedroso, João Sebastião da Silva, por delicto de lesões corporaes, leves; e Antonio Mendrom e Roberto Loureiro, por delicto de attentado ao pudor.

—— O dr. Dario de Abreu Pereira, substituto dos promotores publicos, em exercicio na 3.ª vara criminal, denunciou José Manuel da Silva e Alcino de Oliveira, por delicto de ferimentos leves.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS

Pelo dr. José Augusto de Lima, juiz da 2.ª vara criminal, foi absolvido Alberto Scarani, vulgo "Gianetto", processado por delicto de ferimentos leves.

—— O juiz da 6.ª vara criminal, substituto, dr. João Evangelista da França Leme, absolveu Benedicto Cabrera Pausa e José Domenico, processados por delicto de ferimentos culposos.

TRIBUNAL DO JURY

UM HOMICIDA CONDEMNADO A DEZ ANNOS E MEIO DE PRISÃO

O Tribunal do Jury occupou-se, hontem, do processo em que figura como réo Octavio Xavier da Silva, que no dia 3 de março do corrente anno, cerca das 13 horas, no interior do predio numero 177, da rua Pinheiros, matou a golpes de barra de ferro Jorge Hernandez Sylos Rosas, após rapida discussão que com este tivera, por questões de familia.

A defesa invocou a dirimente da completa perturbação dos sentidos e da intelligencia. A sessão foi presidida pelo dr. Paulo de Oliveira Costa. Accusou o réo o dr. João de Deus Cardoso de Mello e serviu de secretario o sr. Ignacio Luccas.

O Jury, pelo seu Conselho de Justiça, composto dos jurados: Alberto Coutinho Alves Barbosa, Guilherme A. Rehder, dr. Roberto Munge, Epaminondas de Oliveira Martins, dr. Aulio Clemente Ferreira, Floriano Peixoto dos Santos e Armando Gomes de Araujo, por cinco votos, condemnou o réo a dez annos e meio de prisão cellular.

CAIXA BENEFICENTE DA FORÇA PUBLICA

Pensões concedidas: á d.d. Maria Antonia dos Reis, Patrocinia Viatoé Sorola, Annita Palomares Neves, Elvira de Sousa Bueno, Celestina da Silva Lima, Maria Leopoldina da Silva e Dulce de Barros Arneiro.

Essas senhoras devem comparecer á séde da Caixa, á rua Alfredo Maia, 224, no dia 4 de agosto, ás 13 horas, munidas de apresentação de pessoa idonea, afim de serem identificadas e receberem as mensalidades já vencidas.

Pagamento mensal — O pagamento em agosto obedecerá á seguinte ordem: dia 1.o, á 1.ª turma, das 7 ás 9 horas e á 2.ª, das 9 ás 11: dia 2, á 3.ª e á 4.ª, ás mesmas horas respectivamente. Os retardatarios serão attendidos nos quatro dias uteis seguintes, das 13 ás 16 horas.

Requerimento despachado — Da pensionista d. Azenete Feitosa, sobre pagamento de atrazados: "Indeferido, de accôrdo com o parecer do sr. consultor juridico".

Instituto de Previdencia do Estado de São Paulo

DIRECTORIA DO MONTE DE SOCCORRO

Relação dos contractos que foram remettidos hontem, á Caixa Economica do Estado, para serem pagos aos interessados:

16681	16698	16934	17003
17004	17005	17007	17008
17009	17010	17011	17012
17013	17014	17015	17016
17017	17018	17021	17022
17023	17024	17025	17026

Despachos do sr. director: — 1006 — Juntar attestado medico; 17019 — Attestado de vencimentos pelo S. F. da Força Publica.

Acquisições de immoveis na capital

Transmissões realizadas em 26-7-939:

TERRENOS — Rua Francisco Amaral, 7:000$; rua Santo Amaro, 340:000$; Villa São José, 4:347$; rua Imperial, 2:982; av. Turmalina, 18:726$; rua Botucatu', 4:000$; rua Tuyuty, 24:000$; Ipiranga, 1:000$; rua Anhaia, 20:000$; rua Belmonte, 2:500$; rua Silva Bueno, 5:400$; rua Dr. Octavio Mendes, 5:000$; rua Sete, 5:550$; rua Paraiso, 69:600$; av. D. Pedro I, 7:000$; av. D. Pedro I, 7:000$; rua Lima e Silva, 2:950$; rua Backer, 7:500$; rua das Valerianas, 1:500$; rua Mandely, 5:650$; alameda Cabo Verde, 5:000$; rua Moçambique, 3:000$; rua Tuyuty, 12:000$; Villa Bertioga, 5:036$; rua Francisco Amaral, 1:000$; Ipiranga, 1:000$; E. S. do O', 20:000$; rua Mazzini, 5:000$; rua Dois, 2:115$.

PREDIOS — Rua Lopes de Oliveira, 32:000$; rua do Triumpho, 5:000$; rua S. Caetano, 70:000$; rua Cuiabá, 12:000$; rua do Hippodromo, 800:000$; rua Lobelias, 4:000$; rua Coronel Tristão, 10:000$; rua Asdrubal do Nascimento, 65:000$; rua Gusmões, 185:000$; rua Major José Bento, 6:000$; rua Toledo Barbosa, 32:000$; Villa Azevedo, 10:000$; rua Imperial, 1:017$; rua Visconde de Parnahyba, 20:000$; rua Padre Benedicto Camargo, 14:500$; rua Mandehy, 11:500$. — Total, 1.867:727$900.

Pinacotheca do Estado

A Pinacotheca do Estado, installada á rua Onze de Agosto, 41, continua a ser diariamente muito visitada.

Essa galeria official de arte, que contém grande numero de valiosas obras de artistas nacionaes e estrangeiros de renome, pode ser visitada todos os dias uteis, com excepção das terças-feiras, das doze ás dezoito horas. Aos domingos e dias feriados, a Pinacotheca está aberta das 11 ás 17 horas.

Directoria do Serviço de Transito

SERVIÇO DE EXAMES

Ficam convocados para comparecer hoje, ás 9 horas, na rua Victoria, 517, afim de serem submettidos aos exames que requereram os seguintes candidatos:

Jesualdo Padua Falleiros, Francisco Fernandes, Mario Silveira Mello, Hugo Bertelli, Benedicto Seabra, Luis Bacellar, José Umbelino Pereira, José Caetano, José Garcia de Oliveira, Lucio Ignacio da Cruz, Plinio Rodrigues de Godoy, Alvaro Tambell, Geraldo de Oliveira Pinto, Celso Ribeiro do Amaral, José Francisco Kahn, Octavio Perini, Ismael dos Santos, Alvaro Malgueiro, José de Freitas Marques, Horst Wilhelm Hermann Harling, dr. Francisco Prata Mendes, Antonio Carneiro, Americo Laguna, Israel Rodrigues Bahia, João Carlos Nogueira.

RESULTADO DE EXAMES

Foram approvados os seguintes candidatos em 24-7-939: — Albert Stahl, Feres Neme, Flavio Ribeiro Nogueira, Nicanor Ramos de Andrade Junior, Ernesto Capuano, Carlos Corbo, Vicentino Pereira Cabral.

CORREIO MILITAR

2.ª REGIÃO MILITAR
(Commando Territorial e Commando das Forças)
QUARTEL GENERAL EM S. PAULO
Do Boletim Regional n. 174:

1.ª PARTE

Estagio de aspirante a official da reserva

Concedo um periodo de estagio com vencimentos na forma do disposto no Av. n. 157 (D.O. de 15-3-939), no 6.º G.A. Do., do asp. a of. da 2.ª classe da reserva de 1.ª linha Jarbas Bela Karman.

Estagio de official da reserva

Concedo um periodo de estagio com vencimentos, na forma do disposto no Aviso n. 19 (D.O. de 3-5-939), no 6.º G.A.Do., ao 2.º ten. da 2.ª classe da reserva de 1.ª linha Joaquim Lopes de Figueiredo.

Promoção de official da reserva

Por decreto de 14 do corrente, foi promovido ao posto de 1.º ten. de Cav. da 2.ª classe da res. de 1.ª linha o 2.º ten. Teophilo Pupo Nogueira Filho. (D.O. de 19 do corrente).

2.ª PARTE

Alterações de officiaes
Transferencias

Foi transferido do Q.O. (6.º R.I.) para o Q.S.G., o cap. Aurelio Valporto de Sá Filho, o qual, conforme D.O. de 17 do corrente, foi designado para servir na Directoria do Recrutamento; foi transferido por necessidade do serviço, do 6.º R.I. para o B. de Guardas, o 1.º ten. Nestor Santos, afim de exercer as funcções de official regimental de Educação Physica, em substituição ao cap. Alcides Carneiro de Castro e Silva, que se acha exercendo essas funcções ha mais de dois annos. (Bol. da Directoria de Infantaria, n. 137, de 21-7-939).

Foram transferidos o major Arthur de Azevedo Marques O'Relli, da 4.ª C.R., do Q.S.G., para o O.O., sendo classificado no 14.º B.C. (D.O. de 19-7-939); do 10.º B.C. para o II|5.º R.I., por necessidade do serviço, o cap. Coaracy de Olinda Campello. (Bol. da Directoria de Infantaria n.º 134, de 18-7-939).

Rectificação de transferencia

Foi rectificada a transferencia do cap. Mario Americo de Moura, para o II|5.º R.I. e não para o 5.º R.I. (Bol. da Dir. de Inf. 134, de 18 do corrente).

Declaração sobre férias

Declara-se, para fins dos ns. 8 e 9 do artigo 328, do R.I.S.G., que por emergencia do serviço, deixou de gozar férias regulamentares relativas ao anno de 1938, o cap. Argeu Nogueira Valente, comt. da 2.ª F.I.F. (Of. 749, do cap. acima).

Fallecimento

Falleceu no dia 21 do corrente, na Capital Federal, o cap. Helio Christovam Pires. Esse official havia sido transferido do Q.S. (D.C.M.B.) para o Q.O., sendo classificado no 2.º C.A.Do. (Bol. da Dir. de Art. n. 51, de 22-7-939).

Serviço de Saude Regional
Terminação do estagio para effeito de promoção

Concluiu no dia 22-7-939, o estagio que estava fazendo no Serviço de Pharmacia e Laboratorio de Pesquisas Clinicas do H.M.S.P., para effeito de promoção, o 2.º ten. pharmaceutico da 2.ª classe da res. de 1.ª linha, José Baptista Campos; o official em apreço, além de demonstrar uma aprimorada educação civil, alliada a um grande pendor para os estudos de pesquisas clinicas, salientou-se no Serviço pela assiduidade, operosidade, interesse, dedicação e amor aos trabalhos de laboratorio. (Of. n.º 742, de 22-7-939, do director do H.M.S.P.).

Escala de medico de dia á Guarnição

Dia 29, 1.º ten. dr. Mario Moreira Madureira da III|4.º R.I.; dia 30, cap. dr. Edgard da Costa Mattos, do 4.º R.I.; dia 31, 1.º ten. dr. José Brasser da Silveira, do IV|2.º R.C.D.; dia 1-8, ten. dr. José Baptista Pereira Bicudo, do 6.º G.A.Do.; dia 2-8, 1.º ten. dr. Guimerindo Saraiva da Costa, do S.S.R.; dia 3-8, 1.º ten. dr. Carlos de Paula Chaves, do Est.Sub. Reg.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pela Secretaria G. do Ministerio da Guerra

Mario dos Santos, 2.º ten. res. conv., da 5.ª C.R., pedindo permissão para gozar, na Capital Federal, as férias regulamentares: Concedo. (Bol. 157, da Sec. Ger. do M. G. 157, de 12-7-939); Manuel Rufino de Oliveira, 2.º sgt. ref. pedindo para fixar residencia na cidade de Cachoeira (Estado de São Paulo): Deferido, de accôrdo com a informação do D.R., correndo por conta propria, as despesas de transporte, e devendo ficar addido ao II|5.º R.I., para effeito de percepção de vencimentos. (Bol. da Sec. G. do M. G., n.º 158, de 18-7-939); José Waldemar da Silva, 2.º cabo asylado, pedindo permissão para residir na cidade de Campos do Jordão (São Paulo): Deferido, de accôrdo com a informação da D.R., correndo as despesas de transporte por conta propria e devendo ficar addido ao 5.º R.I., para effeito de percepção de vencimentos. O cmt. do 5.º R.I. deverá dar cumprimento á parte final do paragrapho 1.º do artigo 7.º do dec. 2774, de 20-6-938. (Bol. da Sec. Geral do M. G. 160, de 15-7-939).

Por este Commando

Alberto Trombola, civil, solicitando inspecção de saude: Indeferido, de accôrdo com a informação prestada pela 4.ª C.R.

Carlos Ximenes Fabra, 1.º ten. e Casemiro Lamim, 2.º ten., ambos da 2.ª classe da reserva de 1.ª linha, pedindo estagio sem vencimentos, para effeito de promoção: Concedo, no 4.º B.C., sem onus para os cofres publicos.

Job Malpaga Filho e Leonardo Visconde, ambos pedindo certidão: Certifique-se o que constar, na forma da lei.

Elvira Forni da Silva, pedindo o licenciamento de seu esposo soldado José Mariano da Silva, do IV|2.º R.C.D.: Deferido. Seja licenciado de accôrdo com o aviso 640, de 11-9-939.

Antonio Lopes Cabrera, pedindo certificado de reservista: Deferido, de accôrdo com o aviso 679, de 15-9-938.

Maria das Dores, pedindo transferencia de seu filho do 2.º G.A.Do., para o II|5.º R.I.: Indeferido, visto não encontrar amparo legal.

DIVERSAS ORDENS

[illegible] que dispõem de ajudantes de ordens

O D.O. de 19, publica o dec. lei [illegible] .426, de [illegible], tudo do corrente mez, que fixa as autoridades que dispõem de ajudantes de ordens e dá outras provicencias.

Noticias do Interior

SANTOS

(Succursal do "CORREIO PAULISTANO" — Rua Frei Gaspar, 118)

SANTOS, 26.

ESCRIPTORA MARIE THERESE NISOT — Procedente do Rio, onde se encontrava ha dias, chegou, hoje, a Santos, pelo vapor italiano "Augustus", a senhora Marie Therese Nisot, figura de destaque dos meios literarios belgas e uma das mais brilhantes lideres do movimento feminino daquelle paiz.

Marie Therese Nisot encontra-se em missão cultural, patrocinada pelo Comité de Intercambio Cultural Belgo-Brasileiro com o objectivo de realizar uma série de conferencias sobre o desenvolvimento literario belga. Já realizou algumas palestras no Rio de Janeiro, onde foi recebida e homenageada pela Academia Brasileira de Letras.

Acompanhando a illustre escriptora viajou, tambem no "Augustus", o professor Aloysio de Castro, que foi esperado no caes pelo professor Antonio Vicente de Azevedo.

Em S. Paulo, a sra. Marie Therese Nisot será recebida pela Associação das Senhoras Catholicas, que patrocinará a série de palestras que aquella intellectual ali deverá realizar.

A illustre visitante pretende, ainda, conhecer de perto o que em S. Paulo se tem feito, no tocante á assistencia social, alimentando particular desejo de visitar a "Cidade dos Menores".

ACHA-SE EM SANTOS O SECRETARIO DO SR. MINISTRO DO TRABALHO — Pelo vapor "Augustus", chegou, hoje, acompanhado de sua familia, o dr. Max Monteiro, secretario do dr. Waldemar Falcão, Ministro do Trabalho, que declarou á imprensa achar-se a passeio, não trazendo nenhuma incumbencia official a desempenhar nesta cidade.

Recebido a bordo pelo dr. Valente de Andrade, secretario da Delegacia do Trabalho Maritimo, foi cumprimentado, no cáes, por representantes de diversos syndicatos trabalhistas.

Ouvido pela nossa reportagem, o dr. Max Monteiro declarou que aproveitaria a sua estada em Santos, apesar de sua viagem ser meramente de caracter particular, para tratar de alguns assumptos attinentes ao seu Ministerio, entre os quaes a transferencia da Caixa de Accidentes dos Estivadores para o Instituto de Pensões e Aposentadoria da Estiva.

O dr. Max Monteiro pretende seguir, amanhã, para S. Paulo, onde se demorará, pouco tempo, regressando, após, a Santos.

NUNCIO APOSTOLICO DA BOLIVIA — Pelo vapor "Augustus", passou, hoje, por este porto, com destino a Buenos Aires, de onde seguirá para a Bolivia, monsenhor Egydio Lari, nuncio apostolico naquelle paiz, e que viaja acompanhado de seu secretario, padre Liborio Scacio, e regressa de uma visita pastoral ao Papa.

DR. OSCAR COPPELLO — Passou, hoje, por Santos, de regresso do Rio, onde participou do Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia, o illustre medico argentino dr. Oscar Coppello.

CIA. ELSA MERLINI — Com destino a Buenos Aires, onde se apresentará ao publico portenho, passou, hoje, a bordo do vapor italiano "Augustus", a Cia. Elsa Merlini, que vem de realizar duas temporadas theatraes, com muito successo, em S. Paulo e no Rio.

VITTORIO MORPUGO — A chamado do governo argentino, viaja no "Augustus", para Buenos Aires, o engenheiro Vittorio Morpugo, autor do projecto da Cidade Universitaria da Capital Federal. O alludido architecto vae se encarregar de estudar e apresentar um projecto semelhante, que será executado pelo governo do paiz amigo.

OS QUE VIAJAM PELO AR — Procedente de Porto Alegre, passou, hoje, pelo porto, o hydro-avião "PP-PAU", da Panair, com os seguintes passageiros para o porto: Saburo Ita, Yosaburo Ihata e Carlos Muller. Em transito, passaram: Mario de Queiroz, Iracema C. de Queiroz, William Majdalasy, Mauricio A. Pinto e Irineu Braga.

—— Do Rio, passou o hydro-avião "Yarussu'", da Condor, com dois passageiros para o porto: Alice Queiroz Moreira e Blume Moreira. Em transito, passaram: Augusto H. Scarpini, Edith Puerschel, Hild Manfred e Ingrid Mayrhofer e Nilhei Yamada.

OS QUE VIAJAM PELO MAR — Procedente de Cabedello, deu entrada, hoje, no porto o vapor nacional "Itassucé", com os seguintes passageiros para o porto: de Recife, 14 de 3.ª classe; de Maceió, 16 de 3.ª classe; da Bahia, 42 de 3.ª classe. Em transito, passaram no mesmo vapor 24 passageiros.

—— Do Rio, entrou o nacional "Anna", com os seguintes passageiros para o porto: Edith Menezes Figueiredo, e 3 de 3.ª classe. Em transito, viajaram no mesmo vapor 29 passageiros.

—— De Buenos Aires, entrou o sueco "Astrid", com 8 passageiros em transito.

—— De Genova, entrou o italiano "Augustus", com 92 passageiros para o porto e 202 em transito. Entre os passageiros para o porto destacam-se Francisco Pignatari, Roberto de Nioac, Roberto Razzini, Domenico Pagnoni, Francisco Malzoni, Dino Olivetti, Leonidas Oliveira, Archimedes Cajado, Antenor C. Penteado, Chedid Jaffet, J. Monteiro.

REGULAMENTAÇÃO DOS SERVIÇOS DA ESTIVA — O capitão de mar e guerra Sylvio de Noronha, capitão dos portos do Estado de São Paulo e delegado do trabalho maritimo no porto de Santos, vem de convocar a commissão especial designada pelo Ministro do Trabalho, para collaborar com a Delegacia do Trabalho Maritimo, na regulamentação dos serviços da estiva neste porto, de accordo com o decreto-lei n.º 1.371, de 23 de junho ultimo. São convidados a comparecer á séde daquella delegacia, á avenida Conselheiro Nebias, 170, na proxima sexta-feira, ás 9 horas, todos os componentes dessa commissão.

ROTARY CLUBE DE SANTOS — Realizou-se, hoje, mais uma reunião do Rotary Clube de Santos, sob a presidencia do rotariano Eduardo Corrêa da Costa Junir. A sessão teve inicio com uma saudação ao pavilhão nacional e outra ao Rotary Clube de Lima, no Perú'.

Pelo rotariano José Portugal Gouveia foi apresentado o rotariano visitante dr. Victor Freire, do Rotary Clube de São Paulo, que foi saudado com uma salva de palmas.

O dr. Eduardo Corrêa da Costa Junior, a seguir, communicou a volta da Europa do dr. Bernardo Cox, que recebeu uma salva de palmas como saudação.

Pelo secretario, dr. Dario Ribeiro Filho, foi communicada a volta, de Cleveland, do governador do districto n. 28, Nagib José de Barros, e que em 1940 a Conferencia dos Governadores Sul-Americanos será realizada no Guarujá, de accordo com a deliberação internacional de Clevelandia. O dr. Romeu de Andrade Lourenção referiu-se ás datas da Independencia do Perú' e da Suissa, homenageando essas nações.

Após tratar-se, ainda, de outros assumptos, foi encerrada a sessão.

FALLECIMENTO — Falleceu, hoje, nesta cidade, em sua residencia, á av. Conselheiro Nebias, 529, o sr. Domingos Tucci, thesoureiro da Recebedoria de Rendas e cidadão que desfrutava em nossos meios sociaes de geral estima e justa consideração. Deixa viuva d. Iracy Pinheiro e tres filhos menores, Dorecy Maria, Dominguinhos e Divanir. Era filho do sr. Nicolau Tucci, já fallecido, e de d. Antonia Mazili Tucci, residente em São Paulo. O seu enterramento realiza-se, amanhã, ás 8 horas, no cemiterio do Paquetá.

NOTICIAS POLICIAES — Foram detidos, hoje, nesta cidade, os menores José Barbosa da Silva Filho, que veio de São Paulo, onde mora á rua João Theodoro, 1219, filho de J. Barbosa da Silva, e Manuel Luis Pereira, filho de José Luis Pereira, residente na estrada da Bocaina, em Cachoeira, neste Estado. Os dois menores fugiram de casa, tendo sido encaminhados para o Serviço de Assistencia Social, em São Paulo, de onde serão enviados ás suas familias.

— Quando viajava no estribo de um bonde da linha X, na rua Julio Mesquita, esquina da rua Braz Cubas, Oscar Lima David, de 36 annos de edade, bateu contra um caminhão que estava parado naquelle local, ferindo-se gravemente. Levado para o Prompto Soccorro, foi internado na Santa Casa, por ser grave o seu estado.

— Um guarda-nocturno, cujo nome não foi revelado á reportagem, aggrediu e feriu, ás 0,30 minutos de hoje, na rua Pedro Americo, esquina da rua Pará, João da Costa, de 38 annos de edade, solteiro, operario. A victima foi medicada no Prompto Soccorro. A proposito do caso foi instaurado o competente inquerito.

— O automovel de chapa n. 83.477, chocou-se, hoje pela manhã, contra uma banca de jornaes existente na rua Senador Feijó, esquina da rua S. Francisco, ficando feridos, em consequencia, o garçon Miguel Tiuna, de 37 annos de edade, lithuano, solteiro, morador á rua Itororó, 9, e Vicente Danella, italiano, viuvo, vendedor de jornaes com 66 annos de edade, domiciliado á rua Conselheiro Nebias, 140. As victimas foram medicadas no Prompto Soccorro. O chauffeur evadiu-se, estando a policia envidando esforços para effectuar sua prisão.

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

CAMPINAS, 26.

INSPECÇÃO AOS DISTRICTOS — O dr. Passos Maia, medico-chefe do Centro de Saude, iniciará, no proximo mez, uma visita aos districtos, fiscalizando os melhoramentos ali introduzidos pela Prefeitura Municipal, por intermedio da Inspectoria de Alimentação Publica, como sejam, reformas de matadouros, adaptação de açougues, montagem de fabricas de carnes e seus derivados.

A CONSTRUCÇÃO DA FONTE LUMINOSA — Falando á imprensa sobre a projectada construcção de uma fonte luminosa no Jardim Carlos Gomes, o dr. Euclydes Vieira, Prefeito Municipal, declarou nada saber, officialmente, sobre o caso.

CONSTRUCÇÃO DE CASAS — O dr. Euclydes Vieira recebeu, hontem, em audiencia especial, uma delegação de representantes da Caixa de Aposentadoria e Pensões da Companhia Mogyana.

Nessa audiencia, os ferroviarios apresentaram ao chefe do governo local a pretensão daquella Caixa, de ser feita pela Prefeitura doação de terrenos aos institutos de aposentadoria e pensões que aqui desejarem atacar o problema da disseminação do lar proprio.

O dr. Euclydes Vieira, entretanto, com argumentos justos, ponderou a impossibilidade de attender a essa pretensão, assentando-se, todavia, a isenção de impostos que a Prefeitura poderá fazer aos predios construidos por intermedio desses institutos.

Disse, mais, como auspiciosa noticia, da autorização de serem, agora, construidas casas de meio tijolo, o que vem crear facilidades innumeras á solução desse magno problema de disseminação do lar operario.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS — Expediente de 26-7-39. Papeis despachados:

De Miguel de Fillidis, req. 7074. — Sim, em termos. A' D. O. V.

De Alaor Malta Guimarães. Req. 6738. — A' D. T. Como requer.

Da Organização Technica. — Req. 7095 — A' R. Fiscal.

De H. e Hauff e Cia. — C|7087. — A' D. O. V.

Da Alliança Commercial de Anilinas Ltda. — C|7106 — e Alaor Malta Guimarães. Of. 7088 — A' D. T.

Da Cia. Mecanica e Imoprtadora de S. Paulo — C|7084 — A' D. T.

De Miguel Pacelli — Req. 7080 — Informe a D. C. V.

De José Asta — Req. 7097 — Informe a D. O. V.

De Gentil Pereira da Silva — Req. 7101 — A' R. Fiscal.

De Prudente, Ferreira e Cia. Ltda. — Req. 7103 — A' R. Fiscal.

Do administrador da Recebedoria de Rendas — C.7079 - 7083 - 7082 - 7081 - 7080 — A' D. T.

De Ladislau Roma — C|6349 — A' D T. — Já foi autorizado o processo.

De Ruth Botelho Góes — Req. 7094 — Como requer. A. D. T.

De Antonio Pedroso de Carvalho Junior — Req. 7107 — A' R. Fiscal.

De Alfredo Turcato — Req. 7093 — Como requer. — A' D. T.

Da Instrucção Artistica do Brasil — Of. 7091 — Ouça-se a Empresa Campineira de Diversões.

De João Beraldo — Req. 4395 — Eugenio Lotufo — Req. 5925 e Req. 6204 — A' D. T.

De José Tavares e Irmão — Req. 7114 e José Pedroso Ferraz — Req. 7111. — A' R. Fiscal.

Do secretario da Interventoria — C|7117 — Inteirado.

Do dr. Olympio da Silva Miranda — Req. 7115 — Informe a D. O. V.

De Luis Pitta — Req. 7100 — Sim, em termos, A' D. O. V.

Do presidente da Sociedade Hespanhola de Soccorros Mutuos — Of. 7119 — Accusar.

De Walter Paes Cruz — Req. 7122 e Eugenio Graupner — Req. 7102 — Como requer — A' D. T.

De Francisco Azevedo e Palma Travassos — Of. 6901 — Inteirado.

eD José Marcussi — Req. 7044 e João Figueiredo — Req. 6786 — Attes-te-se.

De José de Almeida — Req. 7121 — Sim, em termos. — A' D. T.

De Laloni e Barthus — Req. 7116 — Manuel Ferreira — Req. 7098 e Fabio Simões — Req. 7096 — Sim, em termos. — A' D. O. V.

De Antonio Almeida Lopes — Req. 7090 — Sim, em termos. — A' R. Fiscal.

Da Casa Foster — C|7086 — A' D. E.

De Francisco Braz — C|6908 — Providencias a D. E.

Do dr. chefe da Inspectoria de Alimentação Publica — Of. 7105 — A' D. E.

Concorrencia publica para compra de bombas para recalque d'Agua. — A' D. A. E. para informar.

De Julia Michelini — Req. 6080 — A' vista da informação, indeferido.

EXTRAVIO DE CERTIFICADO — O sr. Carlo Nicolone declara haver perdido o recibo da caução feita para garantir o consumo extraordinario de agua no predio n. 1.386 da rua Lusitana. Não havendo nada a oppor, dentro de dez dias ser-lhe-á fornecida uma 2.ª via do recibo referido.

AVARÉ

(Do nosso correspondente em 24)

AS CONSTRUCÇÕES EM NOSSA CIDADE — Uma estatistica recentemente organizada, citando o numero de casas que Avaré possuiu durante 33 annos, vem esclarecer de uma forma digna de registo o progresso paulatino mas seguro desta cidade que, segundo nossas innumeras correspondencias, sem ser dotada de grandes industrias, sem ser um centro de instrucção, viu-se augmentada aos poucos graças aos esforços de sua propria população.

De conformidade com essa estatistica, Avaré possuia, no anno de 1906, 741 predios; em 1907, 760; em 1908, 763; em 1909, 771; em 1910, 771; em 1911, 785; em 1912, 793; 1913, 793; de 1914 a 1919, 831; em 1920, 832; 1921, 840; em 1922, 842; em 1923, 900; em 1924, 943; em 1925, 967; em 1926, 972; em 1927, 982; em 1928, 1.120; em 1929, 1.249; em 1930, 1.273; em 1931, 1.343; em 1932, 1.377; em 1933, 1.389; em 1934, 1.393; em 1935, 1.407; em 1936, 1.594; em 1937, 1.719; em 1938, 1.738; e em 1939, 1.851.

Vê-se que o augmento verificado em 33 annos, foi de 1.110, o que dá uma média de cerca de 34 predios anuaes na progressão registada, muito embora de 1914 a 1916 a estatistica nos aponta o invariavel numero de 831 edificios.

Nota-se a particularidade de um salto extraordinario entre os numeros de 1936 e 1937; o que é plenamente justificado pelo optimo anno algodoeiro, que transformou, repentinamente, a vida avarecense, valorizando extraordinariamente os seus terrenos, que tiveram seus preços majorados de maneira exorbitante. Seus annos subsequentes não foram tão auspiciosos quanto ao "Ouro branco", todavia, se observa rythmo mais accelerado nas construcções que em muitos annos anteriores.

MELHORAMENTOS URBANOS — Ao citarmos a estatistica de predios, é opportuno lembrar, mais uma vez os melhoramentos de que a cidade está sendo dotada ultimamente. Para observador que, através dos numeros que alinhamos, possa fazer uma idéa do tamanho da cidade e da sua importancia, torna-se preciso encarecer o valor das obras realizadas e das que se realizam no tocante á campanha de urbanização e no saneamento de Avaré.

Conhecendo de perto as necessidades dos municipios, com larga visão das coisas, o dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal, que já tem o seu marco de gloria nas multiplas realizações que tem caracterizado o seu governo, deu a Avaré um governador da estirpe de Romeu Bretas que sómente em um anno de governo, teve esta cidade opportunidade para ver realizada uma velha aspiração do seu povo: o abastecimento de agua completamente reformado e jorrando com abundancia o precioso liquido em todas as casas da cidade.

Como complemento indispensavel, como facil era depreender, urgia a construcção da rêde de esgotos e esta foi iniciada no corrente anno, abrangendo um plano que beneficiará a maior parte e o ponto mais central da cidade. Mas, frizemos o seguinte: este plano do operoso e incansavel Prefeito sr. Romeu Bretas, está sendo custeado com recursos proprios da Prefeitura, sem emprestimos, sob sua administração directa e fiscalização technica do engenheiro dr. Stephano Monice, do Departamento das Municipalidades, facto auspicioso, pois revela o proporcional barateamento da grande obra.

A par com esse serviço o sr. Romeu Bretas iniciou no dia 1.º de abril os trabalhos de calçamento a parallelepipedos de uma parte da cidade, que abrangerá no primeiro plano de execução, 50.000 metros quadrados. Esta, aliás, está sendo atacada com presteza, obedecendo a directrizes que, como a rêde de esgotos permittem a utilização immediata de cada trecho concluido de fórma ao municipio poder usufruir renda que auxilie o financiamento da grande remodelação da cidade. Já estão concluidos os seguintes trechos: largo de São João, Rio Grande do Sul entre rua Maranhão e Santa Catharina; rua Pernambuco, entre Santa Catharina e Maranhão; Alagoas e Maranhão, entre Pernambuco e Rio de Janeiro.

O calçamento como a rêde de esgotos, se processa sem emprestimos.

SECÇÃO COMMERCIAL

CAFÉ

As bases dos cafés solidos, hontem affixadas pela Associação Commercial de Santos, foram as seguintes, por 0 kilos: — 19$800 para o typo 4 de cafés molles; 18$000 para o typo 4 duro, isento de gosto Rio e 16$000 para o typo 5, de bebida Rio. O mercado foi declarado calmo, pela mesma Associação.

DISPONIVEL — Apesar das altas enviadas pela Bolsa americana e da firmeza registada nas entregas directas, o mercado de café disponivel funccionou hontem apenas estavel, com negocios a preços sustentados, sómente para os exportadores irem dando cumprimento a embarques mais proximos. As encommendas dos mercados externos, sem serem numerosas, continuaram a ser feitas em bases mais baixas do que as pretendidas pelos vendedores locaes, pelo que não puderam ser aproveitadas, em maioria. As vendas realizadas na praça em 25 do corrente ,sommaram, segundo o Syndicato dos Corretores, 47.362 saccas.

ENTREGAS DIRECTAS — Firme, este mercado fechou hontem com possibilidade de negocios a 19$400 e ... 19$700 por 10 kilos, para os cafés duros de typo 4 e boa fava, a serem entregues respectivamente de agosto a dezembro deste anno e de janeiro a dezembro de 1940, excluidos os cafés brocados, chuvados, barrentos e de gosto Rio.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 26.

PASSAGENS

	Saccas
Paulista	3.042
São Paulo	6.011
Regulador Santos	6.966
Regulador Pary	—
Regulador Campo Limpo	—
Arm. Reg. São Caetano	—
Central	—
Arm. Reg. Agua Branca	—
Armazem Reg. Jundiahy	—
Barra Funda	—
Ipiranga	—
Braz	—
Regulador Mooca	—
Total	16.069

BALDEADAS

	Saccas
Desde 1.º do mez	649.217
Desde 1.º de julho	649.217
Em egual periodo do anno passado:	Saccas
Em 26	11.491
Desde 1.º do mez	537.657
Desde 1.º de julho	537.657

ENTRADAS

	Saccas
Em 25	46.496
Desde 1.º do mez	872.961
Desde 1.º de julho	872.961
Média	41.567
Em egual data do anno passado:	Saccas
Em 25	31.857
Desde 1.º do mez	799.245
Desde 1.º de julho	799.245
Média	38.059

EXISTENCIA

	Saccas
Em 25	2.618.346
No anno passado:	
Em 25	2.215.501

DESPACHOS

	Saccas
Em 26	39.745
Desde 1.º do mez	702.445
Desde 1.º de julho	702.445
Em egual data do anno passado:	

EMBARQUES

	Saccas
	Saccas
Em 26	Feriado
Desde 1.º do mez	582.514
Desde 1.º de julho	582.514
Em egual data do anno passado:	Saccas
Em 25	27.574
Desde 1.º do mez	707.284
Desde 1.º de julho	707.284

DISPONIVEL

	Saccas
Em 25	47.362
Desde 1.º do mez	583.843
Desde 1.º de julho	583.843

TAXA DE 15 "SHILLINGS"

Café paulista	476:940$000
Total	476:940$000
Caf épaulista	8.429:340$000
Total	8.429:340$000

CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 26.

Vapor "Jamaique"

Para o Havre:	Saccas
Hard Rand e Cia.	5.375
Para Nantes:	
Hard Rand e Cia.	125
Vapor "Delnorte"	
Para Nova Orleans:	
Theodor Wille e Cia. Ltd.	4.600
Almeida Prado e Cia.	1.750
Soc. E. Nioac Ltd.	1.000
Barros Mello e Cia. Ltd.	875
Soc. Nacional Expert. Ltd.	500
Cia. Brasileira de Café	485
Lima Nogueira e Cia.	160
Vapor "West Cactus"	
Para San Francisco:	
Hard Rand e Cia.	4.500
Mellão Nogueira e Cia.	1.000
Para San Pedro:	
Hard Rand e Cia.	500
Para Seattle:	
Mellão Nogueira e Cia.	125
Vapor "Evanger"	
aPra San Francisco:	
Hard Ran de Cia.	4.600
Para Vancouver:	
Hard Rand e Cia.	250
Para S. Pedro:	
Hard Rand e Cia.	250
Para Portland:	
Hard Rand e Cia.	250
Vapor "Barbacena"	
Para Nova York:	
Cia. Leme Ferreira	4.750
Para Baltimore :	
Cia. Leme Ferreira	250
Vapor "Astri"	
Para Nova York:	
S. A. Leon Israel e Cia.	750
Para Baltimore:	
S.A. Leon Israel e Cia.	500
Para Philadelphia:	
S.A. Leon Israel e Cia.	500
Exportadora Café Brasil Ltd.	250
Ray Deininger e Cia. Ltd.	250
Vapor "Amstelland"	
Theodor Wille e Cia. Ltd.	1.563
Naumann Gepp e Cia. Ltd.	270
H. La Domus e Cia.	125
Vapor "Maryland":	
Para Copenhaguen:	
Ferreira da Silva e Cia.	350
Theodor Wille e Cia. Ltd.	125
Para Thisted:	
Theodor Wille e Cia. Ltd.	112
Vapor "Argentina"	
Para Gothemburgo:	
Soc. Nacional Exp. Ltd.	625
Para Stockholmo:	
Soc. Nacional Exp. Ltd.	250
Paar Helsingborg:	
Cia. Prado Chaves	171
Para Halmstad:	
Soc. Nacional Exp. Ltd.	132
Para Gefle.	
Soc. Nacional Export. Ltd.	125
Para Malmoe:	
Soc. Nacional Export. Ltd.	125
Vapor "Nela"	
Para Buenos Aires:	
Vidigal Prado e Cia.	745
Raphael Sampaio e Cia.	528
S|A. Leon Israel Cia.	418
G. Fernandes e Cia. Ltd.	247
Vapor "Cuyabá"	
Para Antuerpia:	
Naumann Gepp e Cia. Ltd.	32
Vapor "Itaquicê"	
Para Porto Alegre:	
Cunha Amaral e Cia.	200
Ferreira da Silva e Cia.	1
Vapor "Itaberá"	
Para Penedo:	
Barros Mello e Cia. Ltd.	3
Para Aracaju:	
Barreira Almeida e Cia. Ltd.	2
Para consumo de bordo:	
Diversos	21
Total	39.745

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

MOVIMENTO DE CAFE' NA PRAÇA DE SANTOS

Em 26 de julho de 1939.

Stock de hontem	2.655.572
Café entrado desde 1.º do corrente mez	872.961
ENTRADAS	
Café entrado hoje:	
Paulista	41.373
Mineiro	1.956
Goyano	—
Paranaense	—
	43.329
Total entrado durante o mez, até hoje	916.290
EMBARQUES	
Café embarcado desde 1.º do corrente mez	562.793
Café embarcado hoje	41.452
Total embarcado durante o mez, até hoje	604.245
DESPACHOS	
Café despachado desde 1.º do corrente mez	662.700
Café embarcado hoje	39.145
Total despachad odurante o mez, até hoje	701.845
CAFE' REVERTIDO	
Café revertido ao stock da praça pelo D. N. C. desde 1.º do corrente mez	—
Idem, hoje	Nihil
Total revertido durante o mez, até hoje	—
Idem, hoje	Nihil
CAFE' DE TROCA	
Total retirado durante o mez, até hoje	Nihil
Café de troca retirado do stock desde 1.º do corrente mez, até hoje	Nihil
Idem, hoje	Nihil
Total retirado durante o mez, até hoje	Nihil
Café de troca revertido ao stock pelo D. N. C., desde 1.o do corrente	2.300
Idem, hoje	Nihil
Total revertido durante o mez, até hoje	2.300
CAFE' RETIRADO DO STOCK	
Café retirado do stock pelo D. N. C. desde 1.º do corrente mez	Nihil
Idem, hoje	Nihil
Total retirado durante o mez, até hoje	Nihil
Stock da praça hoje	2.657.440

Cotação do café disponivel em Nova York:

Em 26 de julho de 1939:
Rio, typo 6 5 3|4 inalterado.
iRo, typo 7, 5 1|8 ,inalterado.
Santos, typo 8, 7 1|4, inalterado.
Santos, 7. 6 1|2, inalterado.
Informação do dia 26, ás 16,30 horas:

Café disponivel:

	Por 10 kilos
Typo 4, Molle	19$800
Typo 4, Duro	18$000
Typo 5, Rio	16$000

Mercado — Calmo.

MERCADO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

RIO, 26 (H.) — O mercado de café funccionou hoje sustentado.

O typo 7 foi cotado, por 10 kilos a	13$400
Até ás 10,30 as vendas effectuadas se elevaram a	1.829
Pauta semanal:	
Cafés communs	1$400
Cafés finos	2$000
Entraram no mercado	9.787
Existencia	531.387

No disponivel o mercado funccionou da abertura ao fechamento: sustentado.

—— Foram as seguintes as cotações respectivamente para os

	Saccas
Typo 3	15$400
Typo 4	14$900
Typo 5	14$400
Typo 6	13$900
Typo 7	13$400
Typo 8	12$900
As vendas foram de	4.169
Os embarques de	3.789

Nova York mandou na abertura do mercado:—. No fechamento:—.

O mercado a termo não está funccionando.

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

CONTRACTO SANTOS

	Fech. ant.	Fech.
Julho	5.85	N|cot.
Setembro	5.91	5.97
Dezembro	6.06	6.03
Março	6.16	6.21
Mercado	Estav.	Estav.

Fechamento — Alta de 3 a 6 pontos.
Vendas — 30.000 saccas.

CONTRACTO RIO

Centavos por libra:

	Fech. ant.	Fech.
Julho	4.08	—
Setembro	4.15	4.22
Dezembro	4.20	4.27
Março	4.36	4.37
Mercado	Calmo	Calmo

Fechamento — Alta de 1 a 7 pontos.
Vendas — 5.000 saccas.

HAVRE

COTAÇÕES DO TERMO

(Francos por 50 kilos)

	Fech. ant.	Fech.
Setembro	216-1|4	218
Dezembro	212-1|2	214-1|2
Março	212-1|4	214-3|4
Maio	212-1|4	215
Mercado	Calmo	Calmo

Fechamento — Alta de 1-3|4 a 2-3|4 francos.

INGLATERRA

LONDRES, 26:
(Comtelburo).

Cotações de café disponivel para prompto embarque:

	Hoje	Hoje
Preço do typo 4, Superior Santos. Prompto embarque — F. B. B.	27|6	27|6
Preço do typo 7, Rio, prompto embarque	20|-	20|-

Santos: — Inalterado.
Rio: — Inalterado.

CAMBIO

S. PAULO

Abriu e fechou hontem o mercado cambial, com o Banco do Brasil fornecendo as seguintes taxas de compra:

A' 90 d|v.: — Londres, 77$060; Nova York, 16$470; á vista: — Londres, 77$260; Nova York, 16$500; cabogramma: — Londres, 77$360; Nova York, 16$520.

Os demais bancos saccaram nas seguintes bases para venda:

A' vista: — Londres, 93$320; Nova York, 19$930; Genova, 1$050; Paris, $530; Madrid, 2$213; Berna, 4$500; Lisbôa, $849; Buenos Aires, papel ... 4$630; Montevidéo, ouro, 7$170; Berlim, 8$026; Amsterdam, 10$710; Antuerpia, 3$395; Marcos compensados, 6$100 e Touio, 5$455.

SANTOS

O mercado de cambio livre funccionou, hontem, calmo, inalterado pouco movimentado para negocios e com as taxas affixadas pelo Banco do Brasil, nas seguintes bases:

Mercado official:

Compras a 90 d|v., entregas a 30 dias, libras a 77$060 e dollares a .... 16$470; á vista, entregas a 30 dias, libras a 77$260, dollares a 16$500, francos a $435, escudos a $700, liras a ... $865, belgas a 2$800, francos suissos a 3$720, pesos argentinos a 3$810, pesos uruguayos a 5$010 e florins hollandezes a 8$840.

Cabo, entregas a 30 dias, libras a 77$360 e dollares a 16$520.

Mercado livre: — Compras de marcos compensados a 5$650. Vendas, á vista, entregas a 5 dias, libras a .... 93$330 e dollares a 19$930.

Para compra de ouro fino, em gramma, na base de 1.00 por 1.000, foi novamente mantido inalterado o preço de 23$200.

Os bancos estrangeiros sacaram nas seguintes condições:

Vendas á vista: libras a 93$400, dollares a 19$950, reichsmarck a 8$010, verrechnungemarck a 6$100, francos a $529, francos suissos a 4$510, florins hollandezes a 10$710, escudos a $849, pesos argentions a 4$630 e pesos uruguayos a 7$500.

O mercado abriu com dinheiro para libras a 92$550 e dolares a 19$800, havendo logo a seguir dinheiro para libras a 92$550 e dollares a 19$800, passando a seguir o dinheiro para dollares a 19$810.

Ao operar-se o encerramento dos trabalhos o dinheiro para dollares cotava-se a 19$820, com negocios nesta base.

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

SANTOS, 26.

Londres	93$437
Nova York	19$948
Portugal	$849
March Verrechmugs	6$100
Belgica	—
Uruguay	—
Argentino	4$560
Suissa	—
Hollanda	—
Hollanda	—
França	$530

MERCADO DO RIO

RIO, 25 (H) — Cambio — O Banco do Brasil affixou hoje as seguintes cotações:

Londres á vista	77$260
Paris	$435
Nova York	16$500
Hamburgo	—
Zurich	3$720
Milão	$865
Lisbôa	$700
Madrid	—
Bruxellas	2$800
Buenos Aires	3$820
Montevidéo	5$920

MERCADOS ESTRANGEIROS

INGLATERRA

LONDRES, 26.
(Comtelburo).

Cotações telegraphicas Sobre Londres:

	Fech. ant.	Fech.
Nova York	4.68.23	4.68.20
Paris	176.72	176.72
Genova	89.05.00	89.05.00
Berlim	11.67.00	11.66-5|8
Amsterdam	8.75.00	8.75-1|8
Berna	20.74-7|8	20.75-1|2
Bruxellas	27.55-7|8	27.55-3|4
Lisbôa	110.18	110.18
Barcelona	42.25	42.25

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 26.
(Comtelburo).
S|N. York:

	Fech. ant.	Fech.
Londres	4.68-1|4	4.68-1|4
Paris	2.65.00	2.64-15|16
Genova	5.26-1|4	5.26-1|4
Barcelona	11.25.00	11.25.00
Amsterdam	53.63.00	53.48.00
Berna	22.58.00	22.57.50
Bruxellas	16.99.50	16.99.50
Berlim	40.12.00	40.13.09

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 26.
(Comtelburo).

Taxas telegraphicas: pelo libra:

	Fech. ant.	Fech.
Vendedores	17.00 p.	17.00 p.
Compradores	15.00 p.	15.00 p.

CAMBIO LIVRE

Taxas sobre Londres peso libra:

	Fech. ant.	Fech.
Compradores	20.23 p.	20|23 p.
Vendedores	20.22 p.	20.22 p.

URUGUAY

MONTEVIDEO, 26.
(Comtelburo).

	Fech. ant.	Fech.
Taxas telegraphicas: peso ouro:		
Vendedores	—	—
Compradores	—	—

CAMBIO LIVRE

Taxas sobre Londres por libra:

	Fech. ant.	Fech.
Compradores	13.06 d.	13.08 d.
Vendedores	13.04 d.	13.06 d.

TAXAS DE DESCONTO

Banco da Inglaterra	2 o|o
Banco da Italia	4 1|2 o|o
Banco da Allemanha	4 o|o
N. York a 20 dias (comp.)	1|2 o|o
Banco de França	2 o|o
Banco da Hespanha	6 o|o
Londres, a 30 dias	3|4 o|o
N. York, a 90 dias (vend.)	7|16 o|o

TITULOS

S. PAULO

O movimento de transacções effectuadas hontem, na hora da Bolsa, produziu um total de 632:401$. Na abertura, as vendas attingiram a ... 535:726$ e, no fechamento a 96:675$. Desse total 526:077$ corresponderam as vendas em titulos publicos e 106:324$ as transacções em valores particulares.

NEGOCIOS REALIZADOS

Abertura

Fundos Publicos:	
348 — Apolices Uniformizadas, portador	1:017$
85 — Apolices Munic. "1937"	1:020$
100 — Apolices Populares, portador	194$000
1 — Obrigação do Estado "1921", portador de 10:00$	9:500$
18 — Obrigações do Estado "1922", portador	925$000
4:900$ — Obrigações do Estado "Café"	810$000
34 — Obrigações do Estado "1927", portador	916$000
Fundos particulares:	
30 — Acções do Banco de S. Paulo	195$000
21 — Acções do Banco Commercio e Industria	306$000
1 — Acção do Banco Commercial com 60 o|o	223$000
Fechamento	
Fundos publicos:	
3 — Obrigações do Estado "1921", portador	950$000
Fundos particulares:	
50 — Acções da Cia. Paulista, nominativas	233$500
100 — Acções da Cia. Paulista, nominativas	234$000
250 — Acções da Cia. Paulista, nominativas	235$000

BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO

Movimento do dia 26:

Obrigações:	Vend.	Comp.
Estado, 1921, portador	960$	950$
Estado, 1921, nom.	—	—
Estado 1922, port.	935$	920$
Mayrink-Santos	1:045$	1:035$
"Café"	—	812$
Apolices:		
Municipaes, 1929	—	1:030$
Municipaes, 1931	1:010$	1:000$
Municipaes, 1933	1:015$	1:010$
Municipaes, 1937	1:025$	1:016$
Estado, 3.ª a 12.ª série	—	—
Estado, 7.ª a 15.ª	—	—
Populares	—	—
Federaes, port.	—	—
Camaras Municipaes:		
Capital, "Viaducto"	—	77$
Capital, 1909	—	91$
Capital, 1910	—	93$
Capital, 1913	—	—
Capital, 1918	—	97$
Capital, 1925	—	102$
Capital, 1926	—	100$
Bancos:		
Brasil	—	410$
Commercio e Industria	308$	304$
São Paulo	197$	—
Italo-Brasileiro c| 80 por cento	95$	85$
Italo Brasileiro 70 o|o	85$	75$
Italo Brasileiro 70 o|o	—	—
Estado de S. Paulo	—	—
Nacional do Commercio de São Paulo	—	595$
Banco Mercantil, com 60 o|o	—	118$
Noroeste, integralizada	200$	—
Commerical, integralizada	—	308$
Companhias:		
Paulista de Estradas de Ferro, nominal (ex-divid.)	236$	235$
Paulista de Estradas de Ferro, caut., portador (ex-divid.)	239$	—
Paulista de Estradas de Ferro, def. (ex-divid.)	242$	—
Mogyana	55$	53$
Itaquerê	—	10:000$
Villa S. Bernardo Fabrica de Seda	—	380$
Usina Esther S|A.	—	3:600$
Melh. S. Paulo	—	180$
Debentures:		
Antarctica Paulista	—	194$

BOLSA DE VALORES DE SANTOS

SANTOS, 26.

	Vend.	Comp.
Apolices:		
Emprestimo externo da 6.ª a 12.ª série	—	—
Da 7.ª a 14.ª série	—	—
Municipalidade de S. Paulo:		
Uniformizadas	—	—
Idem, 1929	—	1:029$
Idem, 1931	—	999$
Idem, 1938	—	1:008$
Obrigações:		
Estado de São Paulo, emp. 1931	—	929$
Do Café	—	809$
Letras de Camaras:		
São Vicente	—	93$
S. Paulo, 1913	—	92$
São Paulo, 1918	—	96$
Debentures:		
Companhia Central Armazens Geraes	—	95$
Paulista Estrada de Ferro	244$	241$
Mogyana Estrada de Ferro	57$	52$5
Companhia Ceg. Armazens Geraes	—	1:000$
Bancos:		
Commercio e Industria de S. Paulo	—	305$
Commercio	—	306$
Noroeste do Estado S. Paulo	196$	180$

ASSUCAR

DISPONIVEL DA BOLSA DE MERCADORIAS

	Saccas de 60 kls. Comp.	Vend.
Refinado, filtrado, especial	68$500	69$500
Refinado, filtrado primeira	66$500	67$500
Moido, branco, 58 ks.	61$500	62$000
Crystal bom, secco do Estado	63$000	64$000
Crystal bom, secco de Pernambuco	61$000	62$000
Somenos, bom	55$500	56$500
Mascavo	39$000	40$000

Mercado: — Estavel.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 26.
(Comtelburo).
(Por sacca de 60 kilos)

	Actual
Mercado	Estavel
Demerara	37$200
Terceira Sorte	32$700
Usina primeira	49$000
Usina segunda	N|cot.
Crystal	44$700
(Por sacca de 15 kilos).	
Somenos	N|cot.
Brutos, seccos	6$|6$500

Entradas:	Hoje	Ant.
Desde hontem, em saccos de 60 kilos	3.700	400
Desde 1.º de setembro	5.144.100	5.140.400
Exportação:	Saccas	Saccas
Rio de Janeiro	—	—
Santos	—	—
Sul do Brasil	—	—
Norte do Brasil	—	—
Existencia:		
Em saccas de 60 kilos	253.700	250.000

MERCADO DO RIO

RIO, 26 (H.) — Assucar — No disponivel as cotações por 60 kilos, foram as seguintes:

Crystal branco	58$000
Demerara	50$000 a 51$000
Mascavinho	Não ha
Mascavo	38$000 a 40$000

Foi o seguinte o movimento de hontem:

Existencia	20.990
Entradas	4.771
Sahidas	7.068

O mercado apresentou-se —.

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 26.
(Comtelburo).
Cotação do fechamento:
Assucar para entrega:

	Hoje	Fech. Ant.
Julho	1.97	1.98
Setembro	1.92	1.94
Dezembro	1.96	1.97
Março	1.98	1.99

Mercado — Estavel.
Fechamento — Baixa de 1 á 2 pts.

ALGODÃO

TERMO DA BOLSA DE MERCADORIAS

Algodão em rama — Typo 5
15 kilos

CONTRACTO "A"

ABERTURA

	Comp.	Vend.
Julho	S|C.	S|V.
Agosto	47$200	S|V.
Setembro	47$500	S|V.
Outubro	47$500	48$300
Novembro	47$000	S|V.
Dezembro	47$600	S|V.
Janeiro	47$200	S|V.
Fevereiro	47$200	48$200
Março	47$000	S|V.

CONTRACTO "C"

	Comp.	Vend
Julho	48$000	S|V.
Agosto	48$000	S|V.
Setembro	48$000	49$000
Outubro	48$000	S|V.
Novembro	48$000	S|V.
Dezembro	48$000	S|V.
Janeiro	48$200	S|V.
Fevereiro	48$300	S|V.
Março	48$000	S|V.

INGLATERRA

CONTRACTO "A"

Fechamento

	Comp.	Vend.
Presente	47$700	49$000
Agosto	47$700	S|V.
Setembro	48$000	S|V.
Outubro	48$000	S|V.
Novembro	48$000	S|V.
Dezembro	48$300	S|V.
Janeiro	48$200	S|V.
Fevereiro	48$200	S|V.
Março	47$600	48$000

CONTRACTO "C"

	Comp.	Vend.
Presente	49$000	S|V.
Agosto	48$600	S|V.
Setembro	48$700	S|V.
Outubro	49$000	S|V.
Novembro	49$000	S|V.
Dezembro	49$000	S|V.
Janeiro	49$000	S|V.
Fevereiro	49$300	S|V.
Março	48$000	48$300

—— Para ambos os prégões, não foram feitos negocios.

CLASSIFICAÇÃO DE ALGODÃO

Sem negocios.

I ECHAMENTO

Para outubro:	
500 arrobas a	49$000
Para março:	
500 arrobas a	48$300

ALGODÃO EM RAMA

Safra de 1939

CLASSIFICAÇÃO - (Desde 1.º de março):

	Fardos:
Até hontem, dia 25-7	1.326.262
Hoje, dia 26-7	4.889
Total	1.331.151

Kilos: 242.374.894.
(Os fardos desta quinzena são calculados na base de 180 kilos por fardos).

EXPORTAÇÃO — (Desde 1.º de janeiro, de accordo com os certificados emittidos):

	Fardos:
Até o dia 24-7	1.012.990
Hontem, dia 25-7	19.584
Total	1.032.574

Kilos: 188.436.910.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

Algodão em pluma
(Base typo 5)

	Comp.	Vend.
Typo 3	49$500	50$000
Typo 4	49$500	50$000
Typo 5	49$000	49$500
Typo 6	48$500	49$500
Typo 7	48$000	48$500

Mercado — Firme.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAES

Em 25 de julho:

	Fardos	Kilos
Algodão em rama	2.324	412.948
Algodão Linther	42	6.673
Residuos de algodão	—	—
Sahidas:	Fardos	Kilos
Algodão em rama	2.847	630.181
Residuos de algodão	—	—
Algodão Linther	44	8.177
Stock:	Fardos	Kilos
Algodão em rama	71.406	12.738.680
Residuos de algodão	187	42.254
Algodão Linther	595	96.891

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 26.
(Comtelburo).

	Hoje	Anterior
Mercado	Fraco	Fraco
Preço de primeira sorte, compradores	45$000	45$000
Entradas:		
Em saccas de 80 kilos	—	200
Desde 1.º de setembro	272.800	272.800

Exportação:
Não houve.

MERCADO DO RIO

RIO, 26 (H.) — No disponivel as cotações por 10 kilos para o typo 3, foram as seguintes:

Fibra longa — Seridó	—	—
Fibra média — Sertão	41$000 a 42$000	
Fibra média — Ceará	—	—
Fibra curta — Mattas	—	—
Fibra curta — Paulista	41$000 a 42$000	

Foi o seguinte o movimento de hontem:

	Fardos
Existencia	7.419
Entradas	—
Sahidas	320

Mercado: — Estavel.

MERCADOS ESTRANGEIROS

LIVERPOOL, 26.
(Comtelburo).
Cotações de fechamento:

American "Futures" para:	Hoje	Fech. ant.
Outubro	4.49	4.34
Janeiro	4.37	4.29
Março	4.38	4.31
Maio	4.37	4.33

Mercado: — Alta de 4 a 15 pontos.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 26.
(Comtelburo).
Cotações do fechamento ás 11,30 horas:

American Futures para:	Hoje	Fech. ant.
Outubro	9.06	8.93
Janeiro	N|cot.	8.68
Março	8.65	8.54
Maio	8.53	8.43

Mercado: — Alta de 10 a 13 pontos.

GENEROS

COTAÇÕES DO DISPONIVEL FORNECIDO PELA BOLSA DE MERCADORIAS

Para lotes de 500 volumes:

ARROZ

(Saccaria usada).
60 kilos.

	Comp.		Vend.	
Agulha beneficiado especial	67$	68$	69$	70$
Idem, superior	58$	59$	60$	61$
Idem, bom	53$	54$	55$	56$
Idem, regular	47$	48$	50$	52$
Idem, meio arroz	25$	27$	27$5	28$5
Quiréra	16$	17$	18$	19$

Mercado — Calmo.

FEIJÃO MULATINHO

(Safra da secca)
Saccos de 60 kilos.

	Compr.	Vend.
Superior, claro	40|41$	42|43$
Bom	38|39$	0|41$

Mercado — Frouxo.

(Safra das aguas)

	Compr.	Vend.
Superior, claro	Nominal	
Bom, claro	Nominal	

AMENDOIM

Sacco de 25 kilos.

	Compr.	Vend.
Do Estado, commum	10$5\|11$	12$ |13$

Mercado — Estavel.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

	Compr.	Vend.
Do Estado, em caixas de 2 latas, 36 kilos de peso liquido	67$000	68$000

Mercado: — Calmo.

CAROÇO DE ALGODÃO

Por 15 kilos.

	Compr.	Vend
Sem sacco	3$900	4$100
Ensaccado	—	—

Mercado — Calmo.

FARINHA DE MANDIOCA

	Compr.	Vend
Do Estado, de 1.ª. — Saccos de 45 kilos	17$ |18$	18$5|19$5

Mercado: — Frouxo.

CEBOLA

Caixa de 60 kilos.

	Compr.	Vend
Do Estado	—	—
Do Rio Grande do Sul, de 1.ª	Nominal	
Mercado — Frouxo.		
cionaes, de 1.ª	43$000	43$500
De Moinhos Nacionaes, de 2.ª	40$000	40$500

Mercado: — Calmo.

MILHO

Sacca usada de 60 kilos:

	Compr.	Vend
Amarellinho	15$8\|16$	16$2|16$4
Amarello	15$1|15$3	15$5|15$8
Amarellão	14$8\|15$	15$2|15$4

Mercado — Calmo.

MAMONA

(Saccaria usada).
Por kilo:

	Compr.	Vend.
Graúda	—	—
Média	650/660	—
Miuda	—	—
Misturada	650/660	—

Mercado — Firme.

FARINHA DE TRIGO

(Sacco de 50 kilos)

	Compr.	Vend
De Moinhos Na-		

BANHA

	Compr.	Vend
Do Estado em latas litographadas de 20 kilos, caixa de 60 kilos	173$000	174$000
Do Estado em latas litographadas de 2 kilos	178$000	179$000
Do Rio Grande do Sul em latas lithographadas de 20 kilos, cxa. de	173$000	174$000
Do Rio Grande do Sul em latas lithographadas de 2 kilos	178$000	179$000

Mercado: — Calmo.

BATATA

Nova do Estado
(Saccas de 60 kilos).

	Compr.	Vend
Amarella superior	31|32$	33|34$
Amarella, boa	25|26	27|28$
Branca, superior	—	—
Branca, boa	—	—

Mercado — Frouxo.

ALFAFA

Por kilo	$440|450	$460|470

Mercado — Frouxo.

RECEBEDORIA DE RENDAS

SANTOS, 26.

ARRECADAÇÃO

Vendas e consignações	58:809$300
Sello por verba	242:064$200
Impostos	66:853$200
Estampilhas	5:127$000
	372:853$700

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 26.
(Comtelburo).
Fechamento ás 12,15 horas:
Preço por 100 kilos para entrega em

	Hoje	Ant.
Agosto	7.00	7.00
Setembro	7.00	7.00
Outubro	7.00	7.00
Mercado	Calmo	Calmo
Disp. typo Barletta p|Brasil	—	—
Chicago:		
Preço por bushel para entrega em		
Julho	—	—
Setembro	—	—

Fechou inalterado.

VAPORES ESPERADOS PARA A EUROPA DO RIO DA PRATA

JULHO:
Havre e escs. — "Aurigny" 28

Taxas dos Serviços de Aguas e Esgotos

2.° TRIMESTRE

A 2.ª Recebedoria da Capital — á Praça da Republica n.° 48 — a Recebedoria de Rendas de Santos e a Collectoria Estadual de São Vicente arrecadarão de 21 ATÉ O ULTIMO DIA DESTE MEZ, com o desconto de 20 % (vinte por cento), a segunda prestação trimestral das taxas dos serviços de aguas e esgotos na Capital e de esgotos em Santos e São Vicente, devida pelos contribuintes cujos prenomes tiverem como inicial uma das letras "M" a "Z".

Os contribuintes que por falta de lançamento não puderem pagar as taxas, receberão na estação arrecadadora do seu districto fiscal, uma guia que lhes garantirá o desconto por occasião do pagamento.

Departamento da Receita da Secretaria da Fazenda.

VIII EXPOSIÇÃO NACIONAL DE ANIMAES E PRODUCTOS DERIVADOS

Rio, 26 (Da nossa succursal, via Vasp) — A commissão encarregada de julgar a caça e a pesca chegou aos seguintes resultados:

Conservas finas em azeite, tomate etc. — Categoria 806, 1.° lugar: Empresa Brasileira Productos da Pesca, S|A. com sardinhas e filets de cavallinha, conservadas em azeite. 2.° lugar, Tarragó, Martines e Cia., com sardinhas conservadas em tomate, em latas ovaes, marca Coqueiro. 3.° lugar — Irmãos Mattos e Cia., com "Rolmopes".

Categoria 808, 1.° lugar — Irmãos Mattos e Cia., com sardinhas prensadas, marca "Platinas". 2.° lugar — Empresa Brasileira Productos de Pesca, S|A. com sardinhas prensadas marca "Neve".

Categoria 809, 1.° lugar — B. Van Hastwyck e Cia.

Categoria 815, 1.° lugar — Empresa Brasileira Productos da Pesca, S. A.. 2.° lugar — Irmãos Mattos e Cia.

Categoria 816, 1.° lugar — Irmãos Mattos e Cia. 2.° lugar — Empresa Brasileira Productos da Pesca, S. A..

Categoria 818, 1.° lugar — B. Van Mastwyck e Cia.

Aves e mamiferos sylvestres — Procedendo ao julgamento das aves e mamiferos sylvestres, categorias 802, 803, e 804 chegou a commissão julgadora as seguintes conclusões:

Categoria 802, 1.° lugar, sr. Irineu de Sousa Sampaio.

Categoria 803, 1.° lugar, José Castro Martins.

Categoria 804, 1.° lugar, dr. Irineu de Sousa Sampaio.

Apicultura — Na secção de apicultura a commissão julgadora chegou aos seguintes resultados:

Abelhas — Categoria 700, 1.° premio, A. Cardoso da Fonseca, n. 2, — Rio de Janeiro. — 2.° premio dr. Waldemar de Almeida n. 3, Theresopolis. E. do Rio. — 3.° premio, Joel Exel Pitta n. 9 — Queimados — E. do Rio.

Categoria 762, 1.° premio, Lysanias Ferreira, n. 10, Friburgo — E. do Rio. — 2.° premio, A. Cardoso da Fonseca, n. 2 — Rio de Janeiro. — 3.° premio Colonia Agricola Educacional de Macahé — Macahé — E. do Rio. Menção, dr. Waldemar de Almeida, n. 4 — Theresopolis — E. do Rio.

Mel centrigado, liquido e granulado — Categoria 763, 1.° premio, Manuel Pinto de Sousa, n. 1; 2.° premio dr. Waldemar de Almeida, Theresopolis, E. do Rio. 3.° premio, Arthur Ronheimer. — Menção, Centro do Mel E. Rio Grande do Sul. Menção, Joel Exel Pitta Queimados — Estado do Rio de Janeiro — Menção, Gilberto Cruz Costa, n. 1 — Rio de Janeiro.

Sub-productos do mel — 1.° premio, dr. Raul Bandeira Vaughan, n. 9 — Monnerat — E. do Rio; 2.° premio, dr. Waldemar de Almeida, n. 4 — Theresopolis — E. do Rio.

Cera virgem — Categoria 765, 1.° premio, A. Cardoso da Fonseca, n 3. Nova Iguassu', E. do Rio. 2.° premio, dr. Waldemar de Almeida, n. 4, Theresopolis, E. do Rio; 3.° premio, Arthur Reinheimer. — Menção, Cypriano Augusto Veiga, n. 7 — Curityba, E. do Paraná, Menção, Francisco Ribeiro Miranda, n. 8 — Nilopolis, E. do Rio.

Cera alveolada (Favos artificiaes) — Categoria 766, 1.° premio, A. Cardoso da Fonseca, n. 3 — Nova Iguassu', E. do Rio. 2.° premio, Lisanias Ferreira, n. 10, Friburgo, E. do Rio. 3.° premio, viuva Luis Prates e Filhos.

Trabalhos em cera — Categoria 767, Menção, Gilberto C. Costa, n. 1, Rio de Janeiro.

Material apicola — Categoria 768, 1.° premio, Sociedade Commissaria Avicola Ltda., Rio de Janeiro; 2.° premio, Cociedade Agro-Pecuaria n. 7, Rio de Janeiro; 3.° premio, Michael Peremiller, n. 1, Rio de Janeiro — Menção, Joel Exel Pitta, n. 5, Queimados, E. do Rio.

RESULTADO DO CONCURSO DE VACCAS LEITEIRAS — VENCEU A "PAULINA"

RIO, 26 (Da nossa succursal, via Vasp) — Sobre o interessante concurso de vaccas leiteiras, realizado na VIII Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados, damos, a seguir, os principaes resultados:

1.° lugar "Paulina", 92 kilos e 340 grammas; 2.° lugar, "Ilka", 72 kilos e 080 grs.; 3.° lugar "Policia", 55,860, em quantidade de leite.

Em quantidade de gordura: 1.° lugar — "Itau'na", 2.416 grs.; 2.° lugar — "Paulina", 2.297 grs.; 3.° lugar — "Ilka", 2.114 grs..

Representação de materia gorda: — 1.° lugar — "Camarada", 5,69°|°; 2.° lugar "Itau'na", 5,08°|°; e 3.° lugar "Dora", 4,67°|°.

ENTREGUE, AO SR. MINISTRO DO TRABALHO, O RELATORIO DA COMMISSÃO INTER-MINISTERIAL DE EDUCAÇÃO E TRABALHO

PROROGAÇÃO DO PRAZO PARA A ELABORAÇÃO DO REGULAMENTO — OS ITENS APRESENTADOS PELA COMMISSÃO

RIO, 26 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O sr. Saul de Gusmão, Juiz de Menores e presidente da commissão inter-ministerial da Educação e Trabalho, encarregada de regulamentar a installação dos cursos de aperfeiçoamento profissional nos estabelecimentos industriaes do paiz, fez entrega ao sr. Waldemar Falcão, do relatorio parcial, referente ao primeiro periodo de trabalho da alludida commissão.

Aos industriaes de todo o paiz, enquadrados nas disposições do decreto-lei, a commissão enviou um questionario com os seguintes itens:

I — Quaes os trabalhos especializados praticados nesse estabelecimento que exigem longa formação profissional rhetorica?; II — Quantos operarios de cada especialidade technica occupa a empresa?; III — Qual a percentagem que representam os operarios com formação profissional longa, em relação ao total de operarios?; IV — Existe nesse estabelecimento alguma escola ou officina de preparação destinada a melhor orientar o aprendiz ou operario de pouco rendimento technico?; V — Em caso affirmativo, qual a organização, duração e resultados?; VI — Existe alguma escola profissional na região em que está localizado esse estabelecimento?, qual o nome, e qual a distancia?; VII — Em caso affirmativo, julga que a escola está contribuindo para a melhoria da formação dos operarios desse estabelecimento?; VIII — Quaes as condições para o ingresso de aprendizes nesse estabelecimento?, (sexo, edade, numero de annos de instrucção primaria, etc..); IX — Qual a duração média de aprendizado, para formar operarios de cada especialidade?; X — Quantos aprendizes ha nesse estabelecimento, e qual o numero que pode comportar com vantagens para a aprendizagem?; XI — Quaes são as principaes falhas observadas nos operarios habitualmente empregados nessa empresa?; XII — A que attribue essas falhas: á carencia de formação geral ou á carencia de preparo profissional?; XIII — Em que especialidade ha falta de operarios technicos nesse estabelecimento?; XIV — Quaes os cursos technicos que mais interessam essa empresa?; XV — Que suggestões, no cumprimento do decreto-lei n.° 1238, de 2 de maio ultimo, deseja apresentar, relativamente á cooperação entre a iniciativa official e particular, no sentido de promover a formação profissional dos aprendizes ou o aperfeiçoamento technico do operariado".

Os srs. Ministro do Trabalho e da Educação, assignaram uma portaria inter-ministerial, prorogando por 90 dias, o prazo a que se refere a portaria inter-ministerial de 17 de maio ultimo, isto é, o prazo para a commissão elaborar o regulamento do referido decreto-lei".

VULTOSO DESFALQUE NO BANCO DE BORDÉOS

PARIS, 26 (T. O.) — Grandes desfalques foram descobertos no Banco de Bordéos.

O director do banco defraudára ha pouco tempo 4 e meio milhões de francos. O sr. Gardet foi, portanto, detido por abuso de confiança.

O banco tinha 14 filiaes na França, com séde principal em Artois, mas todos os fundos estavam centralizados em Bordéos. Gardet empregou sommas que lhe haviam sido confiadas por clientes em operações financeiras. Ao ser interpellado por alguns delles, descobriu-se a tra? ? ? ? ?

A QUESTÃO ALIMENTAR NAS COLONIAS INGLEZAS

LONDRES, 26 (T. O.) — Os resultados das pesquisas sobre questões alimentares nas colonias inglezas têm sido assumpto de criticas por parte da imprensa.

O "Daily Mail" alvitra uma politica ampla e constructiva que permitta o emprego de quantia mais expressiva do que os pobres dois milhões de libras para sustento do grande imperio de 56 milhões de almas.

O "Daily Herald" opina, egualmente, deva-se conceder melhores condições de vida ás colonias em vez de se gastarem fortunas em garantias e concessões a paizes como a Grecia e a Polonia.

DATA NACIONAL DA COLOMBIA

RIO, 26 (Da nossa succursal — Via Vasp.) — Por motivo da passagem da data da Independencia da Colombia, o sr. dr. Getulio Vargas, Presidente da Republica, telegraphou ao sr. dr. Eduardo Santos, Presidente da Republica da Colombia, nos seguintes termos:

"Queira v. exc. acceitar as sinceras felicitações do governo e do povo brasileiros pela gloriosa data da Independencia da Colombia, com os votos que formulo pela crescente prosperidade da Nação colombiana e pela felicidade pessoal de v. exc. — (a.) Getulio Vargas, Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil".

Em resposta o Presidente da Colombia enviou o seguinte telegramma:

"Rogo a v. exc. acceitar meus agradecimentos mui cordiaes pela attenciosa mensagem de hontem que correspondo com meus sinceros votos pela crescente prosperidade desse nobre paiz e pela ventura pessoal de v. exc. — (a.) Eduardo Santos, Presidente da Colombia".

O intercambio commercial yankee-europeu prejudicado com as acquisições bellicas

WASHINGTON, 26 (T. O.) — O secretario de Estado, sr. Cordell Hull por occasião da reunião collectiva dos jornalistas, declarou que ultimamente vem se notificando um declinio no desenvolvimento economico e attribue esse phenomeno aos armamentos europeus.

Segundo o sr. Cordell Hull, as despesas com fins armamentistas, reduziram consideravelmente o poder acquisitivo das principaes potencias européas.

O sr. Cordell Hull ainda abordou a reunião convocada pelos representantes do Departamento de Estado da Agricultura, da repartição do Thesouro e do Congresso afim de deliberarem a respeito da subvenção á exportação de oleo de caroço de algodão.

A esse respeito soube-se que as esperanças dos exportadores concentram-se em primeiro lugar num augmento das exportações para a Allemanha. Os exportadores insistem junto ao governo afim de ser collocado o referido oleo na lista dos productos com exportação livre, sem onus alfandegario e, mais, facilidades para a venda do mesmo á Allemanha, ou troca com outros productos germanicos.

Prefeitura Municipal de S. Paulo

DEPARTAMENTO DA FAZENDA

EDITAL

A Prefeitura da capital está arrecadando o Imposto Predial e as Taxas de Viação e Sanitaria do exercicio de 1939, relativos aos districtos seguintes:

19.° DISTRICTO — Vencimento em 25 de julho, das seguintes ruas e praças:

Agua Raza — Agua Raza (trav.) — Adelaide de Freitas — Acre — Analia Franco — Amapá — Americo Vespucio — André Gaspar — Antunes Maciel — Ararigboia — Avahy — B — Bancarios — Barão do Cerro Largo — Barreto Behmer — Bella Bento Gonçalves — Bento Manuel Bixloa — Bom Jesus — Borges de Figueiredo — Bragança — C (V. Paulina) — Camé — Campineiros — Cananéa — Canuto Saraiva — Capão da Imbira — Capitães Generaes — Capitães Móres — Cap. Pacheco Chaves — Cavour (V. Prudente) — Cento e Dez — Cento e Quatro — Cento e Quarenta e Um — Cento e Treze — Ceramica — Cervantes — Cinco — Clark — Coelho Neto — Cons. Benevides — Coronel Ribeiro Marcondes — Cruzeiro do Sul — Cuyabá — Campupacê — Dante Alighieri — Delgado Arouche — Demetrio Ribeiro — Domingos de Oliveira — Dom Joaquim de Mello — Dias Leme — Dois (V. Claudia) — Donatarios — Eduardo Gonçalves — Eleonora Cintra — Est. de Villa Emma — Eurico Magi — Ezequiel Ramos — Falchi Gianini — Fernando Eugenio — Fiaquer Junior — Florianopolis — França Carvalho — Francisco Eugenio — Francisco Octaviano — Francisco Polito — Freire de Andrade — General Calado — Genoveva Louzada — Guaimbé — Guaratinguetá — Guarehy — Henrique Dantas — Henrique Santos — Ibiapina — Ibicuhy — Ibirá — Ibitinga — Ibitirama (V. Prudente) — Icatú — Imbituba — Indayá — Indoya — Ingahy — Isabel Dias — Itanhaen — Itutinga — J. B. Freitas — Jaboticabal — Jequitahy — João Ant. de Oliveira — João Borba (trav.) — João Borba (V. Claudia) — João Comino — João Martins — José Verissimo — Jules Martin — Julia Eugenia — Jumana — Jupiter — Juvenal Parada — Leme (villa) — Leme (trav.) — Leme da Silva — Leocadia Cintra — Leopoldo Frées — Lyndoia (trav.) — Lithuania — Lucilia de Sousa — Luis Fonseca — Luis de Queiroz — Madre de Deus — Major Brasilio — Marechal Barbacena — Marechal Barbacena (trav.) — Manaus — Maria Dafré — Maria Felicia — Marina Crespi — Marquez de Valença — Marte — Martins Bonilha — Meação — Miguel Angelo — Miguel Motta (V. Leme) — Mogy-Mirim (V. Bertioga) — Mons. João Felippe — Moóca — Octavio Mendes — Olympio Portugal — Oratorio — Orphanato — Orvelle Derby — Padre Raposo — Paes de Barros — Palmeiras — Paschoal Moreira — Particular Dep. Dante Alighieri — Particular Falchi Gianini — Paulo Affonso — Pedro Cunha — Pedro de Lucena — Pirassununga — Pires de Campos — Porto Alegre — Prof. Oliveira Fausto — Projectada (V. Prudente) — Purys — Quartim Barbosa — Raphael Freitas — Sem nome (Reg. Feijó) — Rodrigues Barbosa — Ruy Martins — Regente Feijó (villa) — Regente Feijó (1.ª trav.) — Rubião Junior — Sanareli (V. Prudente) — São Gonçalo (praça) — São Raphael (largo) — São Raphael — Saturno — Sebastião Barbosa — Sebastião Preto — Tabajarás — Tamaratuca — Tayaçupeba — Tenente Papini — Therezinha — Tijuguassú — Torquato Tasso (V. Prudente) — Um (av.) — Upton — Urbano de Couto — Valentim Magalhães — Veiga Cabral — Venus — Ruas numericas (V. Prudente) — Virgilio de Freitas — Visconde de Cayrú — Visconde de Inhomerim — Wladimir (1.ª trav.) — Wladimir (2.ª trav.) — Wladimir (3.ª trav.) — Villa Bertioga — Zulmira de Queiroz.

23.° DISTRICTO — Vencimento em 30 de julho das seguintes ruas e praças:

Affonso Sardinha — Agueda Rodrigues — Albion — Alliança Liberal — Alvarenga Peixoto — Alcantara Machado — Alliados — Alves Branco — Anastacio (Bairro) — Andrade Neves — Angelo Bortoli — André Roval — Antonia Siqueira — Antonietta Leitão — Antonio Agú — Antonio de Couros — Antonio Fidelis — Ant. Maria (av.) — Antonio Pires — Antonio Raposo — Antonio de Toledo Piza — Aterro — Aurelia — Balsa — Balsa (trav.) — Barão do Amazonas — Barão de Itaúna — Barão de Jundiahy — Barão da Passagem — Barão de Vasconcellos — Barnabé Coutinho — Bartholomeu Bueno — Bartholomeu Gusmão — Bartholomeu Faria — Bartholomeu Paes — Belchior Carneiro — Bella Alliança — Bella Napoli — Belmonte — Benedicto C. Moraes — Bernardo Guimarães — Bica — Boiada (estrada) — Bonifacio Cubas — Botucudos — Brenen — Brigadeiro Gavião Peixoto — C. Augusto (port.) — Cabussú — Caio Graccho — Camacan — Camillo — Camillo (trav.) — Campinas (estr.) — Carlos A. Vanzoline — Carlos Vicari — Carijós — Carneiro Silva — Carteira — Catão — Calapós — Cerro Cora — Cesar Augusto (trav.) — Chico de Paula — Chico de Paula (trav.) — Cinco de Julho (trav.) — Cintra Gordinho — Claudio — Clelia — Clemente Alvares — Coaquira — Cole Latino — Cole Latino (trav.) — Colombia — Com. Sousa — Conde do Porto Alegre — Cons. Candido Oliveira — Cons. Olegario — Bicudo — Coronel Botelho (trav.) — Coronel Tristão — Correador (estr.) — Corredor (1.ª trav.) — Corrientes — Cortume (trav.) — Corumbatahy — Grasso — Cuevas — Curuzú — David Augusto — Diogo Domingos — Diogo Ortiz — Dois — Domingos Rodrigues — D. João V — Doze de Outubro — Duarte da Costa — Duilio — Eleuterio Prado — Elza — Eng. Aubertina — Eng. Fox — Estação — Estrada Freguezia do O' — Fabio — Fabrica — Faustolo — Felix Guilhem — Fortunato Ferraz — Francisco Cid — Francisco Mainardi — Francisco Pedroso — Gabriel de Lara — Gago Coutinho — Gomes Freire — Guaranazes — Guaicurús — Guaicurú (trav.) — Heliodoro E. Pereira — Inconfidentes (praça) — Isaac Anes — Itaberaba — Jaboraú — Jesuino de Brito — João Alves — João Anes — Cons. Ribas — Constança — Coriolano — Sornella — Manuel Arzão — Manuel Corrêa — Manuel Preto — Marcellina Bartholomeu Bello — Cabussú (trav.) — João Baptista — João Pereira — João Sampaio — João Tibiriçá — Joaquim Ferreira — Joaquim Machado — John Harrisson — Jorge Americano (Dr.) — Jorge Dronsfield — Jorge Ferreira — Jorge Leite — Jorge Schmidt — José Elias (Dr.) — José Rodrigues — José Simões — José Siqueira — Josephina — Kirschner — Kleberg — Labiano Machado — Ladeira Velha — Lapa (largo) — Laurentino — Leão Xlll — Lauro Muller — Leopoldina (av.) — Luis Antonio — Luis Martins — Luis Simões — M. Rodrigues — Major Paladino — Marcillo Dias — Marco Aurelio — Maria Helena — Maria Zelia — Mario — Mario Whately (Dr.) — Martinho Campos — Martins Claro — Martins Tenorio — Matriz Nova (largo) — Matriz Velha (largo) — Maurilia — Mercedes — Moacyr Barros — Monte Pascoal — Monte Rosa — Monteiro de Mello — Moxel — Norder — Nova — Nove de Julho — Officinas — Particular Pedro Cubas — Pedroso Xavier — Pinheiro Machado — Piquery — Piquery (estrada) — Piritiba (travessa da estrada Velha) — Presidente João Pessôa (praça) — Primitiva Vianco — Princeza Leopoldina — Prof. Jeronymo Monteiro — Prof. João Ramalho — Projectada (estrada de Campinas) — Quarahim (travessa) — René Barreto (praça) — Ribeiro de Moraes — Ricardo Figueiredo — Rio Branco (trav.) — Rosa Romana — Rosa e Silva — Rosa e Silva (trav.) — Sabaúna — Sacadura Cabral — Saldanha da Gama — Santa Marina — Sarah de Sousa — Scipião — Sem Nome (trav. na W. Gerschow) — Silvya Ayrosa — Sitio do Alto — Spartaco — Tenente Landi — Thomaz Edison (av.) — Thomé de Sousa — Tiberio — Tiberio (trav.) — Tito — Tordesilhas — Trajano — Trindade — Ulpiano — V. Albertina (Varzea) — Varzea dos Cunhas — Vespasiano — Vesuvio (travessa) — Vinte e Tres de Maio — Visconde de Indaiatuba — Waldemar Gerschow — William Speers — Itú (estrada) — Wolf (trav.).

25.° DISTRICTO — Vencimento em 4 de agosto de 1939, das seguintes ruas e praças:

Alberto Seabra — Aldeias — Alfonso (trav.) — Alvaro Anes — Alvarenga — Alves Guimarães — Amalia de Noronha — Amaro Cavalheiro — Amaro Cavalheiro (trav.) — Antonina — Antonio Bicudo — Apody (av. Romana) — Arminda — Arnaldo — Araçatuba — Arruda Alvim — Arthur Azevedo — Aspicueta — Assis Brasil — Atahú — Augusta (estrada) — Balkans (av.) — Balthazar Carrasco — Bartholomeu Zunega — Bartira — Batuira — Belchior Fontes — Belchior Coqueiro — Belmira Braga — Bianchi Bertoldi — Benedicto Calixto (praça) — Berlim — Berthold — Boiadas (estrada) — Borba Gato — Bourbon — Bulgaria — Butantan — Camargo — Castro Alves — Cap. Antonio Rosa — Capitual Federal — Campos da Escholastica — Capote Valente — Cardeal Arcoverde — Catecheses — Cidade de Lisboa — Cerqueira Cesar (Villa) — Christiano Vianna — Christovam Gonçalves — Conego Eugenio Leite — Cerro Cora — Cel. Camisão — Cel. Haroldo P. Silva — Coropés — Costa Carvalho — Costa Carvalho (trav.) — Crostas — Cunha Gago — Colonização — Dois — Dniper — Edison Dias — Esmeralda (trav.) — Eugenio de Medeiros — Fernão Dias — Fernão Dias (trav.) — Ferreira de Araujo — Fidalga — Fradique Coutinho — Francisco Leitão — Franco — Futuro — Futuro (travessa) — Garcia Carrasco (praça) — Gilberto Sabino — Gilberto Santos — Girasol — Gericó — Guaycuhy — Harmonia — Henrique Schaumann — Horacio Lane — Ibitirapuan — Ida (villa) — Isabel Costello (1.ª travessa) — Iquitos — Internacional — João Moreno — João Baptista — João Moura — João Pinheiro — Joaquim Antunes — José Carlos — Lemos Monteiro (Dr.) — Lisboa — Lageado — Lithuania — Luis Anhaia — Luis Murat — M. M. D. C. — N. Novaes (praça) — Madrid — Magdalena — Mapuéra — Maria — L. Franco — Maria Helena — Maria Alencar — Martim Carrasco — Martim Garcia — Matheus Grou — Mattos Mello — Neto Carrasco — Paulo Silva — Missões — Miranda — Monções — Morás — Morato Coelho — Natinguy — Nazareth — Nazareth (trav.) — Nova — Nova York (trav.) — Original — Oswaldo F. Camargo — Padre Carvalho — Padre Garcia — Velho Paes Leme — Paris — Parque Central — Pedroso Moraes — Patapio Silva — Piacaz — Pinheiros (largo) — Piracicaba — Piracicabano — Ponta — Porá — Petronilha Antunes (praça) — Projectada (villa Magdalena) — Projectada (Sampaio) — Purpurina — Reacção — Rio Pinheiros — Rhodesia — Rumaica — Rumania — São Manuel — Sá Pinto (praça) — Sebastião Gil — Sebastião Velho — Seis Velho — Sete Velho — Severo — Sylvia — Simão Alvares — Sumidouro — Taboca — Tamanho — Theco — Theodoro Sampaio — Tonelero — Tres — Trinta — Vital Brasil — Trinta e Tres — Wisart (villa Magdalena) — Zaparé — Nova Yorker.

São Paulo, 1 de julho de 1939.

O DIRECTOR DO DEPARTAMENTO DA FAZENDA

ATROPELAMENTOS

No' largo de Pinheiros, ás 9,15 horas de hontem, Francisco Angelo, de 64 annos, viuvo, residente á rua Reynaldo, 38, foi atropelado pelo auto P. 618, dirigido por Valentim João, soffrendo graves ferimentos.

A victima, após soccorros na Assistencia, foi internada na Santa Casa. Ha inquerito a respeito.

— Beatriz Assumpção, de 22 annos, casada, residente á rua Maestro Chiafarelli, 412, transitando pela rua Augusta, em frente ao predio 1.611, ás 17 horas de hontem, foi colhida pelo auto P. 11.503, dirigido por Claudio Maglioli, soffrendo ferimentos de natureza leve.

Beatriz, depois de convenientemente medicada na Assistencia, prestou declarações no inquerito aberto pela policia.

FURTOU AS BICYCLETAS

Kano Harigaija, proprietario de uma casa de bicycletas, á avenida Brigadeiro Luis Antonio, 1.035, queixou-se, ha tempos, que um individuo de nome João Amaral, fazendo-se acompanhar de um menor, alugou pelo espaço de uma hora, duas bicycletas, avaliadas em 1:000$, não mais as devolvendo.

O delegado de Furtos esclareceu o caso com a prisão de João Della Sanitá, branco, de 20 annos, residente á rua Pires da Motta, 938. João confessou que ajudado pelo menor, levára as bicycletas para Santo André, onde as vendeu.

Sobre o facto foi aberto inquerito, sendo apprehendidas as bicycletas.

A Delegacia de Roubos continúa vencendo "os fóra da lei"

PRISÃO DE PERIGOSOS ASSALTANTES

A Delegacia de Roubos, que tem como titular o dr. Homero Vaz do Amaral e como encarregado Norberto dos Santos, continúa varrendo da cidade os elementos que agem fóra da lei, fazendo do crime meio de vida. Não ha dia em que no cartorio daquella Especializada, não se termine um inquerito, restituindo ás victimas objectos avaliados em centenas de mil réis.

Ainda, agora, acaba de prender uma dupla de arrombadores, que vinha agindo nesta capital, dando preferencia ás casas commerciaes.

Trata-se de Olivio Carvalho e Eduardo Moura, ladrões que contam com diversas passagens pelo Gabinete de Investigações, autores do assalto á quitanda de José Motta, no caminho do Chora Menino, 107, de onde levaram regular quantia em dinheiro; arrombaram a loja de Roberto Obech, á rua Alfredo Pujol, 8, e a casa de armarinho de Erna Valentim Vaz, á rua Damiana Cruz, 10, de onde carregaram com mais de quatro contos de mercadorias. Depois disso, tentaram vender o producto dos assaltos e não conhecendo os preços, vendiam de tal forma que despertaram suspeitas, sendo detidos. A mercadoria foi apprehendida e entregue ás victimas.

— Ha dias, Herbert Kahn, residente em Villa Roby, Santo Amaro, que possue uma vivenda de campo, mobiliada com todo o conforto, apresentou queixa na Delegacia de Roubos, dizendo, que pessoa desconhecida penetrára em sua casa de campo, carregando um apparelho de radio e uma victrola, avaliados em dois contos de réis.

Depois de algumas investigações foi detido Benedicto Expedicto, que depois de interrogado acabou confessando a autoria do assalto e indicando o local onde escondera os objectos roubados.

Benedicto, que é arrombador perigoso, tem ainda contas a prestar com aquella delegacia, que está inclinada a crer, que o mesmo é o mysterioso ladrão de outros roubos havidos estes ultimos dias.

S. A. EMPRESA "CORREIO PAULISTANO"

ASSEMBLÉA GERAL

São convidados os srs. accionistas para a assembléa geral ordinaria a reunir-se na séde social — á rua Libero Badaró, 661, 1.° andar — no dia 2 de agosto proximo, ás 17 horas, para os seguintes fins: conhecer das e deliberar sobre as contas dos annos de 1937 e 1938; eleger a directoria que deverá servir no quinquennio a iniciar-se, e os membros do conselho fiscal para o exercicio corrente; deliberar sobre a nova proposta da directoria, relativa ao augmento do capital autorizado em 12 de agosto de 1935.

Ficam desde já á disposição dos interessados os documentos a que se refere o art. 147 do decreto n.° 434, de 4 de julho de 1891.

São Paulo, 17 de julho de 1939.

HEITOR PENTEADO
Presidente da Directoria.

AGGRESSÃO

Na rua Herval, 339, ás 7,30 horas de hontem, por questões futeis, Antonio Rizzo, de 37 annos, casado, carpinteiro, residente á rua Tobias Barreto, 238, foi aggredido por Laercio Constanzo, a pauladas, soffrendo graves ferimentos.

A victima foi soccorrida pela Assistencia e internada na Santa Casa. A policia tomou conhecimento do facto, abrindo inquerito a respeito.

DESASTRE EM SANTO ANDRÉ

A' requisição da delegacia de Santo André, ás 10,45 horas de hontem, José Coelho da Fonseca, residente naquella localidade, foi submettido a exame de corpo de delicto, por ter sido victima de desastre.

Dada a gravidade do seu estado, José Coelho foi removido para a Santa Casa, onde veio a fallecer horas depois. A respeito do facto foi aberto inquerito, que proseguirá por aquella delegacia.

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

134.° DIVIDENDO

Communico aos srs. accionistas que a partir do dia 26 do corrente, das 11 ás 15 horas, se pagará no Escriptorio Central desta Companhia o 134.° dividendo, relativo ao 1.° semestre de 1939, á razão de 9 % ou 9$000 por acção integrada e 5$625 por acção de 70 % realizados da ultima emissão.

Os possuidores de titulos ao portador devem exhibir as respectivas cautelas, ou coupon n.° 28, sujeitos ao desconto de 4 %, do imposto sobre a renda de acções ao portador, devendo os referidos coupons ser collados em ordem numerica e acompanhados de uma relação com o numero de cada titulo e a quantidade de acções, devidamente assignada.

Os procuradores de accionistas domiciliados no exterior devem apresentar, para cada accionista, uma declaração assignada, em quatro vias, contendo o nome do accionista, paiz e localidade em que reside, natureza das acções, dividendo recebido e respectivo importe, para lhes ser descontado o imposto de renda á razão de 8 %, bem como os procuradores de accionistas domiciliados no paiz, em uma via, para effeito de registo.

São Paulo, 24 de julho de 1939.

A. DE PADUA SALLES
Director-Presidente.

AVISOS RELIGIOSOS

D. MERCEDES LISBOA SENG

Os filhos, genros, netos, irmãos e cunhados da saudosa

D.ª MERCEDES LISBOA SENG

manifestam-se profundamente gratos a todas as pessoas que os acompanharam nos dolorosos momentos por que passaram e communicam que, na sexta-feira, 28, ás 9 horas, na Egreja da Immaculada Conceição, á Avenida Brigadeiro Luis Antonio, será celebrada missa de 7.° dia em intenção dessa inesquecivel extincta.

Antecipam seus agradecimentos a todos quantos comparecerem a esse acto de religião.

A familia de

ZULMIRA DE ANGELIS GRANATO

manda celebrar missa de 7.° dia em suffragio de sua alma, na sexta-feira, 28 do corrente, ás 8,30 horas, no altar-mór da Parochia de Nossa Senhora Achiropita (rua 13 de Maio) e convida a assistir os amigos e parentes da extincta, confessando-se profundamente obrigada pelo comparecimento a este acto de piedade christã.

NUMERO AVULSO
Dias uteis .... $200 Domingos $300
Atrazado .... $400 Atrazado $500
ASSIGNATURAS:
Para o interior do paiz, anno, 55$000; semestre, 30$000

CORREIO PAULISTANO

TELEPHONES DO "CORREIO PAULISTANO"
Superintendencia e redactor-chefe 2-0842
Redacção e Impressão 2-6241
Escriptorio e Esporte.......... 2-0803
Publicidade e officinas......... 2-6242

S. PAULO — Quinta-feira, 27 de Julho de 1939

Solennemente installada a 1.ª Semana de Cirurgia

O CERTAME É PROMOVIDO PELA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

ENTREGUE AO DR. ADHEMAR DE BARROS O TITULO DE SOCIO BENEMERITO DA ENTIDADE MEDICA

Com uma solennidade realizada, hontem, ás 21 horas, na Associação Paulista de Medicina, sob a presidencia do prof. Rubião Meira, installou-se a primeira semana de cirurgia, certame promovido pela prestigiosa agremiação medica.

Como convidado de honra, participou da mesa que dirigiu os trabalhos, o dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal, achando-se presentes, tambem, o dr. Alvaro Guião, Secretario da Educação, e os drs. Aristides Rabello, Soares Hungria, Carneiro da Fonte, Humberto Pascale, Sebastião Medeiros, prof. Cunha Motta, Wladimir de Toledo Piza, numerosos outros representantes da classe medica e jornalistas.

ORAÇÃO DO PROF. RUBIÃO MEIRA

Dando por installada a 1.ª Semana de Cirurgia e saudando o dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal, a quem entregou o titulo de socio benemerito, falou o prof. Rubião Meira, reitor da Universidade e presidente da A. P. M., que pronunciou brilhante discurso, do qual reproduzimos alguns trechos:

"A Semana de Cirurgia que hoje se inicia é uma das melhores conquistas de nossa orientação. E' na communhão de idéas, na exposição de conhecimentos, na explanação de assumptos de interesse geral, na troca de pensamentos que se faz a nossa cultura. Reunindo objectos de alto descortino, expondo os factos e as theorias, demonstrando a veracidade destas apoiadas naquelles, estudando as normas operatorias seguidas por cada um, e, uma permuta de hypotheses e de controversias, discutindo, mostrando, é que se estabelece e se fixa o valor das "semanas" medico-cirurgicas — novidade que cada vez mais se desenvolve e faz apparecer fructos no campo da medicina.

A Associação Paulista de Medicina não quiz fugir este anno ao seu apparecimento e o faz com garbo e esperança de resultados apreciaveis.

"Creou-se ha talvez um seculo o que se chamou de "Congressos". Nelles todas as questões são objectivadas como tambem eram voltosos os assumptos iniciou-se a restricção delles. Dividiram-se os Congressos. Disse um grande professor que nos Congressos nada se aprendia tal o volume, muitas vezes contradictorio, dos themas tratados. Mas, confessou elle ultimamente no Rio, quando do Congresso de Cirurgia que vem de se fechar, "agora aprendi muito". Será talvez manifestação de modestia associada á bondade, mas tem que ser a repressão da verdade. Os Congressos unilateraes, vão resolvendo o anselo dos estudiosos — é o congresso de neurologia e de tisiologia, o de criminologia, o de architetura, o de cirurgia, o de cardiologia, o de radiologia, o de medicina geral — todos elles pondo á vista dos que querem se illustrar, os themas mais necessarios á educação daquelles que vivem, como se dizem linguagem technica, na hora do dia.

Os Congressos parciaes illustram e illuminaram o entendimento dos que desejam acompanhar a evolução da sciencia. Isto porque o que fica em scena a ser debatido é o que mais interessa no momento.

Aperfeiçoando ainda mais, procurando apertar mais ainda para maior proveito, creou-se a "Semana Scientifica". E' esse o motivo que levou a Associação Paulista de Medicina a installar nesta sessão a "Semana de Cirurgia", como neste mesmo semestre se installara a de neurologia. São conquistas que demonstram o caminho com que procuramos corresponder ao desejo dos que querem estar no conhecimento dos problemas indispensaveis a sua illustração.

A Semana de Cirurgia foi dirigida pelo presidente da respectiva Secção, o dr. Eurico Branco Ribeiro, incansavel trabalhador, espirito constructor, cirurgião de alto relevo e que merece neste momento a nossa consagração, pelos esforços dispendidos e pelo dynamismo com que soube reunir a seu lado companheiros da elite cirurgica paulista. São elles os profs. Benedicto Montenegro, Bernardes de Oliveira, Martins Costa, Benedicto Tolosa, Paulo de Godoy, Floriano de Almeida e drs. Mendes de Castro, Gabriel Porto, Ruy Doria, José Moraes Camargo e Renato Wolski. E' sob a orientação desses mestres que se vão debater problemas do maior interesse. Qualquer delles tem relevancia notavel e basta para firmar o valor dos que o vão esclarecer perante as assembléas, os themas propostos constam do seguinte:

a) obstrucção do coledoco;
b) a cirurgia em face da socialização da medicina no Brasil;
c) calculose renal;
d) anesthesia em obstetricia;
e) cirurgia do colo do utero;
f) mycoses cirurgicas;
g) tratamento dos tumores cutaneos;
h) laryngectomia total;
i) as apicholyses na collapso therapia da tuberculose pulmonar;
j) thraumatismos medulares;
k) invaginação intestinal da criança.

Por ahi se vê o cuidado na escolha dos themas e a orientação medico-cirurgica dada ao desenvolvimento cultural da semana que hoje se inaugura.

Para desenvolverem essas questões se acham inscriptos professores e cirurgiões, e medicos que vão abrilhantar o certame. São os professores Luciano Gualberto, Darcy Villela Itiberê, Geraldo Vicente de Azevedo, Eurico Bastos, Edmundo de Vasconcellos, e drs. Octacilio Gualberto, Gilberto Acar, Motta Pacheco, Eduardo Sousa Aranha, Jarbas Barbosa de Barros, Benedicto Negrini, Eurico Branco Ribeiro, Carlos da Silva Lacaz, Roxo Nobre, Carlos Pagliuchi, Antonio Prudente, Rebello Neto, Eduardo Pirajá, Edgar Braga, Mendonça Cortez, Eduardo Cotrin, Jayme Rodrigues, Caetano Zamitti Mamana e Soares Hungria — representantes do que ha de mais destacado em medicina geral e cirurgia em o nosso Estado.

Do valor dos assumptos a serem estudados e da competencia dos que vão tratal-os deduz-se a importancia dessa "Semana" que irá abrilhantar a victoria da Associação Paulista de Medicina, com trabalhos dignos de figurarem em qualquer paiz, pois que irão demonstrar o nosso cultivo pela verdadeira e boa sciencia.

Eu a declaro inaugurada com estas toscas palavras, em que não posso deixar de pôr a exuberancia do meu grande enthusiasmo por esta obra que marca etapas em nossa evolução, fazendo votos para que rebrilhem aqui a arte, a intelligencia, o devotamento, a illustração, que são as qualidades maximas que ornam os cirurgiões paulistas.

* * *

Senhores:

Reune-se, hoje, a Associação Paulista de Medicina, tambem em sessão solenne, para cumprir, com elevada satisfação, o dever que lhe impõem seus estatutos, de entregar ao preclaro collega dr. Adhemar de Barros, o titulo de socio benemerito. A unanimidade de seu voto [illegible] o interesse que sempre tomou pelos elevados destinos de nossa classe, [illegible]

São uma unica pessoa. E' sempre o mesmo homem, que quando assiste com sua esclarecida intelligencia os problemas de [illegible] quando dirige a objectiva da sua acção para o nosso territorio. Em ambos os campos o dr. Adhemar de Barros se tem destacado como nosso verdadeiro amigo, cheio de boa vontade, incapaz de deixar de collaborar commosco na formação de nossa intellectualidade.

Hoje, aqui, sobresahimos, entretanto, a sua personalidade medica. [illegible] E' bemfeitor da Associação Paulista de Medicina e consagrando entre os maiores desta casa, eu o faço com as abundancias de meu sentimento e as manifestações mais sinceras de nossa perpetua gratidão".

Ao finalizar, o prof. Rubião Meira é longamente applaudido, procedendo, então, a entrega do titulo de socio benemerito, o que é feito sob palmas do auditorio.

O DR. ADHEMAR DE BARROS AGRADECE

O sr. Interventor Federal agradeceu, de improviso, a honrosa distincção que lhe foi conferida pelos seus collegas. Em suas palavras, recorda o Chefe do governo estadual o carinho como fôra recebido, mezes atrás, naquella associação de classe.

Nessa occasião, déra a conhecer a orientação que emprestaria aos negocios do Estado, o programma a que se traçara.

Como medico, accentuou a satisfação que sentia ao receber o diploma de bemfeitor da associação a que já pertencia e de que era um dos fundadores.

Disse mais o dr. Adhemar de Barros que não esperava essa distincção, mas estimulado com o gesto de seus collegas tudo faria para o proseguimento de seu plano de acção.

O sr. Interventor Federal faz, então, um retrospecto dos seus quinze mezes de governo, referindo-se ao Hospital de Clinicas, cuja cobertura será iniciada em principios de agosto; á Assistencia aos Psychopathas, com a internação, no Juquery, de 2.200 insanos que se achavam nas cadeias publicas; ao serviço do trachoma, creado pelo seu governo; ao Centro de Estudos do Pemphigo Foliaceo, egualmente, se referindo á competencia do drá João Paulo Vieira; á assistencia hospitalar e a outros importantes emprehendimentos.

O dr. Adhemar de Barros affirma sua confiança nos destinos de São Paulo, sendo ao finalizar longamente applaudido.

Em seguida, o prof. Rubião Meira convidou s. exc. e os presentes para um "cocktail", o qual foi offerecido ao sr. Interventor pela "Casa Ciba".

O PROGRAMMA DA SEMANA

E' o seguinte o programma previsto para o proseguimento da 1.ª Semana de Cirurgia:

Hoje — ás 20,30 horas — Sob a presidencia do dr. Nicolau Rossetti, discussão do thema "Tratamento dos tumores cutaneos", do qual é relator o dr. Benedicto Mendes de Castro, estando inscriptos os drs. Roxo Nobre, Carlos Pagliuchi, Antonio Prudente e Rebello Neto.

Em seguida, sob a presidencia do dr. Ernesto Moreira, discussão do thema: — "Laringetomia total", do qual é relator o dr. Gabriel Porto, estando inscripto o prof. E. Vasconcellos.

Amanhã, ás 20 horas e meia, sob a presidencia do dr. J. Onofre de Araujo, discussão dos themas: Anestesia em obstetricia", do qual é relator o dr. Benedicto Tolosa, e "Cirurgia do colo do utero", do qual é relator o dr. Paulo de Godoy, estando inscriptos os drs. Eduardo Pirajá e Edgard Braga.

Dia 29, ás 20 horas e meia, sob a presidencia do dr. Claudio Erminio, discussão do thema "Calculose renal", do qual é relator o dr. Martins Costa, estando inscriptos os drs. prof. Luciano Gualberto, Darcy Villela Itiberê, Geraldo V. Azevedo, Octacilio Gualberto, Gilberto Acar, Motta Pacheco, Eduardo de Sousa Aranha, Jarbas Barbosa de Barros, Benedicto Negrini e Eurico Branco Ribeiro.

Em seguida, sob a presidencia do dr. Vicente Ferrão, discussão do thema "Invaginação intestinal na criança", do qual é relator o dr. Renato Woiski.

Dia 31, ás 20 horas e meia, sob a presidencia do dr. João Grieco, discussão do thema: "As apicholyses na collapsotherapia da tuberculose pulmonar", do qual é relator o dr. Ruy Doria.

Em seguida, sob a presidencia do dr. Edgard Pinto Cesar: discussão do thema: "Thraumatismos medulares", do qual é relator o dr. José Moraes Camargo, estando inscripto o dr. Eurico Bastos.

E, por fim, sob a presidencia do dr. P. C. de Azevedo Antunes, discussão do thema: "Micoses cirurgicas", do qual é relator o dr. Floriano de Almeida, estando inscripto o academico Carlos da Silva Lacaz.

Dia 1.º, ás 20 horas e meia, sob a presidencia do dr. Eurico Branco Ribeiro, discussão do thema "Obstrucção do choledoco", do qual é relator o prof. Benedicto Tolosa, estando inscriptos os drs. Mendonça Cortez, Eduardo Cotrim, Jayme Rodrigues, Caetano Zamiti Mamana, Eurico Bastos e Soares Hungria.

Em seguida, sob a presidencia do prof. A. C. Pacheco e Silva, discussão do thema: "A cirurgia em face da nacionalização da medicina no Brasil", do qual é relator o prof. Bernardes de Oliveira.

Em cima: a mesa que presidiu a reunião de hontem, vendo-se o dr. Adhemar de Barros, dr. Rubião Meira e dr. Alvaro Guião. Em baixo: um aspecto da assistencia quando falava o professor Rubião Meira

OS CONTRACTOS DE VENDA COM RESERVA DE DOMINIO INTERESSAM AO COMMERCIO DE TODO O BRASIL

VICTORIOSO O PONTO DE VISTA DA ASSOCIAÇAO COMMERCIAL DO RIO DE JANEIRO SOBRE A DESVALORIZAÇAO PROPORCIONAL DO OBJECTO, SEGUNDO UMA PROPOSTA DO SR. JOAO BAYLONGUE, FIRMANDO JURISPRUDENCIA A ESTE RESPEITO — UMA ENTREVISTA COM O DR. ABELARDO DA CUNHA

RIO, 26 (Da nossa succursal, via Vasp) — O governo brasileiro procurando amparar a economia popular, contra os assaltos dos inescrupulosos, baixou decreto-lei, que tomou o numero 869, regulando as vendas com reserva de dominio e tomando outras providencias.

Sr. João Baylongue

O decreto provocou grande controversia nos circulos de negocios, pois, o primitivo decreto punha em graves riscos os interesses do commercio de todo o paiz.

As associações commerciaes do Rio e de diversos Estados estudaram o assumpto sob o ponto de vista da defesa do commercio a prestação, que movimenta muitos milhares de contos de réis. A Associação Commercial do Rio de Janeiro, apoiando a medida moralizadora do governo, estudou minuciosamente o decreto lei 869, nomeando para este fim uma commissão de juristas e de technicos. A associação, despresados outros pontos de menor importancia, bateu-se contra a retroactividade da lei e o calculo de desvalorização do objecto. E, hoje, acharam-se victoriosos os pontos de vista da prestigiosa organização presidida pelo sr. Manuel Ferreira Guimarães. Por decreto especial foi logo confirmada a retroactividade da lei. E, agora, no que respeita á depreciação do objecto, já se acha firmada jurisprudencia no sentido da validade juridica da convenção sobre o valor da depreciação pelas partes nos contractos sobre reserva de dominio.

OUVINDO O DR. ABELARDO DA CUNHA

Sobre este ultimo assumpto ouvimos o dr. Abelardo da Cunha, advogado de reconhecida competencia e que fez parte da commissão nomeada pela associação para estudar o decreto lei 869 e apresentar suggestões ao mesmo.

Attendidos gentilmente e posto a par da finalidade da nossa visita, assim se expressou o conhecido commercialista.

— Realmente, a Associação Commercial do Rio de Janeiro acaba de ver victorioso o seu ponto de vista sobre as vendas com reservas de dominio. Na sessão de 12 do corrente, levei ao conhecimento da associação estar sendo reconhecida em nosso fôro de apreciação pelas partes nos contractos da reserva de dominio.

Já dois juizes concederam mandato de reintegração de posse em contractos posteriores ao decreto lei 869. Não podemos deixar de resaltar a importancia desse criterio juridico. Se se exigisse a avaliação juridica as custas se avolumariam de tal forma que seria preferivel perder o objecto.

Devemos á Associação Commercial a solução desse importante problema, continuou o dr. Abelardo da Cunha. De facto, a orientação predominante nos estudos que se procederam ultimamente se inclinava para o leilão da coisa, depois de paga certa percentagem do preço. Foi da commissão, presidida pelo sr. J. de Sousa, por suggestão de um dos seus membros, que se incluiu no projecto da associação a convenção do valor da depreciação, na base de 30% de inicio e 2% ao mez.

Foi autor da proposta o sr. João Baylongue, um dos directores da Casa Pratt S. A. Espirito esclarecido e conhecedor do problema. A opposição que se levantou contra a mesma foi grande. Eu mesmo, como membro da Commissão do Instituto dos Advogados, combati a emenda. O sr. João Baylongue, porém, tenaz, proseguiu no seu esforço. Numa entrevista com o então presidente do Instituto, dr. Philadelpho de Azevedo e na qual tomei parte, conseguiu que tambem no projecto do Instituto fosse incluida a clausula commercial, que já havia sido approvada pela commissão da associação.

Aliás, após a conclusão dos estudos o sr. Francisco Campos, a maior autoridade para interpretar o decreto-lei 869, disse aos representantes da Associação Commercial que a convenção do valor da depreciação não infringia, por qualquer forma, as disposições do decreto-lei.

Agora, os nossos juizes estão homologando os contractos com o valor da depreciação estipulada. E' de justiça ressaltar relevante serviço prestado pela associação ao publico e ao commercio e felicitar o autor da emenda sr. João Baylongue, a cujo esforço e pertinacia devemos a victoria alcançada, como bem assim assignalar que foi o "Correio Paulistano", através reportagens de sua succursal no Rio, o unico jornal a tratar amplamente do assumpto, esposando os pontos de vista da A. C.

O SR. RIARTI, VICE-PRESIDENTE DA REPUBLICA DO PARAGUAY, FOI HOMENAGEADO COM UM BANQUETE

RIO, 26 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Promovido pelo corpo diplomatico americano, acreditado junto ao governo brasileiro, realizou-se, esta noite, no Jockey Clube, o banquete offerecido ao sr. Ministro do Paraguay, sr. Riarti, vice-presidente eleito do Paraguay e que se acha de partida para o seu paiz.

Saudou o homenageado, em nome de seus collegas, o embaixador do Uruguay, sr. Juan Carlos Blanco.

A partida do sr. Riart para Assumpcion, está marcada para depois de amanhã, seguindo o mesmo do Rio, via São Paulo, viajando pelo "Cruzeiro do Sul".

Continuam, com intensidade, os attentados terroristas na Inglaterra

AS VIOLENTAS EXPLOSÕES REGISTADAS NAS ESTAÇÕES FERROVIARIAS DE VICTORIA E KING'S CROSS CAUSAM DAMNOS MATERIAES E PESSOAES — ELEVA-SE A 17 O NUMERO DE VICTIMAS

LONDRES, 26 (H.) — Duas violentas explosões se produziram hoje no interior da estação de King's Cross, em Londres, causando consideraveis damnos materiaes. Sete pessoas foram feridas. Ignora-se quem é o autor do attentado, mas é crença geral que deve ser um dos membros do Exercito Republicano da Irlanda.

A Scotland Yard destacou numerosa turma de agentes para policiar o local.

NOVA EXPLOSÃO DE CARACTER VIOLENTO NA ESTAÇÃO VICTORIA

LONDRES, 26 (T. O.) — Na noite de hoje produziu-se a segunda e grave explosão na estação Victoria, desta capital.

Como a bomba da tarde, a ultima explodiu tambem no deposito de bagagem. A explosão foi tão forte, que vôou pelos ares a forte tampa de ferro, sendo arrancados todos os marcos proximos. Toda a estação ficou envolta em fumaça.

Até as 20 horas conheciam-se apenas 3 pessoas feridas.

A explosão originada na estação King's Cross, ao que se presume, teve consequencias mais graves de todas até hoje organizadas pelos elementos da "I. R. A.". O numero de feridos dessa catastrophe elevava-se, ás ultimas horas da noite, a 12, dois dos quaes em estado desesperador. Nos arredores da explosão numerosas casas ficaram sem portas e sem vidros em todas as janellas. O recinto onde teve lugar a explosão, ficou reduzido a escombros.

A policia acredita que foram usados agora novos explosivos nas bombas que explodiram.

O attentado já foi objecto de debates na Camara dos Communs, e para reprimir as actividades da I. R. A. o titular do Interior, sr. Samuel Hora, apresentou um projeto-lei que deverá immediatamente ser executado.

ELEVA-SE A 17 O NUMERO DAS VICTIMAS DOS ULTIMOS ATTENTADOS

LONDRES, 26 (T. O.) — O numero de feridos da explosão havida deante da estação de King's Cross, augmentou, consideravelmente.

Tres horas depois da explosão um communicado official affirmava que o numero de feridos se elevava a 17.

FALLECEU UMA DAS VICTIMAS

LONDRES, 26 (T. O.) — A's ultimas horas da tarde falleceu a primeira victima do attentado contra a estação de King's Cross.

Um transeunte que fôra attingido por estilhaços e que perdera as duas pernas, fallecera em consequencia dos ferimentos recebidos, apenas dava entrada no Hospital de Prompto Soccorro.

Esse attentado causou grande consternação e appreensão, pois é o 128 desde o inicio do anno, quando surgiram as primeiras explosões e attentados, que victimaram até agora 71 pessoas.

Os vespertinos, em grandes titulos, dão detalhes do attentado e adeantam que já foram presos 5 individuos suspeitos.

NA CAMARA DOS COMMUNS

LONDRES, 26 (T. O.) — A Camara dos Communs approvou, na tarde de hoje, a nova lei contra as actividades da I. R. A., depois de uma deliberação que durou pouco tempo, pois os debates foram simples e o projecto transformou-se em lei.

Essa lei foi approvada por todos os partidos, sem votação.

ABORDADO O CASO NO SENADO LIVRE

DUBLIN, 26 (T. O.) — No Senado do Eire, no dia de hoje, foram objecto de debates, as ultimas explosões de bombas irlandezas em territorio inglez.

A opposição apresentou u'a moção ao governo, perguntando se eram justas as actividades extremistas dos irlandezes na Inglaterra.

O senador opposicionista, Mac Dermot, declarou estar convencido de que o sr. De Valera condemnara taes methodos e o governo, a respeito, já definira o seu ponto de vista.

TORNA-SE ALARMANTE A ACTIVIDADE DOS TERRORISTAS EM LONDRES

LONDRES, 26 (H.) — As autoridades de Scotland Yard foram informadas de que os terroristas do exercito republicanos irlandez tencionam entregar-se a attentados em Londres e nas provincias durante as festas do "Bank Holliday" no fim de semana de 5 a 7 de agosto.

Foram por esse motivo cassadas todas as licenças que tinham sido concedidas aos dectetives. Canning, chefe do serviço secreto da Scotland Yard, conferenciou demoradamente com sir Philipp Game, commissario de policia, e sir Norman Kendal, commissario adjunto. Toda latitude lhe foi dada pelos superiores para que tome todas as disposições necessarias afim de reprimir as actividades dos membros do exercito republicano irlandez no fim da proxima semana.

Por outro lado, fala-se em documentos chegados ás mãos das autoridades britannicas e que provariam a intenção dos membros do I. R. A. de fazer saltar o Parlamento. A campanha em questão é activamente desenvolvida, ao que se diz, por intermedio de organizações estrangeiras e a policia já apprendeu materias explosivas susceptiveis de causar estragos de varios milhões de libras e a morte de mil pessoas. Um dos documentos, redigido sob a forma de ultimatum, exige a evacuação completa pela Inglaterra do territorio irlandez.

Cópia dos documentos em questão teria sido, ao que corre, endereçada simultaneamente aos primeiros ministros da Grã-Bretanha, do Ulster e do Eire ao Vaticano, aos presidentes da França e dos Estados Unidos, e ao sr. Mussolini.

A' PROCURA DO CHEFE DE UMA ORGANIZAÇÃO IRLANDEZA

LONDRES, 26 (T. O.) — A policia secreta britannica realiza pesquisas no sentido de descobrir o paradeiro do chefe da organização irlandeza I. R. A. que, segundo informações norte-americanas, embarcou rumo á Europa, levando comsigo a quantia de cento e vinte mil libras, que lhe entregaram os circulos irlandezes americanos.

As investigações, até agora feitas, não autorizam a confirmação dessas affirmativas. O sr. Russel, aliás, seria preso ao desembarcar na Irlanda, pois tambem ali foi a sua organização prohibida.

Julgamento, hontem, dos assaltantes da estação 25 da Companhia Telephonica Brasileira

RIO, 26 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Sob a presidente do juiz Costa Neto, o Tribunal de Segurança, em sua sessão de hoje, julgou o processo referente ao assalto levado a effeito, por elementos integralistas na madrugada de 11 de maio do anno passado, contra a estação 25 da Companhia Telephonica Brasileira, onde foi morto um guarda da Policia Municipal.

Foram condemnados a 24 annos de prisão, João Barreto Ferraz Filho; a 16 annos, Francisco Augusto Pinheiro; a 6 annos e seis mezes, Olavo Chaves e a 3 annos e 4 mezes, Eduardo Leite Villela, José Sant'Anna, Góes Dias e José Campos Filho, tendo sido absolvido Manuel Cavalcanti.

Foram advogados dos réos os srs. Waldemar Medrado Dias, Moesias Rolim e Medeiros Neto.

REFORMA DO ENSINO, NO PAIZ

DECLARAÇõES DO SR. MINISTRO DA EDUCAÇÃO A' IMPRENSA

RIO, 26 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Ouvido sobre a propalada reforma do ensino no paiz, o sr. Ministro Capanema declarou que, effectivamente, o Ministerio da Educação está elaborando um vasto plano de reforma geral do ensino primario, secundario e superior.

Este plano, porém, ainda está em estudos, nada havendo de definitivo. O ante-projecto deverá ser concluido, dentro em breve, afim de ser submettido ao sr. Presidente da Republica.

Negado "habeas-corpus" ao autor de desfalque na Thesouraria da Bahia

BAHIA, 26 (A. N.) — O Tribunal de Appelação do Estado negou, por unanimidade de votos, o "habeas corpus" impetrado pelo advogado Alfredo Amorim, em favor de Augusto Maia, accusado de ter dado um desfalque de cerca de 500 contos na Thesouraria do Estado.

A referida sessão foi muito concorrida, tendo os debates decorrido animados.

GUARDA DE AUTOMOVEIS

Como é do conhecimento publico, a Guarda de Automoveis, pelo esforço de seus directores dr. Braulio de Mendonça e Waldemar Teixeira, dia a dia augmenta o seu effectivo, afim de melhorar o policiamento dos pontos de parada dos seus associados.

Ainda agora, abriu-se a inscripção de um concurso para preencher cargos de 2.º cabo. A este concurso poder-se-ão inscrever todos os guardas de 1.ª e 2.ª classes.

O prazo das inscripções para esse concurso será até o dia 29 do corrente, e os exames, terão inicio dia 31.

No proximo dia 5, será aberto outro concurso para preencher o cargo de sub-inspector, ao qual concorrerão os 1.ºs e 2.ºs sargentos. Para essa prova está aberta a inscripção até dia 15 de agosto.

Esses concursos tem despertado grande interesse entre os "grillinhos", sendo grande o numero de concorrentes aos cargos vagos.

A estada do prof. Kotaro Tanaka em São Paulo

Almoço offerecido ao jurista visitante pelo consul Junzo Sakané — Jantar no Clube Japonez — Na A. P. I. — Conferencia, hoje, na Faculdade de Direito

Grupo feito hontem, na residencia do sr. consul japonez, por occasião do almoço offerecido ao prof. Kotaro Tanaka. O "cliché" mostra, da esquerda para a direita, sentados, prof. Rubião Meira, prof. Tanaka, consul geral Junzo Sakané, dr. Alvaro Guião, Secretario da Educação e Saude Publica; dr. Achilles Ribeiro, presidente do Tribunal de Appellação, e dr. Altino Arantes. De pé, vêm-se, os srs. dr. Sebastião Soares de Faria, dr. Jorge Americano, dr. Guilherme de Almeida, Ludgero Cunha Motta, Geraldo Paula Sousa, consul M. Yodagawa, vice-consul Saito Fugimoto, secretario do consulado, João Baptista de Sousa Filho e dr. Oliveira Cesar, superintendente do "Correio Paulistano".

Encontra-se nesta capital, em missão cultural, — conforme noticiámos, — o prof. Kotaro Tanaka, cathedratico da Faculdade de Direito da Universidade Imperial de Tokio e lider catholico do Japão.

Após uma série de palestras nos centros culturaes do Rio, o prof. Tanaka chegou ante-hontem a São Paulo, no desempenho de alta missão de intercambio nippo-brasileiro.

Hontem, homenageando o illustre visitante, o sr. consul do Japão em S. Paulo offereceu-lhe um almoço, intimo, em sua residencia, para o qual convidou as mais expressivas figuras da intellectualidade paulista.

O agape decorreu em meio da maior cordialidade, tendo o diplomata japonez feito a apresentação do distincto hospede.

VISITA A' ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE IMPRENSA

A' tarde, o prof. Kotaro Tanaka visitou a séde da entidade de classe dos jornalistas, sendo recebido por directores e associados, em cuja companhia percorreu as installações da associação.

Em seguida, foi offerecido um apperitivo ao illustre visitante, que foi saudado por um dos directores da Associação Paulista de Imprensa, tendo respondido, agradecendo e salientando a importancia da contribuição da imprensa para a aproximação cultural, economica e financeira entre o Japão e o Brasil. S. s. terminou, brindando pela prosperidade da A. P. I. e do Brasil.

A's 18 horas, o prof. Kotaro Tanaka foi homenageado pela colonia japoneza domiciliada nesta capital com um jantar realizado na séde do Clube Japonez, ao qual compareceram o consul Jungo Sakané e elementos de destaque em nossos meios sociaes.

CONFERENCIA NA FACULDADE DE DIREITO

Hoje, ás 21 horas, o prof. Kotaro Tanaka realizará, na sala "João Mendes Junior", da Faculdade de Direito a primeira palestra da série que effectuará nesta capital, devendo falar sobre o thema: "O internacionalismo e a idéa do direito natural em Savigny".